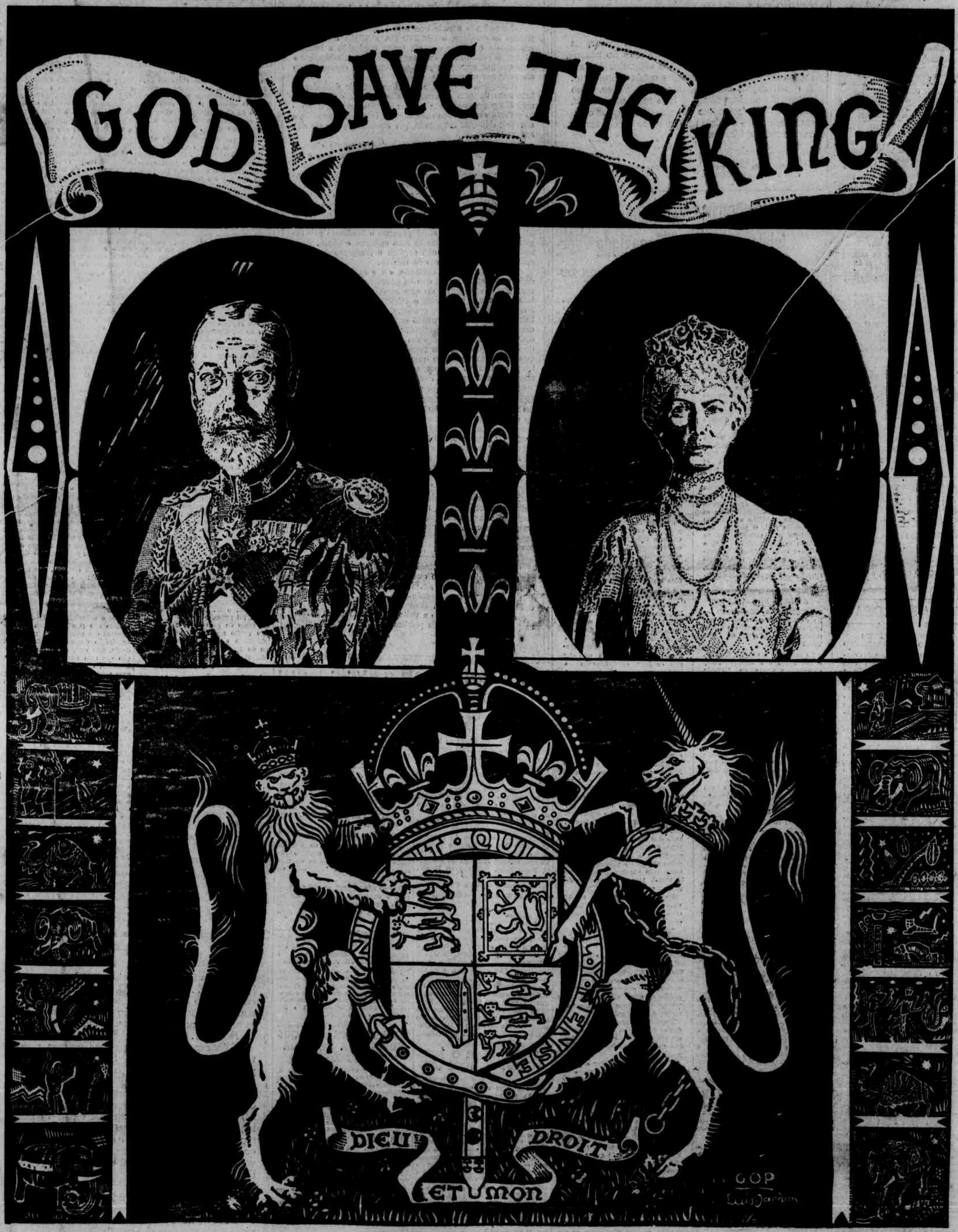
DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 106 — ANNO 110 | TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935



"CORDIAES SAUDAÇÕES AO "DIARIO DE PERNAMBUCO", ILLUSTRE ANCIÃO DA IMPRENSA SUL-AMERICANA E PORTA-BANDEIRA DAS MAIS NOBRES TRADIÇÕES DA CULTURA BRASILEIRA. — (a) WILLIAM SEEDS, EMBAIXADOR BRITANNICO. —— 5 . 5 . 935".

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia Recife. Telegrammas: DIARIOCO Telephones: Escriptorio, 6027. — Redacção, 6030

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000. Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000. Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000. Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Rua Rodrigo Silva, 11-1.º
Phone 22-0350
SUCCURSAL EM SAO PAULO
A. Herrera
Libero Badaro, 24-2.º — Phone 2-6715
SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua Senador Mendonça, 13 — 1º andar. Sala 1 — Phone, 407 — Tel. DIARBUCO
SUCCURSAL EM JOAO PESSOA
Raul de Góes
Praça Antenor Navarro, 5—2º andar
SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

LAURO REIS VIDAL
Maceió
E' convidado a comparecer no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para liquidar o seu debito.
A Gerencia.



COUSAS DA CIDADE

OS RUIDOS INUTEIS O DIARIO DE PERNAMBUCO

está cansado de reclamar dos chamados poderes competentes uma providencia qualquer contra o ruido inutil.

Aliás, trata-se de uma campanha em que devia collaborar fortemente a Saude Publica. Mas até hoje estamos por ver qualquer providencia.

Ha certas pessoas, por exemplo, que timbram em perturbar o socego da população, sem a menor necessidade. Por simples luxo e capricho. Contra isso, aliás, tambem podia collaborar o Centro dos Chauffeurs, determinando aos seus associados que só utilisassem as suas buzinas em caso urgente. Não é isso, porem, o que acontece. Todo dia temos a prova do contrario. Ainda um dia desses, ao sahirmos da redação, já noite velha, um "chauffeur" se divertia com a sua gaita nova pela cidade.

Pra baixo e pra cima espalhava os sons de sua buzina. O guarda de vehiculos, mettido na sua capa, olhava para os astros na mais suave das displicencias.

Não custava nada mandar parar o carro e determinar que fizesse cessar aquella barulheira inutil.

Mas que esperança! O vigilante detentor da pax e do socego publico nem se alterava. Pouco se lhe dava que os moradores de todas aquellas ruas, por onde passava o desabusado vehiculo, estivessem áquella hora impossibilitados de dormir, deante do barulho estupido e inutil.

Mas será possivel que nem a Prefeitura, nem a Saude Publica, nem a Inspectoria de Vehiculos — todos esses "poderes" que teem nas mãos o fisco, a policia, e varias armas coercitivas — não se commovam e continuem indifferentes aos justos reclamos da população urbana? — Z.

FRAUDADO O SORTEIO DOS JURADOS PARA A PROXIMA SESSÃO DO JURY EM MACEIÓ

MACEIO', 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O segundo promotor publico da capital reclamou á Côrte de Appellação contra o sorteio dos jurados para a proxima sessão do jury, o qual foi procedido na sua ausencia apezar de constar da acta que a junta fôra constituida por elle e o sr. Mario Rego, supplente de juiz.

Na vespera do sorteio o juiz Manoel Xavier Accioly recebeu uma carta anonyma, informando que o sorteio seria fraudado para beneficiar o commerciante Aurelio Lages, recolhido á Penitenciaria naquelle dia, e tambem os demais accusados do assassinato do estudante Nahum Ladosky.

"Vejo com muita cordialidade a vossa intenção de publicar um supplemento especial do DIARIO DE PERNAMBUCO, commemorando o 25.º anniversario da Ascensão de Sua Majestade Britannica ao Throno.

Esse gesto sympathico está de accordo com as tradições do vosso grande jornal, que no passado tanto tem feito de modo a estimular as melhores relações entre o Brasil e a Gran Bretanha. A manutenção, portanto, dessas relações, que felizmente ainda existem, é hoje mais necessaria, justamente no momento em que as relações commerciaes entre os dois paizes estão se desenvolvendo tão rapidamente".

Trecho da carta que, a proposito da presente edição, nos enviou o consul britannico.

As commemorações na Inglaterra pelo Jubileu de Sua Magestade

TOMADAS MEDIDAS PARA EVITAR REUNIÕES DURANTE A PASSAGEM DO CORTEJO REAL

LONDRES, 6 (Meridional) — Por motivo das festas commemorativas do jubileu de sua magestade, o rei Jorge V, milhares de ruas se fecharão para o trafego amanhã, em toda a zona que circunda o trajecto, do grande cortejo que acompanhará o soberano, do Palacio de Buckingham á Abadia de Westerminster. O serviço religioso em acção de graças pela conservação da vida do rei, ficará completamente isolado entre 9 e 9,30 horas, fechando-se á tarde parte da mesma zona, afim de se evitar grandes aglomerações.

Durante estas horas haverá feerica illuminação. Para impedir grandes reuniões por longo tempo, nas principaes arterias, as autoridades preparam uma serie de medidas.

Depois das 9 horas ninguem poderá parar nas ruas sendo passará o cortejo nem aproximar-se das cinturas construidas onde os convidados assistirão á passagem do prestito real. O palacio Buckingham pela primeira vez na historia será illuminado. Outros edificios como a Abadia Westerminster, o palacio Saint-James Almiralty, Arch e Horsearch, apresentarão aspecto deslumbrante.

BANDEIROLAS ORNAMENTAM AS RUAS DE LONDRES

LONDRES, 6 (Meridional) — Na ornamentação das ruas figuram bandeirolas estendidas com a seguinte inscripção: LONG MAY THEY REIGN.

No momento em que S.S. M. M. o Rei Jorge e a Rainha Mary chegavam a altura de Ludgate Cirens, pouco antes da cathedral de S. Paulo, uma das bandeirolas foi retirada bruscamente, apparecendo uma faixa azul com distiticos communistas.

O inesperado apparecimento da bandeira communista causou a mais viva indignação no seio do povo.

Em poucos instantes a bandeira foi retirada e destroçado pela multidão o emblema revolucionario.

A policia deu uma batida nos predios donde partiam os fios que sustentavam a bandeira, afim de descobrir o autor.

DESABOU A TRIBUNA DA EXPOSIÇÃO AGRICOLA

LONDRES, 6 (Meridional) — Communicam de Newcastle que a tribuna da exposição agricola ali organizada para festejar o jubileu, desabou esta manhã.

Sob seu peso se achavam duzentas pessoas, sahindo desoito feridas e cinco gravemente enfermas.

A MENSAGEM DO REI JORGE V. AOS SEUS SUBDITOS

LONDRES, 6 — O rei Jorge V proferiu hoje ao microphone o seguinte discurso que foi irradiado para todo o Imperio britannico:

"No fim deste memoravel dia dirijo-me ao meu povo, onde quer que elle esteja. E como poderei dar expressão ao que sinto? Quando passei esta manhã por entre uma multidão que me acclamava na minha ida e na minha volta da Cathedral de S. Paulo e lembrei-me da paz que esses ultimos 25 annos proporcionaram a mim e ao meu Imperio, não pude deixar de sentir-me profundamente commovido. As palavras não podem exprimir meus pensamentos ou meus sentimentos: Só poderei dizer-vos, meu querido povo, que eu e a Rainha agradecemos a todos vós do fundo dos nossos corações, a vossa lealdade e, permitti que vos diga, todo o vosso affecto que hoje e sempre tendes nos demonstrado. Eu dedico a vós inteiramente os annos de vida que me sejam porventura ainda concedidos.

Olho para o caminho que trilhei cheio de agradecimentos para com Deus: meu povo e eu atravessamos grandes difficuldades e soffremos juntos grandes privações. Essas ainda não desapparoceram. No meio de toda esta alegria de hoje, constrange-me a lembrança d'aquelles dentre o meu povo que se acham sem trabalho e a elles, assim como a todos que estão soffrendo qualquer sorte de infortunio, eu offereço toda a sympathia e todo o auxilio que eu possa dar.

Espero que durante o anno do Jubileu todos que possam, façam o possivel para lhes dar trabalho e traser-lhes esperança. Outras anciedades podem-lhes reservar o futuro, mas estou persuadido que, com a ajuda de Deus, ellas serão subjugadas se as enfrentarmos com confiança, coragem e unidade de vista, de modo que olho o futuro com fé e esperança.

O futuro pertence aos jovens. Confio que o patrimonio inaugurado este anno pelo meu querido filho, o principe de Galles, proporcionará a um grande numero delles em todo o pais, seu desenvolvimento physico, mental e intellectual, tornando-os assim cidadãos uteis.

A's creanças, desejaria enviar uma mensagem especial. Digo a cada uma dellas e quem possam chegar as minhas palavras.

"E' o Rei que vos falla."

Peço-vos não esquecer que em um futuro proximo serão os cidadãos do nosso grande Imperio. A' proporção que crescem, guardae comvosco essa lembrança e quando chegar a occasião estejae prompios e ufanos para dar o melhor de vossos esforços, de vossos pensamentos e de vossos corações á vossa patria!

Tocaram-me profundamente todas as felicitações que me foram enviadas hoje dos meus Dominios, das Colonias, da India e desta nossa terra.

Meu coração se dirige a todos aquelles que me ouvem agora — quem quer que sejam — aqui, nas cidades ou villas ou em qualquer recanto do globo ou, talvez, no alto mar. Deixae-me terminar minhas palavras dirigidas a vós com aquellas que a Rainha Victoria proferiu depois do seu Jubileu de Diamante 25 annos atraz: "nenhuma palavra seguramente pode mais do que expressar meu profundo sentimento agora:

Do coração em agradeço ao meu querido povo: Deus o abençoe."

ESTA FÓRA DE PERIGO O TENOR CHALIAPINE

PARIS, 6 (Meridional) — O tenor Chaliapine, segundo informações do Hospital Americano de Neully, já se encontra fóra de perigo.

Kreisler

V. FITTIPALDI

(Especial para o "Diario de Pernambuco")

O "Zeppelin" vae despejar, hoje, da sua nacella, a carga mais preciosa que andou transportando por sobre esses velhos mares: Kreisler. O mais alto, o mais nobre dos violinistas da actualidade. E o mais pessoal, tambem. O mais differente. Quando, pela primeira vez, tive a ventura de ouvil-o (é historia velha: lá vão quinze annos...), os meus ouvidos estavam cheios dos prudentes, respeitaveis e academicos conselhos dos pedagogos: "Use todo o arco!", "não levante o cotovello direito!", "não use vibrato nas passagens rapidas!", falavam elles.

Que escandalo para os meus olhos! Kreisler usava pouco arco! Kreisler levantava o cotovello direito! Kreisler usava o vibrato nas passagens rapidas! Mas que encanto, tambem, para os meus ouvidos! Aquillo não era coisa cá de baixo. Era coisa que vinha do alto, do ceu.

E eu sai do theatro, allucinado e convencido que os conselhos dos pedagogos são muito bons p'ra nós, que nos arrastamos sobre a terra, mas não p'ra os genios como Kreisler.

E' esse o violonista que, graças á "Cultura Musical," o Recife — queira Deus que seja todo o Recife — vae ouvir hoje, á noite. Violinista que não tem seu lugar entre os brilhantissimos "virtuoses" da actualidade. Elle faz parte da familia dos Corellis, dos Tartinis, dos Viottis, dos Paganinis.

Sindicato dos Usineiros de Pernambuco

Comentando a nota que este Sindicato publicou nos jornais de domingo, o DIARIO DA MANHÃ considera-a precipitada e admite que ela tenha obedecido a intuitos os moveis politicos. E', entretanto, gratuita essa hipotese e somente por uma interpretação deturpada daquela nota ela pode ser admitida.

Associação de classe, com a finalidade de defender os interesses de seus associados, este Sindicato não faz e, nem tão pouco, se presta a fazer politica partidaria, muito embora essa atitude nem sempre seja compreendida e convenientemente respeitada, por aquêles a quem ela não aproveita.

Em sua nota, que é aliás suficientemente clara, o Sindicato não pretendeu, de qualquer forma, negar ou obscurecer as medidas que o atual governo de Pernambuco vem adotando e os serviços que tem prestado á indústria açucareira, no sentido de facilitar e fomentar o credito agricola e de apoiar o plano de defêsa do açucar, numa esclarecida compreensão da necessidade de proteger a principal fonte de riqueza do Estado, a qual contribue com ponderavel parcela para a receita pública.

A essa atitude do atual governo o Sindicato não regateia, nem tem recusado os seus aplausos e apoio. Apenas, na referida nota, não cogitou o Sindicato desse assunto, que não era objeto de debate.

O que o Sindicato declarou, e é a expressão da verdade mais evidente, foi que os governos de Pernambuco, em geral, ao contrario do que sucede em S. Paulo, não têm prestado a necessaria e eficiente assistencia tecnica á agricultura da cana de açucar, de modo que tudo quanto se tem feito nêsse sentido entre nós está ao cargo exclusivo da iniciativa particular. E essa mêsma situação ocorre e se tem verificado em relação á assistencia social de nossos trabalhadores rurais. Nesse ponto é inegavel que as usinas têm feito quanto lhes é possivel, num esforço construtivo e eficaz, sem qualquer auxilio ou, pelo menos, os estimulos do Poder Público.

Tambem, o Sindicato tem varias vezes reclamado ao Governo, e não está inibido de fazê-lo, contra a politica de constante oneração do açucar, que se vem preconizando e adotando em Pernambuco, de maneira a agravar e, possivelmente, comprometer as possibilidades de concurrencia do nosso produto com o de outros Estados que, favorecidos por diversas causas, entre elas a de diferença de frete, podem vender seu açucar por preço incomparavelmente mais compensador do que o obtido pelo usineiro pernambucano.

Absolutamente alheio ás injunções da politica partidaria e facciosa de qualquer matiz, o Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, na defêsa dos interesses de sua classe, não recusa ao Governo os aplausos, nem deixa de fazer-lhe as criticas merecidas, por mais incomoda e desagradavel que essa atitude seja a uns ou a outros elementos politicos.

O Sindicato dos Usineiros de Pernambuco deixa de responder hoje ao repto que lhe foi dirigido hontem, no "Jornal Pequeno" pelo dr. Ulysses Pernambucano e outros, por ter viajado á tarde para o interior o seu presidente em exercicio, sr. Gonçalves Ferreira Junior.

Aguarda o Sindicato a volta do sr. Gonçalves Ferreira para responder áquela publicação.

A DIRETORIA.
"Secção Livre"

Uma companhia lyrica em transito pelo "Oceania"

Vae fazer uma temporada no Theatro Colon de Buenos Aires o conjuncto theatral do maestro Ettore Panizza

No "Oceania", de passagem hontem pelo nosso porto, transitou para Buenos Aires, um conjunto de artistas que se vão exhibir no Theatro Colon, fazendo uma temporada de maio a agosto do anno corrente.

E' director da companhia lyrica o maestro Ettore Panizza, e se compõe dos seguintes artistas, que viajavam no paquete da Consulich:

Salvatore Baccaloni, Elena Baccaloni Svilarova, Ferruccio Calusio, Elvira Casazza Mari, Pierra Froumenty, André Gaudin, Marcello Govoni, Nadia Pavlova Kovatcheva, René Maison, Isabella Marengo, Bruno Mari, Nello Palai, Kolcman de Pataki, Luigi Ricci, Anny Sbisá Helm, Hina Spani Serantes e Nadia Svilarova.

FALANDO AO MAESTRO PANIZZA

O maestro Ettore Panizza, logo após a atracação do "Oceania", quiz conhecer o Recife, tendo descido á terra. Por isso, só na sua volta foi possivel ao reporter abordal-o sobre a sua excursão á America do Sul.

E, suavisando o seu italiano com um bocado de castelhano, elle nos vae dizendo:

— "E' muito pittoresca a sua cidade. Uns aspectos interessantissimos que eu pude ver numa rapida visita de automovel. Suas praias são magnificas. Não é sem razão que nós temos na Europa umas noticias maravilhosas da natureza e das cidades brasileiras. Aliás devo lhe accrescentar que já conheço o Rio, onde fiz uma temporada ne anno passado.

NAO SE EXHIBIRA' NO BRASIL

— "Minha demora no Theatro Colon, em Buenos Aires, será de quatro mezes, pois devo voltar á Italia em agosto proximo.

No Brasil não farei temporada este anno, pois da Italia irei á America do Norte.

A ESTREA EM BUENOS AIRES

— "Contamos estrear no Theatro Colon — accrescenta o maestro Panizza — no proximo dia 24 do corrente, com a peça "Alceste", de Gluck.

Isto só não se dará se não for possivel a chegada á Argentina, até lá, dos outros elementos que compõem o conjuncto, que devem viajar para a America do Sul pelo "Massilia."

QUANTO DEVE O MUNDO AOS ESTADOS UNIDOS

SOBRE A 10.204 MILHÕES DE DOLLARES AS DIVIDAS DE GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 6 (Meridional) — O snr. George Peck, conselheiro especial do commercio estrangeiro, entregou ao presidente Roosevelt um estudo sobre a situação commercial dos Estados Unidos, na America do Sul e na Europa. O snr. George Peck recommenda primeiramente o estudo pormenorisado dos capitaes yankees collocados no estrangeiro e dos capitaes estrangeiros collocados nos Estados Unidos, segundo a revisão politica nacional baseada na posição dos Estados Unidos como o credor internacional.

O estudo do conselheiro Peck mostra que o mundo deve aos Estados Unidos 18.207 milhões de dollares, sendo que as dividas da guerra elevam-se a 10.204 milhões de dollares.

DA PARAHYBA

ESPERADOS O COMMANDANTE E O INSTRUCTOR DA FORÇA PUBLICA

JOAO PESSOA, 6 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão sendo esperados aqui o capitão Delmiro Andrade e o tenente Mario Americo Moura, officiaes do exercito que vêm occupar os cargos de commandante e instructor da Força Publica.

TOTAL DE JOIAS ADQUIRIDAS PELA CASA DA MOEDA

RIO, 6 (Meridional) — No periodo de junho a abril de 1934, a Casa da Moeda adquiriu 5.300 contos de joias de ouro pesando cerca de 300 kilos.

Alguns desses objectos adquiridos têm raro valor historico ou artistico, dahi serem subtrahidos á fusão e recolhidos ao Museu da Casa da Moeda.

Convidado pelo governo brasileiro irá a Buenos Aires o sr. Costa Rego

MACEIO', 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi recebida com satisfação pelos seus amigos aqui, a noticia de que o sr. Costa Rego fôra convidado pelo governo brasileiro, por intermedio do Itamaraty, para encontrar-se em Buenos Aires por occasião da ida do presidente Getulio Vargas á Argentina.

Accrescenta a noticia que o sr. Costa Rego deverá seguir no proximo transatlantico.

Um democrata de sangue azul

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 30 — Os gauchos estão offerecendo uma lição, que ao resto do Brasil muito deverá servir, de espirito de cooperação das forças opposicionistas com as que encarnam as maiorias governamentaes. Constitue uma pequena obra prima o discurso que o sr. Raul Pilla, chefe do Partido Libertador, pronunciou na Constituinte Riograndense sexta-feira ultima. O episodio, de que resultou a oração do chefe libertador, elle proprio ennunciou nestas breves e tocantes palavras:

"Não havendo comparecido ainda aos trabalhos desta casa quando se procedeu á eleição da commissão constitucional, a minoria perdeu automaticamente o direito de representação que lhe é assegurada pelo Regimento Interno. Assim, porém, não quiz entender a maioria da Assembléa, dando uma demonstração de sua gentileza e do desejo de nossa collaboração na magna obra do estatuto do Rio Grande do Sul. Manifestando nossos agradecimentos por essa attitude cavalheiresca, declaramos ao mesmo tempo que no exercicio da funcção que acaba de nos ser commettida saberemos inspirar-nos sempre em sentimento do mais elevado patriotismo".

Os homens a quem a maioria do Partido Liberal abriu vagas na commissão de constituição são os srs. Mauricio Cardoso e Raul Pilla, isto é, dois rudes e impenitentes adversarios do sr. Flores da Cunha. Vemos, no gesto da maioria governamental do Rio Grande, que ella pretende fazer funccionar a sua Assembléa Constituinte com regularidade, com zelo, de modo que ella se desobrigue da sua missão primordial como um verdadeiro corpo technico, que se destina a restaurar a ordem constitucional menos para uma facção do que para todos os riograndenses do sul. Que dizer, então, da réplica cavalheiresca do "leader" opposicionista sr. Raul Pilla? Que differença entre essa attitude do sr. Pilla e o manifesto que o sr. Octavio Mangabeira acaba de dirigir á Bahia, a proposito da eleição do capitão Juracy Magalhães ao governo estadual! O sr. Raul Pilla fala a linguagem de um homem de Estado, ao passo que o sr. Mangabeira adopta a adjectivação corrosiva e quasi vulgar de um demagogo. Todos os que lêm esta columna sabem a admiração que nutro pelo peregrino talento do sr. Octavio Mangabeira. No velho regimen, a sua acção no Itamaraty foi o que o Brasil poderia esperar de mais conservador e clarividente por parte de um homem publico, que logo apprehendeu a gravidade do papel, que lhe era destinado dentro daquella casa, cheia de austeras tradições. Mas, no altivo ostracismo que tem guardado, o sr. Mangabeira se azedou a tal ponto, que as palavras que lhe saem da penna são um espectaculo muito aquem do fulgor da intelligencia e do eloquente patriotismo do herdeiro do melhor ouro espiritual de Cotegipe.

* * *

Afinal, comprehenderam os riograndenses que ha qualquer coisa a restaurar, dentro da fronteira do Brasil, do patrimonio politico do valoroso Estado meridional. Não está em jogo uma questão de interesse, senão aquella que o fanatismo da guerra civil procurou destruir no paroxismo dos odios e das paixões facciosas. Politicamente, o grande sacrificado da revolução de 1930 ainda é o Rio Grande. Quando estalou, em outubro daquelle anno, a fagulha revolucionaria, só dois Estados no Brasil dispunham de partidos unicos, massiços: o Rio Grande e a Parahyba. Na frente unica riograndense se integravam todas as côres do arco iris local. Na Parahyba, João Pessoa havia unificado o Estado, debaixo da bandeira que desfraldara. Em 1932, esphacelava-se a unidade politica riograndense: os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha passavam a constituir o situacionismo estadual. Nos quadros libertadores e republicanos militava a opposição, representada pelas duas facções historicas em dissidio aberto com o interventor.

Lacerado pelas dissenções internas, o Rio Grande se não perdeu a hegemonia politica, viu entretanto sacrificado o seu prestigio moral. Accusando-se reciprocamente, os seus homens de maior responsabilidade davam ao paiz, do nome riograndense e da fé gaucha, uma impressão tragica de fé punica. Nos annaes republicanos não ha exemplo de invectivas da aggressividade com que os homens publicos gauchos se contundiram de 1932 a essa parte. Apenas, no Brasil, attingiu-os, senão ultrapassou-os, no vulcanismo das suas iras, Ruy Barbosa. O fim do exilio, como a volta do regimen constitucional convenceram os politicos riograndenses da necessidade de uma tregua á esteril e ingrata campanha de entredilaceramento pessoal, onde encontramos a borra das desintelligencias que precederam o 9 de julho. A politica brutal e autoritaria da guerra civil e do periodo discricionario é para ser conservada nos papeis amerellentos dos museus historicos. Ninguem se remorde do passado. Os dias idos e vividos, apenas recordam-se, com alegria ou tristeza. E' nos dias que vêm, onde encontramos as fontes da nossa viva inquietação. O gaucho sente que foi graças á união sagrada, que foi por obra da concordia civica, que elle realizou o seu sonho de 40 annos, que era ver um riograndense civil na magistratura suprema do paiz. Homem gaucho antes de tudo, romantico da fraternidade, o sr. Pilla enxergou, talvez primeiro do que todos, o quanto era urgente a necessidade da reconstituição dessa unidade moral, mercê da qual o seu Estado conquistou o Brasil e affirmou o principado da sua hegemonia.

* * *

Cumpre a todos os brasileiros enterrar, cada vez mais depressa, as recordações das duas guerras civis. Devemos á conducta modelar do presidente da Republica os passos mais decisivos neste sentido. Elle realizou coisas admiraveis no terreno da paz publica, do apaziguamento dos espiritos e da implantação da autoridade deessa justiça eleitoral, que ahi está, corrigindo tanto excesso de poder, tantos desvios moraes, tantos vicios de costumes e vingando e restaurando, ao mesmo tempo, tantos direitos opprimidos.

Mas o exercicio do regimen democratico não põe em causa só a bôa vontade dos governos. A sua honesta applicação depende de toda a cidadania, pois que, onde não existe noção dos seus deveres, por parte dos cidadãos, elles não poderão reclamar com autoridade, direitos dos seus governantes. O espirito de serviço é inherente ao regime democratico. Onde não existe dedicação á coisa publica, não ha corações capazes de sustentar governos democraticos. A idéa de responsabilidade, tanto deve estar em cima, na camada mais alta, na consciencia do mais elevado magistrado, como na alma do ultimo dos cidadãos ou do "leader" mais graduado da opposição. "As ultimas responsabilidades, declarava o sr. Stanley Baldwin, no seu livro "On England, Democracy and Spirit of Service", estão mais com o povo do que com o governo". O orientador de um partido eminentemente popular, democrata de sangue azul, o sr. Raul Pilla está comprehendendo, como ninguem, nesta hora, onde está o seu dever de cidadão e de patriota. O Brasil que lhe agradeça a bella lição de espirito publico, que o seu nunca desmentido idealismo nos offerece, neste lance da vida nacional.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

NOVO E GRANDE CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 contos de premios serão distribuidos pelos nossos leitores

Demos inicio quarta-feira ao 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando assim ir ao encontro do publico que dia a dia marca a sua preferencia pelo nosso jornal e não só nesta capital e no interior, como em todos os Estados do Nordeste.

Diariamente, publicamos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuiremos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 21 de Julho proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

A relação detalhada de todos os premios será opportunamente publicada.

VARIAS

No dia em que todo o Imperio britannico se reune num mesmo pensamento unanime para celebrar o jubileu do seu Rei, queremos de nossa parte prestar a nossa homenagem á grande nação amiga, participando tambem da alegria geral que a domina.

No meio das indecisões da hora que o mundo atravessa, é ainda para a Inglaterra que se voltam as vistas do universo. Della dependerá em ultima instancia a sorte da humanidade, no embate das ambições, dos odios e das reivindicações insatisfeitas.

Inglaterra!

Geographicamente, que é esse paiz? Apenas uma pequena ilha perdida nos mares do Norte, com uma Irlanda independente jungida as suas ilhargas. Pequena ilha, superpovoada, que apenas produz com que manter aos seus habitantes durante dois dias na semana. Nos outros dias, é preciso para alimental-os vender mercadorias, transportal-as e pagar os alimentos com productos industriaes e objectos manufacturados. Assim é a Inglaterra.

Mas tambem, que é a Europa?

Paul Valery numa conferencia celebre comparou-a a uma especie de promontorio do Velho Continente, a um appendice occidental da Asia.

Somente esse "appendice occidental da Asia" é bastante grande para conter todos os climas e bastante diverso para apresentar as culturas e os terrenos mais variados. E o velho mundo se tornou "uma especie de systema formado de uma certa diversidade humana" e por toda a parte onde o espirito europeu domina "surge o maximo de necessidades, o maximo de trabalho, o maximo de rendimento, o maximo de ambição, o maximo de poder, o maximo de modificação da natureza exterior, o maximo de relações e de trocas."

Esse conjuncto de "maxima" é a Europa, é a imagem da Europa.

—

Assim como a Europa é um promontorio, a Inglaterra é uma ilha. Mas essa ilha pequenina, quasi desgarrada no meio do oceano, é o centro de um grande imperio e o eixo de uma velha civilisação.

Nesse paiz admiravel de bom senso e de equilibrio, se respira mais do que em outra qualquer parte o ar puro e oxigenado da liberdade. Não a liberdade que confina com a demagogia, mas aquella liberdade que esbarra suavemente onde começa o direito alheio.

E num ambiente de organisação politica, onde o sentido da dignidade humana prevalece, ninguem perturba, ninguem attenta contra os direitos essenciaes de ninguem.

Acima de tudo está o espirito da lei, e o que Charles Maurras chamava um "espirito publico homogeneo" uma concepção homogenea do bem geral.

Lá fora o mundo se debate nas formas de governo mais disparas: as democracias republicanas marcham, umas para a demagogia, outras para o cesarismo, outras ainda para a dictadura militar ou civil.

Só a grande republica imperial, forte, duravel, provida de orgãos de estabilidade e de autoridade apresenta um rythmo seguro e constante. E como um laço a unir os Dominios espalhados por todos os quadrantes do planeta e a Grã-Bretanha — a pessoa do Rei.

A verdade é que os inglezes de todos as condições e de todos os partidos — conservadores, liberaes, trabalhistas — não se sentem inclinados a se separar de sua velha monarchia, que lhes presta maiores serviços materiaes, ideaes, symbolicos e moraes do que qualquer outro regima.

Um observador da vida inglesa escrevia que podem dizer que o poder da Camara dos Communs não tem limites; mas a alta administração, os corpos do Estado monarchico, o Almirantado, todas essas instituições tradicionaes são outras tantas forças a juntar-se á democracia electiva. E acima de tudo a disciplina desse "bem publico homogeneo" e uniforme que faltava á republica atheniense, por cuja falta veiu a perecer.

O soberano inglez, pela força da tradição, não possue sequer o direito que tem o chefe da Republica franceza: presidir o conselho de ministros. Os seus direitos se reduzem a ser consultado, encorajar, advertir. Nem outra cousa, entretanto, pretende um Rei avisado e prudente.

Desse direito limitado e efficaz usou a rainha Victoria e graças ao seu bom senso o poder real cresceu e solidificou-se. com Eduardo VII jamais o poder real attingiu a tão alto grau. Durante a guerra, sob Jorge V, esse poder não diminuiu.

E' principio corrente que o rei reina e não governa, mas a politica interna e sobretudo a politica externa jamais deixaram de receber a influencia do monarcha.

—

A Inglaterra nos dá altos e nobres exemplos e neste dia queremos salientar sobretudo a paz publica que ella desfructa, o espirito do bem publico que impulsiona todos os seus estadistas, os altos objectivos publicos que dominam as suas directrizes.

Possa o Brasil colher da paz imperial desse paiz lições proveitosas e salutares.

Dentro de um ambiente de socego e de tranquillidade poude a Inglaterra vencer todas as difficuldades, contornar todos os obstaculos, firmar o seu prestigio, impor-se ao apreço e a admiração de todo mundo.

A pequena ilha, perdida nos mares do Norte, continua a irradiar por todo o globo a influencia do seu espirito e a magestade de suas instituições e de suas leis.

⁂

Em reunião effectuada hontem no Syndicato dos plantadores de Canna, foi analysado o discurso do secretario da Agricultura, na Assembléa Constituinte, especialmente na parte em que alludiu á actuação dos senhores de engenho. Como já estivesse designada, ha dias, uma commissão para entender-se com o sr. Paulo Carneiro sobre assumptos de interesses agricolas, a mesma procurou hontem, conforme ficara resolvido na reunião, dizendo da impressão desfavoravel que causara no seio da Lavoura o trecho do mesmo discurso.

O Secretario da Agricultura esclareceu o pensamento que teve, entendendo que os engenhos, devido a falta de determinados elementos, não podem constituir, como seria de desejar, incentivo ao progresso. Demonstrou "o interesse e a alta sympathia que lhe merece o regimen das propriedades autonomas" e finalizou a entrevista "enumerando os projectos que deseja pôr em pratica de amparo e beneficios aos engenhos."

CONSTITUINTE ESTADUAL

OS SRS. CARDOSO DA FONTE E RUY BELLO CRITICAM PONTOS DO DISCURSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA — O PARECER DA COMMISSÃO CONSTITUCIONAL

A' sessão de hontem da Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Andrade Bezerra, compareceram os srs. Carneiro da Cunha, Melanio de Barros, Arthur de Moura, Souto Filho, Angelo de Sousa, padre Felix Barreto, Arsenio Meira, Ruy Bello, Antonio Raposo, Cardoso da Fonte, Persivo Cunha, Elyseu Cavalcanti, José Felix de Sá, Hildebrando de Menezes, José Bandeira de Oliveira, Luis Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Malaquias da Rocha, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Paulo Alves, Possidonio Bem, Pio Guerra, Matheus Vaz, Costa Pinto e Affonso Ferraz.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada, sem ter havido impugnação.

O expediente constou de um officio do presidente da Assembléa Constituinte de Santa Catharina, communicando a eleição da mesa e do parecer n. 2 da commissão constitucional, apresentando u msubstitutivo ao ante-projecto da Constituição.

O presidente diz que, tendo a Commissão Constitucional se desobrigado de sua incumbencia, apresentando um substitutivo ao ante-projecto da mesma Constitucional se desobrigado de va de ser lido, pede aos srs. deputados que acompanhem com todo interesse a publicação que será feita no jorcom os dispositivos regimentaes.

Tem a palavra a seguri o sr. Cardoso da Fonte.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O DISCURSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Cardoso da Fonte inicia o seu discurso, dizendo que, usando um direito que lhe cabe, vem trazer alguns commentaros ao discurso pronunciado na Assembléa pelo secretario da Agricultura. Elogia este discurso como uma bella peça literaria, em que o sr. Paulo Carneiro demonstrou cultura e intelligencia.

A seguir declara que o secretario ehcarou a "organisação social do trabalho agricola" por um criterio de unilateralidade, de que discorda. Entra a fazer um estudo do plano apresentado pelo sr. Paulo Carneiro, achando que antes deste estudo é preciso analysar "o ambiente pernambucano, as grandes necessidades de Pernambuco, para demonstrarmos que o referido programma está distante das realidades, das aspirações, dos anseios dolorosos do povo que soffre e que se estiola, á falta de leis sabias que o amparem e protejam."

O OPERARIO RURAL

Proseguindo diz o sr. Cardoso da Fonte:

"Porque não é o operario rural o maior soffredor; porque não foi o operario rural o "impulsionador das grandes convulsões que fizeram ruir governos." O trabalhador rural, com a sua elevada timidez, com as suas limitadas aspirações, com a sua proverbial ignorancia, entrou nas convulsões internas do Brasil como Pilatos no Credo.

Sabemos todos nós que a avalanche que tem derrubado governos e idolos e que nos seus impetos não encontra obstaculos istransponiveis, essa avalanche tem sido composta da classe media, da classe eternamente soffredora, eternamente, vilipendiada, esquecida, explorada, supportando todas as exigencias de uma sociedade egoista e de governos inconscientes."

NADA PARA A CLASSE MEDIA

O sr. Cardoso da Fonte, continuando diz que a classe media é a eterna annonyma nos programmas de governo. Obrigada por imposições sociaes, que delle tudo exigem e não lhe perdoam um deslize, a classe media — declara o orador — vive soffrerregada de impostos de todas as especies. E no plano de governo, exposto pelo secretario da Agricultura, nada consta que venha em beneficio da classe media.

Diz que para auxilia-la não é necessario attentar contra o direito de propriedade, impondo a partilha de terras, conquistadas a golpes de trabalho honesto e de esforços consideraveis.

Para amparar a classe media — accrescenta — é preciso diminuir-lhe o custo da vida, com o barateamento dos generos de primeira necessidade e proporcionando-lhe uma alimentação menos mesquinha.

O PROBLEMA DA PESCA

O sr. Cardoso da Fonte prosegue dizendo que esperava da palavra official um plano de exploração de industrias novas. Cita a pesca, por exemplo, que deveria merecer melhor attenção do governo, não com leis e decretos e nomeação de technicos, mas com amparo material effectivo, com cação immediata.

Critica o acto 1.078, de junho de 1934, do então interventor, destinando a importancia de 150 contos de réis para pagamento de 3 technicos, declarando que o assumpto em Pernambuco não precisa de estudo, mas de apparelhagem, de auxilio material, em uma palavra, — de pescar. Referindo-se aos artigos que escreveu a proposito diz:

"Os meus artigos provocaram as iras officiaes, e o jornal official premiou o meu interesse pela solução do problema da pesca com o artiguete intitulado: "Meiandros do amadorismo".

Aproveitando esta opportunidade, interpello desta tribuna ao governo para que nos diga pelos seus representantes nesta Assembléa os resultados obtidos com a expedição do acto n. 1.078; se realmente os "TELINDRES DO AMADORISMO" — "para os quaes (faço salientar a gotta de veneno) a desorganisação da pesca não deixa de ser um beneficio" — foram injustas na sua critica..."

OS NOSSOS ENGENHOS

A seguir declara o sr. Cardoso da Fonte que a fixação do homem á terra sempre preoccupou a classe agricola de Pernambuco. Não é, pois, uma novidade apresentada pelo secretario da Agricultura.

Os senhores de engenhos já palmilharam o terreno que o governo deseja palmilhar, não no periodo da formação nacional, mas no periodo que precedeu á proliferação das usinas.

— "Todos os engenhos de assucar de Pernambuco — diz o sr. Cardoso da Fonte — tinham, annos atraz, como seus trabalhadores unicos, moradores, lavradores, localisados em sitios, nos valles, nas encostas, nos corregos, em todos os recantos do engenho, e todos elles plantavam a canna de assucar, roças e criavam aves, porcos, cabras, etc. Cada engenho dispunha de cincoenta a cem "moradores" estabelecidos em suas terras, de accordo com as possibilidades materiaes dos mesmos."

VAE-E-VEM DO TRABALHADOR RURAL

— "Vieram as usinas — continua — e com ellas as relativas facilidades de locomoção individual, estradas novas, vias ferreas, etc. e os "moradores", facilmente, foram se deixando attrahir pela miragem de maiores salarios (factor principal do augmento do custo da vida) e pelo movimento das usinas e das cidades e, expontaneamente, foram assim deixando seus sitios em busca de novas aventuras. Dahi esse vae-e-vem continuo do trabalhador rural no seu anseio de liberdade.

A sua moradia no engenho, onde tudo lhe era favoravel, a casa, terrenos para suas plantações, canna, mel muitas vezes assucar, lenha, agua, etc., importava em trabalhar, de preferencia, para o proprietario do engenho, e essa obrigação foi o motivo principal da sua transformação em cigano, em busca da liberdade absoluta, integral."

E' UM MAL A MONOCULTURA

— "Certamente — prosegue o sr. Cardoso da Fonte — a monocultura é um mal que precisa ser remediado. Tentar, porem, esse remedio dentro das usinas de assucar, seria augmentar o mal.

O bom senso está a indicar o aproveitamento das terras publicas devolutas, e das incultas que forem desapropriadas, para a fundação da pequena lavoura e localisação ahi dos desoccupados das cidades e do trabalhador rural animado da ansia de liberdade."

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES

O sr. Cardoso da Fonte continua dizendo que é comprehensivel o governo dever assistencia social aos trabalhadores. Acha que essa assistencia deverá começar por dar trabalho a quem está parado nas cidades, sonhando com os empregos publicos, engrossando as greves, e dando trabalho á policia e aggravando o custo de vida pelo excesso de consumidores em correspondencia com os productores.

Alem desse trabalho acha imprescindivel a instrucção, a educação sanitaria e ensino rural.

Accrescenta que a palavra do governo não convence ao seu animo em seguir esta directriz.

Ha qualquer cousa de "fachada", de platonismo, de desconhecimento da nossas realidades, de evolução sem transição.

LOCALIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

A seguir o sr. Cardoso da Fonte commenta o inciso m) suggerido pelo secretario da Agricultura, dizendo que é um periodo vago, puro devaneio, literatura impraticavel e absurda.

Acha que essa medida implantaria a anarchia nos serviços, porque os trabalhadores e os operarios empregariam o seu tempo em permutar casas e até cargos, o que desorganisaria por completo o serviço.

Concluindo, disse o sr. Cardoso da Fonte:

— "Desapparecida assim a autoridade do proprietario porque ficará sem direito a escolher seus empregados ficara a fabrica dependente da preferencia do operariado, sem concorrencia, e os operarios, sem obrigações, sem deveres, donos de suas casas, senhores de seus caprichos, dominarão as fabricas e os campos, soberanos em suas decisões. Se isto não fôr "marxismo"...

E assim, todas aquellas boas intenções, tão brilhantemente espiadas em magnifica oração, resultarão em augmentar o mal que se pretendia remediar."

UM APARTE

Ao concluir o seu discurso o sr. Cardoso da Fonte ouve-se um aparte do sr. Persivo Cunha:

— "V. excia. esqueceu-se de ler o seu plano sobre o assumpto."

O sr. Cardoso da Fonte dá explicação de que não trouxe plano a estudar, mas commentarios ao discurso do secretario da Agricultura.

— "Mas v. excia. — diz o sr. Persivo Cunha — falou tanto em literatura no discurso do secretario da Agricultura e o seu discurso é literatura vã."

FALA O SR RUY BELLO

A seguir tem a palavra o sr. Ruy Bello. Diz inicialmente que vem fazer uns commentarios ao discurso do secretario da Agricultura, principalmente no ponto em que este declarou que a aristocracia rural, "a nobre classe dos senhores de engenho", foi o obstaculo do progresso do Brasil.

Declara que é descendente dos senhores de engenho, dessa classe que deu ao Brasil uma contribuição generosa e valiosa.

Recorda que desde os primeiros tempos a historia do Brasil apresenta o senhor de engenho como o grande trabalhador da nossas grandezas. Foi o seu trabalho — diz o sr. Ruy Bello — que poude crear a economia pernambucana.

— "Não ouvi este trecho do discurso do secretario da Agricultura" — apartea o sr. Hildebrando Menezes.

O sr. Ruy Bello diz então que vae ler o trecho referido. E lê no Diario de Estado o trecho do discurso do sr. Paulo Carneiro, a que se vem referindo.

— "Nada mais claro" — ouve-se a voz soturna do sr. Malaquias da Rocha quando o sr. Ruy Bello termina o discurso.

O PROGRESSO DE PERNAMBUCO

Proseguindo o sr. Ruy Bello lembra que Pernambuco foi a capitania em que mais se desenvolveram os engenhos de assucar E foi justamente a unica que não fracassou.

Declara que o esforço do senhor de engenho realisou o periodo de grande esplendor de Pernambuco, citando a comparação de Oliveira Vianna quanto á sociedade rural pernambucana, com a sua elegancia e os seus gastos, e a sociedade portuguesa.

Lê trechos de Oliveira Vianna sobre a sociedade colonial de Pernambuco. Diz que os engenhos em Pernambuco, em todas as phases da nossa historia, realisaram vantagens.

PATRIARCHALISMO

Proseguindo o sr. Ruy Bello traça o ambiente dos engenhos. Eram pequenos mundos, com vida social e economica perfeitamente organisada.

Recorda a figura patriarchal do senhor de engenho que presidia toda essa organisação.

— "Mas não está em jogo senhor de engenho — aparteia o padre Lyra — O senhor de engenho sempre desamparou os seus trabalhadores em todos os tempos. Não basta o que soffreram os escravos? O que está em causa é dar ao trabalhador o que elle merece. O trabalhador está abandonado. O senhor de engenho dá direito aos trabalhadores. Queremos é que haja justiça e caridade dos agricultores para com os operarios. La maior parte não ha."

OCASO DA SOCIEDADE RURAL

O sr. Ruy Bello, depois de responder ao aparte do padre Lyra, diz que estamos sentindo o ocaso dessa sociedade. Faz uma apreciação da situação actual dos engenhos, com suas terras quasi abandonadas e as propriedades sem credito agricola.

Protesta contra a accusação do secretario da Agricultura em nome dos seus antepassados, senhores de engenho.

Neste ponto o sr. Possidonio Bem aparteia:

— "O commentario de v. excia. é parcial. O secretario da Agricultura fez um desenho geral de toda a questão. Encarou o problema num plano mais amplo..."

— "Isto já não é um aparte", diz o sr. Souto Filho.

O sr. Possidonio Bem lá proseguindo, quando o padre Gonsaga Lyra vae aparteiar tambem.

Ahi intervém o presidente, dirigindo-se ao padre Lyra:

— "O nobre deputado não pode mais

(Conclue na 5ª pagina)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de maio de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — O commandante em Chefe alem da roupa, e ferramenta que tem requisitado para os Cabanos apresentados, requisita mais hum Retrato de S. M. o Snr. D. Pedro 2º, huma Bandeira Imperial, e auctorisação para dar 40 reis ao Cabano que trouxer huma granadeira em bom estado; eu mandei satisfazer aquellas requisições e authorisei a referida gratificação por me julgar para tanto habilitado pelas ordens do Governo Supremo, pela Lei do orçamento em vigor, e até pela Assembléa Legislativa Provincial, como vera das copias inclusas: o que participo a V. S. para despender sem escrupulo o dinheiro de semelhante despesa. Deus guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco em 2 de maio de 1835 — Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo — Illmo. Sr. João Gonsalves da Silva, Inspector da Thesouraria.

THEATROS — Dia 7 do corrente beneficio de João Baptista Lopes Guimarães se representa a mui consituosa comedia denominada — Os maridos paraltas, e as mulheres sagazes; no fim da peça o Beneficiado e a nova Dama Francisca Maria de Lemos cantarão o dueto — Como seu pai foi carraco, findando o Espectaculo com a nova farça — As fortunas da cruz do patrão, ou Papai Severo.

AVISOS PARTICULARES — O abaixo assignado roga ao senhor encarregado da illuminação desta Cidade, que mande por o lampeão, que a dois mezes falta na esquina que volta para o Erario Velho, e se não quer ter este trabalho mande-o que o abaixo assignado compromette-se á consertar a sua custa ficando da parte de sua senhoria mandar accender nas oras uteis, e será muito obrigado. O morador n'Florentina.

ESCRAVO FUGIDO — No dia 31 de Março fugio um escravo de nome Julião, crioulo do Matto, com principios de sapateiro, estatura ordinaria, representa 30 annos, uma cicatriz no gorgomilo, e um talho no queixo do lado esquerdo, levou camisa de riscado e calça de setopa, costuma andar pela Soledade e Manguinho", etc.

— Um negro de nome Francisco crioulo, 22 a 23 annos, altura regular, cheio de corpo, não muito preto, quando falla com alguem feixa os olhos, e olha para o chão, acostumado a fugir para o certão, foi escravo de Antonio Rodrigues de Figueredo do Engenho Mundo Novo", etc.

OS ACONTECIMENTOS DO PARA

VAE SER OFFERECIDO UM BANQUETE AO MAJOR BARATA

BELEM, 6 — Foi marcado para quinta-feira o banquete que a mulher paraense offerece ao major Magalhães Barata e aos trese deputados fieis ao ex-interventor.

Após o banquete será feita uma passeiata que conduzirá os homenageados até a residencia do major Barata.

EXPULSOS DO PARTIDO LIBERAL

BELEM, 6 — Na reunião do directorio do Partido Liberal foi proposta e approvada unanimemente a expulsão dos seis deputados que trahiram o major Magalhães Barata, além dos srs. Mario e Abel Chermont.

O MAJOR BARATA RESPONDERA' AO REPTO DO SR. MARIO CHERMONT

BELEM, 6 — O major Magalhães Barata promettou responder amanhã ao repto do sr. Mario Chermont, feito em entrevista concedida á imprensa do Rio.

SENADO FEDERAL

DUROU 15 MINUTOS A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 6 (Meridional) — A sessão do Senado teve a comparencia de 15 senadores, sendo presidida pelo sr. Medeiros Neto. O sr Pacheco de Oliveira reclamou a omissão do seu nome na lista dos presentes na sessão anterior. Não houve expediente, nem oradores.

A sessão durou apenas quinze minutos.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

SERA' OUVIDO O MINISTRO DA AGRICULTURA SOBRE A EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS

RIO, 6 (Meridional) — Reuniu-se o Conselho de Commercio Exterior sob a presidencia do sr. Sebastião Sampaio. O sr. José Maria Lacerda propoz que o Conselho votasse congratulações aos srs. Getulio Vargas e Macedo Soares acerca a attitude do governo a respeito do caso do Chaco.

O sr. Macedo Soares agradeceu em seu nome e no do governo.

Foi discutida a exportação de fructas brasileiras especialmente bananas. A respeito o Conselho ouvirá o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga.

SERÁ DE 10 AVIÕES A ESQUADRILHA QUE ACOMPANHARÁ O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 6 (Meridional) — Os aviões que acompanharão o presidente Getulio Vargas durante a sua visita á Argentina não serão somente da Marinha, mas, tambem, do Exercito.

A esquadrilha será de dez aviões.

Acompanharão, ainda o presidente, 150 cadetes da Escola de Guerra e Naval.

QUEREM REAJUSTAMENTO OS TENENTE-CORONEIS DA FORÇA PUBLICA MINEIRA

BELLO HORISONTE, 6 (Meridional) — Os tenentes-coroneis da Força Publica, allegando que os coroneis ganham quasi o dobro dos seus vencimentos, dirigiram um memorial ao governador Benedicto Valladares, pedindo serem reajustados os seus vencimentos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PACTO FRANCO-RUSSO

A conclusão do pacto franco-russo é o acontecimento mais sensacional da semana finda. Apesar disso, porem, a imprensa franceza não é unanime nos elogios ao novo entendimento internacional.

O "Echo de Paris" chega mesmo a dizer que o acolhimento ao pacto não pode se comparar com a enthusiastica acolhida que teve a alliança franco-russa de antes da guerra; mas todos aquelles para quem o pangermanismo é um pesadelo para a paz da Europa não podem deixar de acolhel-o como merece.

O "Journal" diz que o pacto era necessario para unir a Polonia e a "Pequena Entente" com o grupo das potencias occidentaes e resultará uma medida efficaz, si realmente conseguir juntar essas nações com a França e a Italia numa franca cooperação.

O "Petit Parisien" accentua que o pacto continua a nobre tradição de uma politica conciliatoria e tem todas as probabilidades de ser duradouro, como um dos melhores instrumentos de paz para o continente.

Mas "Le Jour" pergunta o que fará a Russia, que não tem fronteiras communs com a Allemanha, e cuja frota é notoriamente debil para accudir rapida e automaticamente em auxilio da França em caso de aggressão.

Segundo as communicações telegraphicas, que nos veem de Paris e de Londres, a City acolheu com satisfação a noticia do pacto, porque ambas as partes contratantes permanecem fieis ao espirito da Sociedade das Nações e do tratado de Locarno.

Em Bucarest, se considera como o facto mais transcendente de após guerra, quer sob o ponto de vista da Pequena Entente, quer sob ponto de vista das relações geraes da Europa.

Em Roma, a opinião está plenamente satisfeita, por entender que esse accordo facilitará a conclusão do pacto danubiano, com que se espera consolidar a segurança da Europa Central. Em Varsovia, os meios officiaes e officiosos o acolheram com reservas e se abstêm mesmo de fazer commentarios, até certificar-se si o pacto affecta a alliança com a França e o tratado de não aggressão com Berlim.

Na Allemanha, se diz que o tratado de Locarno fica incolume, o que é o facto essencial. porque a situação internacional não resulta aggravada.

Quanto aos circulos da Sociedade das Nações, do que se pode colher dos telegrammas, mostram-se satisfeitos que o pacto se mantenha dentro do espirito do convenio. Isso se attribue á firmeza com que o ministro Laval resistiu aos elementos que na França e no exterior desejavam que o pacto se assemelhasse ás alianças de antes da guerra.

No caso que augmentasse a tensão europea, si o pacto franco-russo houvesse seguido as orientações das ultimas allianças militares, colocaria o continente á mercê dos Estados-maiores da França e da Russia, o que augmentaria, em vez de diminuir, o perigo de um conflicto geral europeu.

Como foi redigido, o Conselho continua sendo o juiz, si qualquer incidente futuro justificar ou não a acção conjuncta da França e da Russia como membros que são da Sociedade de accordo com o disposto no artigo 16.

Alem disso, as duas nações só podem proceder militarmente, si o conselho não chegar a um accordo por unanimidade. Destarte, o pacto franco-russo, que alguns estão tomando como tendente a fastar a interrenção da Sociedade das Nações, coloca-a como arbitro nas disputas européas.

A propósito da candidatura do sr. José Americo á presidencia do Senado

Falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Lima Cavalcanti diz que os senadores pernambucanos a teriam suffragado

Ha dias divulgamos um telegramma a respeito da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia do Senado Federal. Nesse despacho se informava que o ex-ministro do governo Provisorio teria declarado não acceitar a sua candidatura uma vez que desejava se afastar da actividade politica. E accrescentava que, no caso de acceital-a somente o sr. Lima Cavalcanti vetaria o seu nome áquella investidura.

O ECO DA DECLARAÇÃO

A declaração do sr. José Americo teve larga repercussão no paiz, interessando os circulos politicos nacionaes.

E o ex-ministro da Viação, recordava assim o choque politico havido ha tempos entre s. excia. e o então interventor de Pernambuco.

OUVINDO O SR. LIMA CAVALCANTI

A proposito da affirmativa do sr. José Americo procuramos ouvir o sr. Lima Cavalcanti. Recebendo-nos em seu gabinete, no Palacio do Governo, onde attendia a varias pessoas, o sr. Lima Cavalcanti promptificou-se a falar.

A uma pergunta nossa disse o governador:

— "O que tenho a informar ao DIARIO DE PERNAMBUCO é que estou certo de que se o sr. José Americo tivesse sido candidato á presidencia do Senado os senadores de Pernambuco nelle teriam votado, desde que o nosso Estado está identificado com a actual situação politica dominante no paiz."

E, depois de uma pausa, accrescentou:

— "Esta seria a nossa attitude apesar dos justos ressentimentos que da actuação do ex-ministro guarda Pernambuco."

DISSOLVIDA, EM VASSOURAS, UMA MANIFESTAÇÃO INTEGRALISTA

RIO, 6 (Meridional) — Foi hontem dissolvida, em Vassouras, uma manifestação que dezenas de integralistas pretendiam realizar naquelle municipio, para onde se transportaram.

Desembarcados do trem, receberam um aviso do prefeito communicando-lhes que não consentiria na realização da passeata, mas "resolveria" caso insistissem em effectual-a.

Os integralistas alinhavam-se para a marcha através a rua, quando uma patrulha de 20 praças chegou ao local ameaçando-os.

Os integralistas dissolveram-se, não se verificando incidentes.

O miliciano Souza, que estivera em Vassouras, disse que nas esquinas da cidade viam-se metralhadoras armadas, e soldados de policia em traje de campanha recebendo ordens do prefeito Mauricio de Lacerda, do capitão Pinto e do aspirante Adolpho.

COMO O PREFEITO EXPLICA O INCIDENTE

RIO, 6 (Meridional) — O prefeito de Vassouras, a proposito da passeata integralista, prestou aos jornaes as declarações que se seguem:

"O que houve aqui, realmente, foi o seguinte:

Os dirigentes da A. N. L. requereram a necessaria licença para realisar um comicio, a qual dei, marcando o logar para a reunião.

Mais tarde soube que os integralistas haviam-se concentrado em Barra do Pirahy, e ali estavam promptos, em varios caminhões, para virem a Vassouras fazer um comicio combatendo as idéas defendidas de alliança.

Mandei avisar aos dirigentes integralistas, quando estes chegassem, que poderiam vir todos a Vassouras, com a condição de entrarem todos desarmados porque providencia identica tomei quando ao outro partido. Esta condição não foi acceita e tomei providencias acauteladoras da ordem na cidade, porque fui informado que os integralistas estavam armados até de granadas de mão e pretendiam realisar o seu comicio ao lado de outro, com o fito de provocar um conflicto, cujas consequencias não se podiam prever.

Fiz, apenas, o meu dever.

FALLECEU A SRA. DEOLINDA DALTRO

RIO, 6 (Meridional) — Falleceu a sra. Deolinda Daltro, conhecida educadora e precursora do movimento em prol do feminismo no Brasil.

CONDEMNADOS Á MORTE TRES ANTIGOS MINISTROS GREGOS

FORAM CONFISCADOS OS BENS DE VENIZELLOS, PLASTIRAS E TRAMAKOKIS

ATHENAS, 6 (Meridional) — A corte marcial condemnou á morte os antigos ministros Venizellos, Plastiras e Tramakokis.

Foram julgados numerosos casos, havendo penas de vinte, quinze, dez e cinco annos.

Todos os bens dos condemnados foram confiscados.

VENIZELLOS E PLASTIRAS ESTÃO EM LOGAR IGNORADO

PARIS, 6 (Meridional) — O ministro Venizellos e o general Plastiras dirigiram-se para um local ignorado logo que os telegrammas de Athenas informaram terem sido condemnados á morte.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 6 (Meridional) — Commemorando o seu 46º. anniversario, o Collegio Militar realisou uma formatura de alumnos com a leitura da ordem do dia do general Esperidião Rocha, seu actual director.

DOIS OFFICIAES QUE VOLTAM A ACTIVA

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas decretou, na pasta da Guerra, a volta á activa do major medico Manoel Góes Monteiro e do coronel Christovão Barcellos, por terem terminado os seus mandatos de deputado.

FALLECEU O PAE DE JACKIE COOGAN

SAN DIEGO, 6 (Meridional) — Num desastre de automovel occorrido hontem, á noite, escapou o pequeno artista Jackie Coogan, morrendo o seu pae, sr. John Coogan.

O pequeno artista teve apenas duas costellas quebradas.

A edição de hoje do DIARIO DE PERNAMBUCO

O DIARIO DE PERNAMBUCO dedica a sua edição de hoje ao jubileu de S. M. o rei da Inglaterra, associando-se assim ás justas manifestações da colonia ingleza, neste Estado, pelo 25 anniversario do feliz reinado daquelle soberano.

A primeira pagina do DIARIO é uma allegoria do pintor pernambucano sr. Luis Jardim, vendo-se nos medalhões o rei e a rainha e em baixo o escudo d'armas do Imperio.

Por gentil deferencia do embaixador e do consul de S. M. no Rio de Janeiro e em Pernambuco, publicamos tambem expressivas saudações por estes assignadas. Leem-se ainda, além de especial serviço telegraphico de Londres, inclusive o discurso pronunciado hontem por S. M., amplo noticiario das festas que serão celebradas na Inglaterra e das que hontem aqui se iniciaram.

Completam a edição, excerptos de livros de viajantes inglezes em Pernambuco do seculo passado; historico das instituições inglezas no Recife; artigos em portuguez e em inglez de prestigiosas figuras da colonia entre nós; sonetos da poetisa ingleza Elizabeth Browning, traduzidos por Manoel Bandeira; artigos especiaes sobre a personalidade do rei, além de varios retratos, illustrações e desenhos originaes, concernentes ou á data ou á vida ingleza em nosso Estado.

Os elementos mais representativos do commercio inglez, neste Estado, cooperaram para este numero com uma larga publicidade, que diz eloquentemente de seu esforço para o progresso e para o desenvolvimento de Pernambuco.

Com a nossa edição de hoje, queremos significar todo o apreço que nos merece uma das mais antigas e prestigiosas colonias que commosco aqui trabalham, ao mesmo tempo que homenageamos uma grande e nobre nação, que sempre esteve ligada ao Brasil por laços de solida e fecunda amisade.

Tenho o grande prazer de enviar a todo o povo brasileiro, por intermedio dos "Diarios Associados", esta saudação mui cordial, por occasião da auspiciosa data do jubileu de prata do Rei da Inglaterra.

No momento em que Sua Majestade o Rei George V celebra o 25.º anniversario de sua coroação, é muito natural que o pensamento dos milhões de seus subditos, em todos os continentes da terra, vôa em direcção a Londres, berço do Imperio Britannico.

Mas aqui tambem no Brasil o anno de 1935 tem uma grande significação e eu considero-me feliz de, na occasião em que o meu Augusto Soberano festeja o seu jubileu, ter a honra de o representar neste bello e maravilhoso paiz que é o Brasil, o qual simultaneamente assiste a abertura do seu novo Parlamento que lhe deu a sua nova Constituição.

Que o anno de 1935 seja coroado de todo o successo tanto para o paiz em que resido, como para o em que nasci.

WILLIAM SEEDS
Embaixador de S. M. Britannica

Edição de hoje: 26 PAGINAS

200 REIS

A "Merry England" festeja o Jubileu do seu Rei

Programma das festas

As grandes festas que se iniciaram hontem em Londres, para commemorar o 25.º anniversario do reino feliz de Sua Majestade, ou o seu "jubileu de prata" assumem um aspecto simplesmente imponente.

Desde as festas do coroamento, nunca o Reino Unido — entrecortado dos quatro annos mais sombrios da historia — viu nada de comparavel á estação de 1935.

Até o fim de julho, Londres será a "Mecca dos felizes deste mundo". Todos quantos se attribuem uma importancia social se julgam diminuidos em não dizer: "Eu estava lá nessa occasião; tal cousa me aconteceu".

O governo offereceu 50 mil libras para as festas. A City votou 15 mil libras, de que só 5 mil serão applicadas no baile do jubileu, que o rei e a rainha offerecerão no Guildhall a 22 de maio e para o qual estão convidadas 5 mil pessoas.

Parte dessa verba — que não sahirá do bolso dos contribuintes, pois toda a importancia virá das rendas da corporação — será applicada na decoração das ruas, na erecção de tribunas em redor da cathedral de São Paulo, donde as crianças das escolas assistirão ao desfile real e a obras de caridade designadas pelo rei.

Hontem se realizou um serviço solenne na Cathedral de São Paulo. Nos sabbados 11, 18 e 25 do corrente e a 8 de Junho, os soberanos se mostrarão aos seus subditos em longos passeios em carruagem.

Amanhã, haverá a recepção do corpo diplomatico e dos grandes do Imperio no palacio de Saint James. A 9, Suas Majestades irão a Westminster Hall para receber a homenagem do Parlamento. A 9 e a 24 de maio, grandes jantares em Buckingam Palace. A 14 do corrente e a 13 de junho, bailes, dados pelos soberanos.

A 25 de julho, "garden party" real. A 6, 13 e 16 de julho, o rei passará revista ás forças aereas, militares e navaes, as primeiras em Mildenhall e Duxford; as segundas em Aldershot, as terceiras em Spithead. Emfim a 20 de julho é a policia que desfilará perante o rei em Hyde Park.

A cathedral de São Paulo será o logar solenne das cerimonias religiosas. Todos os detalhes da cerimonia, regulada pelo arcebispo de Canterbury, estão fixados numa brochura intitulada "Formula de oração e de acção de graças ao Deus Todo Poderoso, pela protecção concedida á Sua Majestade o Rei, durante os 25 annos de seu feliz reinado".

Em todos os santuarios do Imperio, mesmo nos mais simples e nos templos dissidentes, será recitada essa oração, que pela sua concisão, sua forma, sua cadencia, sua alta espiritualidade, concilia os adversarios das orações novas.

Os ritos costumeiros serão procedidos pelo canto dos primeiros versos do hymno nacional e seguidos por um curto sermão, que será menos uma homelia que uma entrada á acção de graças e ás orações do jubileu.

A alta significação desse serviço, que não durará mais de uma hora, será seguido de um "Te Deum" e depois do canto da benção pelo canto do primeiro e do terceiro versiculos do hymno nacional.

Toda a familia real ouvirá o serviço que dará ao jubileu um sello de grandeza religiosa, em harmonia com o caracter solenne desse dia.

O Rei, que hontem se poz em contacto com todos os seus povos, por um discurso irradiado pelo T. S. F., quer que os pobres não sejam esquecidos. O preço das cadeiras, de 3 a 50 libras, nos "stands" erectos no percurso real, será applicado aos doentes hospitalizados.

Representações gratuitas, organizadas pela "Liga das Artes e do Theatro" se farão para os desherdados, como homenagem aos soberanos, os patrões decidiram pagar o dia feriado, como si houvesse trabalho. As tropas terão uma meia licença. As sommas reunidas em innumeras festas de caridade irão para as obras pias e os hospitaes. Fundos serão distribuidos ás autoridades locaes, afim de que ninguem soffra quando a familia real se alegra.

TODO O MUNDO EM LONDRES!

A Europa, os Estados Unidos, as Indias, os Dominios, a França se associam ás festas da ascenção ao throno de Jorge V.

Um monumento commemorativo do jubileu será inaugurado em Nice. Emquanto se preparam festas franco-britannicas em Nice — cidade muito frequentada pela rainha Victoria, por Eduardo VII e pelo duque de Connaught — as companhias de navegação registram uma affluencia formidavel que das Indias, da Nova Zelandia, do Canadá, da Africa do Sul vae augmentar a população de Londres, com grande satisfação dos hoteleiros e dos commerciantes. Entre os passageiros de qualidade figuram numerosos principes indianos e o Rei mesmo convidou para assistir ás celebrações do jubileu seus quatro ajudantes de campo honorarios, os maharajahs de Bikanes, de Patiala de Cachemira, assim como sir Umar Hayat Khan.

Por outro lado, o Nizan de Hyderaband, que passa pelo homem mais rico do mundo, fará illuminar em honra do imperador-rei a cidade que tem o seu nome. Os Dominios não ficaram atraz no seu lealismo e a colonia do Cabo votou 5 mil libras para as festas, emquanto que o governo emitte medalhas com a effigie do rei.

UMA MOLDURA REAL

Londres, onde a primavera tem um brilho inegualavel, será transformada num immenso bouquet. Nas janellas de um dos ministerios — o da Hygiene — avultarão caixas de plantas e flores, dom gracioso da Sociedade de Horticultores.

Esse modo de decoração, mais bello pela sua propria fragilidade, se espalhará como uma floresta e numerosos são os habitantes do West End que ao exemplo do Primeiro Ministro, na sua morada de Downing Street, decidiram se cobrir de flores.

Os gramados de Buckingham Palace ostentarão 50 mil tulipas côr de purpura e cada metro de terra se cobrirá de arbustos e de plantas decorativas.

Esses esplendores naturaes não foram bastante e reuniram-se então os milagres nocturnos da luz. Serão illuminados numa orgia feerica Buckingam Palace, Saint James Palace, o Almirantado, a Torre relogio do Parlamento, a National Gallery, o Country Hall e o Westminster Abbey.

O preço dessas projecções luminosas será pago pelas companhias de gaz e electricidade. Cerca de 200 reverberos serão installados em Saint James. Graças a esses lampadarios gigantes, se verá como em pleno dia o santuario dos passaros, o pavilhão dos jardineiros, os gramados e as platebandas do Buckingam Palace.

A capital e as provincias rivalizam de gosto e de engenhosidade. Manchester, que gasta 10 mil libras, será um conjuncto de bandeiras, illuminações, orchestras nos jardins publicos. Birmingham, a mesma cousa. Nas cidades do interior, se accenderão fogos de artificio. Aqui plantam 10 mil arvores para embellezar as estradas em lembrança do rei; ali crestos-se uma piscina para perpetuar o nome de George V.

Em Burhill, vae se construir a "Casa do Rei". O Tamisa, com a festa do rei de Londres, verá todos os typos de embarcações passarem entre suas margens illuminadas e os rochedos de Mergate numa distancia de 15 kilometros brilharão sob tochas de luz.

PRAZERES MUNDANOS

Si o Rei manifestou o desejo que a celebração do seu jubileu fosse marcado com o sello da simplicidade, quer que nem a alegria nem os prazeres faltem.

Os bailes se succederão num rythmo brilhante. O baile das joias que está fixado para 23 de maio, será o mais brilhante que se tenha visto. Cada uma das bellezas, que se farão admirar, terá sobre ella o peso de uma fortuna. Lady Mount Temple, a organizadora do baile, mostrará fabulosas esmeraldas. Ao seu lado, refulgirão os jades de lady Malchett. A serie de festas iniciou-se já, com o baile Olympico de Claridge.

A mythologia grega inspirara os participantes. Viam-se ali as deusas dos antigos, sob os traços encantadores de lady Warrender, da condessa de Jersey, de mrs. Reginald Fellows, da condessa Paul Munster, de mrs. Charles Sweeny.

Depois foi o baile da Rosa branca, onde appareceram o duque e a duqueza de York. Todas essas festas organizadas pelos mais augustos personagens, têm fins puramente philantropicos. Ao lado dos bailes publicos e pagos, quantos bailes privados!

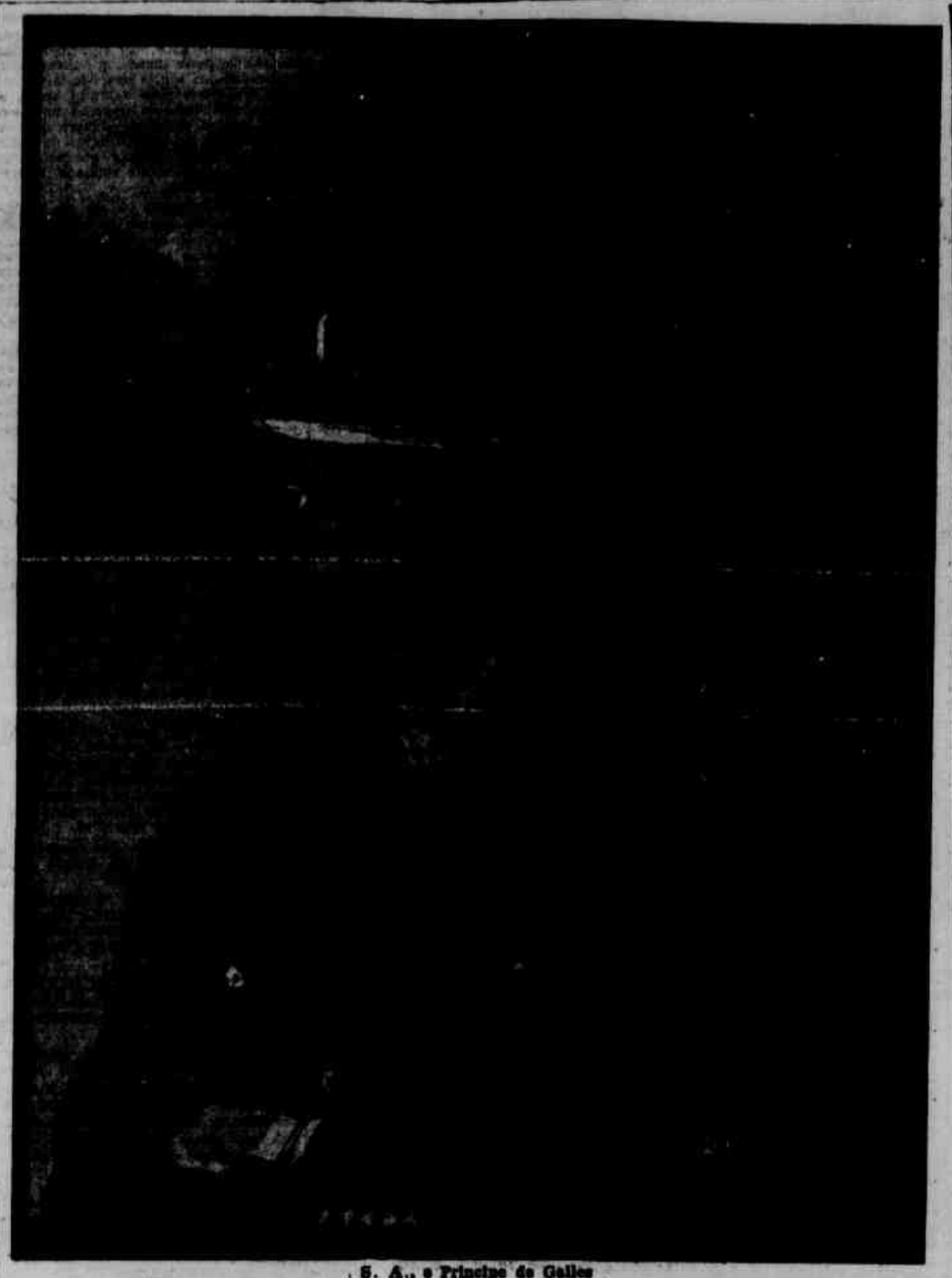
O JUBILEU E A MOCIDADE

Desde a sua volta dos sports de inverno, o principe de Galles convidara a Saint James Palace todos os chefes de movimentos civis e religiosos, o arcebispo de Canterbury, o grande rabino, representantes da Egreja Romana e das Egrejas dissidentes, os lord-mayors, os grandes do Reino para conferenciar sobre o impulso a dar ás obras em favor da mocidade, por occasião do jubileu do Rei. O principe decidiu a creação de um fundo real para o qual pede a cada a sua contribuição. Esse presente nacional em favor da mocidade, a que o soberano deu a sua calorosa adhesão, será o signal mais eloquente do successo de sua gestão paternal.

Já a Companhia dos mercieiros enviou um cheque de 25 mil libras. O rei, que sempre mostrou muita predilecção pela juventude, é por ella muito estimado. O anno passado, em Edimburgo, quiz honrar com a sua presença uma assembléa de "boys scouts" substituindo o duque de York, impedido de ir por doença.

O rei insistiu para que essa ceremonia fizesse parte do seu programma. Os "boys scouts" vão celebrar á sua maneira o jubileu.

Mil setecentos entre elles já iniciaram as suas festas sportivas sob o signo do jubileu, as menores como as maiores cousas, os seres mais orgulhosos e as creaturas mais humildes.



S. A., o Principe de Galles

Desenho de Luis Jardim especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO



Toilettes de côrte para as festas de jubileu



Lady Mount Temple

Theatralizado o processo Oscar Wilda

Alberto de QUEIROZ

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Uma peça sensacional acaba de ser representada em Paris. Trata-se nada mais, nada menos, do que do famoso processo de Oscar Wilde, posto em scena por Maurice Rostand.

Se ha assumpto delicado para ser tratado no theatro com o devido respeito á verdade historica, esse é, sem duvida, o do processo do notavel autor da "De Profundis".

A delicadeza do assumpto, exigia do autor que pretendesse trazer ao theatro a figura desse demolidor da sociedade inglesa, que a justiça tão violentamente perseguiu, um tacto muito especial, para que a obra em que a sua vida fosse exposta, com verdade, não viesse á chocar o publico.

As primeiras noticias que nos chegaram sobre a peça de Maurice Rostand, foram trazidas por Martin du Gard em sua critica á peça em scena em "L'Oeuvre". Nella o joven autor e critico, dizia que aquelle habilidade, aquelle tacto especial, encontrara Maurice Rostand, apoiando-se, embora na verdade historica de testemunhos irrecusaveis, nos autos do processo e em tudo aquillo que se poude notar na vida e em numerosos traços dos livros do admiravel artista de "The Picture of Dorian Gray".

Acabo de ler a peça de Maurice Rostand. Tem completa razão o critico de "Les Nouvelles Littéraires". Não se pode ser mais simples, nem mais verdadeiro. Quem conheça a obra literaria de Oscar Wilde, quem tenha lido os 2 volumes de Frank Harris sobre "La vie et les confessiones d'Oscar Wilde", não pode deixar de ter a mesma impressão.

E' tal a simplicidade, tal a verdade dos tres actos de Maurice Rostand que se tem a impressão de estar acompanhando a accidentada vida do sublime artista. A' cada uma das "falas" do principal personagem da peça, tem-se a impressão de estar ouvindo o proprio Wilde.

Logo no 1º acto na scena com lord Alfred, como na seguinte com Frank Harris é essa a impressão que se recebe. Mas onde realmente ella culmina, é no 2º acto, nas scenas do processo. Ahi então, os momentos de verdade, são tão flagrantes, que, a impressão deixada pela leitura e, assim tambem deve ser pela representação, é a de que, é a um trecho de sua vida que se está assistindo.

Logo de inicio a sobriedade ingleza personificada em Edward Clark, ao expor a questão ao Tribunal, depois, o interrogatorio de Carson (o advogado de lord Queensbury) á Oscar Wilde, são de uma verdade impressionante: "Cette histoire etait-elle immorale"? inquire o advogado, referindo-se a historia intitulada "Le Prêtre et l'Acolyte" publicada em "Le Caméléon", na qual se falava nos sentimentos de um padre por um menino do côro. E a resposta de Wilde:

"Elle etait bien plus qu'immorale Messieurs, elle etait mal escrit". E depois, á proposito de certa carta, escripta por Wilde á Douglas (um poema em resposta a um soneto, diz Wilde). Como o advogado perguntasse se a Côrte conhecia esse documento, Wilde responde: "Je ne vois aucune raison de le lui dissimuler, si vous penser qu'il a de l'interêt. Vous lui donneres ainsi loccasion d'entendre une oeuvre d'art".

Quem não verá nessas duas passagens da peça de Rostand, como aliás em muitas outras, absolutamente authentica, de que ella está cheia, expressões puramente Wildeanas, que dão á peça de Rostand uma grande expressão de sinceridade?

Este acto, o do processo, é conduzido, com tal perfeição que o leitor e melhor ainda, por certo, o espectador, sente-se á fundo interessado pelo julgamento, tanto mais que, a "mise-en-scene", no dizer da critica, foi perfeita. Este é, sem duvida, o acto mais perfeito e mais empolgante da peça, o que não quer, no emtanto, diser que não haja, no 1º como no 3º, motivo para grande interesse.

No terceiro e ultimo acto, estamos na cellula de Wilde, na prisão de Reading. E' o ponto culminante da peça, cujo interesse se affirma de scena para scena, até a purificação de Wilde, pela solidão e pela dor: "Cet amour, m'a conduit en prison et cette prison ma conduit ou je vrai, proche de la pitié et de l'humanité", suis, á être un homme nouveau, profond, diz elle, ao seu grande amigo Harris, quando este vem offerecer-lhe os meios de abreviar "cette condemnation abominable dont l'Angleterre toute entière ne cessera jámais de rougir".

A peça termina com a visita ao posta prisioneiro, de uma mulher, que o publico não vê. E' a propria Inglaterra, que vem diser ao seu grande filho: "Je suis fiére, tout de même d'être la mére d'Oscar Wilde".

Apesar da bellesa da idéa de Maurice Rostand, parece que este quadro é desnecessario á peça, que, deveria terminar, no momento em que Harris faz entrega ao genial escriptor, do papel branco, por que elle tanto ansiava e que o magnifico artista começa a escrever a sua longa carta...

Este talvez o unico defeito da grande peça de Maurice Rostand.

Maurice Rostand, não é o primeiro a affirmar que Wilde foi tão duramente perseguido, não pelos seus costumes deploraveis, mas porque era um poeta cheio de amor. A verdade é que Wilde que era iriandes, provocou acintosamente a sociedade ingleza e que essa provocação, não podia ficar impune.

Na noite da "première" da peça de Maurice Rostand, como se achassem na sala, entre os espectadores, Henri de Régnier e Lucien Descaves, que foram, dos primeiros em França, á protestar contra a abominavel condemnação do admiravel artista, os seus nomes foram acclamados, quando pronunciados pelos personagens da "Le Procès d'Oscar Wilde".



Lady Melchett

O REI JORGE V

O REI JORGE V, pela graça de Deus da Grã-Bretanha, Irlanda e dos Dominios Britannicos de Alem-mar, Rei, Defensor da Fé, Imperador da India, para dar ao Rei Jorge os seus titulos officiaes, nasceu na Marlborough House em tres de Junho de 1865, e succedeu ao throno em seis de Maio de 1910, na sua qualidade de unico filho sobrevivente de Eduardo VII.

A sua infancia foi feliz, passada com o seu irmão mais velho, o Principe Alberto Victor (depois Duque de Clarence) e duas irmas.

Uma chronica dos seus primeiros tempos de escola descreve-o como "muito brincalhão e não muito amigo das lições". Estas lições assumiram somente uma importancia real quando elle tinha seis annos e meio, tendo continuado firme e tranquillamente até a idade dos doze annos. Os dois irmãos entraram então no navio **Britannia**, em Spithead, como cadetes navaes.

Muito cedo tinha sido resolvido que o Principe Jorge ia ter uma carreira naval. Alem do valioso treinamento que se obtem na Marinha Real, tanto no respeito á autoridade como no exercicio da autoridade, tencionava-se dar ao principe o gozo do privilegio duma digna occupação que lhe tomasse todo o seu tempo de trabalho, visto que se encontrava fóra da immediata successão ao throno.

E' esta a razão porque, não obstante ambos os irmãos terem passado ao **Britannia** para o **Bacchante**, mais tarde se separaram um do outro. O Duque de Clarence foi para Cambridge e depois para o exercito; o Principe Jorge permaneceu na Marinha.

O **Bacchante** fez uma viagem para as Indias Occidentaes, durante a qual ambos os principes foram promovidos a aspirantes, e o Principe Jorge confirmou a sua reputação de ser "muito brincalhão", pois tomava parte de bom grado em todas as brincadeiras á bordo, sendo, em muitos casos, o autor dellas.

Em 1880 o Principe Jorge começou a série de longas viagens que o fizeram conhecer, não somente como "O Rei Marinheiro", mas tambem como um dos soberanos mais viajados. Em companhia do irmão visitou a America do Sul, a Africa do Sul, a Australia, as Ilhas Fiji, Java, Ceylão, o Egypto, a Palestina, e a Grecia. Com o auxilio das cartas, diarios e livros de apontamentos do Principe foi compilada uma chronica da viagem, intitulada "O Cruzeiro do Navio de Guerra **Bacchante**".

Dois annos depois o Principe Jorge foi nomeado para servir no Navio de Guerra **Canada**, da Estação Naval da America do Norte e Indias Occidentaes, sendo promovido a guarda-marinha. Voltando á Inglaterra, passou pelo Collegio Naval Real em Greenwich e as Escolas de Artilharia e Torpedos.

Em 1885 foi promovido a tenente e no anno seguinte passou para o Navio de Guerra **Thunderer**, da Esquadra do Mediterraneo. Depois de fazer serviço nos Navios de Guerra **Dreadnought** e **Alexandra**, passou mais uma vez (em 1889) para o Navio de Guerra **Northumberland**, navio almirante da Esquadra do Canal, tendo assumido o commando dum torpedeiro nas manobras navaes. Commandou, depois, a canhoneira **Thrush**, da Estação Naval da America do Norte e Indias Occidentaes, em 1890, e em 1891 foi promovido a capitão de fragata, tomando o commando do Navio de Guerra **Melampus**.

Nesta altura, a sua carreira activa na Marinha Britannica foi terminada pela morte repentina do Duque de Clarence, que o levou á linha directa de successão.

No anno em que deixou o mar foi criado Duque de York, Conde de Inverness e Barão de Killarney, e em 6 de Julho do anno seguinte a nação regosijou-se pelo seu casamento com a Princeza Victoria Maria de Teck. O filho mais velho do casal, o actual Principe de Galles, nasceu na White Lodge, Richmond, em 23 de Junho de 1894. Os outros filhos de Sua Magestade são os Duques de York, Gloucester e Kent.

Em breve recomeçaram as viagens do Principe, em companhia da esposa. O casal real visitou a Irlanda em 1890, e em 1901 começou uma visita ao Imperio, que tinha sido arranjada antes da morte da Rainha Victoria e agora recebeu a inteira approvação do Rei Edurdo VII. Partiram o Principe e a Princeza no **Ophir**, em Março de 1901, chegando a Melbourne em Maio e inaugurando o primeiro parlamento da Confederação Australiana. Da Australia partiram para a Nova Zelandia, Africa do Sul e Canadá.

No seu regresso á Inglaterra, o Principe Jorge, agora Principe de Galles, em virtude da subida ao throno de seu pae, pronunciou o seu memoravel discurso "Acorda, Inglaterra", no Guildhall, no qual elle se referiu á impressão que parecia prevalecer geralmente no ultramar de que "a velha Patria tinha de acordar se tencionava manter o seu antigo logar de proeminencia no seu commercio colonial".

Durante o reino de seu pae, ganhou elle a reputação de ser um principe trabalhador e conscienciozo, muito interessado no prestigio do Imperio e no bem-estar dos seus povos. Esta reputação serviu-lhe de muito quando, em 1910, elle succedeu ao throno, pois o Rei Eduardo, no seu breve mas esplendido reinado, tinha-se tornado querido de todas as classes e tinha estabelecido uma linha de conducta que não seria muito facil ao seu successor seguir.

A coroação do Rei Jorge teve logar em 22 de Junho de 1911, e foi em breve seguida por visitas officiaes á Irlanda, Paiz de Galles e Escossia. Fez tambem prolongadas viagens ás regiões industriaes da Inglaterra e do Paiz de Galles. Mais tarde, nesse anno, teve logar a resplandecente visita á India e o Durbar na antiga capital de Delhi.

Durante o curto periodo de reinado que precedeu a Grande Guerra, o Rei teve de enfrentar um numero de problemas politicos e industriaes que lhe deram occasião para mostrar as melhores qualidades dum soberano constitucional, e, quando rebentou a guerra, elle foi immediatamente reconhecido como o ponto de convergencia dos esforços da nação, na sua hora de suprema prova.

A familia real levou a cabo varias tarefas que pertenciam estrictamente á categoria de "trabalho de gierra", e não pode haver duvida que os esforços de todos os membros da mesma representaram um papel essencial na manutenção da coragem nacional e da vontade de triumphar. O jovem Principe de Galles serviu na França, o Duque de York tomou parte na Batalha de Jutland, e o Rei fez diversas visitas ás frentes franceza e belga.

Nenhum soberano foi mais acclamado numa capital estrangeira do que o Rei Jorge na occasião em que, depois do Armisticio, visitou Paris e os campos de batalha. Tambem em Londres se deu uma sequencia esplendida de progressos triumphantes. Fechou o anno com um banquete no Palacio de Buckingham, em honra do Presidente Wilson, que, com sua esposa, era hospede do Rei.

Só em 1921 é que o Rei sahiu novamente da Inglaterra. Em Junho desse anno inaugurou elle o novo Parlamento da Irlanda do Norte, pedindo aos irlandezes que "se detivessem e estendessem, uns aos outros, a mão da tolerancia, que se esquecessem do passado e se perdoassem e que começassem para a terra amada uma nova era de paz, contentamento e bôa vontade".

No anno seguinte foi feita uma viagem official á Belgica e uma peregrinação aos cemiterios da Belgica e da França. A ultima viagem do Rei ao estrangeiro foi á Italia, em 1923, durante a qual fez uma visita ao Papa.

A exposição do Imperio Britannico, em Wembley, em 1924 e 1925, foi um acontecimento em que o Rei tomou um interesse muito especial, e o estadio de Wembley foi theatro dum espectaculo enthusiasmador em 25 de Maio de 1924, quando elle tomou parte num grande serviço de acção de graças de todo o Imperio.

O fim de 1928, em que se soube que o Rei estava gravemente enfermo, foi um periodo de grande ansiedade para a nação. A ansiedade durou dois mezes, tendo ficado plenamente demonstrada a grande affeição que todas as secções da communidade têm por Sua Magestade.

Na sua vida particular, o Rei tornou-se querido de toda a gente em virtude dos seus simples habitos, felicidade conjugal e seu espirito de justiça para toda a gente. As regatas no seu iate são um recreio fóra de portas por elle muito apreciado e diz-se que é um dos melhores atiradores do paiz. De todos os seus passatempos dentro de casa, o que mais prazer lhe dá é a philatelia sendo a sua collecção de sellos a mais completa em existencia.

O Rei não é apenas uma figura á testa da nação. E' um monarcha constitucional, é verdade, que governa por intermedio dos seus ministros, mas, dentro dessa definição, os seus poderes são muito consideraveis. Os privilegios constitucionaes do Rei da Inglaterra foram resumidos como "o direito de ser consultado, o direito de encorajar e o direito de avisar".

O Rei Jorge é um intelligente observador da politica estrangeira. Nos negocios nacionaes está acima da politica partidaria e actua de conformidade com o conselho dos seus ministros, mas a sua influencia é grande, e, em tempo de crise, é exercida com efficacia, sendo a occasião mais recente em que isto aconteceu em 1931, em que, repetindo as palavras de Sir J. A. R. Marriot na "Modern England", "a nação tomou conhecimento, com muita gratidão e allivio, que o Rei tinha interrompido as suas ferias na Alta Escossia, mas acabadas de iniciar, tinha regressado a Londres e tinha tomado controle pessoal de uma situação perigosa e critica".

Este é que é o facto: os ministros vêm e vão-se, ao passo que o Rei fica, e, como declara Sir Robert Peel "depois de um reino de dez annos tem de saber muito mais da maneira de trabalhar com a machina do Governo que qualquer outro homem no paiz".

O vigesimo quinto anniversario da sua ascensão ao throno, que tem logar em 6 de Maio de 1935, será occasião de cordeal regosijo da nação e marcará o ponto de partida de uma série de festas em todas as Ilhas Britannicas, em honra de um conselheiro criterioso, um estadista intelligente e um grande rei.

O Golf é um dos melhores exercicios para um clima tropical como o de Pernambuco e tanto diverte moços e moças como homens e senhoras de edades mais avançadas. Ha poucos annos atraz, o Golf era tido como um sport para pessôas mais edosas, que já não podiam mais tomar parte em sports violentos como tennis, hockey etc., porem hoje em dia a mocidade toda da Europa e dos Estados Unidos dedica-se com enthusiasmo ao Golf e a maioria dos campeonatos mundiaes tem sido ganho, nos ultimos annos, por rapazes e moças.

A Directoria actual do Golf Club compõe-se dos srs: A. Z. Smith, J. P. Simpson, I. Gest, H. A. Walker, M. D. Wrighton e G. F. Mansell.

A colonia ingleza em Pernambuco

O sr. Alfred J. Watts é um dos inglezes mais ligados á vida pernambucana. Ha cerca de cincoenta annos no Brasil e casado com uma das filhas do sr. Edward Fenton, Commendador da Rosa, que para aqui veiu em 1835, o sr. Watts, por força de sua profissão de chimico e technico assucareiro tem acompanhado de perto o desenvolvimento agricola e industrial de Pernambuco. Ninguem, portanto, mais autorisado para falar da collaboração ingleza nesse desenvolvimento.

Velho collaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO sobre assumptos de sua especialidade não poderiamos deixar de procural-o nesta occasião para escrever algumas notas referentes áquella collaboração. Delle recebemos, não umas simples notas, porem uma longa e interessante carta que publicamos na integra:

Illmo. Sr. Redáctor do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Desejando corresponder ao seu amavel convite para contribuir com algumas notas para apparecer no numero especial do DIARIO que essa illustre redacção pretende dedicar ao Jubileu de Prata do nosso honrado soberano o Rei Jorge V e á Colonia Britannica aqui domiciliada, olhando em redor e para os annos que foram, senti logo a falta de companheiros para me ajudar com dados seguros sobre a vida e actuação da nossa colonia neste meio, durante os ultimos 80 a 100 annos, periodo da maior actividade e progresso no mundo das sciencias e artes de todos os tempos e talvez aquelle em que a influencia da nossa colonia sobre a vida do Estado de Pernambuco mais se fez sentir e maiores opportunidades teve, de prestar-lhe serviços uteis. Privado por falta de tempo e opportunidade mesmo de verificar a exactidão de alguns factos que cito, tendo de depender inteiramente da minha memoria, de pessoas do meu tempo e de conversas referentes a terceiros que se foram antes do meu tempo, os seus leitores e meus patricios mais bem informados de certo absolver-me-ão se errar.

Até o meiado do 19.º seculo foi o Commercio que attrahiu maior numero de estrangeiros para o Brasil, mas nestes ultimos 80 annos a engenharia e a industria contribuiram com uma quota superior para augmentar a colonia britannica em Pernambuco, sempre a mais numerosa entre as varias nacionalidades aqui representadas.

No periodo antecedente a 1880 o commercio da importação de fazendas e a sua venda em grosso talvez fosse o mais importante para a colonia ingleza aqui, occupando diversas firmas como Ryder, George Brown & Co., Joseph Latham e outros.

A exportação do assucar sendo principalmente para o Reino Unido, ficou naturalmente em grande parte nas mãos de firmas britannicas. Destes um dos mais conhecidos foi Saunders Brothers, cujo chefe local foi Felippe Needham, figura muito sympathizada na praça e fundador da muito respeitada e relacionada familia portadora do seu nome. Foi tres vezes eleito presidente da então Associação Beneficente Commercial. De não menos importancia foi a de Johnson Pater & Co. cujo chefe foi o muito conhecido commerciante e banqueiro Thomas Comber, passando os negocios da firma finalmente para Thomas Griffith. Neste commercio figurava activamente a firma de John Harvey Boxwell, Boxwell & Co. e posteriormente Boxwell, Williams & Co., quando se associou com o seu cunhado o genial Arthur Llewellyn Griffith Williams, que depois se estabeleceu no seu nome individual.

John Harvey Boxwell foi figura saliente e muito respeitada, que conduziu os negocios da sua casa até os primeiros annos deste seculo, sendo tambem o principal exportador de algodão no seu tempo e o primeiro para estabelecer uma grande Prensa Hydraulica para o re-enfardamento do algodão recebido do interior, depois de beneficiado, com grande economia nos fretes maritimos. Deixou um nome honrado que passou á tradição. Participaram ainda na exportação do assucar a firma de William Blackburn, de Liverpool, representada aqui por "Joey" Blackburn e Charles filho de William. Foram sempre agentes da linha de vapores Harrison Line. Retirando-se Joseph e Charles passaram os negocios da firma para o seu socio, nosso quasi-patricio Julius von Sohsten.

Mais recentemente a firma de John A. Thom (filho) que occupa ha muito tempo o posto de Agente da Lloyd's Insurance, foi entre o numero d'aquelles que tratavam da melhor collocação do assucar de Pernambuco na Inglaterra, interessando-se tambem na exportação do café.

Com o augmento do consumo do assucar no sul do paiz especialmente, parte devido á grande immigração, parte pela constante queda dos preços na Inglaterra e o retrahimento do mercado americano depois da guerra hispano-americana, foi diminuindo o interesse dos nossos na exportação do assucar.

Contribuiram para a prosperidade geral do commercio e industria os bancos inglezes aqui estabelecidos, primeiro o London's Brazilian, hoje o Bank of London & South America e depois o English Bank of Rio de Janeiro, aos quaes em annos mais recentes veio se ajuntar com os seus capitaes e seus serviços o British Bank of South America. Os seus gerentes e pessoal todo gozaram da sympathia e confiança do meio em que viviam e trabalhavam.

Não deixo de mencionar os activos auxiliares do commercio e da industria os senhores Correctores da Praça.

O fundador da classe foi o velho subdito allemão Kruckemberg o primeiro adepto da profissão que exercia a corretagem antes de 1880, sendo o seu successor na sua corretagem de assucar e cambio, John A. Thom (pae) com quem trabalhou Roberto Fenton até cerca de 1887 quando foi juntar-se com a firma composta de Richard Conolly, George Gatis e João Raposo, que mais trabalhavam em algodão e cambio, augmentando por isto seus interesses no mercado do assucar. Os seus filhos continuaram na mesma profissão.

E' em relação ás industrias porém, que a influencia da colonia mais se tem feito sentir, principalmente quanto á industria dos Transportes, explorada pelas duas companhias inglezas de Estradas de Ferro, a Cia. Recife São Francisco Railway e a Great Western of Brazil Railway, aquella hoje amalgamada com esta. Sabiamente auxiliadas pelo Governo Imperial, conseguiu aquella manter o seu trafego á satisfação geral, debaixo da direcção de notaveis engenheiros e administradores como Alfred de Mornay, o primeiro superintendente, que inventou quando aqui esteve as moendas "De Mornay" com os seus grandes rolos de 40 polleg-das de diametro, molas de pressão e vira-bagaço, rotativo. Estas moendas foram assentadas em muitos engenhos existindo ainda diversos exemplares.

Foi o mais notavel dos seus successores Wells Hood cuja administração cortez e efficiente é uma memoria saudosa para alguns ainda. Na administração da empreza irmã destacavam-se engenheiros de nota, taes como Jason Rigby, Oliver Berry e J. Lorrimer, para ter a certeza que a industria dos transportes por via-ferrea estava sendo conduzida em beneficio do publico, quando as circumstancias permittiam. Si o resultado destas estradas não tem sido tão satisfatorio como se podia esperar a causa deve se procurar menos na administração interna que nas condições inequitativas em que as estradas deste Nordeste trabalham, comparado com outras no paiz e á curiosa politica, aliás commum em outros paizes, de empregar e convidar o emprego de avultados capitaes na construcção e conservação de estradas de ferro para depois construir, parallelamente em muitos casos, um outro systema de transportes, subsidiado e privilegiado de toda maneira para roubar-lhe o trafego.

Os Transportes Maritimos, quanto á Cabotagem interestadual, estiveram durante longo periodo nas mãos dos armadores britannicos até que com a entrada do Governo Republicano, a nacionalisação da cabotagem excluio-os, continuando, porém, até recentemente com o emprego de muitos commandantes da nossa nação, para a navegação dos vapores nacionaes.

Os serviços do porto, a alvarengagem e rebocagem têm sido principalmente ao cargo de tres firmas inglezas: Cory Brothers, Wilson, Sons & Co. e em certo tempo Lidstone. As duas primeiras firmas continuando a prestar relevantes serviços em tudo que concerne ao movimento do porto, incluindo o carregamento do carvão a todos, a firma de Wilson maniendo uma officina e estaleiro especialmente apparelhado para o reparo de embarcações, Transportes Urbanos e Suburbanos. Durante meio seculo o Brazilian Street Railway, succedendo aos omnibus, e a tracção cavallar, transportou os passageiros dos arrabaldes com igual conforto e menos solavancos talvez que os carros electrico a 4 rodas de hoje, chegando a Caxangá, via Dois Irmãos. Posteriormente abandonou o ultimo trecho desviando-se pela Estrada Nova para attingir Caxangá e Varzea. A sua linha de Casa Amarella se estendia até Monteiro. Dos seus gerentes somente o nome do ultimo, Henry Fletcher, popularmente mister Fletcher, será lembrado por esta geração.



Edward Fenton

Forum capitaes inglezes que primeiro se arriscaram á exploração do contracto "Dodsworth" para os Tramways e Luz e Força do Recife, absorvendo depois os telephones e passando tudo para a presente empreza americana.

Entre os serviços publicos prestados á cidade do Recife por capitaes e administradores inglezes, conta-se o abastecimento d'agua potavel pela Beberibe Water Company, dirigida durante grande parte de sua existencia pelo Dr. Ceciliano Mamede, activo e probo administrador da mesma tendo ao seu lado o nosso por todos sympathisado patricio Ernesto Brotherhood, engenheiro de muita pratica que tambem servia á Recife Drainage Co., e ás duas emprezas de engenhos centraes inglezas.

As grandes reformas tentadas cerca de 1886, com a construcção das galerias subterraneas no Açude da Prata substituindo a agua superficial dos açudes, a installação das bombas novas e a construcção do Reservatorio Elevado, foram feitas de accordo com os planos do engenheiro Oswald Brown que os fiscalisava. Fornecia á cidade agua de excepcional pureza.

Coube-me, porém, mais tarde, a ingrata tarefa de indicar a sua perigosa acção sobre os encanamentos de chumbo que se tinha empregado para as ligações das casas.

O serviço dos esgotos foi durante 45 annos operado pelo Recife Drainage Co., servindo bem por muito tempo, mas acabou com todos os seus encanamentos em ruina á falta de uma contribuição proporcionada ás circumstancias alteradas do cambio e consequente custo de operação, concessão aliás feita a outras que serviam ao publico. Foram os seus administradores inglezes — Dowsley e John Frazer Mackintosh.

A illuminação publica e particular a gaz carbonico e a Fabrica de Gaz foram felizmente dirigidas pelos seus gerentes, ciiando os que conheci, James Craven, Thomas Jones e Roberto, seu filho, tendo participado na gerencia os senhores Windsor e Edward Lee, por alguns annos. A illuminação publica naquelle tempo era superior á illuminação de muitas cidades da Inglaterra, maiores que Recife.

Na Industria-mechanica as Fundições de Starr Bowman e a Geral de Alan Paterson, prestavam relevantes serviços á industria assucareira, á agricultura e ao publico em geral, desde o meiado do seculo passado. Alan Paterson dedicado socio da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco terá sempre o seu nome ligado ás primeiras tentativas de introduzir machinismo aperfeiçoado para o fabrico de assucar.

Na fabricação do assucar coube aos nossos patricios arriscar o primeiro passo qui coube introduzindo as primeiras fabricas de assucar completas, os engenhos centraes, incorporando a Cia. Central Sugar Factory of Brasil a North Brasilian Sugar Factory. A primeira não póde executar um contracto de fornecimento de canmas sobre uma base de preço fixo, confeccionado antes da grande baixa do preço do assucar em 1883|84. A segunda, embora já em liquidação antes de poder iniciar a sua primeira moagem conseguiu salvar-se servindo a sua mona até que vendeu a usina e terreno ha uns 15 annos.

Na Fiação e Tecelagem do algodão os nossos patricios apenas collaboraram nas primeiras fabricas com os seus capitaes ao lado do capital brasileiro, mas concorreram com a experiencia de Lancashire mandando seus operarios e mestres adextrados cujos alumnos são a numerosa classe dos operarios texteis de hoje.

Em 1891 Edouardo Fenton Filho, poz em pratica a sua idéa de valer-se das vantagens da tarifa alfandegaria a favor dos fios de juta sobre o panno tecido cuja importação era o mais importante ramo de sua firma de Browns & Co., incorporando a Cia. Fabrica de Estopa e montando a competente fabrica. Empregou ahi com notavel economia os primeiros motores a gaz carbonico introduzidos aqui, relativamente com grande capacidade. O resultado financeiro foi excellente. Em 1904 incorporou a Cia. Fabrica de Juta com a cooperação de importantes consumidores que deu ainda melhores resultados, até a sua morte e não mais. Ahi empregou-se sob a minha responsabilidade profissional a primeira installação de motores a gaz pobre com o melhor resultado e notavel economia.

Duas industrias introduzidas por membros da colonia são a da fabricação de phosphoros por Herbert J. Perman, que conseguiu a incorporação da Pernambuco Match Factory que dirigia com competencia, fabricando phosphoros de excellente qualidade e a da fabricação de vidro promovido por — Jugman collaborando com capitalistas brasileiros, que montaram a Fabrica de Vidros da rua d'Aurora no predio hoje occupado pela Empreza Metallurgica. A sua particularidade era o aquecimento dos fornos por meio do gaz pobre, systema "Dowson". Não deu resultado satisfatorio á falta de direcção scientifica por um chimico competente embora ás vezes produzia vidro de boa qualidade.

Retornando ao assumpto de combinação com a familia Cavalcanti, examinei uma dezena de variedades analyticamente em Cachoeirinha encontrando algumas de tão superior qualidade comparadas com as variedades degeneradas que se cultivavam no tempo que resolveram offerecel-as aos seus collegas agricultores, que as acceitavam promptamente, tão avidamente, especialmente a variedade geralmente chamada Manteiga, que em poucos annos constitui duas terças partes das canmas cultivadas no Estado, salvando uma situação que já se tornava grave em vista do sempre diminuido rendimento das variedades mais cultivadas.

Na construcção das moendas pude introduzir um notavel melhoramento na construcção das mesmas, mandando collocar as virolas (vira bagaço) das primeiras que tive opportunidade de especificar — as primitivas das Usinas Salgado e Catende — sobre consolos na face interior das virgens (headstocks) em vez de apoiar a barra da virola sobre ou dentro do orificio central que sempre antes se deixou no massiço das virgens. Facilitava a retirada da virola, augmentava a resistencia das moendas e evitava a irritante e nociva derrama de caldo pelo mesmo orificio.

Para completar estas notas rapidamente editadas, citarei alguns melhoramentos que podia pessoalmente, ou collaborando com outros, introduzir neste meio.

Das minhas tentativas no anno de 1890 para obter o nascimento de cannas da semente da flecha com semente que mandei vir da Ilha de Barbados e que reparti com o Dr. Paulo de Amorim Salgado, gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, obtive o desejado nascimento, mas perdendo logo o resultado por ignorar o proprio brotamento, consegui despertar o interesse do mesmo Dr. Paulo, que, mais tarde, como se póde ler nos jornaes da epoca interessou o seu amigo Coronel Manoel Cavalcanti d'Albuquerque, senhor do Engenho Cachoeirinha, de Victoria, velho crente na fertilidade da semente das flechas de canna, que em 1895 já possuia varios especimens differentes na horta de sua casa, que eu vi, e que elle continuava a propagar.

Adoptado por outros aqui, desappareceu por completo o typo antigo.

No departamento da Força-motriz depois da introducção de motores a kerozene por Edward Fenton (filho), meu cunhado, cerca de 1890, o numero 277 apenas do fabricante "Crossley" introduz-se por minha iniciativa e responsabilidade profissional a primeira installação de motores a gaz pobre na Fabrica de Juta, typo a pressão, e logo que appareceu a primeira installação de motores semelhantes typo a sucção na Fabrica Teixeira & Miranda na rua Direita. Introduzi em 1904 os primeiros motores a alcool praticos, do fabricante "Crossley".

No departamento da illuminação introduzi e montei no Engenho Central de São Lourenço, hoje Usina Tiuma a primeira installação industrial de lus electrica á luz de lampadas incandescentes, creio que foi a primeira que entrou no paiz. Havia antes um ou outro foco de arco defronte de estabelecimentos commerciaes na cidade. Introduzi as primeiras lampadas de alcool, para a illuminação publica e industrial, o typo "Monopol" exhibindo-as numa reunião na Associação Commercial na rua do Commercio. Foi o typo adoptado depois pela Cia. de Luz e Força pelo Alcool, posteriormente organizada, e a principal que se emprega até hoje.

Nas paginas do DIARIO DE PERNAMBUCO em 1919 iniciei a propaganda publica a favor do alcool-motor, provocado pela declaração nos jornaes americanos do provavel esgottamento dos poços nos Estados Unidos e a consequente provavel falta de gazolina para a exportação dentro de uns 15 annos, como prognosticavam.

No departamento de Hygiene Publica occupei-me da questão das Caldas das Distillarias desde a safra de 1884|85 quando surgiu em referencia a usina que então dirigia no districto de Palmares, offerecendo um relatorio aos governos, e nas revistas e jornaes, e em pareceres de commissões e nos Congressos de Assucar, Agricultura e Hygiene, a unica solução da questão que consiste na absorpção pela terra, onde praticavel, ou pela evaporação total, ou parcial, systema que vae ser adoptado agora como me consta.

Ao lado destes remedios, recommendei sempre a melhor fermentação das garapas que sempre pratica-

(Conclue na 6.ª pagina)

ESCOLA REMINGTON

Director:
EMILIO KUHLMANN

Criterio, Eficiencia e Cortezia

ENSINO DE:
DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL

Inúmeros alunos preparados e colocados por esta Escola attestam a eficiencia dos methodos adoptados

ESTUDE
HOJE
VENCERA' e
AMANHÃ!

Rua João Pessôa, 259, 1.º and.
(Altos da Casa Prati)

E' NA ESTRADA QUE —



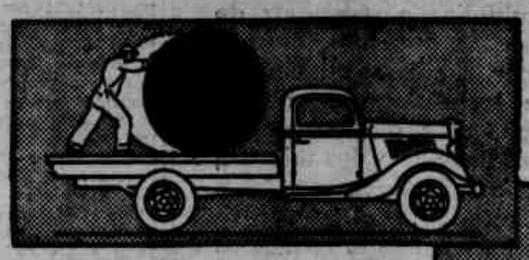
o novo caminhão
FORD V-8
é differente dos outros!

ACCEITE UMA PROVA COM A SUA PROPRIA MERCADORIA

Carga pesada, chuva, lama, subidas ingremes, percursos longos — o caminhão Ford 1935 tudo vence, com segurança, rapidez e economia.

E' na estrada, nas condições mais difficeis, que o novo caminhão Ford é differente dos outros. Grande capacidade de carga, ampla reserva de força, baixo consumo de gazolina e oleo, trabalho continuo sem necessidade de concertos frequentes, segurança e maior rendimento, eis o que lhe offerece o caminhão Ford 1935.

Mas, não acredite em palavras. Exija provas. Vá á primeira Agencia Ford e, sem compromisso, peça uma demonstração com a sua propria mercadoria.



O motor Ford V-8, sendo curto, poupa espaço. Collocado agora mais á frente, não só augmenta em 18 1/2 cms. o espaço para carga, na carrosseria, como permittiu mudar o centro de gravidade mais para deante. Isto resulta em melhor distribuição da carga, melhor frelagem e desgaste uniforme de pneus e freios.

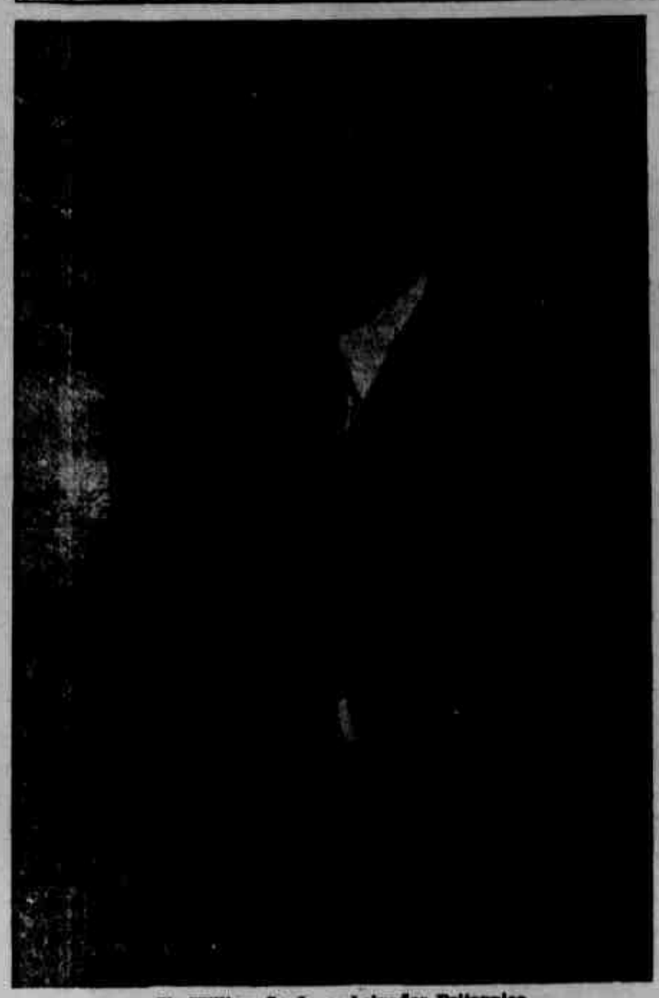


O novo annel dos pistões torna o V-8 o mais economico em consumo de oleo.

FORD MOTOR COMPANY

DORES SCIATICAS RHEUMATISMO
APONA
REVULSIVO PROMPTO COMMODO E EFFICAZ
Francisco Gilfoni & C. — Rua 1.º de Março, 1/... Rio

MUTILADO



Sir William Seeds, embaixador Britannico

A ARGENTINA PREPARA-SE PARA RECEBER O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 6 (Meridional) — Realizando-se o projecto de ornamentação da cidade para a recepção do presidente Getulio Vargas, foram iniciados hoje os trabalhos por 150 operarios municipaes.

Foram colocados dois arcos monumentaes, e cerca de 10.000 lampadas na Avenida Maio e na praça do Congresso.

As associações commerciaes convidarão o commercio a fechar na hora da chegada, afim de que os empregados assistam a grandiosa recepção.

O almirante Protogenes tambem irá á Argentina

RIO 6 (Meridional) — Especialmente convidado pelo presidente Justo, o ministro Protogenes Guimarães aceitou visitar a Argentina, seguindo em companhia do presidente Getulio Vargas.

FOI SANCCIONADO O CODIGO ELEITORAL

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas sanccionou o codigo eleitoral.

Educação e Instrucção

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Reune-se hoje ás 13 horas o Directorio Academico da Faculdade de Medicina.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Amelia Gonçalves Torres, esposa do sr. Raul Gonçalves Torres; Josepha Pettoza de Moura, esposa do sr. Carlos Pettoza de Moura.

As senhoritas: Maria Wanderley, filha do sr. Carlos Moreira Wanderley; Marietta Pedrosa de Sousa, filha do sr. José Pedrosa de Sousa; Eunice de Andrade, filha do sr. João F. de Andrade; Maria Auxiliadora Costa, filha do dr. Leovigildo Junior; Geraldina Araujo Freitas, filha do sr. José Epaminondas Araujo Freitas; Nize Gouveia Cavalcanti, filha do dr. José Gouveia Cavalcanti; Maria Floriano Peixoto, filha do sr. José Floriano Peixoto.

Os senhores: Gilberto Amado, escriptor, professor da Faculdade de Direito desta capital e ex-senador federal por Sergipe; Marcionillo de Carvalho; José Costa de Britto; Estanislau Pimentel; Liberato Augusto de Siqueira; João Alfredo Lopes da Cruz; Vespasiano Pimentel Meira Lins.

As meninas: Carmelita, filha do sr. Claudio Carvalho Silva; Caterina, filha do sr. José Cunha Cavalcante.

Os meninos: Brivaldo, filho do sr. Severino Franklin de Mello; José, filho do sr. Braldo Correia de Assumpção; Roberto, filho do sr. Protasio de Moura; Nilo, filho do sr. José Floriano Peixoto; José, filho do sr. Renato de Alcantara; Fernando, filho do sr. Edmundo Baptista; Benevaldo José, filho do dr. Waldemar Valente e de sua esposa, sra. Beatrice Valente.

NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem a pequena Maria da Saude, filha do sr. Manoel Lubambo e de sua esposa d. Maria Vespertina Lubambo.

VIAJANTES

— A bordo do "Oceania" seguiu hontem para o Rio de Janeiro o deputado João Cleophas, antigo secretario da Agricultura neste Estad.

NOMEAÇÕES E DEMISSÕES NOS CORREIOS

RIO, 6 (Meridional) — Foi exonerado o auxiliar de 1.ª classe da repartição de Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, Thompson Flores Netto da commissão de director regional no mesmo Estado, por haver optado pela deputação federal.

Para substituil-o foi nomeado o telegraphista de 2.ª classe Apparicio Hardman Castello Branco.

Por motivo identico foi exonerado o sr. Ruy Carneiro do cargo que exercia no gabinete do sr. Marques dos Reis.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

P. R. A. 8.

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — Um pouco de litteratura. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA com gravações variadas. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa OSCAR AMORIM & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA e do supplemento musical da casa OSCAR AMORIM & CIA. — SPEAKER: LUIZ MARANHÃO. — 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares. 16 horas — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFFUSÃO. 16.15 — Gravações populares. — SPEAKER: JONAS DE SOUZA — 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos snrs. Paulo Britto & Cia. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 19.30 — Intervallo. 20 horas — Tenor Carlos Bastos e Quintteto de Cordas. 20.15 — Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira — RADIO-THEATRO. 20.45 — Aline Branco e Sylvio Costa. 21 horas — Tenor Carlos Bastos, Aline Branco, Sylvio Costa e Radio-Theatro no PROGRAMMA MISCELLANEA, da PRA-8. SPEAKER: ABILIO CASTRO. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Dansas — Quintteto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — Edição nocturna do RADIO JORNAL falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — HORA CERTA.



M. A. B. Denton-Thompson, Consul da Inglaterra em Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Associações

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE BANDEIRANTES ESCOLARES

Visitaram no sabbado passado a séde da Federação dos Escoteiros Escolares, as bandeirantes das companhias dos Grupos Escolares Sigismundo Gonçalves, José Mariano e Escola Rural Modêlo.

Nessa occasião as bandeirantes receberam uma aula do sr. Guilherme de Anevedo.

A companhia n.º 7, do G. E. José Bonifacio dirigiu-se para a séde da Federação das Bandeirantes afim de ouvir uma aula sobre envenenamento e seus antidotos, dada pelo academico José Galdino da Silva.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

O director do Departamento Regional do I. A. P. C. recebeu o seguinte telegramma da Administração Central:

"Communico a V. Excia. que o sr. ministro do Trabalho não prorogou mais o prazo para o recolhimento sem multa das contribuições atrazadas. O sr. ministro desautorisa quaesquer informação que porventura seja espalhada sobre a suspensão do regulamento dos commerciarios, porque o mesmo está em plena vigencia em todas as suas disposições. Qualquer alteração que possa ser feita em algum dispositivo legal, não importará na suspensão do regulamento, nem na cobrança de contribuições legaes.

Deverá V. Excia. tomar todas as providencias para cumprimento integral do regulamento dos commerciarios. Saudações. — *J. Leonel de Rezende Alvim*, presidente."

A COLONIA INGLEZA EM PERNAMBUCO

(Conclusão da 5.ª pagina)

ra para destruir com proveito a parte saccharina que mais offende quando apodrece sempre presente em garapa mal fermentada.

Fui o unico responsavel para a adopção do systema da incineração do lixo da cidade que offereci ao governo do Dr. Barbosa Lima, que o approvou, mandando o seu director de Hygiene para a Inglaterra adquirir o necessario apparelhamento. Infelizmente, este, mal aconselhado, adquiriu uma installação defeituosa que não deu resultado. Annos depois, em 1905, consegui introduzir uma installação da firma dos inventores do systema, aquella do Pombal que trabalha satisfatoriamente até hoje.

Temos trabalhado muito nestes ultimos 80 a 100 annos e creio que a nossa permanencia e a nossa actuação, descontando os erros humanos, especialmente sendo estrangeiros, criados em outro meio, não tem sido improficua. Esperamos ter cumprido a missão que nos traz aqui, alem da nossa vantagem pessoal, de levar aos outros povos os melhoramentos nas industrias e no commercio internacional que apprehendemos na nossa terra, e que tem por fim proporcionar um melhor conforto na vida.

Alfred Waiis

O MINISTRO DO TRABALHO RECEBE O PRESIDENTE DA FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães recebeu no seu gabinete o presidente da Federação das classes trabalhadoras de Pernambuco e o presidente do Syndicato dos manipuladores de productos pharmaceuticos.

Neste anno memoravel, todos os povos do Imperio Britannico, individualmente e por meio de suas instituições, vão commemorar, com gratidão e lealdade, o vigesimo quinto anno do reinado de S. M. o Rei Jorge V, cujo governo sabio e cuja devoção ao seu povo os têm guiado, com prestigio inabalado, unidos e confiantes, atravez duma epoca de difficuldades e incertezas de vulto excepcional.

Cabe tambem a nós, subditos britannicos, moradores neste Paiz hospitaleiro, reconhecer nesta data a continuação feliz, atravez desses annos, da sympathia tradicional e das relações commerciaes amistosas, que sempre existiram entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

Havemos de proseguir, juntamdo os nossos esforços aos deste grande Povo amigo, para promover a paz entre as nações e para firmar o bom entendimento — alicerces do nosso mutuo bem-estar economico.

(a) G. P. F. MEELE
Presidente
da Camara Britannica de Commercio no Brasil

MEIAS
BOLSAS
COLLETES
CINTOS
LUVAS
GOLLAS
LINGERIE

BIJOUTERIA
ADEREÇOS
PERFUMARIA
ESTOJOS
PORCELLANAS
BONECAS

O MELHOR SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA SLOPER

343 — Rua João Pessôa — 343

RECIFE

O jubileu do rei Jorge V no Recife

Iniciaram-se hontem as festas commemorativas do faustoso acontecimento



A' esquerda, sahida da missa em acção de graças; á direita e em baixo, dois aspectos da recepção no consulado britannico

Tiveram inicio hontem nesta capital as festas em homenagem ao rei Jorge V, da Inglaterra, commemorando um quarto de seculo de sua ascensão ao throno.

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, foi resada pelo padre irlandez Thomaz P. Digham S. J. uma missa em acção de graças pelo Jubileu de S. M.

A cerimonia religiosa logrou grande comparecimento de membros da colonia britannica do Recife.

RECEPÇAO NA RESIDENCIA DO CONSUL INGLEZ

A recepção na residencia do consul inglez, á Avenida Rosa e Silva, esteve muito concorrida.

Iniciada pouco depois das 18 horas prolongou-se até perto das 21 horas, tendo nossa reportagem annotado ali a presença, entre outras, das seguintes pessoas:

R. A. Hughman, vice-consul inglez; Rev. A. Nicoll, capellão da Igreja Ingleza; H. W. I. Gent, presidente do "Warship Entertainment Committee"; A. L. Smith, presidente do Golf Club; G. N. F. Lawton, presidente do Country Club; H. W. J. Monk, secretario do "Warshipe Entertainment Committee"; A. Mortimer, gerente do British Bank; B. Pease; Clark; Logan Griffith; Caswell; W. Braga; Martin; Glynne Griffith William; Glass; W. Boxwell; Seal; F. Nores; B. Comber e familia; Vauspan Stephens; Simpson; Gordon Peterson; C. E. Conolly e familia; Hamilton e familia; Jack Ayres; A. D. Light; Luiz de Albuquerque Mello, "chanceller" do Consulado desta capital; Frank Cruz, muitas familias e varios outros.

Os presentes foram gentilmente obsequiados, tendo-se feito dansas.

O Consul inglez e mrs. M. A. B. Denton-Thompson foram gentilissimos com os seus recepcionados.

RECEPÇAO NO "PERNAMBUCO BRITISH CLUB"

Sexta-feira, continuando as commemorações do Jubileu de Sua Mestade, haverá recepção no "Pernambuco Britist Club", das 18 ás 19 horas.



EU AFFIRMO:
RECOMMENDO O **VANADIOL**
COMO EXCELLENTE TONICO RECONSTITUINTE.
PROF. MIGUEL COUTO.

BÔAS COLLOCAÇÕES

Poderosa Empreza Nacional, offerece excellente opportunidade ás pessôas que desejarem auferir bons proventos. Dá-se preferencia a quem já tiver certa pratica de organização e agenciamento em geral.

Cartas a "Satellite" na posta restante deste Jornal, indicando o endereço onde pode ser procurado.

NOVA REGULAMENTAÇAO DO COMMERCIO EXTERIOR DA RUMANIA

O governo da Rumania, por decreto recentemente approvado em reunião do Conselho de Ministros, resolveu dar nova regulamentação ao commercio exterior daquelle paiz.

De accordo com os dispositivos daquelle decreto, as cambiaes resultantes da exportação serão cedidas, ao cambio official, ao Banco Nacional da Rumania que reterá: 60 °|° do valor das exportações de petroleo e 40 °|° das exportações dos outros productos. As cambiaes assim obtidas serão utilisadas nos pagamentos que o Estado e as instituições tenham a effectuar no estrangeiro. Os saldos das cambiaes retidas pelo Banco Nacional da Rumania (40 °|° do valor das exportações de petroleo e 60 °|° do valor das exportações de outros productos) constituirão os disponiveis que os exportadores poderão negociar por intermedio de outros bancos autorizados a operar em taes transações e de accordo com as normas a serem fixadas pelo banco official.

Os exportadores deverão dispor dos saldos de suas cambiaes dentro do prazo de 15 dias, a contar da data do recebimento daquelles titulos. Se, dentro daquelle prazo, os saldos não tenham sido descontados, serão elles retidos pelo Banco Nacional e negociados ao cambio legal.

No que concerne aos paizes com os quaes existam ou venham a existir accordos sobre pagamentos, as percentagens previstas naquelles entendimentos serão respeitadas.

As importações de mercadorias serão feitas mediante autorizações concedidas pelo Serviço do Commercio Exterior as quaes, para effeitos de transferencias, necessitam ser visadas por um delegado do Banco Nacional em funcções junto áquelle Serviço.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado, por actos de hontem:

— nomeou Maria C. Santos Coutinho professora da cadeira n. 278; Antonio S. Pasanaro adjuncto de promotor publico de Caruaru'; João Luis Torres partidor e distribuidor de Caruaru'; Pedro Mario Costa, José Lopes de Mello, Mozart Mattoso, Alberto Pereira da Silva, Sebastião Camillo de Oliveira, José C. dos Santos, respectivamente enfermeiro-chefe, enfermeiro interno, enfermeiro externo, enfermeiro auxiliar, servente e ajudante de chauffeur do Serviço do Prompto Soccorro; Bricio Lopes da Silva e José Tavares Filho jardineiro e telephonista do Serviço do Prompto Soccorro; Maria de Lourdes Silva visitadora do Departamento de Saude Publica; Maria C. Neves Carvalho professora da cadeira n. 16, municipio de Belmonte; Cecilia G. Patriota professora da cadeira n. 71, municipio de São José do Egypto; Olivia Pessôa Araujo, professora da cadeira n. 93, municipio São Vicente.

— exonerou Vicente Ferreira da Silva 2º supplente do juiz municipal de Altinho; Silvino Marcolino do Carmo partidor e contador de Bezerro; José V. Pinheiro Assumpção adjuncto promotor publico de Bebedouro;

— concedeu licença de 30 dias a Maria Barbosa Silva professora da cadeira n. 170; 30 dias a Lucia Lucena Silveira mestra de rendas e bordados da Escola Technico Profissional Feminina; 45 dias a Emilia Barbosa da Silva professora da cadeira n. 69, municipio de Jurema; 60 dias ao dr. Aristeu Silveira Chaves chefe do Posto de Hygiene Municipal do Departamento de Saude Publica; Orinaura Oliveira Mello, auxiliar da Directoria Geral de Estatistica; dr. Francisco Figueiredo Filho professor do Gymnasio Pernambucano; Luiza Ferreira Baptista e Maria L. Castello Branco professoras das cadeiras ns. 35 e 87;

— declarou vagos os logares de mestre de modelagem da Escola Technico Profissional Masculina e monitora de Educação Physica;

— jubilou Odette Eupbenia Beserra, professora da cadeira n. 137;

— removeu Maria Beatriz Castro professora da cadeira n. 15 para a de n. 30.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro do Estado pagará hoje, ao 6.º dia util, ás seguintes classes: Assistencia a Psycopathas, Prompto Soccorro, Inspectores e Directores de Grupos, Medicos de Educação Physica, Inspectores regionaes, inspectores de educação physica, Inspector de Escotismo, Inspector de Bandeirantismo, Director do Serviço Escolar de Musica e Canto Orpheonico, Inspector de Escotismo, Inspector de Bandeirantismo, Director do Serviço Escolar de Musica e Canto Orpheonico, Inspectores do mesmo serviço, Agronomos do Serviço Escolar, Jardineiro Horticolor, Instructores Auxiliares de Bandeirantismo, Professor de Musica e Canto Orpheonico e Escola de Applicação, Cadetes e Quartel, e Provimento Bruno Velloso da Silveira.

Monte Pio — O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 101 a 200.

Juros de apolices — A Directoria da Despesa pagará todos os dias de 9 ás 11 ½ horas, com excepção dos sabbados, os juros de apolices, vencidos até 31 de Dezembro do anno p. findo, inclusive de Estrada de Ferro.

O possuidor ou seu representante deverá exhibir os titulos e este ultimo o attestado de vida do possuidor, excepto os que já apresentaram quando do pagamento dos juros do 1.º semestre.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto predial — A Recebedoria do Estado está avisando que receberá, sem multa, até o proximo dia 10, o imposto predial das freguesias de São José, Poço e secção de Tigipió.

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada — Estão sendo convidados a comparecer á Directoria da Fazenda Municipal do Recife, afim de satisfazerem exigencias legaes, os seguintes requerentes: José Barbosa da Silva C. 733, Manoel do Monte Teixeira C 744, Umbelina Jacome Carneiro da Cunha C. 746, Anna Cesar de Góes Cavalcanti P. 2878 José Braymen C. 5209, Leopoldina Felix de Lima P. 2333, José Alvarez e outros P. 2892.

Impostos municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, da freguezia da Graça e Poço, relativos ao 1.º semestre de 1935. A mesma Directoria chama a attenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do artigo 38 do Decreto 278 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gozarão do abatimento de 30 % da taxa adicional. Este praso terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

Carne verde imprestavel para o consumo publico — Pela administração do Mercado de Casa Amarella foram inutilisados no dia 6 do corrente, 22 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

VIDA RELIGIOSA

As uniões de moços catholicos formam em Pernambuco a vanguarda da Acção Catholica. São nucleos de actividade religiosa espalhados na capital e em varios municipios do interior.

Quando Sua Santidade Pio XI, o Papa da Acção Catholica, como é chamado — traçou as directrizes para a nova organização dos catholicos, foram lembradas de modo particular os moços, que no seculo passado viviam na displicencia. Porque os moços do seculo XX não teem nada de commum com os seus antecessores. Já não se faz serenata, não se discute literatura, não se declamam poesias lyricas.

Em Pernambuco os moços estão agrupados nas Uniões de Moços Catholicos, que teem preenchido cabalmente o fim para que foram instituidas.

As suas realisações são innumeras. Basta lembrar os recentes retiros espirituaes fechados, realisados durante o carnaval e a semana santa — G.

O DIA DA IGREJA

7 DE MAIO — Terça-feira — Santo Estanisláu — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

LAUS PERENNE — No Convento de São Francisco.

MISSAS — Nas principaes Igrejas das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. Arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

MATRIZ DE SÃO JOSE'

A firma Renda Priori é a patrona dos actos marianos que se realisam hoje ás 17 horas na Matriz de São José.

MOTRIE DE AFOGADOS

As associações da Sagrada Familia e Coração Eucharistico estão designadas para patrocinar os actos marianos da noite de hoje.

MATRIZ DA TORRE

A noite de hoje do mez mariano é patrocinada pelas familias Normando Silva e Avelino Cardoso Pereira.

CAPELLA DO PILAR

As familias Samuel Nogueira e Ildefonso Lima são os patronos da noite de hoje dos exercicios marianos.

MATRIZ DA CASA FORTE

Os exercicios marianos de hoje são patrocinados pelas familias Benvindo Loreto e Gerson Loreto.

MATRIZ DA SOLEDADE

Os exercicios marianos da noite de hoje são patrocinadas pelas seguintes familias: José Marcolino da Rosa e Silva, Viuva Anthero Vasconcellos, Frederico do Rego Maciel, Candido Vita, Florismundo Ribeiro, Helena Alves, Camilla Moraes, Severino Velloso de Mello e Adalberto de Lyra Cavalcanti.

MATRIZ DA BOA VISTA

As seguintes familias Arnobio Thenorio Wanderley, Antonio Apollinario Tenorio Cerqueira, Frederico Rego Maciel, Themistocles Leal e d. Elisa Leal Wanderley patrocinam a noite de hoje do mez mariano. O padre Noé Gualberto falará sobre o thema "A prova a que Deus submetteu o homem e o peccado original".

FALLECEU O CORONEL THEOPOMPO VASCONCELLOS

RIO, 6 (Meridional) — Pelo cabo submarino — Falleceu o Coronel Theopompo Vasconcellos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Madame Beatriz

(Grega)

SCIENCIAS HERMETICAS!
CHIROMANCIA!

Acha-se novamente á disposição das exmas. familias pernambucanas de volta de sua viagem de recreio a famosa MADAME BEATRIZ, notavel cultora das sciencias hermeticas, conhecida e afamada nas grandes capitaes Européas. Grandes e profundos estudos na Asia do Oriente. Extraordinarios successos em todo Sul do Paiz e nas principaes capitaes nortistas. Vidente extraordinaria, alliando a sciencia a grande cultura. Magnifico e luxuoso Gabinete Oriental, unico e inedito no Brasil. As grandes difficuldades da vida solucionadas pela milenaria sciencia do velho Oriente. Criterio, discreção, luxo e conforto.

Horario das 8 ás 20 horas.

Rua do Hospicio, 176 — 1.º andar

Ulceras, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratori da Agua Rabello

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 sáes tonicos



Phosphoros, calcio, arseniato, vanadate

Os pallidos, Depauperados,
Exgotados, Anemicos,
Mães que criam,
Creanças rachiticas,

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMA

Logan & Cia.

REPRESENTANTES E ENGENHEIROS — Agentes da ROYAL INSURANCE CO. LTD. — Companhia contra fogo. — THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INS. CO. LTD.

(SEGUROS MARITIMOS)

AGENTES DE SEGUROS CONTRA FOGO E MARITIMOS. — VENDEDORES DE MACHINISMOS — PARA USINAS DE ASSUCAR —

CAIXA POSTAL N.º 49

RUA DO BOM JESUS N.º 220 — Sala 6

End. Teleg. — "HEARN"
Teleph. 9420



AÇO

Snr. Industrial:

A CASA SANDERSON, de Sheffield, na Inglaterra, desde 1776 que se especializa no fabrico de AÇO para todo uso especial e, com a pratica adquirida em tão longo tempo, aconselha a V. Sa. o uso das especialidades que seguem:

KÉRÁU-WUNDA

O NOVO AÇO de liga, contendo 9% de Cobalto e 22% de Tungstenio. 157% superior ao Aço commum de alta velocidade.

PITHO

Aço fundido em cadinho; especial para a confecção de ferramentas de precisão.

PAX

Aço INQUEBRAVEL. Proprio para a confecção de ferramentas que tenham de resistir a MUITISSIMOS golpes fortes.

ROTULO VERDE

Aço especial para a confecção de MOLAS, contém Silico e Manganez em proporções especiaes e possue excepcionaes qualidades para resistir a choques.

Solicite qualquer informação que precisar, aos agentes:

ACACIO NUNES & CIA.
Caixa Postal, 42 — RECIFE

PEARL
ASSURANCE COMPANY
LIMITED

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
(Fundada em 1864)

CAPITAL E RESERVAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934
£ 83.644.856

Agentes em RECIFE:

ALBERTO FONSECA & Cia. LTDA.
Avenida Marquez de Olinda 122
CAIXA POSTAL 34
EST. DE PERNAMBUCO

INDUSTRIA INGLEZA

SANDERSON BROTHERS and NEWBOULD, Ltd.
SHEFFIELD
Fabricantes de AÇO e FERRAMENTAS

UNIVERSAL GRINDING WHEEL Co. Ltd.
STAFFORD
Fabricante dos Rebolos "UNI"

Thos. GOLDSWORTHY and SONS. Ltd.
MANCHESTER
Fabricante de lixas

J. B. STORY and Comp.
MANCHESTER
Exportadores de Machinas e Accessorios para a Industria Textil

GUILLIET Sons and Co. Ltd.
LONDRES
Fabricante de Machinas para SERRARIAS

— Agentes —

ACACIO NUNES & CIA.
Caixa Postal, 42 — Pernambuco — Brazil
Referencias bancarias:
ANGLO-PORTUGUESE COLONEAL and OVERSEAS BANK, Ltd. — 9, Bishopsgate — Londres E. C. 2

SPORTS

Campeonato Pernambucano de Foot-ball

COM O EMPATE DO "TORRE" E "TRAMWAYS" E A VICTORIA DO "SANTA CRUZ" CONTRA O "FLAMENGO", A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO FOI PLENA DE EMOÇÕES.

Não nos enganamos quando na semana finda e no noticiario que fazíamos, indicavamos o jogo entre o *Torre* — valoroso club da camisa rubra — e o *Tramways* — o novo club da primeira divisão — como o melhor da tarde. E foi na verdade. Na cancha da Avenida Malachias os mais exigentes apreciadores do foot-ball encontraram, na partida principal ali realizada, motivos de sobra para satisfazel-os. O jogo foi pleno de emoções. Animado. Agitado e cheio de lances electrizantes.

Enfrentando um rival como o *Tramways*, o velho *Torre* reviveu os seus dias de prestigio e de victorias, dominando a turma adestrada do conjucto "electrico". E se não venceu, pergunte-se aos que ali estiveram a razão pela qual, sem guardião á frente, dois e tres jogadores do *Torre*, juntos, a menos de tres metros não sabiam empurrar a pelota á rede inimiga. Por outro lado, Terto, o esplendido arqueiro rubro, apezar de ter feito defesas surprehendantes, deixou passar os dois arremeços que foram a sua rede, os quaes eram positivamente defensaveis.

O conjucto do *Tramways* é bem aquelle de quem temos falado. Ha jogadores bons, que estão isolados, que não souberam ainda jogar em conjuncto e sobretudo, que confiando muito na sua fama tranzida do sul, esquecem de que, quem joga foot-ball de verdade, não póde viver uma vida de galanterias e de pandegas, sem attender á necessidade do repouso.

Dos elementos importados do sul, somente Domingos tem sabido fazer a sua *festinha*, porque quando faz feio, nos passes rasteiros que elle não apredeu a defender com segurança, arranja algumas bolas altas para fazer aquellas entradas espectaculares, para a assistencia (em parte) meia ignorante, que não sabe comprehender a razão de ser de uma intervenção intelligentemente feita, com aproveitamento da jogada, com passes certos e productivos. O zagueiro deve ser activo, intelligente e sobretudo aproveitador das bôas occasiões, auxiliando a linha media, com passes para a linha de ataque, quando bem collocada, ao contrario da partida de rebatidas e jogadas a esmo que nada produzem. Bermudes e Salvio nada teem produzido. São jogadores que até agora teem esperado o "bocado". Não querem ter grande trabalho. Para que cançar quando se está de resistencia combalida?

Foi attendendo a tudo isso que no jogo de domingo os jogadores do *Torre*, demonstrando um interesse grande em pról do seu club humilde e honrado, empregaram os seus melhores esforços para conseguir a victoria que lhe fugiu, com a "chance" que ficou tão longe, que todos quantos assitiram o jogo interrogavam porque razão a madeira rubra não conseguira obter esse "ventinho" tão bom que beneficios varios tem proporcionado a muita gente.

A assistencia do campo foi bem regular e soube applaudir aos combatentes com discreção. Portou-se bem, comedida e justa.

O JOGO PRELIMINAR

Começou a actividade sportiva com o encontro dos segundos quadros. O *Torre* apresentou um *team* absolutamente mais forte que o do *Tramways*. E perdeu de 3 x 1 porque os seus players se mostraram evidentemente descontrolados. Disem que fizeram farra. Deliciaram-se na noite anterior. E o resultado foi a derrota, absolutamente inacreditavel, tal a distribuição dos jogadores. Perderam e justa foi a victoria do *Tramways*, que se defendeu bem e fez ataques seriissimos á barra do *Torre*, salva varias vezes e brilhantemente pelo arqueiro rubro.

O juiz dessa pugna foi o sr. Ambrosio de Barros. Actuação falha demais. Cousas corriqueiras de regras do "fott-ball Association" foram para o esquecimento porque o apito do sr. Ambrosio não dava o silvo desejado. Uma leitura a mais em ditas regras não faria mal ao dito juiz, a quem não temos motivos para atacal-o por inidoneidade.

O JOGO PRINCIPAL

Os dois combatentes entraram em campo sob as ordens de Harry Leça. Este fez o sorteio do "toss", que favoreceu ao *Tramways* que por isto mesmo escolheu a barra melhor. Alinharam-se os jogadores pela seguinte forma:

Torre	*Tramways*
Terto	Rubem
Guabera	Domingos
Miro	Moacyr
Nascimento	Zezé
Paizinho	Juliinho
Baptista	Faustino
Edgard	Maturano
Quincas	Bermudes
Fernando	Salvio
Danzi	Ralph
Mario	Moscoró

A's 15.45 foi dado inicio ao jogo. Ataques e contra-ataques; avanços e recuos em meio de campo, com ligeiras intervenções da zaga.

Nota-se que os ponteiros estão descurando conhecer todos, as posições dos denados. Não se entenderam bem; promarcantes e a direcção das jogadas. Periodo de experiencias. Dentro nelle, porém, duas incursões são dignas de nota.

A do *Tramways*, numa rapida combinação de Maturano, em passe enviesado a Salvio que passou a Ralph, perdendo-se o passe deste, para o centro, onde Salvio fôra collocar-se para concluir o ataque, ante uma segura intervenção de Guabera. E a outra, logo em seguida, mais forte, mais intensa e por isto mesmo mais perigosa, guiada por Quincas, e completada por Fernando, dando logar a um escanteio de Domingos aos tres minutos de jogo.

O 1º GOAL DA TARDE

O *Torre*, aproveitando-se então desse ataque e comprehendendo o fraco de Domingos, não gostando do jogo rasteiro, procurou fazer novo ataque, o que realizou, justificando a intervenção de Bubem e logo em seguida dos dois zagueiros, Juiinho e Zezé, porque a pelota estava a tres metros do goal e Fernando, Danzi e Quincas não podiam desvial-a para o goal, tal a confusão que se fez no momento. E o arco do *Tramways*, no momento estava sem o seu guardião, quando a pelota rolou para sahir fóra.

Os rubros, porém, investem de tal modo, que pouco depois, ou seja ás 15.57, uma reproducção em ponto menor da scena anterior se repete, mas desta vez para Edgard aproveitar a confusão de Danzi e Quincas que vinham se atrapalhando sem poder arremessar o balão. O feito do ponteiro rubro foi muito applaudido, o pela situação offensiva em que vinha mantendo o *Torre*, todos acreditavam que a victoria seria dos rubros e por score elevado.

O *Tramways* comprehende a sua situação e as suas responsabilidades. Reage, faz ataques muitos delles vezes perigosos, mas recua ante a opposição que lhe movia o *Torre*. E tanto é assim que Domingos se vê na contingencia de fazer escanteio, em apuros com um ataque dos rubros ás 16.07.

O 1º GOAL DO TRAMWAYS

Os electricos aproveitaram um instante de descuido dos rubros. Paizinho se atrazara e Miro, que fôra cuidar de Salvio, deixara Ralph — o homem mais perigoso da linha electrica, — completamente solto. Foi o bastante. Recebendo este um passe cruzado da direita para a esquerda, adeantou o balão alguns passos e correndo fechando enviesadamente para esquerda, cruzou um arremesso perigoso para direita, conquistando o primeiro ponto para as suas cores, ás 16,13 minutos, ponto aliás que poderia ser defendido se Terto não confiasse poder o petardo ser interceptado pelo zagueiro Guabera, que correra para fechar o claro, através o qual Ralph tão habil e intelligentemente soubera aproveitar.

O ULTIMO GOAL DO TRAMWAYS

Sahindo os rubros, os electricos agarram a pelota e vão aos postos avançados da madeira rubra. Dá-se uma confusão. A eterna "escrimage", tão costumeira á porta do goal e tão desgraçadamente tragica para os defensores pouco cautelosos. Terto procura um claro para, de mergulho deter o balão. Este se comprime entre os pés de varios jogadores, e, por um segundo adeanta-se um pouco, exactamente quando Salvio displicentemente chegava e encostando o pé, pôde desvial-a para o goal, vendo-o entrar, o guardião Terto, que de um salto teria evitado a ponto conquistado sem nenhuma expressão. Foi um goal legitimo, mas sem graça e sem valor technico de especie alguma.

O ULTIMO GOAL DO TORRE

O *Torre* voltou a atacar e em certa vez, Amaro escapa, passa Zezé, Domingos e Moacyr e schoota forte, marcando ás 16 e 25 o ultimo goal do *Torre*, findando-se em seguida o 1º tempo.

A CONTINUAÇÃO DO JOGO

A assistencia está absolutamente favoravel ao *Torre*. A sahida de Salvio, deu logar a isso, se bem que o seu substituto, se mais não fez, não teve actuação inferior áquelle a quem substituiu.

Se tivessemos querido annotar ataques por ataques dessa segunda parte do jogo, teriamos bem pouco de mencionar actos da actividade dos electricos. Estes fizeram varios ataques, mas a supremacia delles coube ao *Torre*. Assim como o *Tramways* teve um goal inevitavel perdido, o *Torre* teve quatro pontos que seriam indefensaveis, absolutamente indefensaveis. Ressaltamos entretanto que alguns dos ataques do *Tramways* foram mais perigosos que os do *Torre*, porque muito mais difficeis foram as intervenções de Terto sobre as de Rubem.

O jogo proseguiu assim até o apito final, com o empate de 2 a 2.

O JUIZ

Harry Leça continu'a a merecer a nossa sincera apreciação á sua imparcialidade. Agiu a contento.

OS QUADROS DISPUTANTES

O team do *Tramways* tem claros e tem defeitos. E' entretanto um quadro que precisa de conjuncto e sobretudo de controle em seus jogadores. Estes, não obedecem a regimen e ao repouso necessarios. Perdem muito e perderão tudo.

O quadro do *Torre* continu'a a ser o mesmo que se vem formando para dar que fazer a muitos clubs de valor. São rapazes denodados que gostam da bandeira vermelha. Quem viu Guabera na zaga e Terto no goal comprehende que elles querem ao rubro. Este tem uma linha de ataque que será das melhores em nossos meios, quando houver um entendimento entre Danzi e Amaro. Os passes são descordenados. Quasi sempre Danzi está passando sempre para não ser aproveitado pelo ponta. Este reclama e o faz com razão. Danzi precisa olhar bem ao fazer o seu passe.

NO CAMPO DO AMERICA

Os jogos em os quaes o tricolor toma parte são sempre mais concorridos. Junte-se a esse facto, que traduz uma verdade, a circumstancia de jogar contra o *Flamengo*, o seu rival de velhos annos. Previamos essa assistencia maior e mais desejosa de emoções, embora soubessemos que a partida do campo da Avenida Malachias seria mais forte.

Apreciando a actuação dos dois clubs e dada a situação de reorganização do *Flamengo* e a circumstancia do *Santa Cruz* jogar ainda sem alguns dos seus bons jogadores, somente poderiamos admittir a victoria do *Flamengo*. Este, porém, revellou no jogo de domingo que se encontra em situação de demonstrar resistencia defensiva e fraqueza offensiva. Foi assim no jogo contra o *Torre*. Tal aconteceu no jogo contra o *Santa Cruz*. Decidiu-se a supportar os ataques deste, de preferencia, a atacar.

Observa-se nesse facto um erro palmar de technica. O quadro não se sentou de ter enfrentado um quadro em condições technicas superiores, venceu-o sem *chance*. A perda do *penalty* é expressiva.

O GOAL TRICOLOR

O ponto unico da tarde e que garantiu a victoria do tricolor foi conquistado com brilhantismo. Ponto liquido e sobretudo justo e merecedor. O tricolor tinha direito a obtel-o. E foi assim que Walfrido, na ala direita, recebe um passe. Desvia-o do inimigo e arremessa para Zé Pequeno. E este, na imminencia premente do tempo que lhe cobrava o maximo de energia, actua impetuosamente e marca o unico goal da tarde, ás 16.39.

Esse ponto, recebido por uma alegria louca dos admiradores do tricolor e pela assistencia desapaixonada, justa entretanto, ali presente, foi sufficiente para garantir a primeira victoria tricolor do anno.

O jogo proseguiu, sem que uma alteração se operasse. E quando concluiu, a victoria tricolor estava marcada pelo score minimo.

O JUIZ

A partida foi arbitrada pelo sr. Alberto Gomes que se conduziu bem.

A prova preliminar foi vencida pela turma tricolor pelo score de 3 a 2.

CHUTEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

CAMARAS DE AR
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

REI SOCIALISTA
BLENORRAGIAS
GONORRHEA — GOSTALITES
BLENOL
DR. DERMOL
Caixa 888 — Rio de Janeiro

JOELHEIRAS E TORNOZELEIRAS
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

BOLAS INGLEZAS E NACIONAES
Casa Vito Diniz
Caxias, 210

Artes & Artistas

O CONCERTO DE HOJE DE FRITZ

Inaugurada pelo concerto de Moiseiwitsch, realizado ha algumas semanas atraz, a temporada de 1935 da Sociedade de Cultura Musical se continua hoje com o annunciado recital de Fritz Kreisler, cuja vinda ao Recife constitue um dos mais expressivos triumphos daquella sociedade.

Kreisler pertence á estirpe illustre dos Heifetz, dos Mischa Elman, dos Thibaud mantendo todavia sobre elles uma superioridade proclamada pelos mais exigentes e autorizados criticos mundiaes.

Temperamento artistico de valor inestimavel, dedicando-se, como se dedica, a varias outros artes, e cultivando a literatura antiga com o amor de verdadeiro bibliophilo, Kreisler constitue uma personalidade á parte entre todas as grandes figuras artisticas da actualidade. Por isso, o seu unico concerto no Recife, representa um verdadeiro *tour de force* da Sociedade de Cultura Musical, a prestigiosa associação de arte que se vem mantendo ininterruptamente, por longos 8 annos, no Recife, e cada vez mais conceituada perante o publico musical da cidade.

O concerto do grande violinista será, assim, não somente um acontecimento artistico, mas, tambem, um acontecimento social da maior repercussão. O programma organizado é o seguinte:

1 — a) Sonata em lá maior — HAENDEL (Adagio-Allegro giusto — Adagio-Allegro ma non troppo).

b) Chaconne — BACH (violino solo).

2 — Concerto n. 4 em ré maior — MOZART — (Allegro-Adagio-Rondó)

3 — a) Variações sobre um thema de Corelli — KREISLER (No estylo de Tartini).

b) Ballado de "Rosamonde" — SCHUBERT-KREISLER.

c) La fille aux cheveux de lin — DEBUSSY.

d) Malaguena.

e) Capricho viennense — KREISLER.

f) Tamborim Chines — KREISLER.

Fritz Kreisler terá a collaboração do pianista Franz Rupp, começando o concerto ás 21 horas em ponto.

Os ingressos estarão durante o dia á venda na A Optica Universal, á rua Nova, 227, e á noite na Bilhesteria do Theatro Santa Isabel.

A Sociedade de Cultura Musical distribuiu 30 ingressos gratuitos ao Conservatorio Pernambucano de Musica, destinados, exclusivamente, aos seus alumnos. A Sociedade exercerá a mais severa fiscalização no recinto do theatro, de maneira a cohibir abusos frequentemente verificados durante as suas audições musicaes.

Ao concerto deverão comparecer especialmente convidadas, as altas autoridades do Estado e do municipio.

TOURNE'E REIS E SILVA—CARMEN GOMES

O secretario do tenor Reis e Silva e da soprano Carmen Gomes, foi recebido hontem pelo sr. Lima Cavalcanti, tendo entregue ao governador uma mensagem de autoria da sra. Joannita Borel Machado e assignada pela autora e pelos srs. deputados Osorio Borba, Costa Pinto, Persivo Cunha e José Feliz de Sá; doutorando Cesario de Mello, Antonio Mario Maia e Epitacio Passos; sr. Altamiro Cunha, representando a A. I. P.; e sra. Maria do Carmo Gonçalves, representando a familia Reis e Silva, solicitando o patrocinio do governo do Estado para a vinda ao Recife daquelles artistas lyricos.

A Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino foi representada pela sra. Joannita Borel Machado.

DEIXOU A DIRECÇÃO DA COMPANHIA RADIO TELEGRAPHICA BRASILEIRA

RIO, 6 (Meridional) — Afim de assumir o mandato de senador pelo Pianhy, deixou o cargo de presidente da "Companhia Radio Telegraphica Brasileira", o sr. Pires Rabello, passando-o ao sr. Rodrigo Octavio Filho.

Constituinte Estadual

(Conclusão da 1ª pagina)

apartear. Se quizer su darei a palavra na ordem do dia."

SOBRE A NOTA DO SYNDICATO DOS USINEIROS

Na ordem do dia, em explicação pessoal, tem a palavra o sr. Livino Pinheiro, que commenta a nota do Syndicato dos Usineiros publicada nos jornaes de domingo. Diz que a nota é meticulosa, bem estudada e bem vasada.

Lê trechos da nota e diz ser o unico deputado que não é filho de Pernambuco. Não deixa de ser brasileiro, porque é nascido no Amazonas e por isso julga ser com elle a referencia da nota.

— "V. excia. tomou a carapuça sem merecer — aparteia o sr. Cardoso Fonte. Quem atacou os usineiros foi o padre Lyra."

O sr. Livino Pinheiro prosegue dizendo que embora do Amazonas, está ligado a Pernambuco.

— "Mas o Amazonas não atacou os usineiros" — diz o sr. Souto Filho.

O sr. Livino Pinheiro exalta os usineiros como propulsores do progresso brasileiro. Exalta a sua obra, comparando-a á dos donos de seringaes no Amazonas. Não maldiz a acção dos donos de engenhos e usinas. Com o que não concorrerá o seu silencio é permittir que o usineiro se prejudique primeiro que o Estado e o proprio paiz.

— "Os usineiros estão acompanhando a evolução. Melhoram cada dia a situação dos seus operarios" — diz o sr. Souto Filho.

Proseguindo o sr. Livino Pinheiro relembra que visitou usinas em duas campanhas politicas em que viajou pelo sertão.

— "Mas o sertão não tem usinas" — aparteia o sr. Souto Filho.

— "V. excia. quando dá aparte é sempre para arrancar risos da galeria. V. excia. se parece assim com os eleuwa" — responde o sr. Livino Pinheiro.

— "V. excia. refere-se a mim? — indaga o sr. Souto Filho.

O sr. Livino Pinheiro, sem responder, prosegue citando as usinas onde ha progresso no sentido de melhoramentos para os operarios.

Diz que não poderia de maneira alguma atacar e criticar o trabalho da grande classe dos usineiros.

A certo ponto aparteia o sr. Souto Filho:

— "Neste caso dos usineiros não é questão entre a opposição e o governo. Quem melhor defendeu os usineiros foi o nobre leader da maioria."

Terminando o seu discurso o sr. Livino Pinheiro dirige-se aos representantes da imprensa, pedindo orientar a opinião publica no sentido de trabalhar para o bem commum, juntando-se aos esforços dos que trabalham.

FOI APRESENTADO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Juntamente com o projecto de Constituição foi apresentado parecer da commissão de que serviu de relator o sr. Arthur de Moura.

E' o seguinte o parecer:

"A Commissão Constitucional, adstricta ao resumidissimo prazo de cinco dias (Regimento, art. 3º.), prorogado somente por mais tres, examinou todos os papeis que lhe foram entregues: Anta-projecto offerecido pela interventoria federal, trezentas e onze emendas publicadas no Diario do Estado; e as suggestões encaminhadas á Assembléa pelo Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco.

Tomou, ainda em consideração tudo quanto sobre o assumpto se tem publicado no trabalho de organização constitucional da União e dos Estados brasileiros. Preliminarmente, resolveu conservar a distribuição de materia, adoptada no ante-projecto.

Attendendo a que a Constituição Federal restringe minuciosamente a competencia legislativa do Estado e dos municipios, foi possivel á Commissão supprimir alguns dispositivos do referido ante-projecto. Assim, os titulos referentes aos Direitos e Garantias Individuaes e á Ordem Economica e Social, foram reduzidos a simples enunciados da collaboração do Estado com a União.

Não foi possivel, por ter chegado tarde, considerar as importantes suggestões, trazidas ao plenario da Assembléa pelo secretario da Agricultura, sr. Paulo Carneiro. Mais largamente, entretanto, poderão ser discutidas e consideradas noutra opportunidade.

Não fugiu ás preoccupações da Commissão a allegada necessidade de um orgão fiscalisador ou, mesmo, controlador dos actos do Executivo, sobretudo no que diz respeito á parte economica e financeira da administração.

Neste terreno a discussão foi demorada, passando-se em revista o Conselho Geral, orgão capitulado no ante-projecto, o Tribunal de Contas, a Commissão Legislativa Permanente, e, até, a repetição no mesmo anno da sessão da Assembléa orgãos e formula defendidos por emendas apresentadas.

Não tendo encontrado uma suggestão capaz de garantir, na pratica, a efficiencia e attingir os fins pretendidos, sem crear entraves á administração e sem exigir graves compromissos financeiros para o Estado, resolveu a Commissão deixar que os freios fiquem constituidos pelo regimen de maxima publicidade dos actos administrativos, completo respeito ao direito de petição e responsabilidade effectiva dos governantes e seus auxiliares.

A Commissão quer, ainda, consignar que, como de seu dever, examinou todas as emendas apresentadas, de 90 das quaes aproveitou a integra, uma parte, ou, somente, os esclarecimentos contidos nas justificações, conforme lista junta em que ficam resalvados os enganos e omissões.

Algumas das emendas restantes foram regeitadas in-limine, por não conterem materia constitucional, propriamente dita, ou por não se enquadrarem na competencia legislativa do Estado. Outras denotam preoccupação de defesa de classe, aliás justificavel em leis ordinarias. E muitas, afinal, foram desprezadas por conterem materia já estatuida.

De todo o exposto, resultou o substitutivo que, nesta data, a Commissão apresenta e que, dada a premencia de tempo, não foi possivel formular em linguagem cuidada.

Sala das sessões da Commissão Constitucional, 6 de maio de 1935. (aa) Arsenio Meira, presidente; Arthur de Moura, relator; Matheus Vas (com restricções); Lins e Silva (com restricções); Souto Filho (com restricções); Pedro Allain (com restricções); Possidonio Bem."

"Descuidista em casa de familia"

"Pezão" foi preso hontem trabalhando em sua especialidade



"Pezão"

O audacioso descuidista José Francisco da Silva, vulgo *Pezão*, penetrou hontem, pela manhã na residencia do sr. Ignacio Nery da Fonseca, á rua Nunes Machado n. 274, furtando dois pares de sapatos de setim para senhora, uma machina photographica, um relogio despertador e um anel de ouro com brilhantes e rubis.

Horas depois foi o malandro preso á rua da Guia, quando procurava vender os objectos furtados.

A policia apprehendeu tudo quanto *Pezão* havia furtado, com a excepção da joia que elle diz ter dado a um outro "gajo" para vender.

Pezão estava um pouco embriagado por "maconha", motivo pelo qual reagiu a ordem de prisão que lhe foi dada pelos investigadores encarregados da diligencia.

Hontem mesmo, chamado a S. I. R. P o sr. Ignacio Nery lhe foram entregues os objectos apprehendidos.

Pezão está sendo processado.

— Esse malandro está se tornando perigoso. A sua especialidade é "descuido em casa de familia".

Não faz muito tempo que *Pezão* foi surprehendido "operando" numa casa á rua do Lima, tendo sido afugentado a bala.

Quebrou o guarda-sol na cabeça da mulher

Na rua da Guia, ás 18,30 de hontem, por motivos de pouca importancia, José Luiz teve uma discussão com Rita Linhares da Silva.

Em certo momento José Luiz irritou-se demais e, levantando um chapéo de sol, que levava na occasião, quebrou-o na cabeça da mulher.

José Luiz tentou fugir mas foi preso pelo cabo da companhia de bombanhia de bombeiros João Alves dos Santos, auxiliado pelos guardas-civis ns. 48 e 78.

Conduzido á delegacia do 1º districto, o preso foi autuado em flagrante.

Rita, em virtude dos ferimentos que recebeu no couro cabelludo, foi soccorrida pela Assistencia, recebendo curativos no Hospital do Prompto Soccorro.



José Luiz

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

LAVANDO A HONRA

Os francezes, principalmente na alta sociedade, continuam fieis ao duello, como maneira mais civilisada de decidir as questões de honra entre cavalheiros. Jornalistas, politicos, homens de letras e militares procuram sempre resolver em encontros singulares as pendencias de honra. Ainda no mez passado, duas illustres personalidades da advocacia bateram-se a espada no Parque dos Principes. Maitre Mériat, presidente da Associação dos Jovens Advogados Francezes e Maitre Felix Kanoui haviam tido um incidente de ordem profissional diante da Côrte.

Terminada a sessão, o primeiro mandou ao segundo as suas testemunhas e no dia seguinte pela manhã, segundo todas as regras classicas, os dois bateram-se, sahindo Maitre Kanoui ferido no braço e no pescoço. Os adversarios não se reconciliaram.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Furtou um cavallo

E affirma ter sido espancado pela policia alagoana

Aproveitando a ida á Maceió de dois investigadores da Vigilancia enviou a policia alagoana para esta capital, o individuo Antonio Francisco Martiniano ou Antonio Juvenal Gomes, preso em Campestre, povoado pertencente ao municipio de Porto Calvo.

Antonio Juvenal confessou ter furtado de Hermelindo Gomes dos Santos, seu ex-patrão, residente á Avenida Norte, um cavallo de sella, fugindo para o lugar onde foi preso.

Hontem á noite chegou a esta capital, dando entrada no "Brasil Novo".

Antonio Juvenal é criminoso primario. Pallido e muito fraco, mal podendo falar, esse seu aspecto chamou a attenção da reportagem, que o interrogou a respeito.

O preso declarou que fôra barbaramente espancado pela policia de Alagôas. Diz ainda que em todas as delegacias de municipio onde passou foi esbordoado.

Assim acontecou em Porto Calvo, Palmatoria e na chefatura de policia de Maceió, chegando a vomitar sangue.

O physico de Juvenal inspira compaixão, tal a fraqueza que demonstra.



Antonio Martiniano ou Antonio Juvenal

FACTOS DIVERSOS

DESCARRILOU O CARRO DO CORREIO, DE UM TREM DA E. F. CENTRAL

O trem que sahiu ás 6.20 de antehontem da estação de Alagôas de Baixo, para esta cidade, com a locomotiva numero 369 e conduzindo 80 passageiros. Entre as estações Pinto Ribeiro e Tigre, no kilometro 308, soffreu um accidente. O wagon do correio descarrilou, desligando a locomotiva do resto do trem.

Antes, porem que houvesse o choque entre os wagons onde estavam os passageiros e o wagon descarrilado, o inspector fiscal da 4.ª zona do sertão, sr. Mario de Barros Correia, freiou os carros.

Os passageiros foram transportados para Rio Branco, onde foi recomposto o comboio.

OS MENINOS CAHIRAM DO BOND

Os menores Jorge Isaac e Manoel Firmino, residentes na avenida Central n.º 413 e na rua Alfredo Móca n.º 28, respectivamente, viajavam no estribo de um bond de Tigipió, guiado pelo motorneiro n.º 117, hontem á tarde.

Quando o electrico passava pelo Pateo do Livramento, os referidos menores descuidaram-se e cahiram sobre o caminhão n.º 1729 que estava parado.

Ficaram bastante contundidos, sendo soccorridos pela Assistencia.

AGGREDIU O COMPANHEIRO

No Cordeiro, estavam hontem á noite no "sereno" de um baile, João de Didi e Balbino da Silva.

Devido á aggiomeração de pessoas os dois não podiam apreciar bem a festa.

Em certo momento, havendo empurrões, João e Balbino tiveram ligeira troca de palavras.

Pouco depois João de Didi jogou uma pedra na cabeça de seu contendor, produzindo-lhe um ferimento no couro cabelludo. A victima recebeu os soccorros da Assistencia.

O criminoso foi preso em flagrante pelo commissario Ribas e recolhido ao xadrez da delegacia da Torre.

FURTARAM-LHE O RELOGIO

O dr. Luiz Galvão, com consultorio nos altos dos Bilhares Recife, queixou-se hontem á delegacia districtal de ter sido furtado em um relogio de ouro com corrente de prata.

FURTO DE UM PEQUENO REBANHO EM VICTORIA

O agricultor Manoel Amaro de Lyra, residente em São João dos Pombos, municipio de Victoria, foi furtado ha dias, em um pequeno rebanho de cabras.

Hontem o commissario Bartholomeu Borges aprehendeu os animaes em poder de José Luiz de Sousa, em Tigipió.

As cabras foram entregues a seu proprietario e José Luiz foi recolhido ao xadrez.

FALLECEU NO MICTORIO

A's 9 horas de hontem, o director da repartição de Saneamento communicou ao commissario de permanencia na delegacia do 1.º districto que o popular Manoel José dos Santos estava morto no mictorio da rua Martins de Barros.

O cadaver foi removido para o necroterio publico.

"PIRAU'NA" ESTA EM LIBERDADE

Foi posto em liberdade hontem, José Severino Ramos, vulgo "Piraú'na" accusado de ter exhibido 6 contos de reis na festa dos Prazeres, elle que é conhecido como um pobre profissional da baixa jogatina.

A policia procedeu em casa de "Pirau'na" uma rigorosa busca, nada tendo encontrado que o compromettesse.

A informação parece ter sido calumniosa.

SOLICITADAS

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA

"Grandes Moinhos do Brazil S. A."

REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 1935

Aos seis dias do mez de Maio de mil novecentos trinta e cinco, ás quinze horas, na séde da sociedade na Avenida Alfredo Lisbôa s/n, edificio do "Moinho Recife", nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, presentes os accionistas Sociedad Financiera y Industrial Sud Americana, representada pelo seu procurador senhor Enrique Zweegman; "Comega" Companhia Mercantil y Ganadera S. A., representada pelo seu procurador senhor Saul Antunes; "Brabunia" A. G. representada pelo seu procurador senhor Eugenio Gabler; senhores Enrique Zweegman; Saul Antunes, Eugenio Gabler, Carlos Pery de Lemos, Ernesto L. Hirschler e Bruno Seelmann, portador de seis mil noventa e cinco acções ao portador, com igual numero de votos, o senhor Ernesto L. Hirschler, Director-Secretario da sociedade, verificando numero legal, declara aberta a sessão e propõe a indicação de um dos accionistas presentes para presidir a Assembléa. E' indicado o accionista senhor Carlos Pery de Lemos, que é unanimemente acceito e assumindo a presidencia este accionista, convida para secretario o senhor Bruno Seelmann. Constituida assim a mesa, o senhor Presidente da Assembléa em primeiro logar explica de que por motivo de retardamento da remessa de diversas contas de despezas correspondentes ao anno de mil novecentos trinta e quatro, provenientes de firmas estabelecidas no estrangeiro, não permittiu o encerramento do balanço hodata anterior ao mez de Abril, por isso que, somente poude ser convocada para hoje a presente reunião destinada a tomar conhecimento do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e deliberação do balanço e contas do exercicio findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos trinta e quatro, assim como para se proceder a eleição da nova Directoria e dos Membros do Conselho Fiscal, em conformidade com a publicação feita no Diario do Estado. Em seguida, o senhor Presidente da Assembléa solicita do senhor Secretario para promover a leitura do relatorio e do parecer do Conselho Fiscal, o que é feito e postos a votação pelo senhor Presidente da Assembléa, são approvados unanimemente, com exclusão dos votos dos senhores Directores presentes. O senhor Presidente declara que vae proceder a eleição dos membros da Directoria, do Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio de mil novecentos trinta e cinco. Procedendo-se a votação, verificam-se eleitos os seguintes: para membros da Directoria: senhores Alfredo Hirsch, Jorge Oster, Francisco Canella, Jorge Born, Carlos Pery de Lemos, Ernesto L. Hirschler e Paulo Pels; para o Conselho Fiscal: senhores Adolpho Cardozo Ayres, Alfredo Mortimer e Doutor Tomaso Fabaro; para supplentes: senhores Enrique Zweegman, Mario Penna e L. Frank Davis. O senhor Enrique Zweegman procurador da Sociedad Financiera y Industrial Sud Americana com a palavra, propõe que seja lançado nesta acta, um voto de congratulações á Directoria e Gerencia pelo modo criterioso com que administraram a sociedade durante o periodo do exercicio em exame, o que é unanimemente approvado pelos accionistas presentes. O senhor Ernesto L. Hirschler tomando a palavra, agradece em seu nome e no de seus collegas e pede, então, para que seja tambem lançado um voto de agradecimento e louvor á todos os collaboradores e auxiliares pelo trabalho e abnegação com que se houveram em bem do progresso da sociedade, sendo tambem unanimemente acceito pelos presentes. Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente suspende a sessão por sessenta minutos, para ser escripta esta acta, que, lida e submettida a votação, foi approvada sem impugnação, pelo que, eu, Bruno Seelmann, secretario, que a lavrei, assigno conjunctamente com o Presidente da Assembléa e demais accionistas presentes.

Recife, seis de maio de mil novecentos trinta e cinco. CARLOS PERY DE LEMOS, Presidente da Assembléa; BRUNO SEELMANN, Secretario da Assembléa; ENRIQUE ZWEEGMAN, p. p. da Sociedad Financiera y Industrial Sud Americana; SAUL ANTUNES, p. p. da "Comega" Companhia Mercantil y Ganadera S. A.; EUGENIO GABLER, p. p. da "Brabuna" A. G.; ENRIQUE ZWEEGMAN; SAUL ANTUNES; EUGENIO GABLER; ERNESTO L. HIRSCHLER.

EPILEPSIA

O que diz o dr. Eduardo Villela, acatado clinico no Rio de Janeiro



DR. EDUARDO VILLELA

Depois de empregar e observar com todos os preceitos scientifico o especifico "Antiepileptico Barasch", no tratamento da epilepsia, posso affirmar com absoluto rigor ser esse preparado uma feliz descoberta para a cura do referido mal.

Rio, 12-12-1934.

(Assig.) DR. EDUARDO VILLELA.

O "Antiepileptico Barasch" é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes e pequenos

Do Snr. Vicente G. Rebello residente em Buenos Aires á Rua Talcahuano 132, recebeu o Radio Club de Pernambuco a seguinte carta:

Buenos Aires, Abril 20|1935.

Illmo. Snr.
OSCAR MOREIRA PINTO.
D. Director da P. R. A. 8.
Recife — Brasil.

Illustre amigo e patricio:

Confirmo com a copia junta minha carta de 3 do corrente e volto hoje novamente a sua presença para informal-o sobre as recepções dos programmas da "Voz do Norte".

Antes de mais nada communico-lhe que a 14 deste escrevi um cartão ao Sr. Governador desse Estado saudando-o por sua posse naquelle cargo e manifestando-lhe que, graças á Voz do Norte pude acompanhar as festividades que tiveram lugar ai naquelle dia (em que as condições de recepção eram muito bôas).

E agora envio-lhe os mais cordiais parabens pela grande melhoria que tenho notado, nestes ultimos dias, nas suas emissões. Tudo melhorou; a modulação é quasi bôa; o "assobio" está desviado e até o locutor diz claro e pausadamente as palavras. Tenho a impressão que a P. R. A. 8 está agora muito proxima de 6.030 Kcls (entre Berlin e Miami, que, como sabem trabalham respectivamente em 6.020 e 6.040) pois notei que fugiram ao "apito" que tanto prejudicava as suas emissões. Felicito-os e tambem felicito-me por terem se livrado (pelo menos agora) do indesejavel acompanhante...

Ha porem a meu ver, uma lacuna nas suas emissões: Vs. Ss. nunca citam o Brasil coisa que parece não ter importancia mas que no entretanto, em onda curta, a citação do pais de origem das emissões, é de essencial necessidade. Conheço caso concreto de ouvinte que ignorava o pais de origem de sl emissão.

No Radio Club Argentino, por minha indicação a um dos directores de quem sou amigo, vão acompanhar, colectiva e individualmente as suas emissões e não só por meu intermedio como tambem directamente, Vs. Ss. receberão noticias a respeito.

Neste momento (20 e 45 minutos hora argentina ou seja 21 e 45 do) estou escutando o seu programma miscelanea do qual nada perco. Entendo letra por letra do que diz o locutor e nota por nota da musica que está sendo executada mas mesmo assim si Vv. Ss. pudessem "se transferir" para os 30 mts. (entre 9 e 1000 W) certamente dariam transmissões optimas porque nos 30 mts. ninguem conseguio até agora obter resultados satisfatorios...

São estas as "notas" que lhes posso offerecer por hoje e por isso termino esta enviando, como sempre, os meus saudares ao Sr. Director de quem tenho a honra de ser

Patricio, amigo e admirador
(a) Vicente G. Rebello

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMAES

AVISOS

A Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Leva ao conhecimento dos interessados que do dia 1.º de Maio a 10 de Julho do corrente anno, inclusive, facilitará aos consumidores de energia electrica, as religações de suas installações que tenham sido cortadas até 31 de Março p|findo. Informações no Departamento Commercial, Rua Joaquim Tavora n. 102 — **"Telephone 2467"**

A Administração.

Recife, 29 de Abril de 1935.

British Country Club.

THE SILVER JUBILEE BALL WILL BE HELD ON SATURDAY 18th MAY 1935 AT THE BRITISH COUNTRY CLUB.
DANCING 9.15 p.m. ADMISSION BY TICKET ONLY WHICH MAY BE OBTAINED FROM THE HON SECRETARY OR HON TREASURER.

AVISOS FUNEBRES

CLOTILDES GONÇALVES PINHEIRO

SETIMO DIA

Guilherme Gomes Pinheiro, Maria Gonçalves da Luz, José Alves de Souza, sua mulher e filhos, José Gomes Pinheiro e familia, José Tertuliano da Silva e familia, Severino Camello de Freitas e familia, Horacio Salviano Paschoal e familia, Honorina Fernandina Gomes Pinheiro, Julia Ferreira da Costa, Firmino Martins de Oliveira e familia, Alfredo Pinangé e familia, Coltildes Aurea Gomes, Francisco Jorge da Silva e familia, Tertuliano de Mello e familia, ainda sob a mais profunda dôr, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua nunca esquerida esposa, filha, cunhada, tia, nora, comadre, madrinha, afilhada e amiga CLOTILDES GONÇALVES PINHEIRO, mandam celebrar quarta-feira 8 do corrente na igreja de São Sebastião, no Cordeiro. Gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

RAUL BANDEIRA DE MELLO

Henrique Cavalcanti de Queiroz Monteiro, sua esposa, filhos, genro e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu pressadissimo amigo RAUL BANDEIRA DE MELLO, mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem.

SEBASTIAO ANTUNES CORREIA

SETIMO DIA

Noemi Villas-Bôa Antunes Correia e filha, José Antunes Correia, sua mulher e filhos, Vicente Antunes Correia, sua mulher e filhos, Severino Antunes Correia, sua mulher e filhos, Candido Moraes Filho, sua mulher e filho, Ismael Lins de Moraes, sua mulher e filha, Dr. José Villas-Bôa e sua mulher, Idalina Villas-Bôa, Jeronymo Antunes Correia, sua mulher e filhas, Dr. Salustiano Silveira, sua mulher e filhos, Guilherme Alves da Silva, sua mulher e filhos, veem convidar aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, genro, sobrinho e afilhado SEBASTIAO ANTUNES CORREIA, mandam celebrar no dia 8, quarta-feira, ás 8 horas, na Matriz da Soledade.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DR. JOSE' ANTONIO DE PICANÇO DINIZ

1.º ANNIVERSARIO

Rosa de Almeida Guimarães e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu genro DR. JOSE' ANTONIO PICANÇO DINIZ, ás 7 horas, na Igreja da Santa Cruz, desta cidade.

Desde já penhorados agradecem aos que comparecerem ao acto de piedade.

Steno-Dactilographo

Importante firma desta praça, precisa de um Steno-Dactylographo, que saiba escrever correctamente o portuguez. Os interessados devem dirigir-se por carta á Cx. Postal n.º 127, ou pessoalmente, á Rua Barão do Triumpho n.º 27 - 1.º andar.

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO
Francisco Giffoni & C.ia — Rua 1.º de Março, 47 — Rio

FARINHA SABINO PINHO

Formula do DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças com 2 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia de Pernambuco.



A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricante: Viuva Sabino Pinho & Cia.

RUA LARGA DO ROSARIO, 238



FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que póde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stemina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro da cosinha

MAIZENA DURYEA

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remettam-me GRATIS um livro
701
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Maravilhas das maravilhas! Em os domicilios nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata providencia como medicamento de emergencia como curativo seguro

DJALMA Leiloeiro official

Amanhã
QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO — A'S 17 HORAS

Em Sant'Anna - MAGNIFICO LEILÃO

AVENIDA 17 DE AGOSTO N. 721 — Residencia MR. DAN C. WORTHINGTON — AO CORRER DO MARTELLO!!!

Radiola; AUTOMOVEL "CHEVROLET"; Mobiliarios para sala de jantar, estar e dormitorios; Porcelanas; Crystaes; Plantas; Uma machina de costura Singer etc. etc.

EM SANT'ANNA — AO CORRER DO MARTELLO

EUSEBIO SIMÕES — **DJALMA SIMÕES**

"PRESTAM CONTAS 24 HORAS DEPOIS DE EFFECTUADO O LEILÃO"

AGENCIA RUA JOAO PESSOA, 290 — PHONE 6568



OLEO DE MESA E DE COZINHA QUE NÃO PÓDE TER RIVAES

INFORMAÇÕES DO DIA

BOLETIM DO TEMPO

Synopse do tempo occorrido de 18 hs. de 5 ás 18 hs. de 6 de Maio de 1935:

RIO BRANCO — O tempo tarde e noite de hontem e manhã de hoje ameaçador com chuva fraca, resto do periodo instavel reinando calmaria. A maxima thermometrica do dia foi 29.3 e a minima 22.0.

No Estado — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de Maio de 1935:

CORRENTES — Tempo tarde, noite e manhã de hoje instavel, resto do periodo bom. Max. 29.2; min. 20.4.

GARANHUNS — Tempo ameaçador com chuva, soprando vento fraco de éste. Max. 28.4; min. 19.4.

CARROBO' — Tempo tarde de hontem instavel, resto do periodo ameaçador. Max. 27.0; min. 21.4.

GOYANNA — Tempo instavel em geral com chuva fraca e soprando vento fraco de éste. Max. 29.6; min. 20.0.

FERNANDO — Tempo tarde e noite de hontem instavel, com chuva, resto do periodo bom, soprando ventos fracos de sudéste e éste. Max. 26.4; min. 22.4.

PESQUEIRA — Tempo ameaçador em geral, com chuvisco. Max. 28.5; min. 19.8.

SURUBIM — Tempo instavel em geral com chuviscos. Max. 28.5; min. 19.8.

SURUBIM — Tempo instavel em geral. Max. 30.2; min. 20.2.

Em outros pontos — De 14 hs. de 5 ás 14 hs. de 6 de Maio de 1935:

MACEIO' — Tempo instavel em geral, soprando vento fraco de éste. Max. 30.4; min. 22.2.

NATAL — Tempo instavel em geral soprando vento fraco de éste. Max. 30.6; min. 23.4.

JOÃO PESSOA — Tempo tarde e noite de hontem ameaçador com chuviscos, manhã de hoje instavel com chuva, resto do periodo bom. Max. 28.4; min. 21.8.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos os despachos de Aracajú, Tigipió e Nazareth.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção do Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Renault vencida — 3536. Falta de chapa dianteira — 6194. Fumar com passageiros — 1480. Trafegar contra mão direcção — 674, 7044 e 2286. Contra mão — 981, 6783, 2720 e 2716. Falta de luz — 932, 606, 1006 2365 e 8. Excesso de velocidade — 742 e 2097. Cortar o bond parado — 5954 e 1702. Desobediencia ao signal — 5578 e 371. Falta de documentos — 2612 e 5812. Conduzir o vehiculo sem as devidas precauções — 4796 e 5304. Avanço ao signal — 5886, 6037, 2014 e 437. Trafegar fóra da hora — 275 e 5630.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Audalio Costa, Praça Maciel Pinheiro 263 - 2.º andar — Brasigeral para Severino Albuquerque — Chvarte — Malha — Globo — Veracruz — Tunchal — Fujisaki — Lourenço Menezes, Rua Olga, 6, Encruzilhada — Dr. Archimedes de Oliveira, Praça da Conceição 16, sala 1. — Amorim para Moutinho — Braulio Dominguez, rua Hospicio 251 — José Macedo, Rua Tte. Fortuna 61 — Luiz Tenorio — Esmeralda — Civico — Milton Sousa, Rua Barão São Borja 246 — Lindalva, Rua Floriano Peixoto 778 — Cicero Correia Riachuelo 78 — Laura — Pedro Firmino, Gervasio Pires 236 — Alayde, Salão Italo-Brasileiro, Rua João Pessôa — José Evangelista, Linha de Tiro — Dr. João Augusto Falcão, Hotel Central — Antonio Coutinho para Henrique José, Pensão União, Rua União — Capitão João Neptunio, favor Campeiro Oscar H — D. Theresa Cardoso, Rua João Pessôa 217, 2.º andar — Dr. Arthur Sequeira, Restaurant Leite.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Avenida Marques de Olinda n. 122 — Telephone. 2042 e 2062.

Lloyd Real Hollandez — Avenida Marques de Olinda n. 278 — Telephone. 2033.

Lloyd Nacional — Avenida Rio Branco n. 120 — Telephone 2024.

Mala Real Ingleza — Rua do Bom Jesus n. 230 — Telephone 2112.

Italmar — Avenida Marques de Olinda n. 180 — Telephone 2021.

Hamburgo-America Linie — Avenida Marques de Olinda n. 28 — Telephone

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Avenida Alfredo Lisbôa — Telephone 4214.

Cia. Maritima Beige — Rua Duque de Caxias n. 1º andar — Telephone 2222.

Pereira Carneiro Ltda. — Rua Vigario Tenorio ns. 32 e 34 — Telephone 2071.

Companhia Franceza de Navegação — Rua Barão do Triumpho n. 21 — Telephone 2148.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itapetyanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, fechando-se as malas ás 22 horas.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 13.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 12 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã no Correio.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARUARU' — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

CARUARU' A RECIFE — Chegada: 11.32 horas, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6 30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e sabbados.

Tigipió 24.10
MACEIO' — Part.
diariamente.

RECIFE A LAGOA COMPRIDA

Partida: diariamente para Limoeiro, 16.40, nas terças e sextas-feiras. Diariamente para Limoeiro.

LAGOA COMPRIDA A RECIFE — Partida de Limoeiro, [illegible] RECIFE — Chegada ás 9.40, diariamente.

RECIFE A PALMARES — Partida 1 ás 12.35, diariamente.

PALMARES A RECIFE — Chegada: ás 10.20, diariamente.

RECIFE A JABOATAO — Partida: ás 8.00, 11.45, 15.45, 17.45 e 21.30 diariamente, e ás 6.00, 7.00, 12.15, 18.30 e 19.45, nos dias de semana.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.00, 10.00, 14.15, 18.27 e 2140, diariamente, e ás 6.44, 8.40, 13.42, 1722 e 19.25, nos dias de semana.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.08
Aurora	23.53
Torre	24.18
Olinda	24.38
Casa Amarella	24.16
Dois Irmãos	23.53
Concordia	24.03
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Ponto Grande	24.06
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (ônibus) da Empresa Nordestina:

Recife—João Pessôa	8.30
Recife—Itabayanna	14.00
Recife—Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife—Timbauba	14.30
Recife—Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessoa—Recife	23.30
Itabayanna—Recife	9.00
Goyanna—Recife	9.30
Nazareth—Recife	9.30
Timbauba—Recife	9.30
Itapissuma—Recife	9.30
Recife—Floresta dos Leões	14.30
Recife—Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Chegada diaria

Floresta dos Leões—Recife	7.00
Limoeiro—Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	2321
	2240
Praça Joaquim Nabuco	2346
Praça do Hospicio	2500
Praça Joaquim Nabuco	2650
Praça Maciel Pinheiro	2328

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de de janeiro do corrente:

Primeira hora ou fracção ... 1$000
Primeira hora por intetro ... 1$500
Cada meia hora ou fracção superior a 2 minutos 600

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Conde d'Eu e Caes Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2436.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 2046.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 2047.

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 2042.

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2476.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2327.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança — Rua da Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.

HOSPITAES

Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2004.

Hospital Correia Picanço — Rua Padre Roma n. 149 — Telephone 2249.

Hospital de Alienados — Avenida Rosa e Silva n. 2128 — Telephone 2035.

Hospital dos Lazaros — Santo Amaro — Telephone 2262.

Hospital Herman Lundgren — Praça da Liberdade n 285 — Telephone 2049.

Hospital Militar — Rua Visconde Rio Branco n. 613 — Telephone 2211.

Hospital Oswaldo Cruz — Avenida Carlos Chagas — Telephone 2071.

Hospital Portuguez — Avenida Portugal n. 182 — Telephone 2265.

Hospital Santo Amaro — Santo Amaro — Telephone 2441.

Maternidade — Rua Amaury de Medeiros. Derby — Telephone 28021, 28023 e 28018.

Sanatorio da Assistencia a Psicopatas — Avenida Rosa e Silva — Telephone 28070.

Hospital Pedro II — Coelhos — Telephone 2421.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta durante á noite.

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 200 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2782.

Aberta até meia noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2044.

ESCOLAS SUPERIORES

Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia — Derby, Telephone 28166.

Faculdade de Direito — Rua Princeza Isabel — Telephone 2227.

Escola de Engenharia — Rua Visconde de Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 371 — Telephone 2436.

MERCADOS

Mercado da Encruzilhada — Encruzilhada — Telephone 28468.

Mercado da Magdalena — Magdalena — Telephone 28478

Mercado de Casa Amarella — Casa Amarella — Telephone 28423

Mercado de Santo Amaro — Avenida Cruz Cabugá — Telephone 2476.

Mercado de Afogados — Afogados.

Mercado de São José — Praça do Mercado — Telephone 2327.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Palacio do Governo — Praça da Republica.

Thesouro do Estado — Praça da Republica.

Palacio da Justiça — Praça da Republica.

Prefeitura do Recife — Rua da Aurora.

Secretaria de Segurança — Rua da Delegacia Fiscal — Rua Vigario Tenorio.

Caixa Economica Federal — Avenida Marques de Olinda.

Saude Publica — Rua Fernandes Vieira.

Correio e Telegraphos — Avenida Marques de Olinda.

Western Telegraph — Praça Arthur Oscar.

Horarios: A's segundas, terças, quartas.

Recebedoria do Estado — Avenida Marques de Olinda.

EXPEDIENTE DA BIBLIOTHECA PUBLICA

Horarios: A's segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 10 ás

Bibliotheca Publica — Rua do Imperador.

Inspectoria de Vehiculos — Rua da Aurora.

17 horas e das 19 ás 21 horas. Aos sabbados das 8 ás 12 horas.

Aos domingos, dias santificados, feriados estadual ou federal, não ha expediente.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na Posta Restante do "Diario de Pernambuco", as seguintes pessôas:

A — Argentino Alvim (2 cartas)
Antonietta Guimarães dos Santos
Antonio Joaquim Silva
Affonso de Albuquerque (dr.)
Alberto Coutinho
A. M. P.
C — Casa Americana (7 cartas)
E — Enock Carneiro Leão
F — Franca Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco G. da Costa Pinto
F. C. C.
I — Isabel de Siqueira Granja
J — João Fernandes de Oliveira (Maffran)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque,
M — M. G. F.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Guimarães
Mariano Amaral (dr.)
N — Narciso Carneiro Leão
O — Oliveira & Irmão
R — Reinaldo Lins, "A Esquerda"
S — Satellite
Severino F. Maia (dr.)
Simplicio de Andrade Mesquita
Eugene Morato
V — Vicente Portella.

PERDIDOS E ACHADOS — 2 molhos de chaves

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma grande casa para collegio ou pensão, quintal, entrada para automovel, muitas fructeiras, na Soledade. A tratar na Praça Arthur Oscar n.º 211.

CASA — Em Olinda, á rua do Sol n.º 271 aluga-se esta confortavel vivenda de estilo moderno para familia de tratamento, tendo jardim á frente, otimo terraço, 3 salas, 5 quartos, internos e 2 externos, com janellas, copa, cosinha, dispensa, banheiro, lavanderia, 2 sanéamentos e grande quintal com fructeiras de qualidades. Vêr e tratar na mesma ou na rua do Apôlo n.º 107, 1.º andar.

OTIMO SITIO — A' Estrada da Casa d'Agua n.º 779, Beberibe, vende-se um optimamente situado, com bôa casa de morada, com duas frentes e um oitão livre, bem arborisado, muitos coqueiros, com margem para plantação e criação, sendo cortado pelo rio. A' tratar todos os dias uteis, á R. do Imperador n.º 153.

CASA EM BÔA VIAGEM — Aluga-se o predio n.º 4268 sito na Avenida Beira Mar, com rés do chão, primeiro andar e garage, até ao fim de Setembro. Tratar na R. do Espinheiro n.º 730 — Telef. 28288.

CASA COM ESTABULO — Aluga-se uma casa com estabulo, dispondo de bons commodos, sanesada, quintal grande e murado e jardim á frente. Preço de aluguel mensal: 250$000. A tratar na mesma, com João Pereira Ramos, Cruzilhada.

VENDE-SE ou aluga-se um grande sitio de rendimento, bem arborisado, fructeiras seleccionadas, um possante catavento, grandes tanques de cimento armado, bôa casa de residencia com 8 quartos, 2 apparelhos sanitarios, garage, bôas installações, agua e luz, podendo ainda explorar agua sito na rua da Regeneração 740, Arruda, podendo ser visto A qualquer hora. Trata rua do Futuro 398. Afflictos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma importante casa com as seguintes acommodações: 3 quartos internos quarto para empregados, garage bôa grande quintal arborisado com optimas fructeiras, recuada, bonde á porta e toda hora bons terraços sociaes, oitão livre, quasi dentro da cidade inteiramente nova e moderna. Dois encanamentos de optima qualidade, emfim bem confortavel. Ver e tratar á Av. Visconde de Suassuna n.º 748.

OLINDA — VILLA DO FAROL — Vendem-se casas e terrenos para pagamento em modicas prestações mensaes. A tratar com José Nunes de Queirós, no local acima indicado.

COMPRA-SE — Um pequeno sitio bem arborisado, situado nos seguintes logares: entre Afflictos e Casa Amarella; entre Ponte d'Uchôa e Dois Irmãos; Espinheiro, Magdalena ou Beberibe, com bôa casa de moradia dispondo das seguintes commodos: 4 ou 5 quartos forrados e assoalhados; 2 sanéamentos, garage e quarto de empregados. Tratar com Peregrino, na "SUL AMERICA" — Rua Nova, 218 - 2º. Phone 6780.

VACCARIA — Trespassa-se o arrendamento de optimo estabulo, collocado na 1.ª secção, com bond á porta e casa de moradia muito bôa, em sitio de muitas fructeiras, com baixa de capim que dá e sobra para todo o gado, a quem comprar a collegão de finas vaccas leiteiras, com a producção toda collocada, sendo a maior parte em grosso. E' uma das melhores collocações de Recife. Ver e tratar na Av. Cazangá 372 — Zumby.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE quartos, com janella, com refeição, em Pensão bem localisada — Predio de esquina, Rua da Concordia, 460 - 1º.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n 83.

ALLEMÃO — PIANO — Mathilde Furstenberg acceita alumnos. — Rua 7 de Setembro, 280.

DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se de uma á Rua José de Alencar 447.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se um destorcedor de canna, novo, e uma carvoaria bem afreguesada. O motivo é a retirada do dono. A tratar á avenida Estancia, 58, Areias.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE CHEVROLET 34 — Pessôa que embarca para o sul do paiz vende uma com 6 mezes de uzo particular, rodagem "Good Year" sir wee] e cinco mil kilometros percorridos. A tratar com Gerald Wicks, á rua do Cajú n.º 46 — oitão da matriz de S. Antonio.

BARATA FORD 1930 — Vende-se uma, em optimo estado de conservação e funccionamento. Tratar com o Snr. Campos, á rua João Pessôa, 310, 1.º and., das 8 1|2 ás 9 1|2.

A RESTAURADORA — Casa de confiança — J. Alves — Rua Diario de Pernambuco, 91 (Antiga das Cruzes) — Maquinas de Costura de qualquer typo, motores e pecas avulsos para as mesmas, ventiladores, vitrolas, cofres e moveis em geral, compram-se, vendem-se, concertam-se e restauram-se. A casa apresenta um stock permanente de maquinas de pé e mão, bobina e lançadeira cairel, point-á-jour e de sapateiro. Tem otimo mecanico para atender os chamados em domicilio. Todos os concertos e objectos vendidos nesta casa, são garantidos. Preços ao alcance de todos!

MOTOCYCLETA — Compra-se um estando em perfeito estado. A tratar com José Venicio, á Rua da Aurora 462, 2.º andar.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que saiba bordar bem a mão, á Rua João Ramos, 127 — Capunga.

MOTOR — Compra-se um a oleo crú ou gaz pobre, de força de 15 cavallos, exige-se que esteja em perfeito estado, quasi novo. A tratar com Borba & Cia., rua Bom Jesus 227 - 1º.

MACHINA DE ESCREVER & COFRE — Troca-se uma de carro longo, 75 cm.º por um cofre pequeno. Tratar á Avenida Marques de Olinda 296, Galeria, com J. Fulgino.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H. P. 220|440 v. C. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e recebto á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricantes G.E. e Siemens-Schuckert. Ta machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas é mais de 50 o|o menos do preço atual. Montagens e encalamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

DIVERSOS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Cayo avisa ao publico e ao commercio que mudou seus estabelecimentos de tintas e officinas de relojoeiro e ourives da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer a mesma confiança e preferencia de seus amigos e freguezes.

BICYCLETA OPEL — Accessorios e todos os seus pertences — Vendem: J. Vieira & Cia. — Imperador: 351.

PRECISA-SE de um empregado com pratica de escriptorio. A tratar na Rua Maria e Barros, 113 - 1.º andar.

BIOTONICAS — Allemão e Inglez e Assessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro n.º 6.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vasous, tripios, bombas, burros, defecadores, tazas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á praça da Independencia — Recife.

FORMICIDAS — Quer acabar com ellas, compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

MEDONHAS ULCERAS

O joven Ricardo Anselmo de Mattos, 15 annos, residente em Santa Catharina, assim nos escreveu:





"Attesto que soffri durante 4 annos, de medonhas ulceras fétidas, em uma perna e nos tornozellos, sempre suppurando. Sujeitei-me a longos tratamentos, tomei séries de injecções inclusive as de 914, tudo sem resultado algum. A conselho de um rio-grandense, amigo de meu Pae, tomei o afamado depurativo "GALENOGAL". sentindo ao quinto frasco sensiveis melhoras e ao terminar o 24.º estava radicalmente bom, o que lhe comunico com prazer e eterna gratidão".

(Firma reconhecida)

As ulceras mais rebeldes, feridas cancerosas, fistulas, pustulas, carbunculos, escrophulas, tumores gommosos, antraxes, bubões, fócos de supuração desapparecem como por encanto, com o uso constante do depurativo vegetal e tonico do sangue, SEM ALCOOOL "GALENOGAL" do notavel medico inglez, Dr. Frederico W. Romano.

Os effeitos são surprehendentes, rapidos e certos.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

23 Ap.

Ouro a 12$000 a gramma

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realisar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de 500$ (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO P. CARVALHO & Cia.

A VIDA É MÁ

para os que soffrem de prisão de ventre! Conserve o equilibrio do apparelho digestivo, readquire a alegria de viver conservando os intestinos desembaraçados com o uso das

PILULAS DE BRISTOL

que são pilulas vegetaes contra males intestinaes.

Dos mesmos fabricantes: — Salsaparrilha de Bristol, o melhor depurador de sangue.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Castello Funerario

Avenida Beberibe, 225 — Arruda
DOMICIO SANT'ANNA
Encarrega-se de enterros de toda classe — Preço especial para enterros de Creanças
Sem competencia
Confecção garantida



Movelaria Bôa Vista

Grande sortimento de moveis em geral. — Cadeiras para barbeiro. — Variado stock em tapeçaria e colchoaria. — Louças, crystaes e faqueiros

Rua da Imperatriz n. 77 — Phone 2245
RECIFE — PERNAMBUCO

Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A' rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Snrs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardine, Borracha e Manteaux de Sêda e Lã em côres variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle existe quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .. ..
Rua .. ..
Cidade .. ..

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Por ser hoje feriado na Inglaterra não houve mercado cambial.

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 5 (Bolsa de Fundos Publicos).

MERCADO LIVRE

	90 d|v	A vista	
S| Londres — Official. A vista	566$80	648$00	647$40
S|Paris	—		18$48
S|Hamburgo	—		19$65
S|Italia	—		87$75
S| Portugal — Official. A Vista	—		178$64
S| Hespanha	—		38$55
S|Vienna	—		$700
Allemanha (Clering R. Mark)	—		86$00

MOEDA

Especie	Taxa
Libra	868$00
Lira	$788

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura		
American "Futures", para Julho	11.60	11.89
" " " Outubro	11.69	11.70
" " " Janeiro	11.75	11.76
" " " Março	11.80	11.80

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os quarimentos do commercio e os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 1 ponto e baixa de 1 ponto.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Não houve cotação no mercado, por ser feriado em toda a Inglaterra.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado desse producto continua a melhorar dia a dia. A Junta dos corretores forneceu a seguinte cotação:

ALGODÃO SERTÃO .. 708000 a 738000
ALGODÃO MATTA .. .. 628000 a 648000

Entradas:

	Kilos
Do Sertão	3.234.608
De outros Estados	3.832.177

ASSUCAR

O mercado assucareiro continua sem alteração.

Cotação: Branco 86500
Somenos 78500
Bruto (mascavo) .. .. 66800 a 76000

As entradas foram as seguintes, até hontem:

Usinas	*Saccos*
União e Industria	413
Ubaquinha	450
Banguês:	
Secção Sul	180
O stock existente é de	1.731.180..

CAFE'

Foi cotado a razão seguinte:
Arroba .. .. 178500 a 188000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Cotação official
Algodão Sertão — 708000 a 738000.
Algodão Matta — 628000 a 648000.

Farinha de mandioca — 118000 a .... 118500.
Café — 178500 a 188000.
Caroço de algodão — 26400 a 29000.
Mamona — 28400 a 29000.
Milho — 108500 a 118500.
Feijão Mulatinho — 278000 a 288000.
Feijão Preto — 238000 a 248000.

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pelo Mercado Publico, sito á Rua Largo do Rosario, 118

Milho Branco, kilo	1$000
Brilho Preto, kilo	1$400
Velloz Brasileira,	2$400
Velloz Pequenna	1$000
Vinagre, $600, $800	1$000
Figado $	1$000
Vinho Extra Virgem	2$000
Linguiça, kilo	2$000
Carne Seridó	2$000
Queijo serido $2600	4$000
Bubão, barra $700, caixa	9$000
Chicara, duzia	1$000
Farinha fina Sorocaba, kilo	$800
Assucar crystal, $600	$$600
Oleo Solevante	2$400
Manteiga Sertão, kilo	$$000
Manteiga Campeira, kilo	4$000
Manteiga Pesqueira, kilo	2$200
Quinado unico	1$000
Quinado Cognac	2$000

MERCADO DE SETUVAL

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, saccos de 60 kilos	14$00
Assucar, kilo	$$00
Assucar, kilo de 1 kilo, Mixto	2$00
Assucar, kilo de 1 kilo, Douro	2$00
Assucar, kilo de 1 kilo, Mixto	2$00
Vinho Palheto	$$000
Vinho Clareto	4$000
Quinado Constantino	1$000
Cornas	2$000
Conserva, frasco	7$500
Marmelada Colombo	2$400
Chá matte, kilo	1$$00
Pacote	1$000
Vinho Alvaro Leão	2$500
Elvilha, lata 2$400	2$000
Vinho verde portuguez	4$500
Vinho Alvarelhe gf.	2$500
Amoixas, lata	2$500
Alpista, kilo	1$400
Feijão, kilo	1$000
Arroz, kilo	1$400
Aletria, pacote	1$000
Aveia 2 minutos	$$500
Aveia Quaker cello	4$000
Aveia Nacional	2$$00
Assucar preto	2$$00
Assucar branco	2$500
Assucar portuguez	2$000
Alho, maço	$400
Assucar refinado	1$000
Idem idem	$900
Idem Especial	1$200
Idem crystal	$800
Idem bruto	$700
Idem japonez $500	1$100
Macarrão 1$400	2$500
Aguardente $500	2$000
Alcool	1$000
Vinho Virgem	1$000
Banha pacote	2$400
Idem lata	2$000
Idem peso	2$200
Bacalhau $2500	4$500
Cebolas 1$200	1$000
Batatas $400	1$500
Vinho Extra Virgem	2$000
Doce 1$200	2$000
Chá Lipton $2500	4$500
Carne do porco	2$000
Carne serido $2000	3$000
Café moido $2000	2$000
Idem lavado	2$000
Idem moka	2$400
Tempero de todos $600	1$000
Xarque $2000	2$000

Aselle lata de 1 kilo	$000
Arroz aguiha, sacco de 600000 a	55$000
Arroz japonez, 1 sacco de 328 a	55$00
Arroz commum, sacco de 328 a	25$00
Arroz aguiha	1$400
Banha de porco, kilo a	2$00
Batatas, sacco de 60 kilos, do Estado de 250000 a	30$00
Batatas, caixa de 20 kg. de 200 a	23$00
Bacalhau, barrica a	167$00
Cerveja Malzbier, caixa de 1000 a	115$00
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 968000 a	96$00
Cerveja União e Crystal, caixa de 858000 a	85$00
Cebola, caixa de 209000 a	40$00
Café em grão do Estado, em saco de 60 kilos de 208000 a	100$00
Cominho, kilo de 68500 a	7$00
Colorau de 28100 a	2$50
Cognac Macieira, caixa	200$00
Chá Lipton, kilo a	54$00
Chá Normimano, kilo	42$00
Oravo kilo	7$50
Elvilha de Porto lata de 28100 a	2$40
Feijão mulatinho do Estado, sacco de 30$00 a	34$00
Feijão preto do sul, sacco a	23$00
Farinha do Maranhão, kilo de 2$00 a	1$00
Farinha de trigo, Nacional, sacco de 200000, 218000 a	22$00
Farinha de trigo americana, saco	62$00
Farello de trigo, sacco de 25 kilos a	2$00
Folha de louro, kilo	4$00
Herva-Doce, kilo de 68000 a	6$50
Kerosene caixa de 278000 a	28$00
Leite condensado, caixa	85$00
Macarrão, kilo	1$00
Massa de tomate, kilo	$50
Milho em grão s| de 128000 a	13$00
Manteiga de mesa, kilo de 6$ a	6$00
Manteiga de tempero, kilo de 2$500 a	$00
Matte a granel, kilo a	1$00
Matte Real, kilo a	2$50
Old-Tom inglez, caixa de 1799 a	180$00
Queijo tipo do Reino, caixa com 12 unidades, de 1$00 a	16$00
Sal triturado, sacco de 70 kg. a	6$00
Sal de Macau, sacco de 70 kilos de 68500 a	7$00
Sabão, marmorisado, caixa de 128000 a	20$00
Vinagre nacional, decimo de 138000 a	16$00
Vinagre de Lisbôa, decimo a	100$00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 6 de Maio de 1935.

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 o|o	850$000	
Diversas Emissões 5 o|o	850$000	
Ao Portador 5 o|o	830$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o	580$000	590$000
Nominativas 5 o|o		390$000
Ao Portador (Portuarias) 7 o|o	570$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o	570$000	
Ao portador emissão 1930 7 o|o	570$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o	420$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400$000	72$000	
Banco do Povo v|r 200$000	64$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	120$000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000	200$000	
Companhia Industrial Pirapama v|n 1 000$, ao portador	800$000	
Banco Regional	60$000	
Lar Pernambucano		
Cia. Agricola do S. Francisco		
Varios		
Letras Hipothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Jures de 6 o|o v|n 1000$000	70$000	71$000
Debentures da Cia. Lubeca S. A. v|n 1:000$	800$000	
Negocios realisados:		
3 Bonus do Thesouro de 500$ a	505$000.	
3 Bonus do Thesouro de 200$ a	163$000.	
3 Apolices Federaes D. Emissões de... 1:000$ a 830$000.		
2 Acções do Banco Regional a	60$000.	

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 2 de maio de 1935.	
Renda ordinaria	159:995$270
Do dia 1 ao dia	
Total	159:995$270
Dia 3:	
Renda ordinaria	109:825$300
Do dia 1 ao dia 2	159:995$270
Tot'	269:847$570
Dia 4:	
Renda ordinaria	129:741$300
Do dia 1 ao dia 3	269:847$570
Total	399:589$860

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR
Mez de Maio

HOJE — *Formoso*, da Europa; *Tambahu'*, do norte.
AMANHA — *Bocaina*, do sul.
9 — *Itapura*, do sul.
10 — *Highland Patriot*, da Europa; *Cabedello*, de Mobile.
11 — *Highland Princess*, do sul; *Bagé*, do sul; *Itapura*, do norte; *Poconé*, do sul; *Itapagé*, do norte; *Mandos*, do norte.
12 — *Mendonza*, do sul; *Tieté*, do sul.
15 — *Cuyabá*, da Europa, *Hohenstein*, do sul.
17 — *Itahité*, do sul.
18 — *Tres de Outubro*, do sul.
19 — *Eubée*, do sul.
20 — *General Artigas*, do sul.
23 — *Almanzora*, do sul.
24 — *Highland Monarch*, da Europa.
25 — *Oceania*, do sul.
31 — *Arlanza*, de Europa; *Avila Star*, da Europa; *Almeda Star*, do sul.

VAPORES A SAHIR
Mez de Maio

HOJE — *Formoso*, para o sul.
AMANHA — *Itapura*, para o norte.
10 — *Highland Patriot*, para o sul; *Bocaina*, para o norte.
11 — *Highland Princess*, para a Europa; *Bagé* para a Europa; *Itapagé*, para o sul; *Poconé*, para o norte; *Mandos*, para o sul.
12 — *Mendonza*, para a Europa.
15 — *Cuyabá*, para o sul.
17 — *Itahité*, para o norte.
18 — *Tres de Outubro*, para o norte.
19 — *Eubée*, para a Europa.
20 — *General Artigas*, para a Europa.
23 — *Almanzora*, para a Europa.
24 — *Highland Monarch*, para o sul.
25 — *Oceania*, para a Europa.
31 — *Arlanza*, para o sul; *Avila Star*, para o sul; *Almeda Star*, para a Europa.

MOVIMENTO AEREO

O avião da Panair, hoje, para o sul, ás 11 horas.

— O "Graf Zeppelin", hoje á tarde, da Europa. Sahirá amanhã para o Rio.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

MAIO — Imposto de calçamento, portas abertas, etc. das freguezias da Graça e Poço.

JUNHO — Idem idem das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem idem da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem idem da freguezia de São Jose.

OUTUBRO — Idem idem da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem idem das freguezias de Graça e Poço bem como a taxa de Viação (terrenos encambos baixa de capim viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão o reducção de 50% nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de Maio de 1935.

Mercadorias	*Unidade*	*Valores*
Aguardente de cachaça	Litro	$440
Alcool	"	$640
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	48330
Assucar refinado, 1.ª	"	$740
Assucar refinado, 2.ª	"	$650
Assucar crystal	"	$630
Assucar usina	"	$730
Assucar demerara	"	$540
Assucar branco	"	$570
Assucar somenos	"	$500
Assucar 3.ª jacto	"	$340
Assucar mascavado	"	$460
Arroz pilado	"	18000
Bagas de mamona	"	$350
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	29200
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	18210
Caroço de algodão	"	$150
Cêra de carnaubeira	"	38500
Cocos descascados	"	$210
Couros seccos espichados	"	35000
Couros seccos salgados	"	38500
Couros verdes salmourados	"	28750
Farinha de mandioca	"	$230
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$460
Milho	"	$140
Ouro	Gramma	125000
Prata	"	$600
Peiles de cabra	Kilo	58500
Peiles de carneiro	"	90000

Os demais productos acharão-se na tarifa geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Assucar $110; Amendoas $040; Amendoas $040; Aveias $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bacalhau $030; Batatas $008; Banha $008; Banha $020; Camarões frescos $050; Camarões seccos $030; Carne congelada $015; Carne a congelar $050; Carne salgada $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada $040; Castanhas $010; Cebolas $010; Cevada $010; Cerveja $020; Ervilhas seccas $015; Feijão $010; Figos frescos $030; Flores $015; Fructas não especificadas $020; Fumo em folhas ou preparado $050; Laranjas e limas $010; $040; Damascos seccos $030; Doces $06; Legumes $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $045; Peixes seccos ou salgados $030; $040; Queijos $020; Salsa $020; Toucinho $015; Uvas $020; Vinhos $080; Peiles confeccionadas $300; Presuntos Gelo (Kilo) $080.

Agencia Nacional

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL
"HIGH PATRIOT"
Esperado neste porto no dia 10 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL
"HIGH MONARCH"
Esperado neste porto no dia 24 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	31-5-35
"High Chieftain"	7-6-35
"High Princess"	21-6-35
"Almansora"	28-6-35
"High Brigade"	5-7-35
"High Patriot"	19-7-35
"Arlanza"	26-7-35
"High Monarch"	2-8-35

PARA A EUROPA
"HIGH PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 11 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 23 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Patriot"	8-6-35
"Arlanza"	20-6-35
"High Chieftain"	6-7-35
"Armansora"	18-7-35
"High Brigade"	3-8-35
"Arlanza"	15-8-35
"High Patriot"	17-8-35
"Almanzora"	12-9-35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete FORMOSE esperado da Europa em 7 de Maio, seguirá para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

BELLE-ISLE p/B. Ayres e esc. 6 Julho.

PARA A EUROPA

RUBIS é esperado do Sul em 19 de Maio, sahindo para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque, após indispensavel demora.

GROIX p/Dunk. e esc. 16 Julho.

AURIGNY p/Dunk. e esc. 19 Julho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor MENDONZA esperado em 12 de Maio, sahirá para: Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.

Dispõe de praça para embarques.

P/informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA B. TRIUMPHO N.° 51 — PHONE 9145

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As élites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERV IÇO — CORTEZIA

Essas trez palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar.
A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico.

PARA O SUL
"AVILA STAR"
á 31 de Maio para: RIO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PARA A EUROPA
"ALMEDA STAR"
á 31 de Maio para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

AGENTES
WILSON, SONS & CO, LTD.
RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE
"GENERAL ARTIGAS"
esperado do sul em 30 de Maio, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE
"GENERAL SAN MARTIN"
esperado da Europa em 3 de Junho, sahirá depois de pouca demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA:	
Gen. Artigas	3.6.35	Gen. Artigas	30.5.35
		Madrid	2.6.35
		G. S. Martin	2.7.35
Gen. Osorio	23.6.35	Gen. Osorio	21.7.35

O VAPOR CARGUEIRO
"RAPOT"
actualmente no porto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO
"ENTRERIOS"
esperado neste porto em 8 de Maio, sahirá depois da demora indispensavel para os portos de: ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO
"MUENSTER"
esperado do sul em 15 de Maio, sahirá depois de p. demora para: LEIXÕES, BREMEN e HAMBURGO.

O VAPOR CARGUEIRO
HOHENSTEIN',
esperado do sul cerca em 15 de Maio e escalando tambem em CABEDELLO e NATAL, sahirá depois da necessaria demora esperado da Europa cerca em 20 de Maio, sahirá depois da demora indispensavel para os portos do sul.

SERVIÇO AEREO

Condor - Zeppelin - Lufthansa

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA .. .. 5 ½ DIAS
RECIFE — Natal (via Cabedello) .. .. 1 ½ Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras, ás 8.30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, até 12.30 horas via João Pessôa até Natal.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.
PARA O NORTE: Todas as Quartas-feiras
ás 16 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
PARA A EUROPA:
Nas semanas de serviço "Lufthansa"
Todas as Quartas-feiras
ás 16 horas na Agencia
Todas as Quintas-feiras
ás 8 horas no Correio.
Nas semanas de serviço "Zeppelin"
Todas as Sextas-feiras
ás 16 horas na Agencia.
ás 17 horas no Correio.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A MAIS RAPIDA LINHA REGULAR DE COMMUNICAÇÃO AEREA VIA

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA
Itinerario mutuo

	Da Europa	Para a Europa
Zeppelin	7 de Maio	10 de Maio
Lufthansa	14 de Maio	16 de Maio
Zeppelin	21 de Maio	24 de Maio

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

Avenida Marquez de Olinda 35 — Telephone 9013

OSCAR & CIA. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"
PORTUGAL
Esperado hoje, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Areia Branca e Macau.

"SUL"

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 128 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 128 (TERREO) — Phones: 9165 e 9166

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 13 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

LINHA SANTOS — BELEM
"SANTAREM"
(13.079 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO
"TRES DE OUTUBRO"
(Cargueiro)
De RIO DE JANEIRO e escalas, é esperado no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES
"AFFONSO PENNA"
(6.381 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado hoje, ás 7 horas da manhã, atracará no Armazem 7, sahirá hoje á noite, para: MACEIO', SÃO SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA REIS, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos sabbados)
"MANAOS"
(2.758 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado no dia 11, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR e RIO DE JANEIRO.

"BOCAINA"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 9, sahirá no dia 11, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"JUAZEIRO"
(Cargueiro)
De BAHIA, directo é esperado no dia 17, sahirá no dia 19, para: MACEIO', directo SANTOS, ANGRA REIS e RIO DE JANEIRO.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO
"BAGÉ"
(15.225 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado no dia 11 de Maio, sahirá no mesmo dia, para: LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CUYABA"
(11.500 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW-ORLEANS
"CABEDELLO"
(Cargueiro)
De MOBILE directo é esperado no dia 10, sahirá no mesmo dia, directo: RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS-AYRES. (PRAÇA FRANCA).

PASSAGENS: — As accommodações somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente inscriptos, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, PUERTO MONTT, CORRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUIQUE, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do pais, serão aceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a intimação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9242 Informações — 9243 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBÉ — Presentemente no porto — sahirá no dia 7 — terça-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se carga tambem para: Pelotas, com baldeação em Rio Grande.
ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 10 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAPURA — Esperado de João Pessôa no dia 11 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Aracajú.
Recebe-se carga para os portos de: S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITÉ — Esperado dos portos do Sul, no dia 17 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Macau, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.
ITAPÉ — Esperado dos portos do sul, no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.
Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAPURA — Esperado dos portos do Sul no dia 9 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.
ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 13 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especialisada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorax artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 — Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fone 28363

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, resumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II. Medico adjunto do Hospital Portuguez
ESPECIALIDADE
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.).
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.°
Residencia — Rua Barão S. Borja, 137
Telephone 2-7-3-8

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotoras artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 302, 1.° andar
Consultas: das 14 ás 17 1/2 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1280 — Fone 28.413 — Recife

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Largo do Rosario, 122, 1.° — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.°
Estrada dos Afflitos, 179
Telefone 28 312 — Recife

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO
Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.° andar
11 ás 12 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanguy dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Ano-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 207, 1.° andar — Phone 9188

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor da Parteira da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph: 2787
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby, 17, Teleph. 28361

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 215 — 1.° and.
Residencia: — Av. João de Barros, 394
Telephone 2502

Dr. Pessôa Guedes
Doenças infecciosas e dos apparelhos genital e urinario da mulher
UTERO — OVARIOS — TROMPAS — RINS — BEXIGA — URETHRA etc.
Diagnostico e tratamento
RUA DA AURORA, 93-1.° andar
Das 13 ás 17 horas

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, sulcos placidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL
Dr. João Alfredo
Cursos de especialisação na Allemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.° andar
14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

ADVOGADOS

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.° andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 245

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935

EXONEROU-SE HONTEM O MINISTRO DA GUERRA

Foi acceito pelo sr. Getulio Vargas o pedido de demissão do general Góes Monteiro — Convidados pelo presidente da Republica, varios generaes recusaram a pasta da Guerra — Chegou ao Rio o general Franco Ferreira

RIO, 6 (Meridional) — O general Góes Monteiro pediu demissão, de maneira inabalavel, tendo escripto uma carta nesse sentido ao presidente Getulio Vargas, dando como motivo da sua decisão o telegramma da officialidade de Cachoeira quando por occasião dos debates do reajustamento.

Em face dos antecedentes da questão e dos termos da carta o presidente Getulio Vargas não poude recusal-a.

O general Góes Monteiro começou a ordenar os papeis do ministerio, o que não passou desapercebido á reportagem.

Continuando com os mesmos laços de amizade com o presidente Getulio Vargas, o general Góes Monteiro, querendo auxilial-o, apresentou uma lista com o nome de nove generaes para a escolha do novo ministro.

Não causará admiração, no entanto, se a escolha recahir sobre alguem que esteja fóra da lista.

PORQUE SE DEMITTIU O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 6 (Meridional) — Directamente risado pelo protesto de Cachoeira, o general Góes Monteiro discordou do presidente Getulio Vargas, collocando a questão neste dilemma: a punição dos officiaes ou a sua demissão.

O detalhe mais esclarecido até hoje neste caso é o seguinte: o capitão Cyro de Abreu, o primeiro signatario do protesto, foi official de gabinete do general Góes Monteiro. Este, considerando as relações de amizade, lhe telegraphou aludindo á morte de Cesar e declarando estar á espera do punhal de Brutus. Contestando, o capitão Cyro de Abreu respondeu que se entendia o general Góes Monteiro que elle agira mal, o dissesse laconicamente e elle queimaria as suas insignias e se demittiria do exercito.

Determinou então o general Góes Monteiro a prisão de todos os officiaes.

Telegraphando no dia immediato ao general Flores da Cunha, autorisou-o a relevar a pena. Não se deu pois o castigo, uma vez que não foi applicado.

Assim, o general Góes Monteiro demittiu-se.

AINDA NAO ESTA' ASSENTADO O SUBSTITUTO DO GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 6 (Meridional) — Annuncia-se para sabbado uma reunião no Palacio Guanabara, com a participação do presidente Getulio Vargas e dos generaes Olympio Silveira, Coelho Netto e Pargas Rodrigues.

Nesta reunião será abordada a escolha do substituto do general Góes Monteiro na pasta da Guerra.

NOMES COTADOS PARA A PASTA DA GUERRA

RIO, 6 (Meridional) — Estão cotados para substituir o general Góes Monteiro na pasta da Guerra os generaes Andrade Neves, Franco Ferreira e Benedicto Olympio da Silveira.

O chefe da casa militar chamou aqui o general Franco Ferreira, que se acha em Juiz de Fóra, e ainda hoje deve chegar, para conferenciar immediatamente com o presidente Getulio Vargas no Cattete.



General Góes Monteiro

VARIOS GENERAES, CONVIDADOS, NAO ACCEITARAM O MINISTERIO

RIO, 6 (Meridional) — O general Góes Monteiro declarou estar esperando o seu substituto para entregar o cargo e partir dentro de tres dias para uma estação de aguas em São Lourenço ou Caxambu', em companhia de sua esposa, uma vez que necessita duma estação de cura e repouso.

Consta que se fizeram varias tentativas para dissuadil-o a desistir dos seus propositos.

Tudo foi inutil ante os termos da carta, expondo motivos taes para a demissão que os proprios generaes Olympio da Silveira e Pargas Rodrigues, convidados, recusaram acceitar, dando razões que satisfizeram ao presidente Getulio Vargas. O general João Gomes tambem se recusou. O general Franco Ferreira ainda não foi ouvido a respeito.

Fala-se que tambem não foram ouvidos os generaes Pantaleão Pessoa, Manoel Rabello e Lucio Esteves.

O GENERAL GOES MONTEIRO NAO QUER FALAR

O general Góes Monteiro nega-se a falar aos jornaes, resistindo a todas as investidas.

A unica cousa que disse foi:

"A mim não compete falar no momento. O governo opportunamente fará as communicações officiaes."

ESTIVERAM REUNIDOS A' TARDE VARIOS GENERAES

RIO, 6 (Meridional) — O general Góes Monteiro chegou ao seu gabinete cerca das 14 horas. Ia ser focalisado um film, numa das salas do ministerio, dos melhoramentos da 7ª Região Militar, tendo sido convidadas para assistil-o todas as altas patentes do Exercito. Presume-se que depois o general Góes Monteiro realisará uma reunião dos varios generaes presentes, acreditando-se que o assumpto se prende ao pedido irrevogavel de demissão do ministro da Guerra.

Estiveram reunidos os generaes Góes Monteiro, Olympio Silveira, João Gomes, Pargas Rodrigues, Silva Junior, Coelho Netto e Xavier de Barros. Ao meio da reunião chegou o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O GENERAL GOES MONTEIRO CONFERENCIOU COM O GENERAL RABELLO E O MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 6 (Meridional) — O general Góes Monteiro conferenciou com o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa.

O general Rabello conferenciou tambem com o general Góes Monteiro na residencia deste, tendo conferenciado tambem com o sr. Souza Costa sobre assumptos da 7ª Região Militar.

CHEGOU AO RIO O GENERAL FRANCO FERREIRA

RIO, 6 (Meridional) — O general Franco Ferreira, chamado a esta capital, chegou de automovel.

O GENERAL FRANCO FERREIRA IGNORA QUEM VAE SUBSTITUIR O GENERAL GOES MONTEIRO

RIO, 7 (Meridional — Pelo cabo submarino) — Em virtude das noticias correntes de que o general Franco Ferreira seria o provavel substituto do general Góes Monteiro na pasta da guerra, os "Diarios Associados" ouviram este militar que declarou ter vindo ao Rio apenas a serviço da região, nada sabendo sobre o substituto do ministro da Guerra.

SERÁ NOMEADO INTERVENTOR DE ALAGOAS O MAJOR BENEDICTO AUGUSTO DA SILVEIRA

RIO, 6 (Meridional) — Recusando o major Carneiro de Mendonça e o capitão Faria Lemos á interventoria de Alagoas, sabemos que será nomeado para o cargo o major Benedicto Augusto da Silveira, cuja posse effectuar-se-á no ministerio da Justiça logo após a nomeação. A eleição do governador será no dia 15 do corrente, mantendo-se a candidatura do sr. Ismar de Góes Monteiro.

NAO PEDIU EXONERAÇAO O SR. OSMAN LOUREIRO

MACEIO, 6 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Não tem confirmação as noticias procedentes do Rio que affirmam com insistencia ter o sr. Osman Loureiro pedido exoneração do cargo de interventor federal.

ESPERADO EM MACEIO' O SR. MANOEL DE GOES MONTEIRO

MACEIO', 6 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estamos informados que o sr. Manoel de Goes Monteiro, ex-leader da bancada alagoana é candidato a senador federal, embarcará para aqui no primeiro avião.

Empresta-se grande importancia á viagem do sr. Manoel Goes Monteiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

VAE SER FIXADO EM SEIS MEZES O PRIMEIRO PERIODO GOVERNAMENTAL DO ESPIRITO SANTO

RIO, 6 (Meridional) — O "Correio da Manhã" diz que a oposição no Estado do Espirito Santo, tendo agora maioria na Constituinte local, vae tirar uma desforra das manobras com que lhe arrebataram a governança do Estado, fixando em seis mezes o primeiro mandato de governador.

REAFFIRMADO O APOIO DA L. E. C. AO SR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 6 (Meridional) — Deante dos boatos de afastamento da candidatura do sr. Menezes Pimentel, 17 deputados lecistas notificaram á imprensa e telegrapharam a bancada federal reaffirmando o seu integral apoio aquelle candidato.

DESMENTIDO UM ACCORDO NA POLITICA CEARENSE

RIO, 6 (Meridional) — Annunciase que as demarches para um accordo na politica cearense giram em torno do nome do sr. João Thomé para o governo do Estado, assegurando este o apoio de alguns deputados catholicos para a eleição dos srs. Moreira Lima e Juarez Tavora á senatoria.

O sr. Edgard Arruda, presidente da Liga Eleitoral Catholica, actualmente no Rio, declarou, no entanto, aos "Diarios Associados" não ter essa noticia fundamento.

Os 17 deputados catholicos continuam firmes apoiando o nome do sr. Menezes Pimentel para o cargo de governador constitucional do Ceará.

Concluiu dizendo que em caso de dissidencia o sr. João Thomé não arrastaria nenhum deputado.

ESPERADO NO RIO O GOVERNADOR GAUCHO

RIO, 6 (Meridional) — O general Flores da Cunha é esperado aqui até sexta-feira.

A viagem, como de costume, será por avião.

IMPEDIDA POR AMIGOS A RENUNCIA DO SR. CESARIO DE MELLO

RIO, 6 (Meridional) — Desgostoso com o acto do sr. Pedro Ernesto, annullando o contracto dos açougues, o sr. Cesario de Mello, quiz renunciar. A mesa do Conselho esteve toda incorporada na sua residencia afim de dissuadi-lo do seu intento. Não conseguindo, cercaram a sua residencia para impedir a sua saida levando a renuncia.

EMPOSSAR-SE-A' EM JUNHO O SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Borges de Medeiros se empossará em junho na sua cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul.

INTIMADO O INTERVENTOR FEDERAL DE ALAGOAS

RIO, 6 (Meridional) O juiz despachou favoravelmente a petição do operario Miguel Roberto, intimando a viuva do pintor Decio Villares, que encommendou os bustos de Deodoro e Tiradentes para o Estado de Alagoas.

Foi tambem intimado o sr. Osman Loureiro, interventor federal ali.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Falaram os srs. Baeta Neves e Pedro Calmon sobre os tragicos acontecimentos da Bahia — Foi eleito o primeiro grupo de commissões

RIO, 6 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta foram empossados os srs. Levy Carneiro, Victor Russomano, Henrique Reppe Junior, Luiz Vianna, Horacio Lafer e Abelardo Marinho.

O compromisso foi lido pelo sr. Levy Carneiro, tendo os demais repetido o estribilho, "Assim o prometto" e depois cumprimentado o presidente.

UM CREDITO PARA SOCCORRO DAS VICTIMAS BAHIANAS

Pela ordem falou o sr. Baeta Neves, em nome dos classistas, lamentando os tragicos acontecimentos da Bahia.

O sr. Homero Pires falou tambem sobre o mesmo assumpto.

O sr. Baeta Neves apresentou um projecto determinando a abertura de um credito especial de mil contos para soccorrer as victimas dos temporaes.

O sr. Pedro Calmon agradeceu o interesse de seus collegas pela desgraça que assolou a capital do seu Estado.

O requerimento de pesar pela calamidade apresentado pelo sr. Baeta Neves foi approvado.

VOTO DE PEZAR PELA MORTE DO CORONEL THEOPOMPO

O sr. Laerte Setubal, do P. R. P., fez o elogio do coronel Theopompo de Vasconcellos, hontem fallecido em S. Paulo. Disse, entre outras coisas, que a Camara devia homenagear a memoria do fallecido militar uma vez que elle foi dos que mais se destacaram na revolução constitucionalista.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros, em nome do P. C., associou-se ao voto de pezar requerido pelo representante do P. R. P.

Durante a sessão empossou-se o sr. Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte, que depois de prestar o compromisso, recebeu palmas. Na mesma occasião empossou-se o sr. Democrito Rocha, do Ceará.

POLITICA PARAENSE

No expediente, occupou a tribuna o sr. Agostinho Monteiro que estreou na Camara. Fez um breve discurso sobre a politica do Pará, elogiando a constituição da Justiça Eleitoral. Declarou que se devia o cumprimento da carta constitucional á energia dos juizes, solucionando o caso do Pará.

O sr. Emilio de Maya, de Alagôas, protestou contra a designação do seu collega Motta Lima para uma das commissões permanentes, declarando que este não pertencia á maioria da bancada.

Na ordem do dia iniciou-se a eleição do primeiro grupo de commissões permanentes.

A MINORIA ABSTEVE-SE DE VOTAR

As chapas organizadas de manhã, na reunião dos leaders das bancadas, formam a maioria, de forma que a eleição foi apenas uma formalidade. A minoria que se fez representar em todas as commissões de accordo com a proporcionalidade, absteve-se de votar, allegando o sr. Pedro Lago que a minoria já usara o seu direito facultado pelo regimento, fazendo as indicações apoiadas no artigo 33. Em vista disso abstinha-se de votar, pois o contrario equivalia uma duplicata de direitos.

O sr. Antonio Carlos respondeu que a minoria tinha o direito de votar em onze nomes para as commissões. Já eleito um podia votar em mais dois. Em todo caso podia abrir mão desse direito.

SUBSTITUIÇÕES NAS CHAPAS

A eleição absorveu largo tempo. Votaram 187 deputados.

Antes da apuração sabia-se que tinha havido uma modificação de ultima hora. Assim, na commissão de diplomacia o sr. Clavo Silveira foi substituido pelo sr. Salles Filho e nas Obras Publicas o sr. Francisco Pereira entrou em logar do sr. Henrique Lage.

COMO FICARAM CONSTITUIDAS AS COMMISSÕES

Pela apuração foram constituidas as seguintes commissões do primeiro grupo: Constituição — srs. Pedro Aleixo, Waldemar Ferreira, Homero Pires, Ascanio Tubino, Levy Carneiro, Domingos Vieira, Godofredo Vianna, Deodoro de Mendonça, Carlos Gomes de Oliveira, Alberto Alvares e pela minoria: Arthur Santos; Segurança — srs. Magalhães de Almeida, Agenor Monte, José Maria de Alkimin, Demetrio Xavier, Alipio Costallat, Dorval Melchiades, Humberto Moura, Ribeiro Junior, Antonio Pereira de Lima, Plinio Tourinho e pela minoria: Domingos Velasco; Agricultura — srs. Resende Tostes, Ricardo Machado, Pires Gayoso, Arthur Neiva, Joaquim Sampaio Vidal, Cardilio Filho, Teixeira Leite, Humberto Andrade, Francisco Difiori, Antonio Machado e pela minoria: Cid Prado; Educação — srs. Theotonio Monteiro de Barros, Edgard Sanches, Raul Bittencourt, Martins Soares, Osorio Borba, Baeta Neves, Francisco Moura, Lontra Costa, Laudelino Gomes, Pedro Firmeza e pela minoria: Luiz Vienna; Obras Publicas — srs. Celso Machado, Martins Prado, José do Patrocinio, Mario Chermont, Plinio Pompeu, Barros Pentcado, Victor Russomano, Francisco Pereira, Motta Lima, Lauro Passos e pela minoria: Christiano Machado; Diplomacia — srs. Negrão de Lima, Renato Barbosa, Hugo Napoleão, Horacio Lafer, Leoncio Galrão, Diniz Junior, Oliveira Coutinho, Salles Filho, Thiago Loureiro, Fernandes Tavora e pela minoria: Souza Leão.

DESMENTIDO O PEDIDO DE EMPRESTIMO Á FRANÇA PELO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 6 (Meridional) — Os jornaes desmentem categoricamente os boatos espalhados no estrangeiro de que os Soviets solicitaram emprestimos á França durante as ultimas negociações.

SERÁ ESTUDADO UM MEIO DE MORALIZAR A SITUAÇAO DO LLOYD

RIO, 6 (Meridional) — Em face da penhora de um navio do "Lloyd Brasileiro", o seu director, snr. Guido Berzi, declarou, em entrevista concedida á imprensa, que o governo deverá estudar um meio afim de moralisar a situação.

Lembrou que ha nesse sentido um trabalho bem cuidado, feito pelo snr. Leonardo Truda, o qual resolveria definitivamente o problema sem maiores onus para o thesouro no tocante ás dividas antigas da empreza. Adeantou sua impressão a respeito dos credores que se movimentam afim de forçar uma solução mais imediata na reorganização do "Lloyd Brasileiro".

O violento temporal que cahiu sobre a Bahia

REGISTAM-SE NOVOS DESMORONAMENTOS, EMBORA ESTEJA MENOS VIOLENTA A TEMPESTADE

S. SALVADOR, 6 (Meridional) O temporal que cae desde terça-feira continu'a, embóra menos violentamente.

Tem havido novos desmoronamentos. Hoje pela manhã ruiu uma habitação morrendo nos seus escombros uma mulher com seus filhos.

Os desabrigados estão espalhados em varios pontos da cidade, inclusive em vagões da estrada de ferro.

O governo poz em pratica as medidas que a situação exige.

As autoridades percorrem constantemente os locaes mais attingidos.

Não foram ainda encontrados os cadaveres dos bombeiros soterrados no primeiro desabamento.

Cresce o numero de victimas irreconheciveis.

FOI ADIADA A CONVENÇAO DOS DEPUTADOS BAHIANOS

RIO, 6 (Meridional) — Em virtude das ultimas noticias vindas da Bahia, reduzindo as proporções da catastrofe, foi adiada a convenção dos deputados bahianos, por proposta do sr. Lemos Britto, para o proximo sabbado.

VAE A' BAHIA O MINISTRO DA VIAÇAO

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis seguiu de avião, esta manhã, com destino a Bahia.

TELEGRAMMA DO GOVERNADOR JURACY MAGALHAES AO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 6 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis recebeu do governador Juracy Magalhães o seguinte telegramma:

"As occorrencias havidas compõem mesmo o quadro de sempre quando se pronunciam os aguaceiros impertinentes, continuados, e agora, entretanto, mais acentuados.

As aguas precipitam-se pelas encostas torrencialmente. Como são presentemente mais abundantes têm provocado esboroamentos, donde massiços de terra correm, produzindo o desabamento de casas de inferior construcção ou em estado de ruinas."

CRITICA A TRIBUTAÇAO SOBRE LACTICINIOS

RIO, 6 (Meridional) — Cem fazendeiros do municipio de Oliveira, dirigiram uma carta ao *Estado de Minas* criticando acerbamente o decreto federal que instituiu nova tributação sobre productos lacticinios e dizendo:

"A innovação mata a industria e attenta contra a economia de muitos municipios. Fere as finanças do Estado, abala os cofres dos particulares e depõe contra a igualdade de direito dos povos para protegar a sanha vandalica dos potentados ameaçadores."

DESMENTIDA A IDA AO PRATA DE UMA DELEGAÇAO ARTISTICA

RIO, 6 (Meridional) — O ministerio do Interior desmentiu a noticia de que teria cogitado nomear uma delegação artistica para companhar o presidente Getulio Vargas ao Prata.

Installou-se a Conferencia italo-austro-hungara de Veneza

SERA ASSEGURADA PLENA LIBERDADE DE INICIATIVA AOS PAIZES REPRESENTADOS

VENEZA, 6 (Meridional) — Na conferencia hoje iniciada, entre representantes da Italia, Austria e Hungria, para tratar da proxima conferencia danubiana, todos terão plena liberdade de iniciativa, tratando-se apenas de restabelecer um entendimento minimo em certos pontos.

A Austria está representada pelo ministro do exterior; a Hungria pelo titular dessa pasta e a Italia, o sr. Fulvio Suvich, que dirige as negociações.

A entrevista de Veneza é considerada como preparatoria para a proxima Conferencia de Roma.

VOLTA-SE PARA A CONFERENCIA DANUBIANA A ATTENÇAO DO MUNDO DIPLOMATICO

PARIS, 6 (Meridional) — A attenção do mundo diplomatico converge neste momento para a conferencia danubiana que está se realisando em Veneza para se estabelecer uma situação estavel na Europa Central.

Fracassaram anteriormente as successivas conferencias, devido ás divergencias entre a Italia e a Pequena Entente sobre os destinos da Austria.

O governo da Servia, especialmente, teme que a Italia pretenda extender sua influencia politica na bacia do Danubio, com provavel prejuizo para a Yugo-Slavia.

RELAÇÕES ENTRE OS PAIZES DO ADRIATICO

A entrevista de Veneza se desenvolverá com os melhores auspicios, pois melhoraram as relações entre as nações do Adriatico devido em parte á visita do ministro Pierre Laval á Roma, onde conseguiu preparar um caminho para um possivel entendimento com a Vistnha e alliada do seu pais.

Ao melhorar as relações entre Roma e Belgrado progrediram tambem as relações da Italia com os outros membros da Pequena Entente. Os observadores politicos pensam que os recentes acontecimentos na Allemanha e Hungria, contribuirão a modificar a attitude da Italia e da Pequena Entente.

A Italia auspicia a restauração da monarchia, com o advento do poder do archiduque Otto de Habsburgo, estando agora mais do que nunca disposta a impedir o "anschluss" da Allemanha e Austria.

INFLUENCIA DO PACTO FRANCO-RUSSO

A assignatura do pacto franco-russo teve uma influencia tranquillisadora e decisiva para a Pequena Entente, cujos governos consideravam a conclusão desse accordo condição previa e indispensavel para a assignatura do pacto danubiano. Prevê-se assim que a entrevista de Veneza marcará uma nova phase da historia post-bellica dos povos que fizeram parte dos territorios que pertenciam ao imperio austro-hungaro.

OS PROBLEMAS A SEREM TRATADOS

Resumem-se os problemas que serão tratados no seguinte schema:

Primeiro — procurar uma approximação da Hungria com a Pequena Entente, relativamente á revisão das fronteiras;

Segundo — definir as condições pelas quaes a Hungria firmaria o pacto danubiano, com as mesmas obrigações para a preservação da segurança, que assumirão as outras potencias ao chegar-se á conclusão do tratado;

Terceiro — a questão da restauração da monarchia, com o advento do reinado do archiduque Otto de Habsburgo;

Quarto — igualdade de direitos para todos os assignantes.

Pensa-se que caso se chegue a estabelecer uma formula para conceder á Hungria uma força militar, serão favoraveis as perspectivas de chegar-se a accordos satisfatorios na conferencia preliminar.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Duque de Caxias, 204, 6º. De 13 ás 15 horas.

SITUAÇÃO POLITICA DA HESPANHA

Amigos e inimigos reconhecem acertada a actuação do governo na actual emergencia

MADRID, 6 (Meridional) — Nos circulos politicos considera-se que a crise actual retrocede a situação aos momentos de produzir-se a crise anterior para os effeitos da sua solução, emquanto que noutros aspectos adeantou-se bastante durante os trinta dias da vida do governo, cuja actuação os seus amigos e inimigos reconhecem como acertada.

Applaude-se principalmente a actuação do ministro do governo sr. Portella Valladares, na manutenção da ordem publica, conseguindo que o dia dedicado ao trabalho perdesse a agressividade que caracterisava o 1º de maio dos outros annos. Avançou-se na normalização constitucional, sendo levantado o estado de sitio, desenvolveram-se diversos serviços á região autonoma e constituiram-se os organismos municipais na Catalunha.

QUEBRA DO BLOCO GOVERNAMENTAL

O caso dos indultos originou a quebra do bloco governamental.

Para solução da crise offerecem-se as mesmas perspectivas que as anteriores, apresentando-se somente um unico caminho: a reconstrucção do bloco governamental ou a dissolução do parlamento. Pensa-se que será tentada a reconstrucção, sendo encarregado de formar o novo gabinete o sr. Alexandre Lerroux.

CONFERENCIARAM OS SRS. GIL ROBLES E SANTIAGO ALBA

Conferenciou com o sr. Gil Robles o sr. Santiago Alba em nome do sr. Lerroux.

O sr. Gil Robles reiterou os inconvenientes que supõe existirem, entre os quaes o principal, que é inevitavel, que o parlamento aborde os motivos da crise passada, provocando-se dessa maneira um debate prejudicial para a reconstrucção do bloco.

A DISSOLUÇAO DO PARLAMENTO

O sr. Gil Robles acentuou que a unica solução é dissolver o parlamento o que equivale dar um salto no desconhecido, no momento actual quando ainda resta grande parte da liquidação judicial do movimento revolucionario de outubro.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

REALIZARAM-SE AS ELEIÇÕES FRANCEZAS

VENCEU O PLEITO DE AUBERVILLEIRS O SR. PIERRE LAVAL

PARIS, 6 (Meridional) — Nas eleições municipaes de Aubervilleirs, o sr. Pierre Laval collocou-se em primeiro logar com 6.017 votos, contra 44.189 dum candidato communista e 931 dum socialista.

OS PRIMEIROS RESULTADOS CONHECIDOS

PARIS, 6 (Meridional) — O ministerio do Interior recebeu ás 5,5 horas os resultados das eleições de 750 communas e mais 500 habitantes incluidos. O primeiro escrutinio foi alcançado pela maioria de 374 communas. A relação anterior teve os seguintes resultados: os communistas ganharam 4 logares; os socialistas perderam 8; os socialistas da Franca, perderam 1; os republicanos socialistas perderam 3; radicaes independentes ganharam 2; os republicanos da esquerda, sem alteração; os democratas sociaes ganharam dois; união republicana democratica, ganhou 6; os conservadores sem alteração;

O DESASTRE DE QUE FOI VICTIMA O SR. PIERRE FLANDIN

O primeiro ministro terá de passar um mez com o braço immobilisado

AUXERRE, 6 (Meridional) — Conhecem-se detalhes do accidente de que foi victima o sr. Flandin. Um automovel que conduzia o sr. Pierre Flandin collidiu com um outro, na Porta Paris, á entrada da cidade, ás 16,5 horas.

O sr. Flandin fracturou o humero esquerdo, sendo transportado para uma casa de saude.

Sua esposa soffreu uma ligeira commoção, sem consequencias.

Sua filha e uma outra pessôa que viajavam no carro nada soffreram.

O sr. Flandin recolheu-se ao leito, não inspirando cuidados o seu estado geral.

O seu braço ficará immobilisado durante um mez num apparelho de gesso.

VAE PASSANDO BEM O SR. FLANDIN

PARIS, 6 (Meridional — O sr. Flandin passa bem. Jantou a noite com bom apetite, repousando em seguida.

A redução da fractura será feita amanhã.

O sr. Lebrun visitou-o, á tarde, conversando durante alguns minutos.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O FILM E A MUSICA

"Aquelle que quizer ser um bom director, ha de ter a musica na alma".

E' um dos mais recentes postulados de Hollywood, e não só se entende, como muitos poderiam julgar apenas no sentido poetico.

Na opinião de Cecil B. de Mille, por exemplo, "o conhecimento da musica é um dos requesitos absolutamente essenciaes a qualquer director. Elle lhe ensina o tempo, e o rythmo, talvez dois dos mais importantes aspectos na arte de fazer films."

O maior musico entre os directores é Von Sternberg, que ha pouco dirigiu Marlene Dietrich em CAPRICE ESPAGNOL. A sua versatilidade nesse terreno é admiravel.

Ainda recentemente, elle compoz uma sonata-phantasia que mereceu ser gravada em disco. Grande parte da musica que ouvimos como fundo d'"A Imperatriz Galante", era de sua autoria. Alem disso, toca como verdadeiro "virtuose", quasi todos os instrumentos, sendo ainda uma autoridade em assumptos relacionados com a opera lyrica.

Ernst Lubitsch occupa infallivelmente um camarote em todos os concertos effectuados no "Hollywood Bow" e dirige elle proprio a musica dos seus films. Frank Capra é violinista consumado e Robert Z. Leonard veiu para Hollywood depois de fazer um grande nome como primeira figura no repertorio da comedia musical.

Affirmam esses directores que a intelligencia da musica é de grande relevancia para elles no exercicio da sua profissão. E que sem esse attributo, as suas producções peccariam por falta do sentido poetico que tanto caracterisa os bons films.

D.

* * *

Um syndicato anglo-americano inaugurou seus estudios em Teddington, perto de Londres, onde pretende produzir cerca de 26 films do anno corrente.

* * *

A Inglaterra produziu em 1934 338 films, sendo 141 de longa metragem.

* * *

Harold Lloyd vae trabalhar no film da Paramount "The Milky way", ao lado de Edward Everett Horton e Adolphe Menjou.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

INVENTO CURIOSO

Jack Leavolt acaba de inventar um curioso systema destinado a eliminar para sempre ás discussões surgidas nos jogos de tennis, motivadas pelas bolas duvidosas. Sua invenção consiste em electrificar a linha de contorno do rectangulo, de maneira que quando uma bola passe sobre essa linha, uma lampada se accenda, no logar, evitando assim as duvidas desagradaveis.

DORME DESDE 1926

Existe agora nos Estados Unidos — agora, isto é, ha quasi dez annos... — um curiosissimo doente que só mesmo os Estados Unidos podem possuir. E' um certo William Lord, que desde fevereiro de 1926, dorme a punhos fechados, como si padecesse da molestia do somno.

Uma noite, daquelle mez e anno, elle disse á sua mulher:

"Vou deitar-me, estou cahindo de somno". — Recolheu-se á cama e até hoje não accordou. Teria morrido?

Não. Não morreu. Mesmo dormindo, elle come, bebe e até fuma!

Pela manhã, sua mulher, solicita enfermeira, o veste e senta num "fauteuil" onde elle passa o dia dormindo. Varios medicos especialistas já o examinaram. Não puderam, entretanto, emittir qualquer diagnostico. Nada sabem. Todavia, um delles lembrou que se operasse o dorminhoco, sendo prudentemente contrariado pela esposa... William Lord despertará um dia? Ou passará sem transição do somno actual ao outro, ao eterno? Eis o problema. Entrementes, fazem-se apostas — acorda ou não acorda.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Eu Sou Suzanne!, producção da Fox Film, com interpretação de Lilian Harvey, Gene Raymond e Leslie Banks.

MODERNO — Casamento de Conveniencia, producção da R. K. O.-Radio Pictures, com interpretação de Irene Dunne, Pat O' Brien e Myrna Loy.

ROYAL — O Homem da Floresta, producção da Paramount Pictures, com interpretação de Randolph Scott, Harry Carey e Noah Beery.

POLYTHEAMA — Amo Este Homem, producção da Paramount Pictures, com interpretação de Nancy Caroll e Edmund Lowe.

GLORIA — Caminho do Paraiso, com interpretação de Lilian Hervey.

IDEAL — O Filho da Tribu, producção da Columbia e interpretação de Buck Jones e O Thesouro do Pirata, 1.ª serie, producção da Universal, com interpretação de Richard Talmadge.

CASA AMARELLA — Tarzan, o filho das selvas, com interpretação de Johanny Weissmiller.

ENCRUZILHADA — Vencido pela Lei.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1935

Que é o Recife, hoje?



Palavras de um jornalista:

"— UMA CIDADE MODERNA, QUE DIA A DIA CRESCE E SE DESENVOLVE. E A BASE DESTA ACTIVIDADE, SEM DUVIDA, SÃO SEUS MEIOS DE TRANSPORTE URBANO. FOI O TRANSPORTE URBANO QUE DEU AO RECIFE O RYTHMO QUE O CARACTERIZA E LHE TIROU AQUELLE AR RONCEIRO DE VILLAREJO PROVICIANO. ISTO É, FOI O BOND ELECTRICO QUE APPROXIMOU AS DISTANCIAS, QUE FEZ A CIDADE SE EXPANDIR, QUE DEU AOS SEUS OPERARIOS AS FACILIDADES DE MORADIA NOS SUBURBIOS, QUE TORNOU MAIS BARATA A VIDA DO FUNCCIONARIO E DO PEQUENO COMMERCIANTE, PROPORCIONANDO-LHE, LONGE DO BULICIO CITADINO, UMA VIDA AGRADAVEL, MAIS SADIA E MAIS ACCESSIVEL A'S SUAS POSSES. GRAÇAS AO BONDE, EM ALGUNS INSTANTES, APENAS, A CIDADE SE PÓDE ENCHER DE VIDA, DE ANIMACÃO E DE TRABALHO."

(Trecho de uma das chronicas premiadas no "Concurso Jornalistico").

Pernambuco Tramways & Power Company Limited

Concessionaria dos Serviços de Transportes Coletivos, Telefones Automaticos, Força, Luz e Gaz da capital

VIAJANTES INGLEZES EM PERNAMBUCO DO SECULO XIX

APROVEITANDO A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE, DEDICADA AO JUBILEU DO REI JORGE V, DIVULGAMOS ALGUMAS PAGINAS DE TRES VIAJANTES INGLEZES EM PERNAMBUCO. O INTERESSE DOCUMENTAL DESSES RELATOS ESCRIPTOS SEM A MENOR PREOCCUPAÇÃO DE ESTYLO, MAS COM A VISÃO OBJECTIVA DAS COUSAS, É SIMPLESMENTE INCOMPARAVEL. A MAIOR PARTE DAS PESSOAS, MESMO LETRADAS, IGNORAM AQUI OS LIVROS DESSES VIAJANTES E POR ISSO SE NOS AFIGUROU INTERESSANTE DIVULGAR ALGUNS EXCERPTOS, HOJE

VIAGENS NO BRASIL

KOSTER

Mr. Koster, nascido em Portugal, de paes inglezes, residiu por muito tempo em Pernambuco. Explorou mesmo dois engenhos e poude assim ver e observar muita cousa da vida pernambucana do começo do seculo passado.

O seu livro publicado originariamente em inglez tinha o titulo "Viagens ao Brasil — Provincias de Pernambuco, Ceará, Parahyba, Maranhão, etc. — Usos e costumes dos habitantes desse paiz"

Em 1846, appareceu uma traducção franceza por M. A. Jay e em 1898 a traducção portugueza por Antonio C. de A. Pimentel, saudoso do Instituto Archeologico Pernambucano.

E' dessa traducção que transcrevemos o capitulo 1º, a seguir:

CAPITULO I

Partida de Liverpool. — Chegada á Pernambuco. — Cidade e porto do Recife. — Governador. — Commercio

Se a minha saúde imperiosamente não exigisse mudança de clima não teria eu talvez cedido tão depressa ao desejo que com frequencia experimentava de deixar a Inglaterra por algume tempo. Julgaram conveniente que eu partisse logo, e como os portos de Hespanha e Portugal, por effeito de circumstancias sobrevindas na situação politica destes dous paises, estivessem fechados aos subditos de S. M. Britanica, a minha preferencia recahiu no Brasil e os meus amigos approvaram-na. Escolhi Pernambuco, porque um antigo conhecido de minha familia estava prestes a embarcar para essa provincia e porque muitas pessoas me haviam falado com vantagem de seus habitantes e do seu clima. Em 2 de Novembro de 1809, á bordo do navio Lucy, parti de Liverpool.

Depois de uma feliz travessia de trinta e cinco dias, sem que nos succedesse cousa alguma de particular fui, na manhã de 7 de Dezembro, agradavelmente despertado pela noticia de estarmos á vista de terra e que era provavel a nossa entrada no porto nesse mesmo dia.

Descobrimos logo dous navios que se dirigiam para nós á todo o panno; eram ambos mercantes inglezes, igualmente com destino a Pernambuco. Como nunca haviam entrado no porto e desejassem informações julgaram, pelo modo porque o nosso se approximava da costa, que o commandante devia conhecel-a, e com effeito, era esta a segunda viagem da Lucy á Pernambuco.

A costa é baixa e quem vem do mar só quando se acha a certa distancia póde apercebel-a. Entretanto, avisinhando-nos, distinguimos um tanto ao norte a colina sobre que assenta a cidade de Olinda e á algumas leguas ao sul o cabo de Santo Agostinho; em seguida avistamos quasi em nossa frente a cidade de Santo Antonio e os navios fundeados sob suas muralhas, os terrenos estereis e desertos que a separam de Olinda, que lhe fica á uma legua e coqueiraes ao longe, tanto quanto a vista alcança. Ao sul da cidade avista-se tambem grande numero de coqueiros bosques e cabanas esparsas. Olinda está edificada sobre um monte, sua situação, observada da banda do mar, é do mais aprazivel effeito; nos cumes e flancos do monte erguem-se igrejas e conventos; seus jardins e arvoredos semeados aqui e ali por entre casas, dão a mais alta ideia de sua vastidão e belleza. O monotono aspecto dos areaes que se alongam a uma legua para o sul é interrompido por duas fortalezas que ahi existem e pelos navios fundeados no porto inferior. Depois a cidade do Recife que, levantando-se n'um banco de areia por extremo baixo, parece surgir das aguas. As embarcações que se lhe põem na frente a occultam em parte e a poderosa cadeia de rochedo que as separa do oceano e contra as quaes impetuosas se quebram as vagas, fal-as-ia suppôr encalhadas, sobretudo por não se descobrir fahida, parecendo cercadas por todas as partes. Entretanto, a pequena torre ou forte, construido na ponta norte do recife attirahe desde logo a attenção e mostra a entrada. Approximamo-nos da terra um pouco ao sul da cidade e cuidamos á meio plano em pequena distancia do recife esperando o pratico. Ainda não era meio dia; o mar estava calmo, o sol brilhava em todo o seu esplendor e tudo em torno de nós tinha risonho aspecto. As casas são caiadas e o sol dardejando-lhes os seus raios imprimia-lhes offuscante brilho.

Nada do que vimos nesse dia excitou-nos tanto a admiração como as jangadas vogando em todos os sentidos. São ellas da maior simplicidade e formadas de seis páus de uma especie particular de madeira mui leve, atados ou cavilhados juntos; grande vela latina, um pagaio que serve de leme, uma quilha passada entre os dous páus do centro, um assento para o timoneiro, um comprido páu fendido e á elle suspensos um vaso com agua e as provisões. O effeito que produzem essas grosseiras jangadas é tanto mais singular por que não se distingue, mesmo á pouca distancia, mais do que a vela e os dous individuos que as dirigem.

Navegavam mais proximo ao vento do que outra qualquer embarcação.

Por fim aparecebemos uma grande chalupa que dobrava a extremidade do recife, perto do fortesinho; disseram-nos ser ella que trazia o pratico. O Patrão-mór capitão do porto com uniforme de marinha veiu á nosso bordo.

Uma grande lancha seguia o pratico, remada só por negros quasi nús; a côr destes homens, o estado em que se achavam, seus estridentes ialaridos, sua agilação, que nada vizava e a sua inopcia, eram para mim outras tantas novidades.

Esta primeira communicação com a terra fez-me pensar na occasião que as maneiras da população que eu ia visitar eram ainda mais estranhas do que depois verifiquei.

O pratico tomou posição na próa do navio ao pé do cabrestante e mandou um marinheiro portuguez dirigir o leme, mas não deixou de proseguir nas suas vociferações. Dir-se-ia ouvindo-o, que estava convencido de que gritando bem alto se fazia entender pelos marinheiros inglezes. A algazarra que causava falando-lhes e á sua gente, a que esta produzia por sua vez augmentava singularmente a confusão. Entretanto dobrando o recife sem accidente, fundeamos no porto superior.

O recife é a pique junto da barra, e, a quem não conhece a entrada, parece que o navio vai perder-se nella. Seguindo depois o passageiro, meu companheiro, deixamos o navio e fômos para terra. Lá houve nova scena. Tinhamos levado commosco o sacco que continha cartas e isto foi observado por numerosas pessôas decentes que enchiam o cáes na occasião em que desembarcamos, as quaes desejando vivamente obter noticias dos amigos da Europa, vieram sem ceremonia pedir-nos suas cartas. Decidimo-nos por fim á entregar-lhes o sacco á que se atiraram todos ao mesmo tempo com a mais ávida curiosidade. Haviamos desembarcado no cáes da Alfandega n'um dia de grande occupação, e ahi faziam-se tambem notar o ardido e agitação dos negros. A algazarra que fazem cantando a plenos pulmões quando conduzem algum fardo; as numerosas perguntas que nos dirigia a maior parte dos que nos encontravam; a vista de uma população que consiste principalmente em pardos junios ao som de uma linguagem nova (porquanto, si bem que eu soubesse o portuguez, não fôra, havia muitos annos, a paiz onde só se falasse esta lingua) tudo isso parecia unir-se para embaraçar-me e perturbar. Fui arrastado pelos que estavam habituados á scenas deste genero e dirigimo-nos á casa de um dos principaes negociantes da cidade. Fizeram-nos subir ao 1.º andar e introduziram-nos em um gabinete onde se viam pilhas de mercadorias, uma mesa coberta de papeis e varias cadeiras. Estavam ahi quatro ou cinco pessôas além do dono da casa. Entreguei a este uma carta de recommendação e fui recebido com a maior polidez. Visitamos depois um coronel tambem negociante, que me acolheu do mesmo modo.

Como nem no Recife nem em Olinda existisse estalagens ou hoteis mobilhados (1), um conhecido do meu companheiro de viagem nos proporcionou provisoriamente alguns quartos e forneceu-nos aquillo de que carecíamos. Eis-nos afinal tranquillos e estabelecidos em nossa nova residencia, isto é, tão tranquillos quanto se póde estar quando se tem debaixo das janellas uma vintena de negras que, em todos os tons que póde tomar a voz humana, gritam sem cessar: Laranjas, bananas, doces e outras mercadorias vendaveis!

A cidade de Santo Antonio do Recife commummente chamada Pernambuco, ainda que, propriamente falando, este nome seja o da capitania, consiste em tres bairros principaes ligados por duas pontes; um banco de areia comprido e estreito estende-se a começar do pé do monte sobre o qual está Olinda. A extremidade meridional desse banco de areia alarga-se e constitue a situação da parte da cidade particularmente denominada — Recife por estar mui proximo do recife. Ha outro banco de areia tambem de consideravel extensão onde se acha construida a segunda parte conhecida por Santo Antonio, que communica por meio de uma ponte com a qui acabo de mencionar. Resta ainda a terceira parte chamada — Bôa Vista, que está situada no continente ao sul das outras duas e tambem communica com ellas por uma ponte. O recife ou cadeia de pedras de que já tenho falado, prepaga-se mais além desses bancos de areia e resiste os primeiros embates do mar, que em maré cheia rolla por cima fazendo com que vá bater nos alles e nos edificios já com as forças quebradas. A maior extensão do banco

(Conclue na 9.ª pagina)

O assedio do Recife em 1821

Mrs. Maria GRAHAM

Um dos episodios mais brilhantes da historia de Pernambuco, — escreve Alfredo de Carvalho — é sem duvida o nobre e fecundo movimento revolucionario que, rebentando em Goyanna em fins de Agosto de 1821, determinou dous mezes após a retirada do Governador Luiz do Rego Barreto, á quem desde 1817 a côrte do Rio de Janeiro confiára os destinos da então provincia.

Felippe Mena Calado da Fonseca, num opusculo hoje bastante escasso, historiou do lado dos insurgentes as curiosas peripecias daquelle drama politico-militar, cuja scena principal foi o assedio do Recife; Luiz do Rego, por sua vez, na Memoria Justificativa que publicou em Lisbôa no anno de 1822, relatou os successos de accordo com a defesa dos seus actos.

Ambos, porem, pecoam pelo espirito de partidarismo violento que animava os seus autores e, apesar de muito apreciaveis como depoimentos de testemunhas presenciaes, não podem deixar de, em muitos pontos, provocar suspeitas, attento o caracter official e a intima intervenção que no desenrolar dos acontecimentos, tiveram o trafego secretario da Junta de Goyanna e o desairado proconsul portuguez. Por estes motivos crêmos ser de subito interesse a divulgação das impressões de pessoa inteiramente alheia ás paixões politicas dos narradores acima mencionados; pessoa que, favoravel á causa dos independentes, manteve estreitas relações de amisade com o seu contendor, e tinha ainda a recommendal-a, como apta a penetrar no intimo dos acontecimentos, a perspicuidade propria do sexo feminino.

Justamente no momento critico do inicio das operações bellicas, quando fechado o sitio do Recife as vanguardas adversas travavam as primeiras escaramuças, aportou á cidade obsidionada a fragata ingleza Doris, do commando do capitão T. Graham. Vinha tambem a bordo a espoza do mesmo official Mrs. Maria Graham, senhora distinctissima sob todos os aspectos e igualmente muito apreciada como escriptora.

A fragata demorou-se no porto do Recife de 21 de Setembro a 14 de Outubro de 1821, e durante este espaço de tempo Mrs. Graham teve opportunidade de visitar demoradamente a cidade e os seus arredores, notar os habitos e costumes dos habitantes, frequentar o palacio do governador e o quartel general dos insurgentes confabulando com igual urbanidade com os sitiados e os sitiantes, colhendo por toda a parte observações interessantes logo registradas no seu diario de viagem, no dizer de Oliveira Lima, escripto com aquella propriedade de expressão e sentimento de paizagem que os inglezes tanto possuem.

Deste seu Journal of a voyage to Brazil, impresso em Londres no anno de 1824, transladámos as seguintes palavras relativas a Pernambuco, inicialmente publicadas na Revista do Instituto Archeologico.

E' sobretudo notavel a imparcialidade que preside a todas as suas apreciações dos homens e das cousas, a serena amenidade dos seus juizos e o vivo colorido com que descreve as maravilhas da nossa natureza.

Acompanhemol-a, pois, desde que curiosa e inquieta, lobrigou numa borrascosa manhã, surgindo vagarosamente do mar agitado, as plagas pernambucanas, até quando, gratas e saudosas lhes disse adeus por uma noite feerica de plenilunio:

Sexta-feira, 21 de Setembro de 1821 — Emfim estamos á vista da costa do Brasil, que é aqui baixa e verdejante cerca de dous gráos ao ao norte da ponta primeiramente descoberta por Vincente Pinzon em 1500 (1).

O tempo está muito tormentoso e o mar muito grosso; estamos ancorados a proximamente oito milhas de Olinda, a capital de Pernambuco, em quinze braças de fundo; comquanto tenhamos disparado mais de um tiro de peça pedindo um pratico, não ha signal da vinda de algum.

Sabbado, 22 de Setembro — A's nove horas da manhã o intendente da marinha desta logar veio a bordo com o capitão do porto, e o navio foi por este pilotado ao ancoradoiro, distante cerca de tres milhas da cidade e com oito braças de fundo. A amarração é inteiramente desabrigada e o mar continúa muito encapellado. Não admira não tenham ouvido e respondido os tiros disparados a noute passada. Mr. Dancer, que foi enviado á terra com officios ao governador e ao consul inglez em exercicio, encontrou o logar em estado de sitio e regressou em companhia do coronel Patronhe (2), ajudante de campo do governador, o qual nos fez do presente estado de Pernambuco a descripção seguinte:

Além das manifestas tendencias revolucionarias, que sabiamos de ha muito existirem no Brasil, havia tambem certa rivalidade entre portuguezes e brasileiros, que recentes acontecimentos avolumaram em não pequena escala. A 29 de Agosto, cerca de 600 homens da milicia e outras forças indigenas tomaram posse da villa de Goyanna, um dos principaes logares da capitania, e, penetrando á força na casa da camara, ali declararam terminado o governo de Luiz do Rego. Procederam em seguida á eleição dum governo provisorio para Goyanna, incumbido de agir ecquanto a capital da provincia não estiver em condições de estabelecer uma junta constitucional; no intuito de precipitar este acontecimento elles têm reunido tropas de toda a qualidade, entre as quaes varias companhias de Caçadores que desertaram de Luiz do Rego; com estas forças, tal qual são, marcharam em direcção a Pernambuco e a noute passada atacaram os dous pontos principaes: Olinda, ao norte — este em quatro logares — e Afogados, ao sul. Foram, todavia, repellidos pelas tropas reaes commandadas pelo governador com perda de quatorze mortos e 35 prisioneiros, havendo entre os realistas dous mortos e sete feridos. Hoje pela manhã augmentou o panico dos habitantes da cidade devido a terem sido encontrados varios individuos armados occultos nas torres das igrejas, para onde haviam conduzido diversos cabides d'armas. Luiz do Rego é um soldado e dedicado á causa real; serviu por muito tempo no exercito inglez em Portugal e na Hespanha, e, se não me engano, distinguiu-se no cerco de S. Sebastião; é um homem assás severo e, especialmente entre os soldados, mais temido do que querido. Grande parte do regimento de Caçadores abandonou-o para juntar-se aos patriotas e formou o corpo mais efficiente do ataque da noite passada. Os habitantes da cidade foram encorporados na milicia e estão toleravelmente armados e exercitados. A cidade está regularmente provida de farinha de mandioca, carne secca e peixe salgado; mas, os sitiantes impedem a entrada de quaesquer refrescos. Todas as lojas estão fechadas e os generos alimenticios são escassos e caros. A maioria das pessôas que tem possuidos de valor, en. baixellas e joias, fizeram-nos encaixotar e depositar em casa dos negociantes inglezes. Grande numero de pessôas residentes nas arrabaldes deixaram com mulheres e familias os seus lares, refugiando-se junto aos inglezes. Estes que, na maioria, dormem pelo menos nos arredores, em casas de campo chamadas sitios, deixaram-nas e permanecem todo o tempo nos seus escriptorios no porto: tudo, emfim, é alarme e incerteza.

Domingo, 23 de Setembro — A noute decorreu calma e tambem assim o dia; trocamos repetidas communicações com a terra; mas, não me foi possivel desembarcar; temos excellentes laranjas e legumes toleraveis vindos da cidade, e muito nos divertimos observando os curiosos botesinhos, canôas catamarans e jangadas que têm vellejado, vogado e remado em torno do navio. A jangada não se parece com cousa alguma por mim vista anteriormente; são seis ou oito troncos de arvore ligados entre si por duas vigas transversaes; numa extremidade têm um banco elevado em que se assenta um homem para governal-as, porquanto são apparelhadas duma especie de leme; por vezes as dimensões do banco permittem-no accommodar duas pessôas; outro banco está situado ao pé do mastro, immenso em proporção á balsa, contem roupas e viveres, ou um poste, fincado num dos troncos os supportam, e uma grande vela triangular de algodão completa a jangada, em que o intrepido marinheiro brasileiro constantemente banhado pelas vagas, transporta com segurança carregamentos de algodão ou outras mercadorias a distancias de centenas de milhas.



Mercado de Escravos, desenho do livro de Mrs. Maria Graham

Pelas tres horas da tarde acostou-nos uma grande canôa conduzindo dous officiaes patriotas que vinham verificar se nós eramos realmente inglezes; se, conforme constava, vinhamos soccorrer os realistas ou emfim auxiliar a elles patriotas; tão aptos são os homens, sob a influencia de fortes sensações em duvidar da inteira indifferença de outrem, que eu suspeito muito houvéssem elles crido na perfeita neutralidade que professamos. Deixaram-nos, entretanto, sem mostras de particular ancieidade, e regressaram ao littoral fazendo um amplo desvio no designio de evitar o cruzeiro do Recife que espreitava attento o apparecimento de quaesquer embarcações pertencentes aos patriotas.

Segunda-feira, 24 de Setembro — Cedo pela manhã veiu á bordo o coronel Patronhe solicitando fôsse permittido ao paquete inglez fazer de vela para Lisbôa conduzindo os officios do governo. Jubilei que as estrictas instrucções do nosso commandante não permittissem transmittir ao capitão do paquete semelhante ordem. Seria romper logo a neutralidade que professamos observar e, na minha opinião, auxiliar a pelor causa. O coronel, advirtindo que a cidade estava em estado de sitio e que se não podia prever quando e em que logar teria logar o proximo ataque, recommendou-me a permanencia a bordo; mas, eu, que nunca vi uma cidade sitiada, me resolvi a ir á terra. Em consequencia Mr. Dance sendo o unico official a bordo que fala tanto o portuguez como o francez, foi commissionado para acompanhar-me; levei tambem dous guarda-marinhas, Grey e Langford, e a intenção de visitar Madame do Rego

O nome Pernambuco, que é o da capitania, é hoje geralmente applicado á capital que consiste de duas partes. Em primeiro logar a cidade de Olinda, fundada pelos portuguezes de 1530 a 1540 e, como indica o seu nome, edificada num formoso sitio, onde collinas medianas mas abruptas, um bello rio e densos bosques se combinam para encanto do expectador; comtudo a sua approximação por mar deve sempre ter sido difficil senão perigosa. Vem em seguida a cidade do Recife de Pernambuco levantada pelos hollandezes, sob Mauricio de Nassau, e por elle cognominada cidade Mauricia.

E' uma localidade singular, muito adequada ao commercio; assenta em varios bancos de areia, separados por diversas angras dagua salgada e os estuarios de dois rios d'agua doce, ligados por tres pontes e divide-se em igual numero de bairros: Recife, acertadamente assim chamado, onde se acham as principaes fortificações, o arsenal e o grosso commercio; Santo Antonio, onde se eleva o palacio do governo e as duas principaes igrejas — uma para a população branca, outra para a negra (sic), —, e Bôa Vista, onde os negociantes mais opulentos ou os habitantes mais ociosos vivem em meio dos seus jardins, e onde conventos, igrejas e o palacio episcopal dão um ar de importancia á mui linda cidade circumvizinha.

Tudo isto sabia eu antes de desembarcar e me presumia assás conhecedora de Pernambuco. Mas, nenhuma sciencia prévia póde obstar

(Continua na 11.ª pagina)

CARTAS SOBRE O BRASIL

MANSFIELD

Charles Mansfield, magister artium, estudou em Winchester em Cambridge e cultivou a geologia, a physica e a chimica. Era tambem um adepto do "mesmerismo" e de astrologia. Escreveu varias obras e a Inglaterra o considerava como um dos primeiros chimicos do seu tempo.

O seu sonho dourado era colonisar o Chaco. Para isso emprehendeu uma viagem que durou 10 mezes. Visitou Pernambuco e o Rio. No tempo em que as cartas foram publicadas appareceram no Brasil algumas criticas á sua "parcialidade".

Mansfield morreu em Fevereiro de 1855 perto do Regent's Canal, em Londres, fazendo uma experiencia no seu laboratorio chimico.

"Aspecto do paiz: — o recife: — os negros: — o clima: — os sitios: — a vida na cidade: — a senhora cantando a "phalena locusta", vulgo lavadeira: — as borboletas: — as formigas: — as trepadeiras: — as palmeiras: — os arrabaldes de Pernambuco: — Um passeio projectado: — as rãs e os sapos

"Que paraiso é, ou ao menos poderia ser, este paiz se fosse possuido pelos Inglezes! Eu não sei de certo se findei os meus dias, ou se tenho começado uma nova vida. Tudo o que me circunda é tão inteiramente anti-europeu que ficaria quasi convencido de que me não achava neste globo terrestre senão em algum outro planeta se tivesse podido gozar ultimamente de um somno profundo, interrompendo assim a continuação do fio da consciencia (*).

"Porém, ultimamente a bordo do vapor me parecia não ter vontade nenhuma de dormir. O calor, a humidade, os bonitos dias, a falta de commodos, a distracção, tudo isto reunido impedia o meu somno. Assim, emquanto me é dado recordar cada uma das scenas da minha vida ultima, não posso deixar de acreditar que ainda estou neste mundo, e que vós recebereis esta minha carta um dia pelo correio terrestre..

"A vista de Pernambuco desde a altura do mar é mui bonita. As casas são altas e assás bem edificadas, segundo o estylo portuguez, cobertas com telhas acanalladas e os angulos dos telhados formando cornos de lua: em geral estão caiadas de branco, embora algumas o sejam de outras côres. A terra é na sua quasi totalidade plana, mas á uma distancia de duas milhas de Pernambuco, pouco mais ou menos, para o lado do norte, ha um morro, onde está encravada Olinda, a antiga cidade deste porto. Esta montanha é de um effeito agradavel á vista, semeada de casas brancas que se escondem entre a folhagem verde-escura da quasi floresta, e franjada de pontudos e alongados coqueiros. Diz a gente do paiz estar a cidade de Olinda em grande decadencia, e que, a respeito da sua belleza, vista de longe, é muito immunda e são quasi desertas as suas ruas.

"Agora é necessario que formeis uma idéa do modo por que está construido o porto de Pernambuco; porque certamente deve ser contado entre as maravilhas do universo, embora não pareça ser tão verdadeiramente portentoso. Comquanto não esteja bastante familiarisado com a geographia do logar, posso, comtudo, dar-vos uma rude idéa do que elle é.

"A parte superior do meu pequeno mappa é o norte, a inferior o sul. O lado esquerdo da sombra é o continente. A linha preta que corre parallela á costa é um estreito recife de rocas, que se levanta apenas sobre a superficie das aguas na maré, e no refluxo do mar fica fóra das aguas quasi seis pés. Este recife, que parece ser de cinco a seis pés de largura, corre ao longo da costa por umas 300 milhas, fornecendo um canal navegavel desde quinhentas jardas até uma milha pouco mais de largo entre elle e a costa, em toda a sua extensão.

"Não sei o que os geologos pensam deste recife: é formado de grandes massas de areia petrificada, cheio de seixos e conchas de mariscos, e apresenta o aspecto de uma muralha. O porto de Pernambuco está formado por este recife, que lhe serve de quebra-mar, e entra-se nelle pel abertura feita no recife. E' minha convicção que um povo dado á engenharia faria de toda a costa, de um extremo a outro, um só ancoradouro.

"Pernambuco poderia tornar-se, sem construir uma só pollegada mais, limpando-se e aformoseando-se simplesmente o que existe, u'a magnifica cidade. As casas são solidamente edificadas e elegantemente desenhadas; quasi todas ellas são bonitos edificios, e a variedade de côres destes e daquelles lhes dá uma apparencia muito pittoresca. E' porém um logar espantosamente immundo; não ha policia urbana de sorte alguma, e todas as immundicies ficam nas ruas, embora não haja máu cheiro; pois se a comparais com Lisbôa, cheira bem, e se com a cidade de Colonia, parecer-vos-á uma rosa.

"Um braço do mar — em que desaguam dois rios — lava com a brisa toda a cidade, tendo uma extensa ponte sobre cada um dos dois ramaes ou braços. Duas terças partes da população parecem constar de pretos nús da cintura para cima, só com calças de algodão.

"Em geral, são esplendidos padrões do desenvolvimento muscular, pelo menos se attendeis aos seus peitos e braços, e a sua pelle macia brilha como o velludo: quasi todos são escravos. Ora, a primeira cousa que me surprehendeu acerca destes escravos — segundo o que até agora tenho podido observar — foi a sua dignidade e o olhar independente que os caracterisa. Descobre-se alguma semelhança com o talante de Achilles na maneira de andar do negro, quando serve a mesa: eu desejaria só que tão joviaes rostos se pudessem contemplar entre os nossos menos abastados inglezes. Se o que aqui vemos é em realidade uma perfeita amostra da escravidão, creio ser um desprezivel prelexto, e um verdadeiro palavrorio o brado contra a escravidão, cujo éco é repetido por toda a Inglaterra; porque acredito que nós, os inglezes, somos completamente tão senhores de escravos como este povo (*).

(Continuação da primeira carta de Ch. B. Mansfield)

"Agora vou epilogar a minha narração. Mr. Poingdestre nos conduziu a uma loja ou escriptorio — mui semelhante aos logares da mesma classe na Inglaterra, embora os quarteis sejam mais espaçosos e limpos —, onde nos esperava o jantar. Desempenhei perfeitamente o meu logar, regalando-me com iguarias são saborosas como o são a farinha de mandioca, e as esplendidas e grandes laranjas verdes desta terra.

"Depois de jantar sahimos para o sitio de Poingdestre: elle e eu montados em pequiras. Power e um jovem americano numa especie de jaula de quatro rodas. Mas que passeio! Uma estrada mui extensa, ou antes uma senda ou atalho de areia e lama, entre um continuado jardim de toda a classe de belleza portentosa. O sol ia entrando no occaso, o horisonte assemelhava-se a um desses quadros de Danby, o rico verde-escuro das arvores de todas as formas imaginaveis, salvo as que se vêm na Inglaterra, expostas á vista, com os seus contornos e perfis dirigidos para o céo. Bananeiras, palmeiras, etc., e os gloriosos coqueiros, assenhoreando o conjuncto do scenario, e repre-

(Continúa na 3.ª pagina)

(*) De uma carta escripta a um amigo pelo autor, em 5 de Junho de 1832, depois de descrever brevemente a sua viagem á Ilha de S. Vicente, que elle pinta como um espantoso deserto, habitado só por um ou dois consules e alguns negros, ha este trecho:

"Mas que contraste dá-se aqui! Este "logar é mesmo nas mãos destes miseraveis e atrasados homens, um eden de "belleza. Que paraiso não fariam delle "os Inglezes do nosso seculo! Que céo "não o tornarão os irmãos dos seculos "vindouros! Não é preciso que eu patenteie o meu encantado enlevo contemplando as obras do Grão-Poeta, posto "que vós tendes tido vistas semelhantes, "e adorado o Omnipotente em iguaes "scenas. A formosura desta terra é quasi deslumbrosa. Os gloriosos coqueiros, "os bananeiras, a numerosa familia das "palmeiras, as arvores de páo, etc., etc., "e as magnificas e verdes larangeiras... "Sou demasiado guloso para escrever "com sobriedade sobre estas cousas. Sinto-me inclinado a cabriolar, folgar ou "brincar á sombra das arvores até ficar "cansado, e suspirar por alguem, como "um hippopotamo, para que derrame sobre mim esses fructos, e depois deitar-me na relva e sonhar.

"Emquanto a fazer um estudo da botanica do paiz vos confesso ser impossivel. O unico que sche factivel é photographar a cada individuo e todas as "cousas: as camaras photographicas não "podem ficar vertiginosas á vista destes "portentos."

Escrevia Mansfield, em 4 de Junho, a outro amigo:

"Quanto desejo ter-vos aqui perto de "mim, com a vossa cabeça e camara photographica, os vossos olhos, é melhor "do que tudo isto, com o vosso coração, "para ver-vos cahir de joelhos e adorar "a Deus, e acompanhar-me na minha "admiração pelo scenario que me transporta, ainda que não fosse mais do "que um passageiro lance de olhos das "vistas de que tenho gosado! Sem embargo é minha convicção de que aqui "ha quem possa avaliar a gloriosa obra "do Omnipotente Poeta que tem feito "todas estas maravilhas. Negros, mulatos, Portuguezes e Brasileiros, todos teem "olhos de porco, segundo a minha opinião, por virtude da queda do pae Adão, "e os Inglezes pela mesma razão estão "todos arrebatados pelo pensamento de "amontoar riquezas, e assim não podem "gosar destes prodigios".

(*) Em outra carta datada de 5 de Junho diz:

"A escravidão nominal é assáz má. Deus o sabe, com senhores tão pobres de espirito, tão pouco civilisados, e quasi tão selvagens como os seus escravos; porém a escravidão propriamente dita, tendo por senhores sequazes de Christo eminentemente illustrados, é pelor.

"Não ficaria eu um pouco surprehendido de ver enleiada a escravidão por uma colonia de inglezes estabelecidos no sertão absorvendo gradualmente o Brasil no golfo da sua industria... E' necessariamente preciso que o Brasil chegue a ser assenhoreado pelos Inglezes ou pelos Norte-americanos: o povo degradado que é agora senhor desta terra deve ser afujentado, confinado nos bosques e varrido da superficie deste solo; porque acredito que jamais se curvará a ser educado..."

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY

Toda gente sabe o que representa para a economia e para o desenvolvimento material de uma região a facilidade do transporte. E nenhum systema de transporte, pelo conjuncto de commodidade, rapidez e volume, se póde nivelar ao ferroviario.

Attendendo a isto, bem se póde avaliar o que representa no desenvolvimento economico e commercial do nordeste as rêdes ferroviarias disseminadas pelos quatro Estados — Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Estas estradas, muitas das quaes construidas com capitaes inglezes de Emprezas incorporadas em Londres, eram a principio separadas e independentes uma das outras; posteriormente foram-se ligando successivamente e incorporando á THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED, que as explora hoje, sob regimen contractual com o Governo Federal.

A esta Companhia muito deve a industria nordestina, principalmente a assucareira. Foi a Estrada de Ferro que, facilitando a colheita e o prompto abastecimento da materia prima — a canna de assucar — e o rapido escoamento dos seus productos, permittiu e forçou até certo ponto o surto vertiginoso da industria da canna e subproductos, com a evolução do banguê, com a producção de alguns pães diarios, nas grandes usinas com producção de alguns milhares de saccos em igual tempo.

Foi, pois, á sombra da estrada de ferro com tarifas deficitarias para o transporte da materia prima que se desenvolveu a industria assucareira que é hoje a medulla da economia pernambucana.

A GREAT WESTERN tem sido para o organismo economico de Pernambuco, o que é para o organismo animal o systema arterial que leva por toda parte equitativamente a energia vital, permittindo a troca, o descongestionamento, a desintoxicação necessaria á continuidade do rythmo normal da vida. Assim, de tal modo resalta com uma transparencia e uma clareza tão incisivas o admiravel papel que lhe coube na formação da physionomia industrial da terra pernambucana, que seria ocioso descer a detalhes, numa insistencia que teria o unico merito de fatigar o leitor.

Vamos assim dar uma idéa synthetica quanto possivel da formação dessa grande Companhia ingleza e das linhas ferreas que a constituem:

Dez estradas de ferro de origens diversas compõem a rêde hoje explorada pela GREAT WESTERN, a saber: —

1—Estrada de Ferro de Limoeiro;
2—E. F. Central de Pernambuco;
3—E. F. Conde d'Eu;
4—E. F. Central de Alagôas;
5—E. F. Sul de Pernambuco;
6—E. F. Natal e Itamatahy;
7—E. F. Recife a São Francisco;
8—E. F. Paulo Affonso;
9—E. F. Ribeirão a Barreiros;
10—E. F. Ribeirão a Cortez.

ESTRADA DE FERRO LIMOEIRO

A 5 de Junho de 1868 foi autorizada pela lei provincial N.º 856 a construcção da Estrada de Ferro Limoeiro. Formou-se, então, em Londres a THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED, propondo-se a construir a estrada e obtendo a concessão, mediante concorrencia publica, sendo-lhe concedidas isenções de impostos para os materiaes importados e garantia de juros de 7% por 30 annos.

Os trabalhos da construcção começaram a 25 de Março de 1877. A 24 de Outubro de 1881 foi entregue ao trafego publico o trecho comprehendido entre Recife e Pau d'Alho; a 20|2|82, de Pau d'Alho a Limoeiro, e o ramal de Nazareth a 15|9|82.

Em 30 de Dezembro de 1882, o Governo considerando de interesse para o Estado a Estrada de Ferro, autorizou o prolongamento de Nazareth a Timbauba, sem o privilegio, porém, da garantia de juros.

E. F. CENTRAL DE PERNAMBUCO

Baseado na lei de 11 de Junho de 1867, o Governo de Pernambuco contractou a construcção da E. F. Recife Central a Victoria com o Bel. Bento José da Costa, em 1876. O empreiteiro, porém, executou apenas ligeiros trabalhos de nivelamento, deixando, assim, caducar o contracto.

Como, porém, considerasse o Governo de utilidade geral a construcção da Estrada até Caruaru', assignou novo contracto em Maio de 1880 com o empreiteiro da Estrada de Ferro Recife a São Francisco em que substituiu o prolongamento de Garanhuns a Aguas Bellas pela Estrada de Ferro de Recife a Caruaru'. Os trabalhos foram iniciados a 26 de Outubro de 1881, entre Recife e Victoria.

Multiplas difficuldades perturbaram a construcção do trecho de Victoria em deante, tendo, comtudo proseguido até Antonio Olyntho, quando o Governo deliberou suspender a construcção em Janeiro de 1897. Com a revisão do contracto de arrendamento da GREAT WESTERN (Dec. de 5.257 de 26|7|1904), foi a Estrada Central incorporada á referida Empreza, inaugurando-se a estação de Pesqueira a 6 de Fevereiro de 1907.

CONDE D'EU

A uma Companhia organizada sob a direcção dos Drs. Carneiro da Cunha, André Rebouças e o Conselheiro Diogo Velho, foi confiada a construcção da Estrada de Ferro de Parahyba a Alagôa Grande, por Dec. de 15 de Dezembro de 1871. O Governo garantia os juros de 7% sobre o capital.

Em Setembro de 1875, porém, os concessionarios transferiram os seus direitos a uma empreza que se organizou em Londres com a denominação de "Conde d'Eu Railway Company Limited".

Em 1880 foram iniciados os trabalhos de construcção e em Setembro de 1883 inaugurou-se o trafego de Parahyba a Independencia.

Pelo contracto 4.111 de 31 de Julho de 1901 foi a "Conde d'Eu" incorporada á GREAT WESTERN.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE ALAGÔAS

Manoel Joaquim da Silva Leão e Domingos Moutinho obtiveram por decreto de 18 de Outubro de 1879 a concessão para construir a estrada, com a garantia do Governo do Imperio dos juros de 7% por 30 annos. E a 18 de Abril de 1881 organizou-se em Londres a Empreza "The Alagôas Railway Company Limited" para executar a construcção da Estrada e a 3 de Dezembro de 1884 foi aberta ao trafego toda a estrada, do porto de Jaraguá á Estação de União, num total de 88 kilometros.

A 28 de Junho de 1889 foi assignado contracto para construcção do Ramal de Lourenço Albuquerque, com uma garantia de juros de 6%, por 30 annos. A 21 de Dezembro de 1891 foi entregue ao trafego um trecho de Lourenco de Albuquerque a Viçosa.

Os novos prolongamentos deste Ramal já foram feitos pela GREAT WESTERN, após a incorporação autorizada pelo Decreto 4.111 de 31 de Julho de 1901.

ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO

A Estrada de Ferro Sul de Pernambuco é, nada mais nada menos, o prolongamento da Recife a São Francisco.

Pela lei de 17 de Julho de 1871 foi approvado o contracto com o Engenheiro João Martins da Silva Coutinho para sua construcção. A idéa primitiva era levar a linha em prolongamento da São Francisco passando por Garanhuns e Aguas Bellas até Jatobá, nas margens do Rio São Francisco. O assentamento da linha começou a 1.º de Fevereiro de 1881 e a 2 de Dezembro do anno seguinte foi inaugurado o primeiro trecho de Palmares a Catende.

Quanto ao Ramal Glycerio a União só em Dezembro de 1890 foram approvados os estudos para o seu traçado.

ESTRADA DE FERRO DE NATAL A ITAMATAHY

Autorizado pela lei provincial de 8 de Agosto de 1875, o Presidente do Rio Grande do Norte contractou a construcção desta Estrada de Ferro com os srs. Cicero Pinto, Luiz Pedro Drago, Francisco Manoel da Cunha Junior e José de Sá Bezerra, com garantia de juros de 7% por 30 annos.

Os direitos de contracto foram, posteriormente, transferidos para a "Imperial Brazil and Nova Cruz Railway Company Limited", organizada em Londres. Os trabalhos foram começados em Fevereiro de 1880, inaugurando-se o trafego entre Natal e São José de Mipibu' a 28 de Setembro de 1881.

O trecho de Nova Cruz a Independencia foi construido pela "Conde d'Eu" mediante concorrencia publica.

SÃO FRANCISCO

A 7 de Agosto de 1852 o Decreto 1.030 concedia a Eduardo e Alfredo de Mornay um privilegio por 90 annos. Foi a primeira estrada que se construiu no Brasil com capitaes inglezes, com a garantia de juros de 5%. Para isso, organizou-se em Londres a "Recife and São Francisco Railway Company", com o capital inicial de £ 875.123 que se foi successivamente elevando.

A construcção foi iniciada em Setembro de 1855 e a 9 de Fevereiro de 1858 inaugurou-se o primeiro trecho de trafego até Cabo. Esta Estrada de Ferro foi a segunda no Brasil a apresentar trafego regular. Foi incorporada á rêde da GREAT WESTERN pelo Decreto 4.111 de 31 de Julho de 1901.

PAULO AFFONSO

A Estrada de Ferro Paulo Affonso nasceu da conveniencia que havia em ligar por meio de transporte rapido as regiões do Alto e do Baixo São Francisco, separadas pela celebre cachoeira de Paulo Affonso, de modo que se pudesse mais facilmente levar soccorro aos flagellados das seccas que periodicamente devastam os sertões do nordeste.

A construcção foi, porém, protelada até que, em face dos horrores da secca de 1877 o Gabinete Sinimbu' abriu um credito de 9.000 contos, em Junho de 1878, destinado a construcção das estradas de ferro Paulo Affonso, Sobral e Baturité visando amparar com o trabalho as populações batidas pela secca.

A construcção principiou em Outubro de 1878, ficando prompta em Fevereiro de 1881 o trecho de Piranhas a Olho d'Agua. Depois de interrupções prolongadas foi atacada a construcção da parte restante da Estrada, até Jatobá, sendo concluida a sua construcção e entregue ao trafego em Agosto de 1883. Esta Estrada foi incorporada á GREAT WESTERN a 6 de Agosto de 1901.

RIBEIRÃO A BARREIROS

A Estrada de Ribeirão a Barreiros, que pertencia á Cia. Geral de Melhoramentos, foi incorporada á GREAT WESTERN a 20 de Dezembro de 1911 por acto do Presidente da Republica.

RIBEIRÃO A CORTEZ

Finalmente, o Ramal de Ribeirão a Cortez foi incorporado á GREAT WESTERN a 23 de Maio de 1905.

Eis, em synthese, como surgiram as 10 Estradas de Ferro que posteriormente e em epocas varias reunidas constituem hoje a vasta rêde de linhas ferreas arrendada a THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED, companhia concessionaria de uma unica Estrada a principio, a de Limoeiro, e que depois foi ampliando com o decorrer do tempo.

A' GREAT WESTERN deve-se o penoso esforço da unificação destas estradas de ferro, com a reducção a uma unica bitola e o entroncamento de todas as suas linhas.

BOXWELL & Co.

ESTABELECIDOS EM 1870

End. Tel. BOXWELL **Caixa Postal 162**

Rua dos Guararapes N.º 389

RECIFE

Exportadores de Algodão, Oleo de Caroço de Algodão, Pasta e Farello de caroço de Algodão, Linters.

Matriz em RECIFE, com Prensa Hydraulica e Armazens

Filial em CARUARÚ, com Prensa Hydraulica, Descaroçadores, Fabrica de Oleo de Caroço de Algodão, Escola Operaria e Campo Experimental de Algodão

Duas instituições inglezas em Pernambuco

O Templo anglicano

F. A. Pereira da Costa.

A abertura dos portos do Brasil a todas as nações amigas, por acto regio de 1808, foi de incalculaveis vantagens pela corrente de emigração que immediatamente affluiu para todo o paiz, e tratados posteriormente celebrados com algumas potencias estrangeiras, ainda mais concorreram para dar maior vulto a essas vantagens.

Particularisando o "Tratado de navegação e commercio" celebrado entre Portugal e a Inglaterra, e firmado no Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1810, é mister particularisar tambem os seus beneficios e immediatos resultados em relação a Pernambuco.

Effectivamente, já pelos annos de 1812, entre um grande numero de estrangeiros domiciliados no Recife, introduzindo novos usos e costumes, principamente no trajar, notavam-se os inglezes, com os seus estabelecimentos commerciaes representando grandes capitaes, exhibindo artigos variados de todos os generos, e de uma completa novidade no mercado,



A capella do cemiterio britannico
(Desenho de Luis Jardim, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

concorrendo destarte para o desenvolvimento do nosso commercio e augmento das rendas publicas.

Foram os inglezes, que nessa epoca introduziram em Pernambuco o uso ordinario do chá da India em nossas mesas, até então vendido nas boticas como uma droga qualquer e applicado a usos medicinaes.

Um criterioso viajante, Henrique Koster, que depois de uns dois annos de ausencia voltava de novo a Pernambuco nessa epoca descreve o differente aspecto da cidade, o novo e elegante trajar, principalmente das senhoras, rompendo já com os antigos preconceitos que faziam do lar uma completa clausura, as novas e elegantes construcções urbanas, de par com as campestres com os seus jardins e pomares, as carruagens substituindo os vetustos palanquins ou cadeirinhas, e emfim, a animação e a vida impulsionadas pelos novos elementos de civilização e progresso de recentissima introducção.

De par, porém, com todas as manifestações de progressiva evolução social, notava-se comtudo, alguma cousa ainda de normal, de consequencias de preconceitos religiosos, que urgia attender.

Não havia então cemiterios publicos, e os cadaveres eram inhumados nas igrejas, e conduzidos em procissões nocturnas, de um lugubre aspecto; mas esse uso era privativo dos catholicos, de sorte que, os protestantes, fóra dessa communhão, eram sepultados em logares indecentes e sem o menor respeito tributado aos mortos, apezar de, entre outras concessões estatuidas no citado Tratado, figurar uma, particularmente, garantindo proporcionar o governo logares decentes e privados para semelhante fim.

De par com essa concessão, garantiu-se tambem aos subditos britannicos residentes nos dominios portuguezes a plenissima liberdade de consciencia e de religião, com as reservas, porém, ditadas pelo decôro da religião do Estado.

Foi, portanto, em virtude desse accordo diplomatico entre a Inglaterra e Portugal, que erigiu-se em Pernambuco o Cemiterio Britannico, e posteriormente o templo protestante dos subditos inglezes, cujas instituições vamos particularmente estudar, servindo-se em grande parte, de documentos officiaes, ineditos ainda.

CEMITERIO BRITANNICO

Pelo artigo 12, in-fine, do Tratado de Navegação e Commercio celebrado entre Portugal e a Inglaterra em 19 de fevereiro de 1810, permittiu o governo portuguez, entre outras concessões feitas aos vassalos de S. M. Britannica, — "enterrar os que morressem nos territorios de S. A. R. o principe regente de Portugal, em convenientes logares, que fossem designados para este fim, não se perturbando de modo algum, nem por qualquer motivo os funeraes ou as sepulturas dos mortos".

Em virtude desta concessão, representou ao governo o embaixador inglez residente na côrte do Rio de Janeiro contra — "a pratica indecente que existia em Pernambuco de serem enterrados nas praias os vassalos britannicos da religião protestante que falleciam na capitania, e nos mesmos logares em que eram sepultados os negros africanos não baptisados;" — e requerendo se lhes destinasse um terreno para o estabelecimento de um cemiterio particular, determinou o governo por Aviso de 20 de novembro de 1813 dirigido ao governador de Pernambuco, que — "com toda a possivel brevidade mandasse proceder a escolha de um terreno adequado para aquelle fim, comprando-o a custa da real fazenda se porventura não fosse de propriedade da mesma fazenda".

Dando o governador execução immediata á ordem recebida, escolheu um terreno que lhe pareceu mais conveniente, situado em Santo Amaro das Salinas, e de propriedade particular, porquanto pertencia ao patrimonio da capella vinculada da mesma denominação, fez a devida desapropriação, mandou-o demarcar em 1814 e o entregou ao consul inglez em Pernambuco; e de tudo deu sciencia ao governo do Rio de Janeiro por officio de 30 de outubro do mesmo anno. Entretanto não fez o governador a devida indemnisação ao proprietario do terreno, cujo herdeiro ainda em 1855 a reclamava do corpo legislativo e não sabemos mesmo se foi ou não attendido.

O terreno media 12 palmos de frente sobre 200 de fundo e logo que o consul inglez entrou na sua posse, em 1814 mandou-o murar, e assim estabelecido o cemiterio começou desde logo a prestar-se aos fins da sua instituição.

Apparecendo, porém, em 1850 o terrivel flagello da febre amarella que victimou a grande numero de estrangeiros, principalmente inglezes, reconheceu-se a necessidade de ser alargada a area do cemiterio, no que solicito, o Barão depois Conde da Bôa-Vista, proprietario dos terrenos vizinhos, fazendo concessão gratuita da parte que foi julgada necessaria para semelhante fim; e a tamanha gentileza responderam os inglezes residentes no Recife, representados por uma deputação, dirigindo-lhe a seguinte carta, a que deram publicidade no DIARIO DE PERNAMBUCO de 10 de julho do mesmo anno.

"Illm. e Exm. Sr. — Os subditos britannicos residentes nesta cidade, representados pela deputação abaixo assignada, têm a honra de entregar a V. Exc. a presente carta, extremamente penhorados pela generosa doação que V. Exc. acaba de fazer-lhes do terreno contiguo ao Cemiterio Britannico em Santo Amaro, para que seja accrescentado áquelle em que actualmente se enterraram os seus finados compatriotas; terreno esse que é tão extenso como aquelle que já os subditos britannicos possuiam por carta de doação do Rei o Sr. D. João VI, e que os abaixo assignados estavam decididos a comprar por todo o preço desde que appareceu nesta formosa cidade o terrivel flagello da febre amarella, que tão grande mortalidade fizera entre elles. Assim, pois, vêm hoje agradecer a V. Exc. do modo mais solemne, este expontaneo e claro testemunho de sua piedade christã para com todos os povos do mundo, e de affeição particular para com a nação britannica.

"Como se ainda não fossem poucos os actos de dedicação com que V. Exc. tornou o seu nome historico, quando por duas vezes se achou á frente da administração desta provincia, ainda V. Exc. depois de alliviado de tão grave e honrosa tarefa, continua a fazer sentir a aquelles que a habitam, o benefico influxo de tal nome, sem distincção de seita nem de paiz.

"Digne-se V. Exc. acceitar esta confissão não suspeita dos abaixo assignados, e os votos que elles fazem pela prosperidade e merecida fortuna de V. Exc. a cuja pessoa Deus guarde por muitos annos.

"Illm. e Exm. sr. Francisco do Rego Barros, Barão da Bôa-Vista e Senador do Imperio.

"Pernambuco, 3 de julho de 1850. — Edward Fenton, — A. S. Carbett, thesoureiro do Cemiterio Britannico. — C. A. Austin, capellão".

Com a acquisição desse terreno ficou o cemiterio com uma area duplamente maior do que a que tinha anteriormente, fez-se novo muro em volta, e collocou-se um elegante portão de ferro na frente, em cujas pilastras se vê em relevo a data—Anno MDCCCLII. — No centro do cemiterio se ergue uma capella octogenal para deposito dos cadaveres a sepultar-se, e em logares distinctos campeiam varios mausoléos, alguns importantes e de bella apparencia, alem das catacumbas dispostas em arruamentos arborizados.

Em um desses mausoléos, acoso o mais importante do estabelecimento, descansam as venerandas cinzas do illustre pernambucano o general José Ignacio de Abreu e Lima, em cujo cadaver vingaram-se os seus inimigos, conseguindo arrancar do bispo diocesano d. Francisco Cardoso Ayres uma ordem que negava-lhe um pedaço de terra no Cemiterio Publico do Recife, para o receber; facto esse que repercutiu sob a mais desagradavel impressão, e deu logar a uma grande polemica pela imprensa, agitada não só em Pernambuco, como no Rio de Janeiro, S. Paulo, e outras cidades.

Na face principal do monumento, que se acha situado logo á entrada do cemiterio, á esquerda da rua que vae do portão para a capella, se lê o seguinte epitaphio:

Aqui jaz
O cidadão brasileiro General José Ignacio de Abreu e Lima
Propugnador esforçado da liberdade de consciencia.
Falleceu em 8 de Março de 1869
Foi-lhe negada sepultura no Cemiterio Publico pelo Bispo D. Francisco Cardoso Ayres.
Lembrança de seus parentes.

A direcção do cemiterio está a cargo do Consulado Inglez, tendo, porém, um thesoureiro, que immediatamente superintende sobre a economia particular do estabelecimento.

O cemiterio britannico

O artigo 12 do Tratado de 19 de fevereiro de 1810, firmado entre Portugal e a Inglaterra, assegura aos subditos de S. M. Britannica residentes nas possessões portuguezas a plenissima liberdade de consciencia e de religião concedendo-lhes a faculdade — "para assistirem e celebrarem o serviço divino em honra de todo o Poderoso Deus, quer seja dentro de suas casas particulares, quer nas suas particulares igrejas e capellas, que S. A. Real agora e para sempre graciosamente lhes concede a permissão de edificarem e manterem dentro dos seus dominios, comtanto, porém, que as sobreditas igrejas e capellas serão construidas de tal modo que externamente se assemelhem a casas d ehabitação; e tambem que o uso dos sinos lhes não seja permittido para o fim de annunciarem publicamente as horas do serviço divino".

De conformidade com esta concessão, e emquanto não se construia um edificio proprio para a celebração dos actos da religião protestante, iniciou-se as praticas de seu culto em um predio particular situado na rua do Hospicio e precisamente o que tem hoje o n.º 47 sob a capellania do Padre G. Tuckins, que foi o primeiro ministro da igreja anglicana em Pernambuco, e por muitos annos dirigiu o serviço do culto.

Resolvendo posteriormente os commerciantes inglezes residentes nesta capital construir um templo para a celebração dos actos religiosos conforme os usos e costumes da igreja protestante, e tratando-se da realização dessa idéa, de conformidade com um plano adoptado, e reunido já o capital necessario, dirigiu o consul Henrique Augusto Cooper um officio ao presidente da provincia, Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos, em 26 d eagosto de 1830, consultando-o se havia alguma objecção sobre esse particular, afim de dar-se começo ás obras de contrucção da projectada igreja; ao que respondeu a presidencia no dia 28, scientificando que nenhuma duvida havia, uma vez que observasse as disposições do artigo quinto do Tit. I da Constituição Politica do Imperio, isto é, que o edificio não tivesse a forma exterior de templo.

Apresentando o consul um projecto de edificio que pareceu á presidencia não satisfazer áquelle preceito constitucional, teve escrupulos de conceder a solicitada licença, e submettendo a questão ao conhecimento e resolução do governo imperial, baixou pela secretaria de Estado dos negocios estrangeiros um Aviso, firmado pelo ministro Francisco Carneiro de Campos, em 13 de novembro do mesmo anno de 1830, expedido ao presidente da provincia, communicando-he que — "tendo observado na respectiva planta que o edificio não tem cruzes nem campanario, houve Sua Magestade por bem determinar que se concedesse a necessaria licença, visto estar a pretenção conforme os preceitos constitucionaes".

Em 7 de janeiro de 1831 officia ao consul o presidente da provincia, transmittindo-lhe por copia o referido Aviso e scientificando-lhe, que em seu cumprimento e execução — podia levantar o edificio que se tinha projectado para celebração dos actos religiosos dos subditos de sua nação, — do que se deu por inteirado o consul, accusando a recepção do referido officio no dia 25 do mesmo mez.

Não obstante essa concessão, não se deu logo começo ás obras de construcção do templo, apezar de obtido já o terreno necessario, comprado em nome do governo britannico, porquanto em 25 de setembro de 1835 officiava o presidente Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque ao consul inglez Eduardo Watts, em resposta a um officio seu datado de 13 do mesmo mez, ratificando a concessão da licença para a construcção do edificio, e que nessa conformidade podia entender-se com a Camara Municipal sobre a demarcação do terreno e risco da obra; entretanto decorreram ainda mais de dois annos para, effectivamente dar-se começo á construcção do templo.

De um officio do consul Eduardo Watts dirigido ao presidente Francisco do Rego Barros em 19 de Dezembro de 1837, vê-se que somente então se tratou de dar começo ás obras de construcção do templo, o que effectivamente teve logar logo depois, como consta de um outro officio do mesmo consul dirigido á presidencia em 8 de Janeiro de 1838, communicando-lhe que — "cedendo em dar principio á obra, os assegurs, que as suas attenções não deixarão de promover a creação do edificio, cuja planta submetterá á inspecção de S. Exc. na conformidade que tivera sobre esse particular".

Lançaram-se, portanto, os fundamentos da construcção do templo em Janeiro de 1838, e concluido no anno seguinte, teve logar a sua installação solemne pelo ministro protestante o padre Charles A. Austin.

O padre Austin, que por muitos annos dirigiu a capellania da igreja anglicana em Pernambuco, a contar de 1835, quando veio de Liverpool com sua mulher, tres filhos e um criado, a bordo da galera ingleza Lady Starmont, entrada no porto do Recife no dia 28 de Abril, com 45 dias de viagem, teve residencia permanente em um predio situado na travessa que vae do Caminho Novo para Fernandes Vieira, e da circumstancia da sua longa residencia nessa localidade, vem a denominação de Bêco do Padre Inglez, que teve e é ainda vulgarmente mantida apezar de constituir hoje uma larga e extensa rua, e ter officialmente denominação diversa imposta pela municipalidade em 1898.

O Templo Protestante, ou Igreja dos Inglezes, como é vulgarmente conhecido, é situado na rua da Aurora, na esquina da rua Formosa, hoje do Conde da Bôa-Vista, intermuros, isoladamente, cercado nas faces daquellas duas ruas por um elegante gradil de ferro sobre uma base de alvenaria e pedra, com dois portões de entrada em frente ao edificio.

E' de proporções regulares, e medeinternamente 12 metros de largura sobre 17 de extensão, independente do santuario, que se abre ao fundo, tendo dos lados duas sachristias.

No santuario, de uma bella pintura, e ladrilho de mosaico, fica ao fundo um altar, sobre o qual se ostentam umas allegorias de bôa pintura representando a Agnus Dei e os quatro Evangelistas; e aos lados, escriptos em inglez e em caracteres gothicos, o Decalogo e a Oração Dominical, sobre laminas metalicas, como são tambem aquellas allegorias; e no alto abre-se uma alterosa janella, de vidraça colorida, formando no seu todo um bello conjuncto ornamental pelos seus caprichosos lavores, e sobre cuja archi-volta se lê esta legenda, em inglez, como que de consagração do templo: — Louvae a Deus neste santuario, na magestade do seu poder.

A sala da oração, com o seu ladrilho de marmore branco, é bastante clara pela luz que recebe de oito grandes janellas, que são de um bello effeito pela sua vidraça colorida, e nas quaes se estampam, destacando-se das suas ornamentações, os Passos do Senhor, e alguns paineis de factos notaveis da sua vida.

No côro, com a sua varanda volteada, de balaustres de madeira envernizada; ostenta-se ao centro, sobre um cornijamento geral, que serve de base á mesma varanda, um escudo das armas reaes da Grã Bretanha, dourado e em relevo, figurando no laço em que se inscreve a legenda — Dieu et mon droit — a data de 1838, allusiva á construcção do templo; e em baixo do côro, e junto a uma das escadas de ascensão, está a pia baptismal, de marmore branco, e de um bello trabalho artistico pelos seus primorosos lavores em relevo.

A um lado do santuario ergue-se o pulpito, isoladamente, de forma octogenal, deixando ver em cada uma das suas faces lindas ornamentações de talha, e na propria côr da madeira de que é feita toda a peça.

Foi construido em Pernambuco e inaugurado em 1897, como se vê de uma inscripção em latim sobre uma placa de metal collocada na base da mesma peça.

No centro da entrada do santuario, e voltada para a sala de oração, ergue-se uma alterosa estante de latão polido, e de um primorosissimo trabalho de modelação e cinzel. Uma grande aguia, de azas distendidas e com as garras apoiadas sobre a parte superior da columna, é propriamente dita a estante sobre a qual se vê uma Biblia in-folio, de primorosa edição inglesa e luxuosa encadernação. Esta bella e importante peça, cujo custo attingiu a quantia superior a um conto de réis, foi offerecida em 1862 pelos filhos de David William Bowman e sua consorte Miss Gilroy, em memoria de seus paes, como se vê de uma inscripção abaixo no extremo superior da columna, sobre o qual a aguia se ostenta.

Nas paredes da sala de oração, e em altura superior, figuram varias placas de marmore branco com inscripções abertas, e algumas com brazões d'armas, em relevo, consagradas á memoria de pessôas notaveis da colonia ingleza fallecidas em Pernambuco, quer particularmente, como bemfeitores da igreja, quer por outra ordem de serviços de distincções.

Destacamos, para figurar em primeiro logar, a placa consagrada ao cavalheiro Eduardo Watts, consul da Inglaterra em Pernambuco, fallecido em 24 de Dezembro de 1840, cujo nome se acha intimamente ligado á historia da fundação do templo, porquanto, lhe coube na sua gerencia consular lançar os seus fundamentos em 1838, dirigir as obras da sua construcção, e solemnemente realizar a sua inauguração no anno seguinte; consignando então as demais inscripções consagradas á memoria de outras pessôas, nomeadamente o bemfeitor Allan Hebbert, fallecido em 1843; o vice-consul Joshna Goring, em 1850; o capellão William Ding, em 1893; Joseph How, mestre de capella, em 1901; o capitão W. E. Macray, em 1900; e o dr. John Loudon, em 23 de Maio de 1843.

Deixamos para mencionar em ultimo logar o nome do dr. Loudon, porque a sua memoria é tambem digna de veneração entre nós, os pernambucanos, não somente pelos serviços que prestou, zelosa e desinteressadamente, nos misteres da sua profissão de medico distinctissimo, como tambem na sua probidade de homem de sciencia, porquanto a ella se devem as primeiras observações meteorologicas feitas nesta capital.

Essas observações comprehendem todo o anno de 1842 e os mezes de Janeiro a Março de 1843, attendem á humidade, pressão atmospherica, tempo e chuvas, e ventos reinantes, e tiveram logo publicidade nos Annaes da Medicina de Pernambuco, orgão de uma importante corporação medica então existente nesta capital.

Das observações meteorologicas do dr. Loudon, fazem honrosas referencias e transcripções, J. M. Figueira de Mello, no seu "Ensaio sobre a estatistica civil e politica da Provincia de Pernambuco" e J. B. Fernandes da Gama, nas suas "Memorias historicas da Provincia de Pernambuco", cujo escriptor, consagrou em uma annotação estas palavras em tributo de reconhecimento e respeito á memoria do illustre medico: — "O sr. dr. Loudon já não existe! Uma terrivel enfermidade cortou-lhe a existencia; mas este honrado inglez, este medico habil, viverá por muito tempo na memoria daquelles que conheceram e apreciaram suas estimaveis qualidades".

O templo é de um só pavimento, e externamente de uma architectura simples, mas bem disposto e construido; e no seu conjuncto geral, de um bonito aspecto, principalmente observado de longe, destacando-se da arborização e jardins que o contornam.

Dá entrada ao edificio um elegante portico, que assenta sobre degraus de pedra em suas tres faces, formadas por arcadas sobre pilastras, coroando-a de frente um frontão triangular. Este portico é de construcção recente e em substituição do primitivo, cujo frontão assentava rectilineamente sobre duas columnas de pedra.

O serviço religioso do templo é dirigido por um capellão, que é a unica autoridade ecclesiastica da religião protestante existente em Pernambuco, e a parte economica, por um thesoureiro e dois mordomos.

O ministro protestante tem tambem a seu cargo a capellania do Cemiterio Britannico.

Recife, Outubro de 1903.



Fachada da igreja anglicana
(Desenho de Luiz Jardim, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Informações financeiras de Londres

LONDRES, Abril (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — No mercado cambiario, finalmente calmo e regular, deixaram de circular os rumores e versões já registradas quanto á desvalorização das moedas européas. Tudo indica que o Plano Belga foi coroado de exito, visto que, desde o inicio da desvalorização do meio circulante do paiz, soube trazer de volta um valor de ouro equivalente a £ 20.000.000. Comtudo, sempre ha especulações sobre as taxas affixadas; e o que comprova é o consideravel desconto calculado sobre as remessas futuras de francos suissos e francezes. Devemos mais uma vez salientar, de accordo com as aspirações de todos os circulos autorizados e competentes, a necessidade premente de um padrão monetario internacional, factor essencial para o restabelecimento economico do mundo. Infelizmente, parece que nação nenhuma deseja tomar iniciativas neste sentido e é evidente que o nosso paiz, para isso espera o desfecho da politica monetaria e da prata americana. Por outro lado, os EE. UU. certamente querem ver a Grã-Bretanha tomar para si o encargo das negociações originaes.

Justifica-se cada vez mais a convicção geral a proposito da continuação do systema de "dinheiro barato". A exposição analytica do Orçamento, que tratou delidamente, tambem, das taxas de juro mostra a falta absoluta de providencias tendentes a majorar o fundo destinado ao serviço das dividas.

E' mormente por isso que o mercado das obrigações-ouro nacionaes, após a divulgação descriminosa do orçamento, entrou num periodo realmente firme; comtudo, o momento não favorece os jogadores na alta, que lucrariam, caso venha ser reduzido o imposto sobre a renda. O mercado acima accusou, outrosim, os favoraveis effeitos oriundos do esclarecimento do ambiente politico europeu, assim como da regularização do mercado de cambio, conforme dissemos acima.

Os bonus do governo brasileiro lograram subir alguns pontos em seguimento ás favoraveis informações sobre a futura disponibilidade cambiaria, certamente mais elevada. Disto é licito deduzir-se que as condições internas do paiz estão melhorando. As acções communs da "São Paulo Railway" marcaram certa baixa, occasionada pelo dividendo a ser distribuido para o exercicio de 1934, na razão de 2 ½ % contra 4 % em 1933.

Graças á constituição de um "Comité Governamental de Investigações sobre as Estradas de Ferro", o mercado das apolices ferroviarias argentinas verificaram melhoras consideraveis. E' opportuno lembrar que a finalidade do plano é determinar e propor o auxilio do paiz ás Emprezas que assim necessitarem.

Foi aqui recebido com grande attenção o desmentido official á noticia propalada pela imprensa sobre a acquisição da "Cordoba Central" pelo Governo Argentino, que viria pagar por isso £ 8.500.000. Nestas condições, impossivel formular qualquer opinião sobre a encampação da estrada, sobre uma base mais favoravel ao governo.

Se por um lado os balanços industriaes, geralmente falando, teem comprovado certo optimismo, a "Dunlop Ruber Company" deixou muito a desejar, pois repetiu a distribuição anterior de 8 %. Com effeito, o dividendo podia ser maior; mas a direcioria achou mais conveniente reforçar a situação economica da companhia, majorando o fundo de reserva.

Durante a recente assembléa da Associação dos Plantadores de Borracha, o Presidente asseverou que o consumo futuro será indiscutivelmente maior. Para chegar a esta convicção, disse ter levado em consideração, principalmente, os indices do consumo de 1934 a 1934, durante o qual houve realmente um accrescimo muito elevado. Disse, a seguir, que a prosperidade da industria depende da continuação ou não do plano de regulamentação e da sua extensão para além do anno de 1938.

Para voltarmos ao Orçamento Nacional diremos que não passaram desperecebidas certas criticas sobre o saldo previsto de £ 4.500.000, e que será conseguido pela apropriação do "Road Fund"; da mesma forma adeantou-se que a renda obtida pela taxa sobre o bilhete de cinema até 6d. poderia ser empregada de fórma melhor e mais conveniente. No emtanto, o auxilio aos casaes pobres e de prole numerosa foi majorado; as rendas inferiores a £ 125 annuaes ficarão completamente isentas de impostos. No intuito de dar uma idéa perfeita do restabelecimento nacional, Mr. Chamberlain declarou e illustrou o seguinte, nos 12 mezes passados a producção industrial subiu de 12 %, e a exportação, de £ 30.000.000. Foi muito maior o numero de vehiculos motorizados registrados, que, juntamente com a producção do aço, marcaram um accrescimo de 30 %. A expansão do commercio em pequena escala, (varejo, etc.), reflecte a maior predisposição do povo em fazer circular seu dinheiro, comprando, de uma maneira especial, assucar, cerveja, e chá. Os depositos da Caixa Economica registraram um augmento de £ 50.000.000.

Pelas estatisticas colligidas por Sir Waldron Smithers M. P. os depositos nacionaes na Caixa Economica elevam-se a £ 2.972.550.000; isto representa 38 % do total das dividas nacionaes, incluindo-se o que se deve aos EE. UU. Examinando-se as parcellas deste total grandioso, verifica-se que um pouco mais de £ 500.000.000 acham-se confiadas ás Caixas Economicas do Correio: nesta parcella estando incluidas as apolices de propriedade dos mesmos depositantes; £ 760.240.000 representam o total convertido nas empresas de construcção, abrangendo o das casas hypothecadas; e finalmente £ 583.000.000 acham-se convertidas em valores de companhias industriaes, de previdencia, seguros de vida, etc. E' claro, portanto, que o pequeno capitalista desenvolve um grande papel na vida financeira da nação: esta consideração deve forçosamente acalmar todos os que receiam acontecimentos estranhos, no caso da volta ao poder do "Labour Party" ou do Partido Socialista.

Notas sobre os productos

Assucar. — Esta secção continúa melhorando sempre. O mercado da safra proxima, embora não verificasse grande animação, subiu 1d. por cwt.; os vendedores do producto natural estão firmes na cotação de 5/— por cwt. apesar da indifferença dos compradores. O mercado dos refinados tem estado calmo.

Borracha. — Neste mercado prevaleceu um optimismo consideravel, asseverando-se que a industria da borracha só poderá prosperar. O preço da defumada em folhas posta na praça, devido, tambem, á cessação de noticiarios sobre a parede dos fabricantes americanos de pneus, subiu a 5 7/8d. por lbs. Houve mais tarde certa reacção oriunda de operações especulativas, que redundou numa leve baixa assentando a cotação de 5 11/16d. por lbs. A do Pará, dura e superior, foi marcada á 3/4d. por lbs. O consumo americano durante o mez de Março foi de 42.600 toneladas, contra 47.000 no mesmo periodo do anno anterior. Assim, o consumo do primeiro quadrimestre monta a 132.900 toneladas contra 128.600 no periodo correspondente anterior. Na assembléa dos plantadores o Presidente referiu-se ao accrescimo do consumo que sem duvida virá ser provocado por novas industrias.

Chá — No decorrer dos leilões realisados, mais uma vez houve alta de preços. Os typos communs do producto Indiano subiram 1/4d. por lbs., emquanto que as qualidades melhores conseguiram um augmento de ½d. por lbs. com relação á cotação da semana passada. O que encoraja esta melhora é o facto do novo periodo de restricção ter começado a 1 de Abril, na quota basica de 82 ½ % contra 87 ½ % durante o anno passado.

Café — As offertas de Costa Rica classificado encontraram uma procura accessivel que pagou o preço pedido. Entretanto, os Kenyas foram despresados e os do Brasil continuam muito calmos.

Juta — De inicio, parecia que este mercado continuasse firme e estavel; mas determinadas instrucções de Calcutta induziram brusca reacção. A procura industrial européa é sempre insufficiente, e, ao mesmo tempo, a producção concentrada em Calcutta ultrapassa qualquer expectativa.

Madeiras — Durante os leilões do mogno houve certa melhora no producto de Lagos, que gosou da maior procura. As demais madeiras não attrahiram a comprador algum. O mogno de Lagos, de bom tamanho médio, foi vendido a preços variando entre 6d. e 21d. por pé. O mogno africano negociado consistia de peças de tamanho médio e grande, mas tinha varias falhas. Assim, só pôde conseguir de 4d. a 12d. por pé. O Sapele da Nigeria, qualidade listada e de phantasia, conseguiu de 4d. a 28d. por pé.

Fructas — As remessas de laranjas hespanholas foram menores: no emtanto, os preços não soffreram alteração alguma. As condições do producto de Jaffa deixam muito a desejar: é necessario novo encaixotamento afim de tornar possivel a venda. Jaffa, 100/128, cotadas de 8sh. a 11sh.; 140/180, de 11sh. a 16sh.; Dana e Valencia, 240, de 11sh. a 16sh.; 300, de 14sh. a 20sh. 6d.; sanguineas: 240, de 11sh. a 16sh.; Orihuelas, 240, de 19sh. a 28hs. por caixa. Bananas: das Ilhas Canarias, de 12sh. a 16sh. por engradado; Jamaica, de 7d. a 9d. á duzia; Brasil, de 7d. a 9 ½d. á duzia. Houve abundancia de grapefruits, que, comtudo, encontraram grandes difficuldades na venda. Os da Florida conseguiram de 10sh. a 12sh. 6d. por caixa. Do Brasil recebemos 48.000 cachos de bananas.

Couros. — Mercado geralmente firme, com as seguintes cotações: Couros de boi argentino, superiores, frigorificados, (pesados), 5 ½d.; os da mesma especie, segunda qualidade, obtiveram 4 6/8d. Os seccos do Rio da Prata estiveram firmes; B. A. Americanos, 5 11/16d.; B. A. Summers e B. A. Anchos, 4 3/4d.; Ouyabanos, 4 7/8 d. Os do Brasil estiveram despresados. Dos africanos, registrou-se uma venda de W/S de Johannesbourg a 3 3/4d. por lbs.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal inglez no MAIOR reclame

WILSON, SONS & Co. LTD.

CHÁ "BOND"



Distingue-se pelo seu delicioso sabor

WHISKY

Não peça "whisky"—peça JOHNNIE WALKER

Nascido em 1820—Continua a nascer



AINDA CONTINUA FORTE

De qualidade incomparavel provado pela maior venda do mundo

O mais afamado whisky da Escocia

JOHNNIE WALKER

NASCIDO EM 1820

GENEBRA "GORDONS"

A MELHOR DO MUNDO



Prove e ficará satisfeito

LOUÇA INGLEZA:

DOMESTICA E SANITARIA

VIDROS PARA VIDRAÇAS

CIMENTO:

COMMUM EM SACCOS

BRANCO "SNOWCRETE" EM BARRICAS

METAES:

FERRO EM CHAPAS — PRETAS E GALVANIZADAS

FERRO EM VARÕES — PARA CONCRETO

TELHAS DE ZINCO — DIVERSAS ESPESSURAS E COMPRIMENTOS

ESTANHO EM VERGAS — MARCA "CARNEIRO"

TUBOS DE FERRO GALVANIZADO — VARIAS DIMENSÕES

ARAME GALVANIZADO

LISO E FARPADO

ARSENICO "GAFANHOTO"

O MELHOR VENENO PARA MATAR FORMIGAS

TAPETES: Lindas padronagens -- Qualidades especiaes

AGENTES DA

BLUE STAR LINE

Cia. Ingleza de Navegação com serviço regular de passageiros para a Europa e Rio da Prata

Alliance Assurance Company Limited

CIA. DE SEGUROS DE PRIMEIRA ORDEM

CAPITAL 40.000:000$000

IMPORTADORES DE:

CARVAO DE PEDRA -- "Cardiff" -- "Coke Metalurgico" -- "Briquetes"

MERCADORIAS EM GERAL

Proprietarios de: Rebocadores -- Batelões -- Alvarengas

GRANDE OFFICINA MECHANICA E FUNDIÇAO

CONSTRUCÇÕES E REPAROS MECHANICOS EM GERAL

SOLDA ELECTRICA E A OXYGENIO

WILSON, SONS & Co. LTD.

533 - Av. Alfredo Lisbôa — Rua Bom Jesus - 152

END. TEL. "ANGLICUS" PHONE 9115

RECIFE—PERNAMBUCO

THE BRITISH CEMETERY

In an article published in the March 1903 Review of the Pernambuco Archaeological and Geographical Institute (to which we are indebted for permission to reproduce this summary) sr. F. A. Pereira da Costa, the well known Pernambuco historian, relates that the British Cemetery was established in the year 1814. Prior to that time there were no public cemeteries; Roman Catholics were buried (at night) in their Churches, and those of other denominations in abandoned and unconsecrated places, without any of that decency and respect which is usually attributed to burial grounds.

The opening of the Brazilian ports to friendly nations in 1808 brought a tremendous influx of immigrants to all parts of the country, bringing capital and trade and opening up new prospects of prosperity, and of the foreigners who took advantage of this opportunity not the least numerous were the British. On the 19th February 1810, the Portuguese and British Governments concluded a Treaty, signed in Rio de Janeiro, by which several concessions, including liberty of conscience and religion, were granted to British subjects resident in Brazil. Amongst these concessions was one which allowed the British Colony to bury its dead in suitable places specially set aside for this purpose, and guaranteeing non-interference with funeral ceremonies and the graves of the dead.

For more than three years, apparently, nothing was done in Pernambuco towards carrying out the terms of this important concession, and in 1813 the British Ambassador made a representation to the Court in Rio de Janeiro against "the indecent practice prevailing in Pernambuco of burying deceased British subjects of the Protestant faith on the beaches, in the same places as were buried unbaptised African negroes". On the 29th November 1813, the Government ordered the immediate acquisition of land, at its own cost, for purpose of establishing a private cemetery, and a piece of land in Santo Amaro das Salinas was duly disapropriated and handed over in 1814 to the British Consul, who promptly had it walled in and established it as the British Cemetery. The land is described as measuring "120 palms in frontage by 200 in depth", by which we may conclude that the side running along the lines of The Great Western of Brazil Railway Company Limited was originally considered to be the "front" of the property.

Sr. Pereira da Costa notes that in 1855 the heir of the owner of this land was still claiming the compensation due to him, and adds that he had been unable to discover whether the compensation was ever paid.

In 1850 there was a terrible outbreak of Yellow Fever, which killed off so many foreigners, principally British, as to make an enlargement of the Cemetery imperative. The Conde de Boa Vista (at that time Bispo) who owned the surrounding property, presented a further plot of ground which doubled the size of the Cemetery, a generous gift which motivated a letter of warm and sincere appreciation which was published in the DIARIO DE PERNAMBUCO on 16th July 1850. This addition was also walled in, and iron gates were set up bearing the date "MDCCCLI".

With an abundance of stately headstones, and a profusion of trees, shrubs and flowers, which are cared for by a Brazilian gardener, the Cemetery is of a pleasing and peaceful appearance. In the middle, in front of the entrance, is an octagonal Chapel, the interior walls of which bear the Royal Arms and several tablets in memory of the dead. On one of these tablets, set up in 1838 to the memory of three Ship Captains, it is recorded that Malcolm Ross, Master of the "Duke of Wellington" was killed off the Port in 1819 by part of the contents of a cannonade discharged from a privateer.

The large tablet in the middle of the Chapel, on which the coffins are laid during the funeral ceremony, was erected by subscription among the British Residents "as a proof of their sympathy and commiseration for their suffering countrymen" on the barque "Theresa", which on a voyage from London to Sydney, put in at the Port in 1842 with Typhus raging violently on board. The names of 28 passengers (21 of whom were emigrants) are given, some of them having been buried at sea, some in Pernambuco Roadstead and some in the Cemetery.

On the left of the path leading to the Chapel is the monument set up over the grave of the Brazilian General José Ignacio de Abreu e Lima, who died in 1869, and whose burial in the Brazilian Public Cemetery was denied by the Diocesan Bishop, an act which raised a storm of disapproval all over the country.

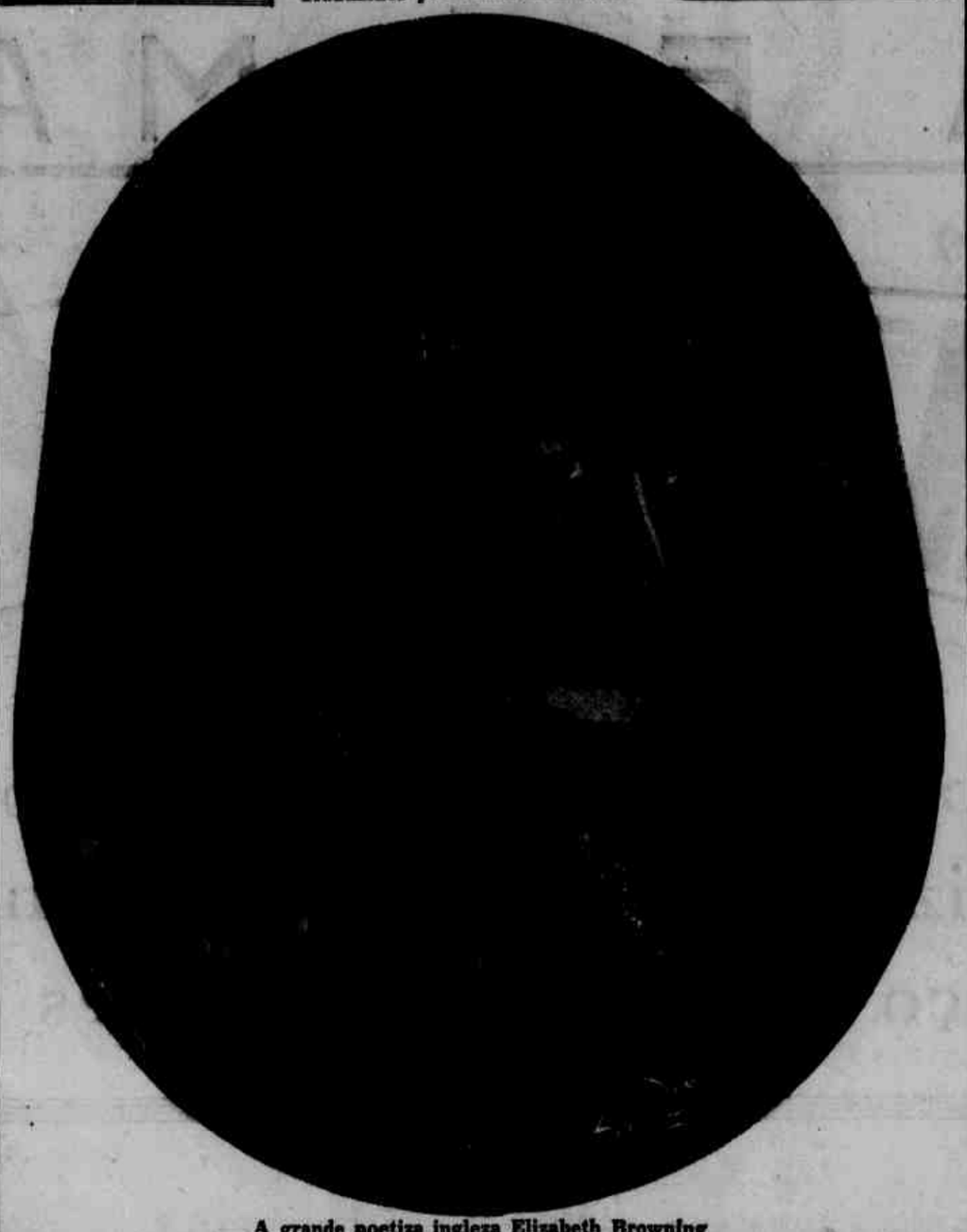
The affairs of the Cemetery, which formerly were in the hands of the British Consul, are now controlled by Managers appointed annually by the Committee of the Church of Holy Trinity. The Managers for the current year are Messrs. M. S. Griffith Williams, I. Gent, and W. J. Scott.

Recife, 29 April 1935.

W. I. S.

TRES SONETOS DE ELIZABETH BROWNING

Traduzidos por Manoel Bandeira



A grande poetiza ingleza Elizabeth Browning

(Desenho de Luis Jardim especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

I

Amo-te quanto em largo, alto e profundo
Minh'alma alcança, quando transportada
Genie, alongando os olhos deste mundo,
Os fins do Ser, a Graça entresonhada.

Amo-te em cada dia, hora e segundo:
A' luz do sol, na noite socegada.
E é tão pura a paixão de que meinundo
Quanto o pudor dos que não pedem nada.

Amo-te com o doer das velhas penas:
Com sorrisos, com lagrimas de prece,
E a minha fé de infancia, ingenua e forte.

Amo-te até nas coisas mais pequenas.
Por toda a vida. E, assim Deus o quizesse,
Ainda mais te amarei depois da morte.

II

As minhas cartas! Todas elas frio,
Morto e morto papel! No emtanto agora
Lendo-as, entre as mãos tremulas o fio
Da vida eis que retomo hora por hora.

Nesta queria ver-me — era no estio —
Como amiga a seu lado. Nesta implora
Vir e as mãos me tomar... Tão simples! Li-o
E chorei. Nesta diz quanto me adora.

Nesta confiou: sou teu, e empalideco
A tinta no papel, tanto o apertara
Ao meu peito que toda inda estremeco!

Mas uma... O' meu amor, o que me disse
Não digo. Que bem mal me aproveitara,
Se o que então me disseste eu repetisse...

III

Parte: não te separas! Que jamais
Sairei de tua sombra. Por distante
Que te vás, em meu peito, a cada instante,
Juntos dois corações batem iguaes.

Não ficarei mais só. Nem nunca mais
Dona de mim, a mão, quando a levante,
Deixará de sentir o toque amante
Da tua, — ao que fugi. Parte: não sais!

Como o vinho, que ás uvas donde flue
Deve saber, é quanto faço e quanto
Sonho, que assim tambem todo te inclue

A ti, amor! minha outra vida, pois
Quando oro a Deus, teu nome elle ouve e o pranto
Em meus olhos são lagrimas de dois.

ANGLO-CATHOLIC CHURCH, PERNAMBUCO

Article XII of the Treaty of February 19th, 1810 between Portugal and England secured to the subjects of H. British Majesty resident in Portuguese possessions full liberty of conscience in religion, granting them permission "to conduct and administer services in honour of Almighty God, whether in their private houses or in their own Churches and Chapels; which S. A. Real now and for all time graciously grants them permission to build and maintain within his dominions on condition that the abovementioned Churches and Chapels are constructed in such a manner as to resemble, externally, ordinary houses and, also, that bells be not used to publi announce the hours of Divine Service".

In conformity with this concession and until a building was constructed fit for the conduct of religious services, Divine Worship was held in a private house situated in the Rua Hospicio (today N.° 47) under the Chapelincy of Padre G. Tucknis who was the first English minister of the Anglican Church in Pernambuco and for many years conducted the services.

Some years later the business houses and residents resolved to build a church and proceeded to gather the necessary capital to build a suitable church. A plan was then adopted and the then Consul, Henry Augustus Coer Esquire, was requested to apply for a license to build to the provincial President, Senhor Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos. This request was submitted to the President on August 28th 1830, who replied that there appeared no objection provided that the provisions of the Act regulating such a church being builded, were observed.

Some doubts with respect to the plan supervening the matter was refeld to the Government and a permit signed by a minister, Francisco Carneiro de Campos, was sent to the provincial President on November 13th 1830, informing him that "having observed that in the plan submitted the Church appeared to have neither "Crosses nor Bells" His Majesty had decided that the necessary license might be granted.

On January 7th 1831 the President of the province communicated this notice to the English Consul that "he might erect the proposed building for the celebration of Divine Worship for the subjects of his nation".

In spite of this concession some time elapsed before the commencement of the building operations owing to the purchase and possession of the necessary site.

On September 28th 1835 President Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque ratified the permission to build to the English Consul, Edward Watts Esquire. Finally President Francisco do Rego Barros on December 19th 1837 received a request from the same Consul to commence the work and on January 8th 1838 the building commenced and was completed the same year.

The first Chaplain to enter on the duties of the Chaplaincy in the new Church of "The Holy Trinity" was the Rev. Charles A. Austin, M. A.

He sailed from Liverpool, taking forty-five days on the voyage, arriving at Recife on April 26th 1835.

The Church is situated in the Rua d'Aurora 183. It is surrounded by a heavy iron fencing and has a fairly large garden. The orientation of the Church is not correct, the altar being approximately at the S. W. and the entrance at the S. E. The Church is of modorate size with a seating capacity of 250 to 300. Excluding the Sanctuary the measurements are, breadth 2 metres, length 17 metres. There are two vestries, one on each side of the Sanctuary. The Sanctuary is pannelled in dark Brazilian wood. On the Super-Altar a handsome brass Cross and Candlesticks. Two massive brass candlesticks 4 feet high, one on the N. and one on the S. side. The East Window is rather small and of stained glass.

The Altar rails are of brass. The floor is marble-tiled and eight large windows with beautiful old stained glass light the Nave.

There is a Choir Gallery at the "West" (entrance) end which also supports the Royal Arms, as a mark of a once Consular Chapel.

On the south side of the entrance stands a marble font and raised Baptistry. On the N. side of the Choir stalls is an octagonal pulpit of wood made in Pernambuco and placed in position in 1897.

On the S. side of Choir stalls is a magnificient massive brass eagle with outspread wings presented, as a lectern, by the children of David William and Eliza Gilroy Bowman in 1882 in memory of their parents.

On the walls are several marble and brass tablets to the memory of members of the Colony.

The entrance to the Church is under an elegant portico which is approached by stone steps on three sides and formed by arches on pilastres crowned by a triangular front.

The Church is architectually extremely simple (Georgian), well built and in its own grounds, pleasing, if not very beautiful, nesting amongst the trees of its own garden.

The Church is very fortunate in possessing a really fine, if somewhat curtailed, organ by Hill and Sons, which is electrically blown. This was subscribed for by the British Community as a War Memorial and erected in 1919. The "Union Jack" with the names of those who gave, their lives in the Great War hangs on the S. side of the Chancel and opposite, with the names of those who served in the War, S. George's flag.

The services of the Church are conducted by one Chaplain assisted Honorary by two served in thHchk Churchwardens, an Honorary Treasurer and a small Committee.

The British Cemetery in Santo Amaro is also attached to the British Church.

Pernambuco British Club

Britishers cannot remain for long without their Club, where after the toils of the day they can meet, discuss with their friends the events of the day and have their smoke and drink before going to their respective homes So with the increasing numbers of Britishers coming out to Pernambuco a movement soon started to form a Club, the principal Pioneers being H. B. M. Consul Mr. Staniforth, the British Chaplain Revd Geo W. Bailes and looking round one finds still 2 of the old stagers who took a special interest in matters and devoted their spare time and energy to the founding and developing of the 1st. British Club in Pernambuco i. e. Mr. H. R. Shorto (then Manager of the London & River Plate Bank Ltd) and Mr. W. J. Ayres who can give you a lot of old Recife happenings, if he is in a good mood and you take him the right way.

The initial Meeting took place on the 1|5|1906 at the Revd. Bailes' house at Jaqueira and a Provisional Committee started at once to get busy in looking out for suitable premises, which soon were found at

28, Estrada de Ponte d'Uchoa

at a monthly rent of Rs. 200$000

A Meeting held at the British Consulate on 17|5|06 settled the Statutes and fixed an entrance fee of Rs. 30$ with monthly subscriptions of Rs. 5$000. With the financial help of 2 contos each from the London & Brazilian Bank Ltd. and London & River Plate Bank soon to be followed by donations from other concerns and leading firms the neccessary initial funds were found and 15 Contos could be applied to the purchase of furniture and alterations to Buildings and Grounds.

For the library, a necessary asset of a Club, 500 volumes were acquired at 1$000 per volume from the American Cable Co. A 3|4 size Billard was bought second hand and a full sized one ordered from home. A Piano was hired at a cost of Rs. 20$000 per month and Papers & Periodicals ordered without delay. The first Committee Meetinin its own premises was held on 29|6|06 and the organisation of the Club discussed and fixed. No credit for drinks, no gambling. A 2 years' rent agrement was obtained from the owner of the premises. Rs. 100$000 were set aside for expenses for the first Smoking Concert to de held on the 2|6|06.

On the 31|7|06 at a committee Meeting it was announced that a Billard costing £ 112.0.0 and £ 56.0.0 worth of Bar Stock had arrived. The first complaint to be entered in the Suggestion book, was about the small size of the Clubs cocktail glasses!

On the 13|11|06 a contract was signed with the Pernambuco Cricket Club, which moved its activities from St. Anna to the well prepared grounds of the new Club. The Club steward's salary was fixed at Rs. 100$ p. month with additional small revenue out of vegetables grown on the Club's premises.

On the 26|2|07 it was decided to offer Officers of any friendly Man of War calling at Recife honorary member ship during their stay in port.

On the 14|07 the price of Whisky was raised from 400 to 500 reis per tot, which caused some protest.

On the 23|6|07 the first General Meeting, preceded a dinner of which 25 members partook, with Mr. Percy Staniforth H. B. M. C. in the Chair. 40 members present. Membership on 31|5|07 stood at 125 Town and 17 Country. Donations & entrance fees up to 31|7|07 amounted to Rs. 11:810$. An offer for sale of the premises, made by the owner and amounting to 45 contos or £ 3000.0.0 was rejected.

On the 1|5|13 the rent was raised to Rs. 300$ p. month and an offer for purchase at 120 Contos made by the owner.

It seems that members were happy & content in the Club, which of course had meanwhile been improved in look & comfort, until the beginning of 1913, when a number of members expressed the de sire of moving to premises in town and at a General Meeting, held on 4|4|8 it was decided to transfer the Club to

N.° 16, Rua Matriz da Bôa Vista at a monthly rent of Rs. 300$ where it remained up to the beginning of January 1921 when more suitable premises were rented from The London & River Plate Bank at 23, Avenida Rio Branco, where also an up to date Restaurant Organisation, under able management, offered the members the opportunity of taking their lunches and teas, besides being very handy for visitors arriving and leaving. These premises in course of the years having become rather dilapidated, the necessary repairs not being possible for some time, a change had to be made and at the end of February 1931 the Club removed to its present premises

2nd floor of Avenida Rio Branco N.° 123

The membership having decreased considerably in the last few years, being on 31|3|24 209 against 339 on 31|3|20, the Club has at present a hard pilgrimage for its existence and, if times do not improve, it may become necessary to change into more moderate premises.

Membership is open to any respectable person with a speaking knowledge of the English language.

It offers many amenities & comforts to the Resident Members and their friends and to temporary visitors to Recife.

There figure as Honorary Members,

His Excellency The Governor of the State

His Britannic Majesty's Consul

The British Chaplain

Coronel Eduardo de Lima Castro.

Major Renato Medeiros.

President of the Club for the present year is Mr. J. W. Ayres.

The British Country Club

As London is the hub of the Universe, so also is the British Country Club the centre of the social and sporting life of the British Community of Pernambuco.

Conceived by Mr. H. C. Smallpage, supported by Messrs W. E. G. Boxwell, J. G. Castles, J. A. Lorimer and others, and made possible by various British Companies and firms providing the necessary funds, a long-felt want became more than a dream, when a site was purchased in Afflictos and the erection of a Club-house commenced.

Mr. J. A. Lorimer was elected Chairman of a Working Committee on 18th August 1920 until the General Meeting held on March 18th 1921, when Mr. Grant Anderson was elected the first President of the Club.

Before the Club-house was completed, the Club began its sporting life with a cricket match on 18th November 1920, on which date the Tennis courts were also open for play.

The Club was finally inaugurated by a Dance on September 3rd 1921, and an Anniversary Dance is held about this time every year. Among other annual social functions in the life of the Club are the Carnival and Empire Dances; the latter is this year being replaced by a Silver Jubilee Ball on May 18th in honour of the 25th anniversary of the coronation of His Majesty the King; and the New Years Dance. This originally took place in the Western Telegraph Quarters, and a "Bachelor's Ball" was held at the Club on "12th Night", but with the reduction of the Telegraph Staff the New Years Dances became Club events and the Bachelors' Ball was discontinued after 1929. Bridge is also a popular feature and at various times Drives, Race Meetings and Ping-Pong tournaments are held.

The Club amenities provide what is generally recognised as the finest Dance floor in Pernambuco, a card room, a spacious verandah, and changing rooms.

The Sporting activities include such field games as Cricket, Association and Rugby Football and Hockey. There is also a bowling green and five hard courts for tennis, one of which is flood-lit to allow of play after dark. Annual events include Open and Handicap Tennis tournaments, and a shield presented by Mr. D. C. Pratt is keenly contested for in three Married v Single Cricket matches every year. Three Honours Boards in the entrance Hall presented by the Rev. A Nicol record the best Batting and Bowling averages and the Winner of the Mens Open Tennis Tournament every year, and centuries scored at cricket.

Another very popular day in the life of the Club is September 7th, when the Annual Amateur Athletic Sports are held. The Classical events competed for are the 100 yds, 220 yds, 440 yds, 880 yds, Mile and 120 yds Hurdles, (all scratch) and the long and high Jumps, for which points are given, the competitor gaining the highest number being awarded the "Victor Ludorum" Cup presented by Mr. H. P. Roberts. Teams entering for the Relay Race compete for the "Castles" Cup. Events of a lighter nature include Sack and Obstacle races and there are also one or two mixed events and races for the Ladies.

The children too are not forgotten. There is a Fancy Dress Dance on Carnival Tuesday, Sports on 8th September, a Xmas Tree and Dance, and a Tea-Party on Empire Day.

Another event for the year is the Orphans' Fête which takes place in September and to which about 400 children from Jaqueira are invited.

The membership of the club which was 74 on 18th March 1921 is now 439, of with two thirds are of British nationality.

BOXWELL & C.ia

Das firmas exportadoras de algodão do Brasil, Boxwell & Cia. talvez seja a mais antiga e é de certo a mais conhecida.

Fundada em 1870 por John Harvey Boxwell tem passado por diversas reorganisações. Della fizeram parte, entre outros A. Ll. Griffith Williams e W. E. G. Boxwell, figuras ainda lembradas com respeito na praça do Recife e parentes proximos dos seus socios actuaes.

Exportadora, no inicio, de todos os productos desta região, taes como assucar, cêra de carnaúba, cereaes, etc. a firma foi aos poucos restringindo suas actividades ao ramo de algodão e de 1896 a esta parte especialisou-se nesse commercio tornando-se em tempo a maior embarcadora de algodão brasileiro para todos os marcados consumidores.

Por largos annos a Russia importou algodão de Pernambuco e tambem, em menor escala, o Japão por intermedio de Boxwell & Cia.

Em 1889 coube a Boxwell & Cia. a primazia de installar a primeira prensa hydraulica no Brasil para enfardamento de algodão, prensa essa que ainda está em pleno funccionamento e é considerada uma das melhores ao paiz.

A contar da inauguração da prensa até hoje a firma Boxwell & Cia. já prensou mais de 230 milhões de kilos de algodão que renderam 1.265,762 fardos. Em quatro armazens utilisa 45 annos Boxwell & Cia tem prensado por safra mais de 6 milhões de kilos de algodão com um rendimento medio de cerca de 22,000 fardos para exportação.

Além das installações no Recife, a firma tem uma outra prensa hydraulica, uma batteria de descaroçadores e uma fabrica de oleo de caroço de algodão na cidade de Caruaru.

São os actuaes socios de Boxwell & Cia. os srs. W. N. Boxwell e G. G. Griffith Williams.

Progressive Pernambuco

I. d'Argwer Docie.

Especial para os "Diarios Associados"

A new arrival in Pernambuco twenty five years ago was confronted with many novelties which contrasted with his experiences in the old country. In the first place, arriving on one of the "A" boats — the last word in comfort inaugurated recently by the Royal Mail Steam Packet Company — he would disembark in the outer roads into a lighter fitted up for passengers and into this he would be lowered, with about eight others, in a basket. This method was introduced as being a safer and easier way for passengers to reach the shore and took the place of the six and eight oared rowing boats which had been the only means of communication between the steamer and the shore.

He would find, on arrival on shore, narrow streets paved with large cobble stones, mule trams and a street railway, or "maxambomba", which comprised the public utilities of those days. In the latter, he would notice that many thoughtful husbands would be taking home fish tucked away under the seats, or pineapples.

The mule trams and the "maxambomba" were superceded by the present electric tramway system about 1915 and gradually within the last twenty years cobble stones have given way to macadam.

Between 1915 and 1920 two fine avenidas arose in Recife, one leading over the Buarque Macedo Bridge and the other over the Mauricio de Nassau Bridge, to meet at the Praça Rio Branco by the side of the Rio Capibaribe, and both avenidas are flanked by worthy builings which took the place of the older colonial style of building which had been there for generations.

A landmark which the oldtimer misses is the "Linguata", or river front, where the Bank of London & South America building now stands. There were some fine old trees which gave shade, and all the restaurants and drink places patronised by the business community. Here in the shade bank managers, brokers and exporters used to congregate and transact their lawful business in comfort, with the North East Trades cooling their brows. In those days nobody went home for lunch—there was no time for that — and everybody lunched at "Torres" or the "Internacional" on the Linguata.

Among the very imposing buildings which have arisen in the period under review apart from those in the two avenidas already referred to, may be mentioned the Law School, the Governoris Palace, the Palace of Justice and, quite recently, the new Military Quarters, while the whole port of Recife, which was inaugurated in 1914 and completed a few years later provides every facility for the modern handling of every size of vessel.

The Pernambuco British Club had its original home in Ponte d'Uchôa, now a private residence, and was in every respect a worthy meeting place for the British residents here. The rooms were not large, it is true, but nevertheless they were always full at the monthly Cinderellas which in those days were well patronised. The cricket ground adjoining was surrounded by a ring of trees that reminded one of a cricket green at home. In those days no football or hockey was played. Today this Club is in town and is sometimes referred to as the Town Club to distinguish it from the Country Club. It has for a long time provided luncheon for a number of members.

The Pernambuco Country Club, which now fills a substantial place in the lives of many British subjects, came into being shortly after the close of the Great War and there one has the best dancing floor in Pernambuco, an excellent cricket ground five tennis courts and a bowling green. It flourishes in spite of bad times and diminished membership and is a very favourite haunt.

Lastly we have now a Golf Club out in Caxangá which is a real credit to those who have brought it up to its present pitch of excellency and it is a most popular club indeed.

Among social events in the colony the annual Sports on September 7th still hold their own in spite of shrinkage in the number of younger members of the community, chiefly Western Telegraph clerks of whom there used to be such numbers who have had to give way to modern machines now, Bank and Railway employees whose numbers have also diminished enormously in recent years. The traditional Bachelor's Ball which had taken place on Twelfth Night for more than a generation and was the event of the year has unfortunately fallen into abeyance for lack of enough bachelors. It's place is probably taken nowadays by the Carnival Dance at the Country Club which is certinly one of the brightest and most enjoyable of social events today.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A FIRMA

WILLIAMS & CIA.

TEM SE DEDICADO

á exportação de varios generos do paiz, como assucar, mamona, caroço de algodão, cereaes etc.

e representa varias companhias de navegação como Lamport & Holt Line Ltd. em Recife, João Pessôa e Maceió, a mala Real Ingleza em Maceió a Cia. Nacional de Navegação Costeira em João Pessôa, e a Johnson Line de Stockholm, a Westfal-Larsen Line e a Det-Forende no Recife

Representa respectivamente em João Pessôa, Recife e Maceió, as companhias de seguro Pearl Assurance, North British & Mercantile e a Northern Assurance

Representa em João Pessôa e Maceió, a Imperial Chemicals, em João Pessôa, a Cia. Swift de Rio Grande do Sul e em Maceió, Davidson, Pullen & Co. do Rio

No Recife e Maceió, possue frotas de alvarengas e rebocadores, e em Cabedello dirige a frota da Cia. Navegação das Lagôas

Representa no Recife, R. Singlehurst & Co. Ltd., de Liverpool, Wiggins, Teape & Alex Pirie (Export) Ltd. de Londres, Bamford Ltd. de Ottoxester, W. & A. Gilbey etc. etc.

VIAGENS NO BRASIL

(Conclusão da 2.ª pagina)

que se alonga entre Olinda e o Recife, fica á descoberto e o mar ahi se despedaça com furor. Só edificaram casas nos locaes protegidos pelo recife. A maré na enchente, subindo por entre as pontas, cerca o bairro do centro. Do lado da terra existe notavel extensão d'agua muito semelhante a um lago, que se vai estreitando para a banda de Olinda e alcança até as ruas facilitando assim a communicação entre as duas cidades. A vista das casas que dão para essas aguas, é immensa e bellissima; as margens oppostas são cobertas de arvoredos, de alvas cabanas entremeiadas de clareiras e de pequenos coqueiraes.

O primitivo bairro da cidade é composto de casas de pedra e cal e de tres, quatro e mesmo de cinco andares; a maioria das ruas são estreitas, algumas casas mais antigas das duas pequenas, tem apenas 1 andar, outras o andar terreo unicamente. Todas as ruas desse bairro são calçadas, com excepção de uma. Na praça acham-se a Alfandega, edificio baixo, longo e mesquinho; n'um dos angulos o edificio da inspecção do assucar, que nada possue de notavel; uma grande igreja não acabada, um café onde se reunem os commerciantes para tratarem de seus negocios e casas particulares. Ha duas igrejas uma no caminho abobadado de pedras que conduz á Olinda, outra pertencente aos **Padres da Congregação da Madre de Deus.** Perto da entrada do caminho acima indicado existe um fortezinho á beira mar que defende a entrada. Ao norte fica a residencia do almirante commandante do porto com os estaleiros do governo que delle dependem. Estes não são consideraveis e nelles pouco se trabalha. O mercado do algodão, os armazens e as prensas são tambem nessa parte da cidade (1).

A ponte por onde se passa para Santo Antonio tem um caminho abobadado em cada uma das extremidades e em cada uma ha uma capella, sendo que na do norte se conserva um piquete de seis a oito praças commandadas por um sargento. A ponte é feita de arcos de pedra e de madeira; é toda plana e de cada lado estão enfileiradas pequenas lojas que a tornam tão estreita que dous carros não passam frente a frente.

Santo Antonio ou o bairro do centro é composto totalmente de casas altas e de ruas largas, e, se esses edificios fossem bellos haveria ahi um certo gráu de grandeza. São, porém mui elevados para a largura que têm e os pavimentos terreos são occupados por lojas, armazens, cocheiras ou officinas. Nas lojas não ha caxilhos e só da porta recebem claridade. Quasi que ainda não existe distincção de commercio. Assim é que todas as sortes de mercadorias são vendidas pela mesma pessôa. Algumas das ruas pequenas são formadas de casas baixas e mesquinhas. Aqui vê-se o palacio do governo que fôra outr'ora convento dos Jesuitas, a Thesouraria, a Casa da Camara, a Cadeia, os Quarteis, que são pessimos, os conventos de S. Francisco, do Carmo e da Penha, varias igrejas, interiormente bem adornadas, mas em cuja architectura nota-se pouca arte e pouco gosto.

Contem diversas praças e, até certo ponto, offerece uma apparencia de vida e alegria. E' este o bairro principal da cidade.

A ponte que liga Santo Antonio á Bôa Vista é toda de madeira, nella não ha lojas, mas é tambem estreita. A rua mais importante da Bôa Vista, edificada em sólo outr'ora inundado por pleno mar, é espaçosa e bonita. O resto da terceira divisão só consiste em casinhas; e como ha bastante terreno e as casas não são bem unidas, estende-se mui longe. Nem as ruas desta parte da cidade nem as de Santo Antonio são calçadas. Construiram mais um extenso calçamento que prende ao banco de areia e o bairro de Santo Antonio ao continente em **Afogados** (1) ao sudoéste da Bôa Vista.

"O rio Capibaribe, tão famoso na historia de Pernambuco, lança-se no canal que ha entre Santo Antonio e Bôa Vista depois de percorrer durante certa distancia quasi léste e oéste.

Algumas janellas teem varandas de ferro e vidraças a mór parte porém não, e as varandas são rodeadas de gelosias. Além das pretas escravas não se veem outras mulheres, o que dá ás ruas um certo ar de tristezas. As senhoras portuguezas (1), as brasileiras e mesmo as mulatas das classes medias, conservam-se em casa durante o dia; ouvem missa nas igrejas pela madrugada e não sáem mais senão em palanquins ou á tarde a pé quando acontece a qualquer familia dar um passeio.

O porto superior do Recife, chamado Mosqueiro, é formado pela cadeia de recifes que corre parallelamente com a cidade em pequena distancia. O porto inferior das embarcações de quatrocentas toneladas e mais, denominado — **Poço** é perigosissimo por estar aberto ao mar e por ser a bahia opposta muito escarpada. Os grandes navios do Brasil de propriedade dos commerciantes da cidade, ficam durante mezes consecutivos atravessados sobre quatro ancoras, duas na frente e duas atráz. Se de prompto não tomarem precauções o porto do Mosqueiro acabará por ficar entulhado em consequencia de uma brecha existente na parte interna do recife junto ao fortezinho que chamam **Picão.**

O porto tem duas entradas, uma das quaes mais funda do que a outra; a maré não levanta as aguas a mais de cinco pés e meio. A principal defesa da cidade está nas fortalezas do Buraco e do Brum. São ambas de pedras e se acham situadas nas areias defronte das duas entradas. Existe ainda o fortezinho do Bom Jesus, proximo do caminho abobadado e da igreja do mesmo nome, e na ponta sudéste do banco de areia de Santo Antonio, construida de pedras, está a fortaleza de Cinco Pontas, assim chamada por ser em fórma de pentagno. Dis-se que são todas chanfradas. Depois do que acabo de relatar, vê-se que o terreno sobre o qual foi edificada a cidade acha-se situado e dividido de modo todo particular e que é igualmente curiosa a maneira porque é o porto formado. A cidade tira quasi toda a sua agua do Olinda ou do rio Capibaribe. Transportam-na em canôas feitas de proposito para esse mistér, e em geral não deixa de ser suja porque não ha cuidado na limpeza das canôas. Os poços que se teem aberto na areia em que assenta a cidade, só dão agua salôbra.

Os tres bairros contam pelo menos vinte e cinco mil habitantes e este numero cresce com rapidez. Edificam novas casas por toda parte onde acham logar. A população consiste em brancos, pardos, negros libertos e escravos diversos.

A linha de rochedos de que tenho falado, estende-se ao comprido de toda a costa entre Pernambuco e Maranhão. Em algumas paragens approxima-se muito da praia e ahi as rochas são tão escarpadas como na cidade do Recife a descoberto na maré vasante; em outros logares porém afasta-se da terra e então de ordinario permanece coberta. Ha numerosas brechas que abrem communicação com a terra.

O Recife está num estado bastante prospero e dia a dia, augmenta em riqueza e importancia.

A prosperidade que desfructa esta cidade póde ser, em grande parte, attribuida ao caracter do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro que ha dez annos governa a Provincia com firmeza systematica e uniforme prudencia. Não tem feito arriscadas innovações, mas permittiu a introducção de uteis melhoramentos. Não protege com zelo solicito e enthusiasta, que muitas vezes não attinge o fim, as novidades que lhe são apresentadas, mas consente e favorece todas as proposições apresentadas por pessôas respeitaveis. Não se envolve nos interesses em que os governos nada teem que ver, protege-os porém, quando uma vez estabelecidos. Falo aqui dos regulamentos do commercio e dos poucos melhoramentos operados na cidade principal e nos pequenos estabelecimentos da Provincia. E' affavel; ouve com a mesma attenção as queixas do pobre camponez e do rico proprietario; é justo e raras vezes exerce o poder, que lhe está conferido de punir sem appellação. E' preciso que o crime esteja bem provado, para que elle se decida a usar de sua autoridade; obra de harmonia com um systema amadurecido pela experiencia. Supponho que a sorte do Brasil seja a de permanecer submettido ao poder dispotico, a sua situação seria geralmente venturosa se se parecesse com a de Pernambuco. Amo o logar onde por tanto tempo residi; espero que não seja mudado o seu governador e que este possa continuar a derramar nessa vasta região os beneficios de uma administração instruida e moderada.

Pernambuco com relação a importancia politica, occupa o terceiro logar entre as Provincias do Brasil, mas sob o ponto de vista commercial relativamente á Inglaterra, tenho razões para crêr que se póde dizer a primeira. (1). Suas principaes exportações consistem em algodão e assucar; o primeiro vem quasi todo para a Inglaterra e póde ser calculado de oitenta a noventa mil saccos annuaes, pesando, termo medio cento e sessenta libras cada sacco; o assucar é quasi todo destinado á Lisbôa. Expedem tambem desse paiz pelles, côcos, ipecacunha e algumas outras drogas: em troca recebe-se mercadorias manufacturadas, louças e outros objectos de necessidade entre povos civilisados, e tambem de luxo, mas em pequena quantidade. Dois ou tres navios navegam todos os annos para Gôa na India e o commercio de escravos com a costa d'Africa é consideravel. Todos os annos chegam ao Recife varios navios vindos do Estados Unidos, carregados de farinha que é agora grande objecto de consumo, moveis e outros artigos da mesma especie. Em retribuição levam assucar, melaço e aguardente. Emquanto durou a guerra entre a Inglaterra e os Estados Unidos, que interrompeu o commercio, a falta de farinha se fez sentir no Recife, porém chegou logo do Rio Grande do Sul, a provincia mais meridional do reino do Brasil (2) farinha de bôa qualidade (3) e, segundo parece, os navios costeiros continuaram a abastecer o mercado desse genero apezar do restabelecimento das communicações com a America.

(1) Um inglez montou ultimamente um estabelecimento que é ao mesmo tempo estalagem e hotel mobilhado.

(1) Talvez que geralmente se ignore que, para diminuir o volume dos fardos de algodão afim de poderem os navios carregar maior quantidade, os comprimem e amarram por meio de machinas estabelecidas para esse fim.

(1) Não descobri o menor vestigio do forte que ahi havia na época da guerra hollandeza.

(1) Empregarei exclusivamente esta palavra falando dos Europeus desta nação, e a palavra — Brasileiro, quando falar dos brancos nascidos no Brasil.

(1) Sahi de Pernambuco no ultimo comboio de 1815, antes da paz com os Estados Unidos. Constava de 29 navios a saber: dois de guerra com suas duas presas e 24 mercantes, dos quaes 14 de Pernambuco e os outros 10 do Rio de Janeiro e Bahia.

(2) Foi ultimamente publicado no Rio de Janeiro um edito do regente, em que se declara Principe regente dos reinos unidos de Portugal, do Brasil e dos dois Algarves.

(3) Vi em 1814 um lindissimo pé de trigo mandado de Campina Grande da Provincia da Parahyba, quasi 30 leguas ao norte do Recife.

Cartas sobre o Brasil

(Continuação da 2.ª pagina)

sentando o mesmo papel na paysagem que os olmos nas visinhanças de Rowner (*).

"Este é o inverno nestas regiões, como não o ignoraes, mas bem mui poucos signaes de neve que se pareça com o que nós conhecemos de semelhante nome. Algumas arvores estão despidas de parte da sua folhagem; nenhuma, porém, o está inteiramente.

"Ha mui poucos passaros. Eu só tenho visto um ou outro: um mimoso passarinho branco, como a neve, com azas pretas, que move constantemente a cauda, e que esvoaça pelas immediações das casas de campo, e um pisanço que solta uns trinados de curta duração, unico cantor, disem, que ha no territorio de Pernambuco.

"A minha morada é na casa de campo de Mr. Poingdestre: passeio a cavallo e uns cerro pelos arredores ao pôr do sol (**) e volto a percorrer o mesmo campinho á primeira luz da manhã. Parece-me ser o clima a cousa mais deliciosa. Sahimos á carro ao meio-dia, e não me pareceu demasiadamente excessivo o calor. Power diz que, quando apanha sol adoece; eu, pelo contrario, sinto-me cheio de vida debaixo da influencia dos seus ardores. O effeito do calor é muito menos abrasador do que o do sol de verão inglez, pois que as palmas das minhas mãos, que, ahi sempre estão seccas, aqui ficam humidas e em extremo brandas. Estou certo de que os achacosos, mesmo em estado mui adeantado da doença, poderiam recuperar a saude, vindo a este logar em qualquer estação. Podeis estar intimamente persuadido de que o marido de Guilhermina terá á sua casa de campo no Brasil, e que os Inglezes da futura geração irão mais longe das suas cidades para tomar ares, como agora vão aos seus domicilios.

"Mr. de Mornay acaba de sair daqui, e me disse que ia ao interior do paiz para medir as terras, onde deve abrir-se uma estrada de ferro que está projectando: eu lhe disse que o acompanharia e o auxiliaria. Esta excursão será debaixo de todos os aspectos uma face da vida, embora não mui deleitavel.

"Não acho meio de gastar dinheiro. Parece ser regra que os estrangeiros são hospedes em todas as partes: tem-se aconselhado, apezar dos meus desejos, de não offerecer dinheiro a ninguem, pois reputa-se uma grande falta de attenção fazel-o.

"Supponho que deverei comprar um chapéo e um cavallo, e ser-me-á facil vender o ultimo com perda insignificante, quando não careça mais do seu emprestimo.

"A febre amarella visitou este paiz. Deveis saber que, com grande espanto de todos, appareceu repentinamente ha pouco tempo, entre a maruja dos navios surtos nestas aguas, não tendo atacado muitas pessôas em terra. Acaba de desapparecer daqui; dis-se, porém, que o flagello ainda existe no Rio com alguma intensidade.

"Nada póde ser mais ameno do que o clima nesta estação do anno, e acredito que o calor do verão não será muito mais intenso do que o é agora, para as pessôas que se têm gradualmente acclimado, chegando até mesmo do inverno. Este é de facto o inverno, ou, como o chamam aqui, a estação das chuvas, segundo a theoria; porém em realidade é o apogeu do verão. O paiz está trajado do verde mais esplendido que podeis imaginar, e as larangeiras mais saborosas do mundo se balançam em prodiga abundancia nas arvores em todos os estados de maçã. Faz tanto calor como em Inglaterra nos dois ou tres dias mais quentes do mez de Agosto; os dias porém são curtos. O sol se occulta no horisonte quasi ás cinco e meia horas da tarde, e não nasce senão ás seis e meia horas da manhhã. As manhãs e as noites são deliciosamente frescas, e quasi todo o dia o ardor do sol é mitigado por uma suave brisa. Reinam aqui os ventos monções soprando na costa do lado do sul, durante todo o dia, os quaes refrescam a cidade, e de noite e de manhã o terral e a brisa do mar temperarão a atmosphera. A temperatura pelo thermometro á sombra marca geralmente ao meio-dia perto de 80 gráus Fahr.; porém não é tão elevada para as sensações individuaes. Agora não é mais tempo da estação das chuvas, como tambem não é o inverno; porque não tem chovido durante o dia mais do que duas vezes desde que me acho aqui! Choveu fóra do commum durante os ultimos tres ou quatro mezes, que aliás são geralmente seccos. Parece ter sido o tempo tão chuvoso aqui como secco era na Inglaterra quando de lá parti. Quiçá a estação das chuvas que, segundo o costume, deveria ter começado apenas nestes dias, deverá ser menos invernosa do que ordinariamente: se fôr assim, é um embaraço para mim. Não obstante, tem chovido a cantaros uma ou duas vezes á tarde e á noite: os aguaceiros vinham mui repentinamente: as nuvens cobriam o céo, vasando torrentes de agua por alguns minutos, e logo passavam deixando ver de novo o bello azul.

"Até hontem á noite não me tinham absolutamente incommodado os mosquitos, mas dormi n'uma casa perto do rio, onde fui mordido um pouco por elles, embora não mui severamente.

"Moro agora com Poingdestre, que me empresta um dos seus melhores cavallos — antes pequiras — do logar, tão bom como eu nunca montei. Todos os cavallos em Pernambuco, é necessario que vos affirme, são pequiras: não trotam, mas sim cabriolam ou galopam a grandes passos. Todas as estradas nos arrabaldes de Pernambuco são areadas; inteiramente de areia, excepto onde são mais baixas, que então são de lama, sem embargo, ha uma estrada que começa a algumas milhas da cidade, e corre direita pelo coração das campinas entre os engenhos, e está macadamisada no centro. Todos os negociantes teem aqui os seus sitios, ou casas de campo, onde jantam, dormem e almoçam, e deixam as suas esposas — se as têm —, e passam o dia nos escriptorios da cidade.

"O escriptorio de M. Calmont se acha na ponta do porto, — que o domina — como alguns desses preciosos buracos de Londres descortinam o Tamisa. Mas a vista é mui differente desde as janellas desta casa onde estou agora escrevendo num aposento acima do dito escriptorio. Aqui estende-se o Atlantico ante os meus olhos em toda a sua vastidão, do qual o longo ancoradouro, povoado de navios, está separado pelo extenso e estreito recife que se levanta sobre a sua superficie. Quasi todos os dias até agora tenho vindo á cidade, e feito deste quarto por cima do escriptorio o meu refugio durante o dia; quer porque tenho a minha bagagem aqui; quer porque desejo conhecer bem a cidade antes de sair ao campo, quer porque preciso comprar algumas cousas de que careço, e finalmente, porque quero ver gente.

"Nas tardes, eu vou jantar com alguns amigos, ou ao sitio de Poingdestre, e depois faço ás vezes uma visita e passo as primeiras horas da noite em alguma casa da vizinhança. Aqui se visita sempre de noite. As senhoras devem passar o tempo mui enfadonhamente durante o dia, pois é demasiado quente para que possam sair a passeio; de sorte que ficam em casa sosinhas entre negros e prêtas. Ao cahir da noite abrem todas ás portas e janellas, e entram e sahem insectos e visitantes ao seu bel prazer.

"Ha algumas noites passadas me achava na casa de um mercador: uma senhora estava cantando ao piano uma cançoneta, cuja letra começava, se não me engano, "a primavera está para chegar, os insectos começam a zumbir etc". No momento mesmo em que ella modula-

Conclue na 11ª pagina

FUNDADA EM 1838

GEORGE FLETCHER & Co. Ltd.

ENGENHEIROS ESPECIALISTAS PARA A INDUSTRIA ASSUCAREIRA

DERBY INGLATERRA

FABRICANTES DE TODO E QUALQUER MECHANISMO
PARA
USINAS DE ASSUCAR

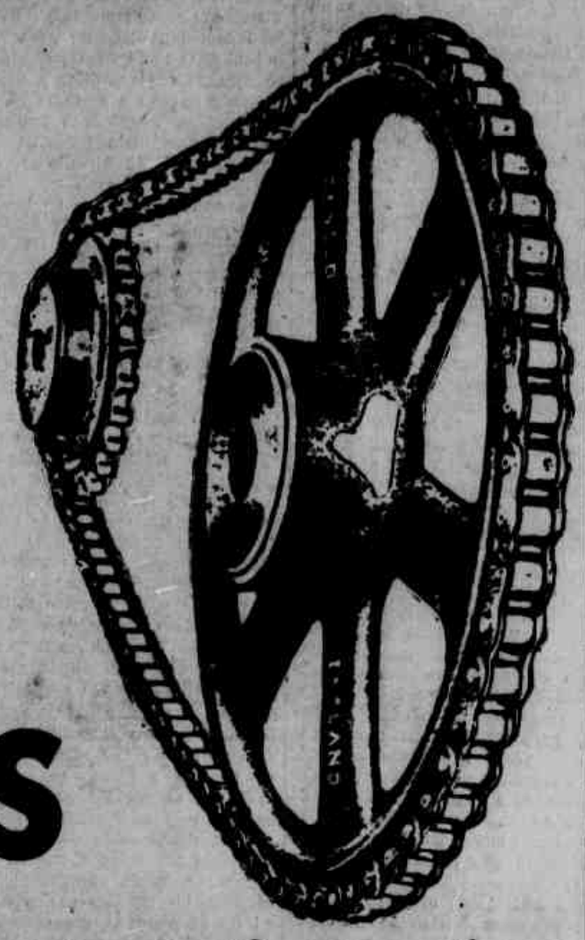
ENGENHEIRO RESIDENTE:
J. B. Bellairs -- A. M. I. Mech. E.

AGENTE: WALLACE INGHAM
Av. Marquez de Olinda 142
CAIXA POSTAL 146--PHONE 9006
PERNAMBUCO

Correntes RENOLD

The Renold and Coventry Chain Company Ltd. Manchester -- England

Flexivel como correia, positivo como engrenagem
O MAIS EFFICIENTE TYPO DE TRANSMISSÃO

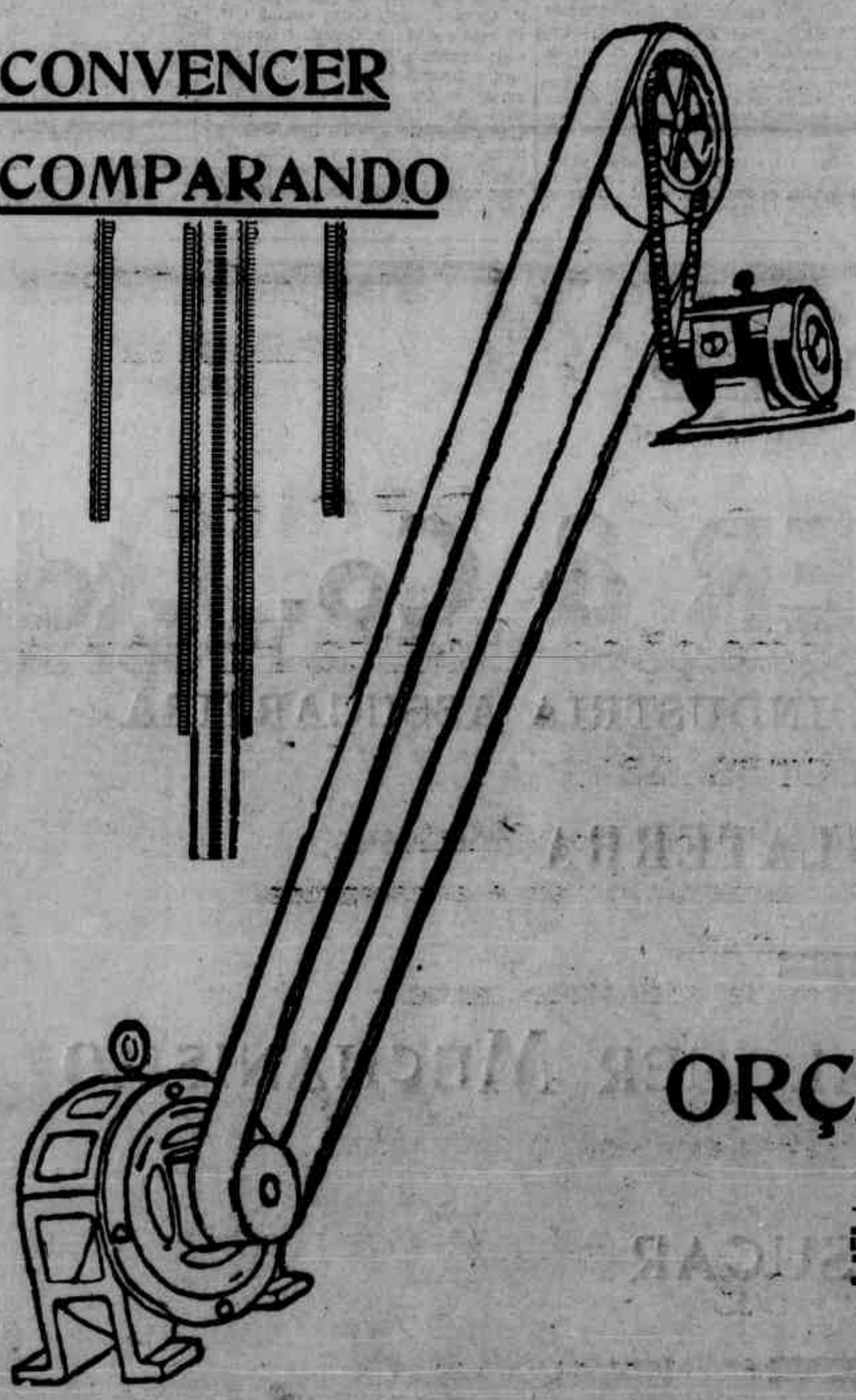


1) Efficiencia mechanica de 98 1/2 o/o
2) Ausencia de resvalamento.
3) Eliminação de interrupções.
4) Economia de espaço (1/4 do normamente necessario em outros systemas)
5) Trabalho silencioso.
6) Custo inicial modico.
7) Manutenção nulla.

AGENTES PARA O BRASIL

S. A. WHITE MARTINS

CONVENCER COMPARANDO



Envie-nos os caracteristicos de sua transmissão

1.°) Motor — Potencia / Rotação

2.) Rotação do eixo da machina

3.) Distancia entre centros

4.) Diametro dos eixos

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

RECIFE

RUA DO BOM JEUS 220

RIO DE JANEIRO — Rua São Pedro, 67

SÃO PAULO — Rua Florencio de Abreu, 106

PORTO ALEGRE — Rua Voluntarios da Patria, 347

MUTILADO

(Conclusão da 8.ª pagina)

vá maviosamente o vacabublo sumbé, uma grande e bonita lavadeira — praying mantis — que estava esvoaçando, havia uns minutos, no apossento, veou para a sua cara e pousou no seu cóllo, de sorte que a nota immediata foi um grito e o côro que a acompanhou uma chuvá de gargalhadas. Nunca vi scena mais comica! Devéis saber que a lavadeira é um bicho meio gafanhoto e meio maribondo — uma especie de folha voadora, de tres pollegadas de comprimento, com garras proporcionadas ao seu corpo.

"Ha aqui um avultado numero de insectos. Algumas das borboletas são magnificas: grandes andorinhas bicaudatas, do tamanho dos pardaes, de um extremo ao outro das azas — revôam pairando em todas as direcções.

"As formigas são muito numerosas: a mais commum é a branca, da grandeza pouco mais ou menos da formiga preta ingleza: fabrica immensos ninhos de terra nos ramos das arvores, alguns delles tão grandes como duas ou tres cabeças humanas, e edifica caminhos cobertos para subir e descer das arvores, e nas paredes dos apossentos cruzando-as em todas as direcções. Carcome quanto apanha, livros, trastes, traves das casas, etc. etc. Uma dessas intelligentes creaturas edifica espaçosos palacios subterraneos, em cujos armazens deposita folhas de arvores. Vi hontem n'um jardim muitas arvores pequenas que têm sido esbulhadas da sua folhagem por estas formigas em um ou dois dias, deixando expostos á luz do dia os ninhos de tres passarinhos com notavel pezar seu; um desses ninhos, — o de um colibri, não acabado, — foi abandonado por causa da sua publicidade. As formigas sobem á arvore e cortam as folhas; estas caem ao chão, e outras formigas que ahi se acham as recebem, as reduzem a pedacinhos — algumas vezes maiores do que ellas todavia; as carregam e levam aos seus formigueiros. Havia uma prolongada fileira destes bichinhos, marchando um após outro a passo redobrado, com um pedaço de folha verde tão grande que os cobria todos, do mesmo modo que Birnam Wood indo a Dunsinane. Macduff ou Sheakspeare devem ter furtado a idéa destas formigas.

"Vagava eu hontem por um bosque, distante da cidade umas oito milhas; não é matto virgem, todavia merece o epitheto de magnifico. Todas as grandes arvores teem sido cortadas naquelle logar, excepto as de uma ou duas classes, cuja madeira é fôfa ou porosa em demasia; uma destas classes é, afortunadamente para este scenario, a mais soberba, é da familia das mimosas que abundam aqui de todas as sortes e de todos os tamanhos: — ergue-se 40 ou 50 pés sem ramos, e logo estende por todos os lados grandes limbos ou bordas que derramam os seus ramos — o mesmo que o cedro pyramidal —, em massas planas á guisa de chapéos de sol. De longe se assemelham a magnificos cedros; de perto parecem enxertos de carvalhos e sassafraz. Sobrelevam-se á todas as arvores da floresta. Dos ramos delles pendiram-se trepadeiras de compridas e delgadas varas, como as cordagens dos mastros dos navios, de 70 a 80 pés de comprimento, sem remate algum percepitivel, sem uma folha, ou ramo, e tão grossas como tres ou quatro dedos unidos. Pareceu-me uma questão embaraçosa se desciam das copas das arvores, ou subiam da terra ás ramadas, que estavam cobertas com a folhagem das trepadeiras. Sem embargo, ainda que ao principio fiquei quasi certo de que eram parasitas que cresciam nas arvores, deitando cabos até o chão, reconheci que não o eram; porque com summa difficuldade segui as pégadas de duas debaixo do cordame onde ellas se escondiam e entrelaçavam em todas as direcções por centos de pés até um renovo d'onde sahiam. Ora, não podem ter brotado dos ramos; porque pendiravam, balançando-se no ar vinte ou trinta pés do rebento da arvore que não tinha uma unica enrediça ou planta ramosa nella, nem brinco algum por onde poder trepar; de sorte que tirei a conclusão de que poderiam ter ficado arraigadas nos ramos tenros das arvores, quando mui novas, perto do solo, e crescendo com ellas devem necessaria e gradualmente ter chegado ao seu estado presente de firme enlace e elevação.

"Esta descripção dar-vos-ha uma idéa pallida da magnificencia da vegetação. Tenho esboçado nesta folha de papel um diagramma tosco do modo por que crescem estas maravilhosas cordagens.

Poucas plantas, porém, comparativamente estão agora em flôr: o que é a unica evidencia — e esta negativa, — de ser a estação do inverno. Apesar disto veem-se algumas flôres de vez em quando. Tenho achado só uma de uma belleza feiticeira: — uma fava, de que tencio no mandar algumas sementes verdes, e espero ter algumas em maio um dia destes. Pretendo, antes de deixar o paiz, munir-me de algum papel dissecante e de algumas latinhas para conservar algumas plantas das que julgo dignas de serem guardadas, e fazer uma collecção de todas as sementes que possa obter, bôas, más e indifferentes, para que as minhas irmãs se recreiem em plantal-as.

"Acho que a gente deste paiz — ao menos os Inglezes com que hei fallado — tem mesquinhos conhecimentos ou nenhuns dos productos naturaes: ainda não pude obter delles informação alguma acerca da familia das palmeiras, e a respeito do seu numero. E' geral aqui a idéa de existir uma ou duas classes de palmeiras além do coqueiro; mas eu tenho achado já sete familias só todo, de algumas só vive um pé. Primeira, o coqueiro; segunda, a palmeira, que para o povo parece não ter outra denominação; terceira, o bandarê; quarta, a palmeira, d'onde se extrahe o palmito; quinta, umas pequenas arrigens de espinhos — uma nos bosques; sexta, a tamareira; setima, a carnaúba. Todas estas excepto a ultima, têem por folhas immensas pennas de perto de dez pés de comprimento, todas mui semelhantes, em geral, na sua apparencia (*).

"A ultima — desta casta da tamareira, só tenho visto um pé — tem folhas bellas á maneira de leques. A tamareira, embora rara aqui, segundo sou informado, e a palmeira commum do paiz em alguns logares não mui distantes. As palmeiras são infallivelmente caracteristicas destas comarcas. O coqueiro é certamente, ao longo da costa, a arvore mais notavel no scenario; os seus troncos compridos e delgados sobrelevam-se em todas as partes, com a sua corôa de folhas no centro, que o domina todo; porém, o coqueiro, acredito não ser indigena deste logar, deve ter sido introduzido. Supponho que todas as outras palmeiras foram transplantadas aqui, tambem, excepto a pequena de folhas espinhosas, uma que encontrei nos bosques; porque todas as outras se acham em jardins e hortas.

"E' necessario que conheçaes que o paiz ao redor de Pernambuco é uma extensa planicie de areia, circumdada por um semicirculo de outeiros baixos de argilla vermelha. A vista, desde as eminencias destes morros, é magnifica em toda a extensão da palavra: estende-se aos vossos pés como um vasto panorama dos verdes mais brilhantes. Podeis formar-me uma idéa pelo esboço que desenhei na margem. Os morros descem ao mar em Olinda pelo lado do norte — a antiga cidade edificada na montanha, e até um cabo — cujo nome esqueci — pelo lado do sul. Pernambuco jaz á borda do mar, no centro do semicirculo. Ao redor da cidade, nas suas mais immediatas vizinhanças, a planicie está cortada por jardins e hortas, cada uma destas é daquelles com a sua casa de campo: de facto, tudo é um grande jardim um pouco descuidado.

"Além disto, á medida que vos afastaes da cidade, as casas se tornam mais disseminadas, e então só ha choupanas de gente necessitada, com poucos espaçosos edificios que são os engenhos dos senhores ricos. Na parte exterior da planicie, ás fraldas dos outeiros, desapparecem os jardins, cedendo o seu logar aos campos de canna doce, matizados por canteiros de milho e de mandioca. Quasi a totalidade desta planicie é de areia fôfa e pobre á vista; é nestas paragens que crescem todas as arvores fructiferas e outras ricas producções da natureza.

"As montanhas que circundam esta planicie são de barro vermelho. E' obvio que num periodo não mui remoto a totalidade deste amphitheatro estava coberta pelas aguas do mar, e que a riba era ao longo das fraldas dos outeiros. A cidade de Pernambuco jaz na fóz de um rio que corre através da planicie, e denomina-se Capibaribe — ou o rio das Capivaras. A capivara é um animal maritimo chamado algumas vezes porco do mar, uma especie de pequeno hippopotamo: não obstante, creio não haver agora nenhuma no rio.

"Já annunciei que os De-Mornays teem em vistas um projecto para a construcção de uma estrada de ferro para o Rio de Janeiro, e querem ter certeza da melhor linha que deve ser escolhida num ponto distante, perto de 30 ou 40 milhas ao sul deste logar.

"Pediram-me com mui polidas maneiras que os acompanhasse. Apenas avancei a idéa de comprar ou alugar um cavallo para acompanhal-os, De-Mornay me disse ter um para mim; e como elle me affirmasse que não o devia comprar nem alugal-o, acceitei o seu offerecimento de mui bôa vontade. Emprestou-me um, pertencente a um dos seus amigos. Seremos acompanhados na nossa excursão por cinco ou seis negros, e nos albergaremos nas fasendas de assucar.

"Escrevi a Maskelyne, pedindo-lhe que me mandasse uma camara e um apparelho photographico; quero tomar uma bôa collecção de talbotypos das arvores destas comarcas. Ainda sou caipora na lingua portugueza: por casualidade passo os olhos pelos velhos diarios com o diccionario na mão; mas a minha conversa não vae mui além da phrase "muito obrigado".

"Ha aqui um sem-numero de rãs, ao anoitecer o ar fica cheio da sua musica: toda a classe de notas: — algumas trabalham na bigorna como os ferreiros, outras assobiam como os homens quando chamam os cachorros, outras ladram como cães; mas estas ainda não as tenho ouvido.

"Apanhei hontem uma mui bonita, de uma côr verde pallida e brilhante, com chupadores nos pés em vez de unhas: pega num prego e agarra-se na parede como uma mosca, e sobe por um quadrado da janella tão facilmente como corre pelo chão.

"Ha aqui uma multidão de mui bonitos passaros; não me consta porém, que haja muitas familias raras nestas regiões. Dá-se que todos os prodigios desta classe veem do Pará e de outras partes do Amazonas; espero ir lá, antes do meu regresso á Europa".

(*) Logar onde nasceu o autor. Hampshire.

(**) Um glorioso passeio, illuminado por pyrilampos ou vagalumes, acompanhado pela primorosa musica das rãs. (Carta a um amigo. 5 de Junho).

Em outra de 4 de Junho citado diz: "Não podeis chamar isto caminho, senão vereda, por entre seis milhas de jardins e chacaras, orlado com magnificas sombras de toda a classe de bella vegetação. O ar está tão povoado de musica vocal, não de canoros passaros senão de coaxantes rãs, que alguem apenas póde ouvir as suas proprias palavras; e os vagalumes adejando e fendendo o ar em todas as direcções, como meteoros fatuos. Mas é inutil pretender fazer descripções... Nem teria tempo agora para esboçar-vos estas maravilhas em prosa".

(*) No livro de apontamentos de Mansfield se acha uma outra lista algum tanto differente e mais extensa, diz assim: "Palmeiras nos arrabaldes de "Pernambuco. — Coqueiro, macaiba (a "crocomia sclerocarpa); a palmeira "commum, com bojo ou barriga só no "rebento; a palmeira imperial; o dendê "deseiro (elceis guineensis); a carnaúba (só uma na fralda de uma estrada "dentro de um plantio de coqueiros); a "tamareira, uma só em um sitio; a "maraia ou maiara, palmeira achaparrada, espinhosa e de folhas encrespadas, nos bosques; o coquinho, pequena "palmeira de tronco comprido e folhas "riçadas, coberta na raiz de pequenos "e delgados espinhos, produz um racimo de fructas pequenas semelhantes "ás da oliveira silvestre; a jurara, debaixo das arvores do grande matto em "pedraes humidos, com mui elegantes "nozes de pequeno tamanho; a ariticum, "nos bosques de Pantova; a barba de "bode, palmeira summamente mimosa "de tronco alto e fino, com folhas re"gulares, riçadas e sem espinhos."

Mencionou ter visto em outra parte perto de Pernambuco a pindoba, semelhante á piassava da Bahia.

Cartas sobre o Brasil

(Continuação da 1ª pagina)

o assombro com que se penetra neste porto tão extraordinario.

Do navio, ancorado tres milhas distante da cidade, viamos embarcações ancoradas além do recife, contra o qual as vagas se quebravam perpetuamente; mas emquanto me não encontrei no seu imbito, dentro do recife, não tive a menor idéa da natureza do fundeadouro: a agitação das vagas precipitando-se sobre a praia nos teria parecido temerosa, não n'as houvessem ellas para isto preparado e dilatado extraordinariamente á tossa travessia de tres milhas.

Nos abeiramos tão de perto da praia arenosa entre o Recife e Olinda que cheguei a suppor fossemos ali desembarcar, quando, em fuga duma torre ebedia sobre um escolho que o mar batia com violencia, voltamos bruscamente e nos achamos ao abrigo dum maravilhoso quebra-mar natural; ouviamos a ressaca bramindo além, viamos as espumas revoltas, mas navegavamos calma e serenamente como numa represa de moinho. Consta de coral a rocha de que é formado o recife; mas esta se acha tão envolto e revestido de ostras e lepas que, na profundidade de muitos pés ou até onde penetram os rudos martellos, não percebi senão os residuos das suas conchas.

Dilata-se desde o norte da Paraiba até Olinda, quando se chega para de subito reapparecer no Recife, e dahi se expande até esbarrar de encontro á avançada ponta granitica do Cabo de Santo Agostinho, que o vasa até o mar; mais além resurge e continua interrupto, direcção ao sul.

A largura do ancoradouro interno, entre o recife e o continente varia de algumas braças a tres quartos de milha; junto ao recife ha consideravel fundo permittindo ali fundearem embarcações de avultado porte. Ha uma barra na entrada do porto, na qual das marés ordinarias, ha desoseis pés d'agua, de sorte que embarcações mesmo de grande tonelagem podem ali fundear (1).

O brigue Alacrity, de S. Magestade, permaneceu por algum tempo dentro do recife e mais dois pés d'agua na barra teriam permittido á Doris transpol-a, comquanto, conforme o que vi, não houvesse espaço para fazel-o voltar quando quisesse sahir. O recife é de certo uma das maravilhas do mundo, e tem no maximo desseis pés de largura no topo. Desce para o mar mais rapidamente do que o quebra-mar de Plymouth e do lado de terra é perpendicular na profundidade de muitas braças.

Aqui e ali algumas poucas desigualdades no topo devem ter outr'ora por occasião de grandes marés ou ventos rijos, agitado o porto; mas o Conde Mauricio remediou este defeito mandando entupir as fendas com grandes blocos de granito tornando assim unida a superficie do recife e seguro o porto em qualquer tempo.

O Conde pretendia construir armazens ao longo do recife, mas, a sua retirada do governo o impediu de fazel-o. Um pequeno forte junto á entrada defende esta e será sempre efficiente tão estreita e subita é a passagem. Proximo a elle e justamente na extremidade do recife eleva-se, quasi concluido um pharol; são estas duas as unicas construcções sobre esta extraordinaria linha de rochas.

Vogamos subindo o porto por entre navios de todas as nações, tendo dum lado a cidade e do outro o recife até chegarmos a uma das vastas angras sobre a qual os hollandezes lançaram uma bella ponte de pedra, agora em ruina. Pouco vivamente impressionados pela belleza do scenario; os edificios são bastantes grandes e brancos, e a terra, baixa e arenosa salpicada de brilhantes tufos verdes de gramma e adornada de palmeiras.

Ha poucos annos atraz uma violenta cheia destruiu a maior parte do centro da ponte, comtudo as arcadas ainda servem para supportar de cada lado ligeiras galerias de madeira, e as casas e amos subsistem nas duas extremidades. Desembarcamos bem perto da ponte e fomos recebidos pelo coronel Patrocinio que desculpou o governador de não ter vindo por estar na sala do conselho (1).

O coronel nos conduziu ao palacio do governo, edificio de assaz bello aspecto, tendo uma praça em frente e uma torre, e penetramos no que evidentemente foi um esplendido vesticulo. Viam-se ainda em algumas partes do tecto e das paredes vestigios de douraduras e de pinturas; mas presentemente está occupado por cavallos sellados e soldados armados promptos a montal-os ao primeiro signal, tudo em alerta; ha canhões postados em frente com morrões accesos ao lado e um ar de alvoroço e de importancia entre os soldados que excita uma sorte de curiosidade sympathica quanto ao seu provavel e immediato destino.

Galgando as escadas encontramos em cima quasi a mesma confusão, porquanto o governador residia até agora fóra da cidade (1), e acaba de mudar-se aqui para Santo Antonio, para o antigo Collegio dos Jesuitas em parte para estar no centro dos negocios e em parte para pôr em segurança a sua familia em caso de accidente, porquanto as avançadas dos sitiantes estão muito proximas da sua residencia anterior. Achei Madame do Rêgo uma senhora agradavel e assaz formosa; fala correctamente o inglez, predicado este cuja origem explicou informando-me que sua mãe, a Viscondessa do Rio Secco, era irlandeza.

Nada poderia exceder a gentileza e amenidade das suas maneiras e das duas filhas do general Rego, cujo trato e apparencia é de senhoras perfeitamente educadas, e uma das quaes é muito bonita. Depois de conversarmos algum tempo nos trouxeram refrescos, e logo após apresentou-se o proprio governador, um bello homem de aspecto militar. Parecia enfermo, soffrendo ainda das consequencias dos ferimentos recebidos alguns mezes antes quando, em companhia dum amigo, passeava pela cidade. Verificou-se mais tarde haver sido o instigador do crime certo Ouvidor por elle removido pouco depois de assumir o governo. O assassinio desfechou dous tiros; Luiz do Rego foi attingido no tronco por diversas balas e perdigotos, mas o ferimento mais grave foi no braço esquerdo. O seu amigo esteve por algum tempo entre a vida e a morte; ambos, porém, estão hoje quasi res-

Conclue na 12ª pagina.

O assedio do Recife em 1821

Caixa Postal 197
TELEPHONE 9182

AYRES & SON

Endereço Telegraphico: SERIA
TELEPHONE 9265

ESTABELECIDOS EM 1901

Rua Dona Maria Cezar N.os 31 a 41 — RECIFE

Commissões-Consignações-Representações-Conta Propria

Depositarios e distribuidores de:-

COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL - Productos Chimicos.
THE DUNLOP PNEUMATIC TYRE CO. (S|A) LTD. - Pneumaticos, camaras de ar e accessorios.
ATLANTIS (BRASIL) LTD. - Anil Colman e Imperial, Mustarda Colman.
JONES TEXTILATIES EXPORT CO. - Accessorios para machinismos da industria textil.
SEAGER'S DO BRASIL LTD. - Old Tom Gin.
CIA. FIAT LUX - Phosphoros Marca "OLHO".
RANSOMES SIMS & JEFFERIES LTD. - Arados e instrumentos para lavoura.
JOHN CRABBIE & CO. LTD. - Whisky "CRABBIE".

REPRESENTANTES DE:

STEWARTS AND LLOYDS LTD. - Canos galvanizados para agua e gaz, idem para vapor.
W. GERWIN - Ferragens, machinismos, etc.
PEEK BROSS & WINCH LTD. - Chá e especiarias.
EDWARD ELWELL LTD. - Enxadas "Duas Caras".
CHILLINGHTON IRON WORK - Enxadas JACARE'.
T. & G. A. WORKMAN LTD. - Brim de linho, algodão etc.

The British Bank of South America, Ltd.

ESTABELECIDO EM 1863

Capital autorisado	£ 2.000.0.0
Capital realisado	£ 1.000.0.0
Reserva	£ 1.000.0.0

FILIAES NO BRASIL

BAHIA — RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE — SANTOS
RECIFE — S. PAULO

CONTAS CORRENTES — **ABONAMOS AS SEGUINTES TAXAS:**

Conta de Movimento	1 % a. a.
Conta Particular até Rs. 50:000$000 com talão de cheques	4 % a. a.
Conta Limitada até Rs. 10:000$000, cheques isento de sello	4 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

De 6 a 12 mezes	4 1/2 % a. a.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED, é uma das principaes instituições bancarias Britannicas que mais se teem salientado quanto ao desenvolvimento financeiro, commercial e industrial das Republicas da America do Sul.

A fundação desse Banco data de 30 de Junho de 1863 com a denominação de "THE BRAZILIAN & PORTUGUESE BANK LTD." A presente denominação, mais comprehensiva, foi adoptada em 1891.

A filial de Pernambuco do The Bristish Bank of South America, Limited, foi inaugurada em Agosto de 1920 sob a direcção do Snr. Alfred Mortimer que se manteve até hoje na Gerencia, debaixo de cuja direcção o referido Banco se tornou um dos principaes estabelecimentos bancarios do Estado. O desenvolvimento dessa filial póde sêr avaliado por uma comparação entre os balancetes datados de 31 de Dezembro de 1920 e 30 de Dezembro de 1934, conforme se vê abaixo. Em 1919 o Banco adquiriu, por compra, o predio sito á Avenida Marquez de Olinda N· 136; em 1920 o Banco comprou, e incorporou, o predio visinho, de N· 130, e em 1926 outro predio contiguo, de N· 142. Foi comprado para provir a futuras expansões; quando se tornarem necessarias. Além de suas actividades communs esse Banco auxiliou, não em pequena escala, o desenvolvimento da agricultura, sobre a qual este Estado depende tão largamente.

Balancete em 31 de Dezembro de 1920

ACTIVO

Letras descontadas		2.629:159$170
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior		4.197:752$440
Letras do Interior		3.634:720$880
Emprestimos em contas correntes		2.117:224$830
Valores caucionados		1.225:689$960
Valores depositados		382:724$310
Caixa Matriz e correspondentes no Exterior		527:953$030
Agencias e filiaes do Interior		263:628$980
Correspondentes no Interior		100:000$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.102:023$210
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco		164:698$090
Depositado no Banco do Brasil		519:851$350
Depositado em outros Bancos		335:679$740
Diversas contas		18.201:105$990
TOTAL DO ACTIVO		

PASSIVO

Capital para o Brasil	500:000$000
Capital das outras filiaes	1.788:378$180
Capital desta Filial	81:818$690
Depositos em conta corrente com juros	2.374:858$440
" em conta corrente sem juros	1.225:689$960
" em conta corrente limitada	1.572:050$670
" em conta corrente particular	2.134:288$840
" a prazo fixo	226:147$590
" em cobrança no Exterior	8.297:873$620
Titulos em caução e em deposito	18.201:105$990
Casa matriz e correspondentes no Exterior	
Agencias e filiaes do Interior	
Correspondentes no Interior	
Letras a pagar	
Diversas contas	
TOTAL DO PASSIVO	

Balancete em 31 de Dezembro de 1934

ACTIVO

Letras descontadas		6.986:351$720
Letras e effeitos a receber:		
Letras do Exterior	3.662:326$300	
Letras do Interior	3.935:313$320	7.597:639$620
Emprestimos em contas correntes		24:187:886$670
Valores caucionados		66.140:041$250
Valores depositados		24.148:225$300
Caixa Matriz e correspondentes no Exterior		282:414$300
Agencias e filiaes do Interior		434:814$120
Correspondentes no Interior		138:200$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	5.302:544$120	
Em outras especies	1:317$600	
Depositado no Banco do Brasil	4.043:213$970	
Depositado em outros Bancos	52:396$810	9.399:472$500
Diversas contas		678:588$920
TOTAL DO ACTIVO		139.993:634$400

PASSIVO

Capital para o Brasil	20.000:000$000	
Capital das outras filiaes	19.000:000$000	
Capital desta Filial		1.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros		5.561:617$850
" em conta corrente sem juros		1.321:155$290
" em conta corrente limitada		451:767$100
" em conta corrente particular		4.140:753$790
" a prazo fixo		14.953:395$260
" em cobrança no Exterior		256:500$490
Titulos em caução e em deposito		97.885:906$170
Casa matriz e correspondentes no Exterior		3.707:199$800
Agencias e filiaes do Interior		6.863:655$440
Correspondentes no Interior		20$600
Letras a pagar		
Diversas contas		3.851:662$610
TOTAL DO PASSIVO		139.993:634$400

(Conclusão da 11.ª pagina)

O assedio do Recife em 1821

tabelecidos. Na occasião do attentado o criminoso foi mais duma vez agarrado por pessôas presentes mas sempre entre elle e os que o queriam prender mettiam um cesto de padeiro; elle lançou fóra as pistolas e fugiu.

Terminada a nossa visita, encontramos um passeio pela cidade; as ruas são em parte calçadas de seixos azulados da costa e em parte de granito vermelho cinsento. As casas teem tres ou quatro andares, são construidas duma pedra esbranquiçada, todas caiadas de branco, e tem as portadas e as molduras das janellas de pedra parda; o pavimento terreo é occupado por lojas, habitações de escravos ou cavallariças; o primeiro andar contem de ordinario escriptorios e armazens; acima acham-se as residencias dos proprietarios e no topo installam-se geralmente as coinhas livrando assim as partes inferiores do calor dos fogões.

Fiquei surprehendida de poder passear ao ar livre sem ser incommodada pelo calor em região tão proxima do equador; mas a constante brisa maritima, que aqui começa a soprar diariamente ás dez horas, mantem uma temperatura que em todo o tempo permitte fazer exercicio. A parte mais quente do dia é de oito a uma quando falha a brisa da terra.

Como deviamos transpôr a ponte de pedra, de volta para o bote, que tinha ordem de nos esperar na ponte do Recife, porquanto com a vasante da maré teria ficado em secco na angra onde desembarcavamos deixamol-a de parte e atravessamos Santo Antonio em direcção á Bôa Vista. Ao chegarmos á ponte de madeira, longa de 350 passos, que a liga a Santo Antonio, achamos que havia sido cortada no centro, sendo apenas transitavel por duas prancha facilmente retiraveis, caso os insurgentes se apoderassem da Bôa Vista.

No genero nada consegue avantajar-se em belleza a fresca paisagem verdejante, com o largo rio serpeando atravéz, que se observa de ambas as extremidades da ponte, e as alvas construcções do erario dos conventos e das casas particulares, na maioria cercada de jardins.

A verdura é deliciosa a olhos inglezes, e não duvido que estes prados lustrosos e aguas mansas attrahissem particularmente os fundadores hollandezes do Recife. Regressamos, conforme haviamos combinado, pela ponte de pedra, longa de 280 passos; em vão procuramos entrar em alguma loja: nem uma só estava aberta, achando-se os negociantes em serviço militar. Constituem a milicia, como muitos são europeus e todos receiam ser saqueados caso os sitiantes tomem a cidade de assalto as mostram muito zelosos na sua actividade marcial.

Na extremidade de cada rua achamos um canhão de campanha e, nos encontros das pontes, dous tendo ao lado os morrões accesos, e em todas guardas a sentinella nos chamou fala.

No fim da ponte de pedra, no posto das tres pontes (1) as guardas são mais numerosas e severas pois o bairro estão depositadas as principaes riquezas da cidade, e é em a parte mais facilmente defensavel; está quasi que inteiramente cercada dagua, as casas são altas e solidamente construidas e proximas humas das outras por serem as ruas muito estreitas, e os dous fortes reunidos nas extremidades da ponte bastam dar tempo a demolil-a completamente, e assim tornar inaccessivel esta parte da cidade, excepto pelo isthmo de areia que a prende a Olinda e é guardado por dous fortes consideraveis.

Mal haviamos andado cincoenta passos no Recife quando fomos despertados pelo primeiro espectaculo duma feira de escravos; era a primeira vez que, tanto eu como os rapazes, nos achavamos num paiz de escravos e por mais fortes e pungentes que fossem entre nós, na patria os sentimentos quando em imaginação nos representavamos a escravidão, nada eram comparados á vista repulsiva dum mercado de escravos. Achava-se mal abastecido, devido ás circumstancias reinantes na cidade que impunham á maioria dos donos de negros novos a precaução de conserval-os transados nos depositos; entretanto, cerca de cincoenta jovens creaturas, raparigas e rapazes, com todas as apparencias de enfermidade e fome consequentes de alimentação insufficiente e longa reclusão em logares insalubres, estavam sentadas ou deitadas nas ruas entre os mais immundos animaes.

O espectaculo nos fez regressar para bordo cheios de afflicção e a resolução "não ruidosa mas profunda" de não considerar, nem grande nem pequeno demais, o que nos fôr possivel emprehender no sentido de abolir ou alliviar a escravidão.

Sexta-feira, 27 de Setembro — Fui a terra afim de passar alguns dias com Miss Stewart, a unica senhora ingleza residente na cidade. Está agora morando na casa commercial de seu irmão, onde se acham o escriptorio e os armazens, porquanto a sua casa de campo está ao alcance dos patriotas. Suspiro por um passeio ou cavalgata ás tentadoras collinas verdejantes que circundam a cidade; mas, como isto não é possivel tenho que me contentar com o que existe dentro das linhas de defesa.

Hoje voltando da Bôa Vista encontramos uma familia de sertanejos que há alguns dias trouxe provisões á cidade, de regresso ao sertão ou região selvagem do interior. Estes sertanejos são uma casta de homens activos e vigorosos, na maioria agricultores; trazem para o litoral milho e cereaes, toucinho e dôces, e algumas vezes tambem couros e sébo. O algodão é, entretanto, cultivado no sertão, sendo, porém, duma colheita precaria, dependendo inteiramente da quantidade das chuvas na estação, e frequentemente não chove no sertão durante dous annos.

O grupo que encontramos era de aspecto muito pittoresco: os homens vestidos de couro da cabeça aos pés e cujos ligeiros gibões e calções estreitos lhes moldavam as formas tão perfeitamente como as vestimentas dos marmores de Egina, conferiam-lhes de alguma sorte o mesmo aspecto; o pequeno chapéo redondo é da fórma do petaso de Mercurio; os sapatos e polainas da maior parte são excellentemente apropriados á preservar os pés e as pernas nas correrias atraves dos cerrados. A côr de todos era um bello pardo; afflige-me que a mulher da comitiva trajasse vestido evidentemente de modelo francez, o que destoava de caracteristica uniformidade do grupo; ia na garupa do chefe, sobre um dos pequenos mas ardegos cavallos do pais; seguiam-se varias bestas de carga conduzindo utensilios domesticos e outros objectos em que haviam cambiado as suas provisões; fazendas de lã e algodão, louça ordinaria, e outros artigos manufacturados, com especialidade facas, é o que principalmente acceitam em troca, comquanto se notasse alguns moveis com pretenções a elegancia, na bagagem da familia que encontramos; atraz dos cavallos vinha um grupo de homens, alguns a pé, marcando passo com o trote das bestas, e outros montados carregando as crianças; no couce destinguia-se pelas suas calças de baeta verde, um individuo muito gordo e bonito, fumando ao passar.

A' tarde demos um passeio a cavallo; fosse devido a estar tantas semanas a bordo sem montar ou á peculiar suavidade e frescura da tarde, após o suffocante dia tropical, não sei dizer; nunca, porém, gostei tanto duma hora ao ar livre. Sahimos da cidade por entre graciosas casas de campo chamadas sitios até um dos postos avançados no Mondego, onde anteriormente residia o governador.

As frondes de tamarineiras, e palmeiras sombreavam o caminho e mil arbustos graciosos adornavam os muros dos jardins. E' impossivel descrever a sensação de deliciosa frescura duma tarde semelhante dando repouso e saude após o dia ardente. Ficamos muito penalisados quando força foi regressarmos para casa; mas, o sol se tinha posto, não havia lua, e receavamos ser detidos pelas guardas dos diversos postos de defeza. De volta fomos demorados gritos de Quem vem lá?; mas as palavras Amigos inglezes eram o nosso passaporte, de sorte que chegamos ao Recife a Ave Maria era enfloada, bem apressada e desafinadamente; nas ruas, pelos negros e mulatos; mas tudo o que funde as almas num sentimento commum é digno de interesse. As portas das igrejas estavam abertas, os altares illuminados, e o proprio escravo sentia que appellava para o mesmo Deus com o mesmo direito que o seu senhor. Foi uma tarde que jamais poderei esquecer.

Sabbado, 28 de Setembro — Esta manhã, antes do almoço, olhando da saccada da casa de Mr. Stewart, vi uma mulher branca, ou antes uma furia, surrando uma negrinha e torcendo-lhe cruelmente os braços emquanto a pobre creatura lançava gritos de angustia, até que os nossos cavalheiros intervieram.

Bom Deus! porque permittis exista o trafico e a pratica da escravidão?!!

Proximo á casa em que estamos hospedados ha dous ou tres depositos de escravos todos moços; num vi, exposto á venda um menino de dous annos. Os viveres são actualmente tão escasso que nem uma migalha de alimento animal tempera o pirão de farinha de mandioca comida habitual dos escravos, e que deste mesmo faramente lhes dão o sufficiente o demonstram as faces encovadas e a ossatura saliente das crianças. Outrosim, o dinheiro igualmente subiu tanto de preço que os compradores são raros, e uma nova angustia augmenta a miseria do escravo: o vão desejo de encontrar um dono! Desenas destes infelizes se agglomeraram a cada esquina das ruas na completa apathia do desespero, e se alguma criança busca delles se affastar, á procura de infantil diversão, um olhar de piedade é tudo o que desperta.

Andarão errados os patriotas?

Elles puseram armas nas mãos dos negros novos, trazendo viva a lembrança dos patrios lares, do navio negreiro e das senzalias.

Fui hoje até o mercado, onde ha pouca cousa: carne de vacca pouca e cara, nada de carneiro, raros gallinaceos, e alguns leitões, repugnantes porquanto se cevam nas ruas aonde são lançados todas as immundicie, e das quaes, elles e os cães são os unicos limpadores.

O assedio é tão apertado que mesmo os legumes das hortas particulares, a duas milhas das avanguardas não podem ser aproveitados pelos seus proprietarios. Não é possivel obter leite; o pão de farinha de trigo americana custa o duplo do que na Inglaterra, e os bôlos de mandioca cosidos em leite de côco são de preço excessivo demais para permittir ás classes inferiores sufficiente nutrição.

Por uma carga de lenha pedem quantias extravagantes, e o carvão é escasso.

Negros dominam o mercado, por conta propria, na maioria pela de seus donos. O vestuario dos negros livres é o mesmo dos brancos: calças e jaqueta de algodão branco e um chapéo de palha, substituidos em dias de gala por ternos de panno preto, envolvem os corpos dos cavalleiros brancos e pretos.

As mulheres usam, em casa, duma especie de camisola que deixa exposto o seio; quando sahem a passeio usam dum manto ou capa; este manto é frequentemente dos mais brilhantes matizes, e os sapatos tambem, que são o symbolo da liberdade, têm todas as cores, menos a preta. Cadeias de ouro em volta do pescoço e dos braços, brincos de ouro e uma flôr fincada no penteado completam o adorno duma senhora pernambucana. Os negros novos, homens e mulheres, trazem apenas uma tanga na altura dos rins. Quando comprados é praxe dar-se-lhes, ás mulheres uma camisa e saia e aos homens ao menos umas calças; mas nem sempre assim succede.

Hontem tivemos occasião de observar com vantagem a variedade de chapéos usados pelos habitantes portuguezes, numa sortida pelas ruas feita por uma especie de milicia supplementar, no intuito de determinar o fechamento de todas as lojas e a reclusão de todos os escravos, devido ao boato de que o inimigo estava atacando a cidade pelo lado meridional.

O official commandante estava realmente fardado e empunhava, com a direita uma espada núa e com a esquerda uma pistola engatilhada; mas, a patrulha que o seguia o proprio Falstaff teria repugnancia em alistar; regularmente armados, traziam chapéos e carapuças que trahiam flagrantemente as respectivas profissões dos seus donos; fechava o sequito, livido de terror, coberta a cabeça dum pequeno barrete preto em forma de tambôr, envolto numa capa de encerado, um estafermo brandindo erguida uma enorme durindana. A milicia é mais disciplinada, sendo actualmente empregada em revesar os serviços as tropas regulares que diariamente desertam para os patriotas.

Comparecendo hoje á tarde em palacio, soubemos que cerca de cem indios eram esperados para reforço da cidade; vestem os seus trajes aborigenes e estão armados de fundas, arcos e flexas. Nos dizem que o seu credo politico consiste na obediencia implicita aos reis e aos padres. Aguardente é a peita que os conduz a qualquer empreza, sendo um gole de cachaça e um punhado de farinha o alimento que exigem quando vêem ao porto.

Ao entardecer não havendo cavallos para alugar, tomamos alguns de emprestimo aos nossos amigos inglezes e francezes e nos dirigimos a Olinda pelo extenso isthmo arenoso que a liga ao Recife; foi este mesmo isthmo que Sir John Lancaster fortificou com uma estacada durante a sua estada no Recife, que saqueou. A praia é defendida por duas fortalezas sufficientemente poderosas considerada a sua situação; dum lado as vagas quebraram-se furiosamente contra as suas bases e do outro dilata-se um vasto estuario terminando além em terrenos baixos de sorte que não podem ser dominadas. A areia acha-se em parte coberta de arbustos, um dos quaes era bellissimo com folhas espessas e flores purpurinas em fórma de campanhia; alguns assemelhavam-se aos do Oriente, outros eram inteiramente novos para mim.

Surprehendeu-me a extrema belleza de Olinda, ou antes dos seus restos, pois acha-se agora num triste estado de ruinas. Todos os habitantes mais abastados deixaram-na pelo Recife. Sendo as rendas do bispado agora reclamadas pela côrôa e estando os conventos supprimidos na maioria, nem mais existe o facticio esplendor das pompas ecclesiasticas. O proprio seminario em que os rapazes recebiam alguma instrucção comquanto imperfeita, está quasi em ruinas (1) e rara é a casa de qualquer tamanho ainda de pé.

Olinda assenta sobre algumas pequenas collinas, cujas fraldas em alguns pontos descem a pique, apresentando o mais abrupto e pittoresco scenario de rochas; acham-se cercadas de bosques escuros que parecem contemporaneos da propria terra: tufos de esbeltas palmeiras, aqui e ali a ampla fronde duma velha mangueira ou os galhos gigantescos da jaqueira elevam-se acima das demais arvores, irrompendo do seio de floresta; no meio delias os conventos, a cathedral, o palacio episcopal e as igrejas, duma architectura nobre senão elegante, surgem em posições que um Claude ou um Poussin não poderiam ter mais bem escolhido; alguinas erguem-se á borda das encostas empinadas outras assentam em grammados que descem para a praia em suave pendor; a sua côr é cinsenta ou amarello pallido, com telhas avermelhadas, excepto aqui e ali alguma cupola adornada de azulejos. No momento em que attingimos o ponto mais elevado da cidade, olhando através do valle arborisado em volta do qual se agrupam as collinas, avistamos a fumaça de uma das guardas avançadas. Os soldados estavam de pé ou deitados em volta, com as armas ensarilhadas; cobriam-se a sombra das grandes arvores ao fundo, através de cujos troncos os raios esparsos do sol no occaso derramava uma meia luz tal qual que o proprio Salvator Rosa a não desdenharia.

Os mesmos soldados, porém, circumscreveram o nosso passeio; pretendiamos regressar pela estrada do interior, mas, não nos permittiram seguil-a, porquanto pelo menos parte della está em poder dos patriotas pelo que fomos forçados a voltar pelo mesmo caminho da vinda.

No logar em que a presente guarda está postada, e onde de facto é necessaria uma forte guarda, o rio de Beberibe lança-se no estuario que foi outrora o porto de Olinda. Um dique foi construido atravez delle com portas d'agua que são occasionalmente abertas; sobre o dique ha uma bonita arcada aberta, onde os habitantes das visinhanças costumavam, em tempos pacificos, passar a tarde comendo, bebendo e dançando.

Desta represa procede a melhor agua usada no Recife, para onde é diariamente transportada em canôas que atracam junto ao dique chamado Varadouro e são enchidas por vinte e tres torneiras collocadas de forma a despejarem directamente nas canôas, sem mais trabalho. Vimos vinte e sete destas pequenas canôas carregadas vogarem rio abaixo em direcção á cidade. Um só remo usado antes como leme do que como tal, guia a embarcação para o meio da corrente que a conduz ao seu destino.

O sol escondeu-se muito antes de alcançarmos o primeiro dos fortes de volta para a cidade. Os cães já haviam começado á sua abominavel tarefa; vi um arrastar o braço dum negro de debaixo de algumas pollegadas de areia que o seu senhor tivera lançar sobre os seus restos. E nesta praia que a medida de insultos feitos aos pobres negros é cheia. Quando morre um negro os seus companheiros de captiveiro deitam-no sobre uma tabua, levam-na até a praia, onde abaixo do nivel da preamar lançam-lhe um pouco de areia sobre o corpo; aos negros novos, porém, até esta prova de humanidade é negada: o cadaver é amarrado a uma vara, conduzido á noite e atirado na praia donde é bem possivel que a ressaca o venha levar. Estas cousas nos fizeram chegar em casa tristes e abatidos, não obstantes as scenas agradaveis que haviamos presenciado.

---

(1) Cabral foi o primeiro a tomar posse do pais, a quem chamou de — Terra de Santa Cruz — para a corôa de Portugal; Amerigo Vespucci, em 1504, denominou-o Brasil, devido á madeira deste nome.

N. da A.

(2) Era o coronel João Antonio Pitrone.

N. do T.

(1) Em 1816, sob o governador Montenegro o porto foi limpo e aprofundado, principalmente na barra.

N. da A...

(1) O conselho ou junta do governo provisorio constava de dez membros dos quaes Luis do Rego é o chefe; estavam elaborando um manifesto aos habitantes do Recife, assegurando-lhes protecção e segurança, exaltando com as vantagens obtidas na noute anterior, confirmando a existencia do abundantes provisões dentro da cidade, e encorajando-os, em nome do rei e das côrtes, a defender a cidade contra os insurgentes que eram naturalmente taxados de inimigos do rei e do pais.

N. da A.

(1) No palacio do Mondego onde está actualmente o Collegio dos Salesianos.

N. do T.

(1) Pequeno forte que defende a entrada do Recife.

N. da A.

(1) Foi primitivamente o Collegio dos Jesuitas fundado sob a administração do admiravel Padre Nobrega e seu companheiro, De Gram. Ali, aos dezoito annos de idade, o celebre Vieira leu rhetorica e compoz os commentarios sobre alguns dos classicos, infelizmente perdidos no decurso das guerras civis.

N. da A.

Arthur Llewellyn Griffth-Williams

Uma das figuras mais sympathicas de inglez, do typo pioneiro, foi por certo o sr. A. Ll. Griffith-Williams.

Ha vinte annos ainda era um dos mais activos armazenarios e exportadores de assucar da praça do Recife.

Nascido na Inglaterra em 1858 aqui chegou aos 6 annos de idade.

Ingressando no commercio, muito moço ainda associou-se a John Harvey Boxwell, fundador de Boxwell & Cia. que passou á razão social de Boxwell, Williams & Cia. e onde permaneceu até 1896.



A. Ll. Griffith-Williams

(*Desenho de Luis Jardim especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO*

Em 1896 fundou em Maceió a firma Williams & Cia. e sete annos mais tarde organizou no Recife com o sr. Tom Johnson, ex-gerente da filial de Wilson, Sons & Co. Ltda. a firma Griffith-Williams & Johnson, que com a retirada de Johnson passou á razão social de Williams & Cia.

Em 1898 fundou a Cia. Usina Cansanção de Sinimbu' para exploração da usina do mesmo nome situada em Alagôas tendo em 1918 essa companhia adquirido por compra da North Brasil Sugar Factories Ltd. a Usina Tiuma, neste Estado.

Possuidor de uma grande energia e actividade o sr. Griffith Williams contribuiu de modo notavel para o melhoramento da cultura da canna e da industria do assucar em Pernambuco, interessando-se vivamente pela introdução de variedades de cannas mais ricas e pelo aperfeiçoamento de methodos de fabricação de assucar. E não somente ao commercio, á industria e á lavoura dedicou os seus esforços de inglez amante de sua terra adoptiva. Interessou-se tambem por melhoramentos publicos e com o sr. Thomé Motta, foi um dos fundadores da Ceará Tramways Co. Ltd. em 1922.

Aos 64 annos de idade retirou-se definitivamente do Brasil voltando a residir na Inglaterra onde passara os primeiros seis annos de sua infancia. Ahi, em 1926 veio a fallecer aos 70 annos de idade, tendo dado o melhor de sua actividade e da sua intelligencia a Pernambuco.

A firma por elle fundada ainda existe, com filiaes em Maceió e João Pessôa e sendo o seu chefe actualmente o sr. Maurice Griffith-Williams.

A Little Jubilee Diversion

At this happy period when the peoples of many countries in conjunction with all Britishers are riotously celebrating Their Majesties Jubilee it perhaps may not come amiss to help to rotate the "Merry-go-round" with a few anecdotes for the fortunate light-hearted and an example of what can be achieved by judicious bluff, for the keen business man.

As we have here in Recife a fair sprinkling of Englishmen and Scotmen emanating from the various rival counties at home it behoves the writer to walk with considerable caution lest the repercusion from this article be weighty in calibre; However, here goes.

Dedicated to the astute Scot.

There was an Aberdeen grocer who required an assistant and the dialogue which took place between the grocer and the fifteenth applicant (who hailed from Glasgow) ran somewhat as follows:

Aberdeen Grocer (to applicant)

"If I bought an article at 3d per lb. and sold it at 6d per lb. what percentage of profit would I make?"

Aplicant.

"One per cent, sir."

Grocer.

"You can start on Monday".

As we have a number of Lancashire (Red Rose) textile experts amongst us we cannot possibly pass them by without an effort to dig them out of the mass of cotton and its kindred fluff to submit the following for their perusal:

A witness during a trial at Bolton was inclined to be unusually verbose and ultimately the judge took him in hand to see if he could not reduce his flow of words, and the following repartee took place:

"I should be glad" said his lordship, "if you would be a little more terse — I suppose you know, my man, what terse means."

'Of course I do", came the ready reply. "Anyone in Lancashire knows what it means — it's the first coach at a funeral."

Although the southerners in our midst are chiefly bloated plutocrats of the bank fraternity with lots of money behind them we cannot help offering the following for their appreciation as an instance of what supreme confidence can achieve:

A Cockney music-hall performer was describing to a group of fellow professionals what had happened the night before to a brother actor whom he spoke of affectionately as "Arry".

"Poor old 'Arry, 'e 'ad an awful time. They wouldn't even let 'im finish. Before 'e was 'arf through the first verse of 'is opening song they began giving 'im the bird proper. And when 'e finished, they 'issed him right orff the stage. They 'issed and 'issed and kept on "issing even after 'e was out of sight. Right after 'im I 'ad to go on."

"How did your act go?" inquired one of the listeners.

"Oh, I got over fine", said the Cockney. "But right in the middle of my act they started 'issing 'Arry again."

We now come to the hard-headed, or to coin an Americanism, the hard-boiled business man who hailed from the county of the white rose, or the largest County in England. This story is somewhat lengthy but I hope the reader will bear with me to the end as it is perhaps rather a good example of what can be achieved with the help of a little well-placed bluff.

The Flying Scotchman drew-up at York on its way north, and just at it began to move off again a young commercial traveller unceremoniously ripped open the door of a first-class non-smoker and throwing in a fair-sized portmanteau tumbled in after it himself.

Having straightened himself out to the stony stares of his two fellow-passengers who were seated in opposite corners of the compartment, he quietly pulled out a big cigar and contentedly lit same with considerable satisfaction.

One of the other two passengers was an old man who was troubled wth asthma and had purposely chosen a nonsmoking compartment. This gentleman began to cough and wheeze and finally with a burst of indignation requested the late cober kindly to desint smoking. The smoker however declined on the basis that it was a good cigar and that there were no ladies present etc, etc.

The asthmatic gentleman thereupon became thoroughly, annoyed, and threatened to report the matter to the stationmaster at the next stop. Thus when the train pulled up at Newcastle-on-Tyne the old gentleman called for the station master who duly arrived complete with frock-cost and tall hat.

The asthmatic gentleman lodged his complaint which the station-master naturaly upheld since smoking in a nonsmoking compartment was against the rules of the railway company. The station-master therefore turned to the offender and requested him to move to a carriage labeled and set aside for smokers; the commercial traveller however refused and by way of reprisal accused the asthmatic gentleman of travelling first-classe with a third-class ticket. This was rather a bombshell to the station-master who had no alternative but to ask the old gentleman to show his ticket, and sure enough it was a third-classe ticket. The tables now being turned the station-master again had no alternative but to move the asthmatic gentleman to a third-class compartment and signal the train to depar..

The train having gathered speed with the commercial traveller still puffing his cigar, the third traveller in the compartment leaned forward and tapping the smoker on one knee congratulated him upon having won the case, but explained that he was extremely mystified and desired to know how the dickens he (the smoker) had discovered that the asthmatic gentleman was travelling first with a third-class ticket.

Well, drawled huge puffs at his cigar, it was not very difficult, because I saw the ticket peeping out of his waistcoat pocket and its the same colour as mine.

To change from levity to more serious matters I noW ask you kindly to rise and join me in wishing Their Majesties, Kind George and Queen Mary the very best of good wishes upon this the celebration of their 25 years successful reign over our great empire of which we are all so justly proud.

God save our gracious king.

A TYKE



Séde do Country Club nos Afflictos

John Alfred Thom

Nesta edição em que o DIARIO DE PERNAMBUCO, prestando uma digna homenagem á colonia ingleza em Pernambuco, dedica ao Jubileu de S. M. o Rei Jorge V da Inglaterra, é justo relembrar uma das figuras mais interessantes que aqui, por longos annos, deu o seu concurso á nossa vida.



John A. Thom

John Alfred Thom, fallecido ha dois annos, era filho do saudoso commerciante John Alfred Trom.

Nascido em Pernambuco, apezar de ter sido por seu pae registado no Consulado Britannico, aqui viveu por muito tempo, dedicando-se ao commercio, em cujo seio gosou do maior prestigio, tendo sido Lloyds, agente por muitos annos.

Vivem em Pernambuco os seus filhos, Mr. John Alfred Thom Junior, successor da firma do seu pae e Maurice Thom.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A DINAMARCA

Segundo as informações recebidas da Legação do Brasil em Copenhague, a Dinamarca, em janeiro do corrente anno, importou mercadorias no valor de..... 113.300.000 corôas e exportou outras no valor de 93.200.000 corôas.

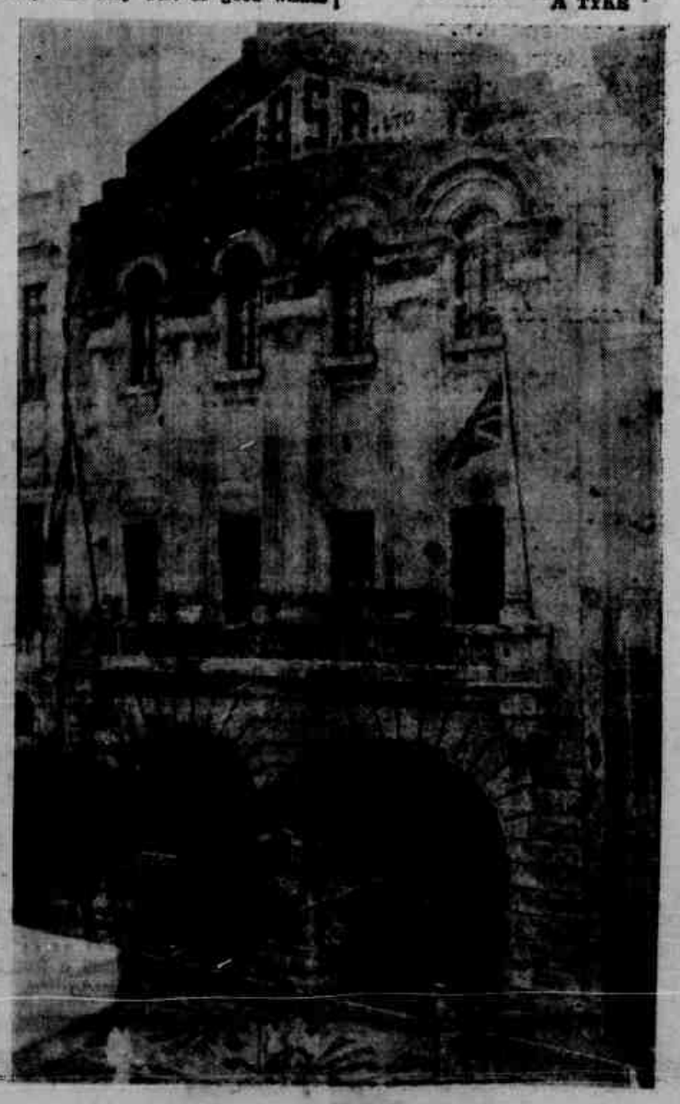
Apezar da rigorosa politica de restricções, posta em pratica com o fim de equilibrar a balança commercial, houve, ainda assim, um excesso de 20.100.000 corôas da importação sobre a exportação.

Na parte relativa ao intercambio commercial daquelle paiz com o Brasil, os algarismos nos são bastantes lisongeiros. Iniciamos o anno sob os melhores auspicios, por isso que exportamos para aquelle reino mercadorias avaliadas em 1.594.000 corôas, contra 730.000 corôas em identico periodo do anno proximo findo. Do total de nossas exportações para aquelle paiz em janeiro ultimo, o café occupa o primeiro lugar, com a cifra de cerca de um milhão de corôas.

O Brasil, por sua vez, augmentou as suas compras nos mercados dinamarquezes, pois importamos, em janeiro do anno em curso, mercadorias avaliadas em 142.000 corôas, contra 101.000 corôas em janeiro de 1934.

Do confronto entre as cifras de importação e exportação, resulta, a nosso favor, um saldo de 1.452.000 corôas, em janeiro de 1935, contra 629.000 corôas em igual periodo do anno anterior.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



A fachada do British Bank of S. A. Ltda.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 110 — Terça-feira, 7 de Maio de 1935 — NUM 106

A COOPERAÇÃO INGLEZA NO PROGRESSO DE PERNAMBUCO



RUA BOM JESUS, 237-1.º — RECIFE — PERNAMBUCO

ALFRED J. WATTS

Chimico-technico e analytico da Escola de Chimica-industrial da Universidade de Londres; ex-Chimico da Beetroot-Sugar Association de Londres, Chimico e Director-technico de diversas usinas da Europa e do Brasil.

Consultorio-technico e Laboratorio Chimico especialmente para a industria assucareira, estabelecido em Pernambuco desde 1885, tendo mais de 50 annos de trabalho pratico na fabricação e refinação do assucar, na destillação e na agricultura, offerece os seus serviços para consultas, eac. referentes ás mesmas industrias.

Plantas e orçamentos para reforma ou pagamento das usinas e para o estabelecimento de refinarias com processos modernos os mais simples e economicos; Fabricas de Alcool-Motor e Alcool Absoluto, Fabricas de doces e conservas de fructas. Empreiteiro de obras diversas.

Avaliações judiciaes e commerciaes (avaliador do Banco do Credito Real de Pernambuco e do Banco Agricola & Commercial).

W. E. BRAGA

(B. H. TUCKNISS, SUCC.)

Tel. 9217—RUA VIGARIO TENORIO, 105-1.º—Caixa Postal n. 291

AGENT OF FIRST CLASS FIRMS FOR SUPPLYING ANY KIND OF GOODS AS CODFISH IN CASES, GIN (OLD TOM & DRY), WHISKIES, SHERRIES, PORT WINES, LIQUEURS, FRENCH AND GERMAN WINES, COGNACS, CHAMPAGNE, CHOCOLATES, TEA, CONSERVES, WRITING INKS AND STATIONERY, FOUNTAIN PENS, DESINFECTANTS, CARRAPATECIDA, ETC., STEEL, FILES, GARDEN AND AGRICULTURAL TOOLS, IRISH LINEN, JUTE, ETC., ETC.

Senhor Industrial

Quando precisar d'alguma FERRAMENTA, capaz de satisfazer ás suas necessidades, compre de

SANDERSON

A' venda na Casa ALBINO SILVA

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

Deloitte Plender, Griffiths & Co.

Price, Waterhouse, Faller & Co.

JOHN A. THOM

LLOYD'S AGENT

AGENT OF

COMMERCIAL UNION ASSURANCE CO. LTD.

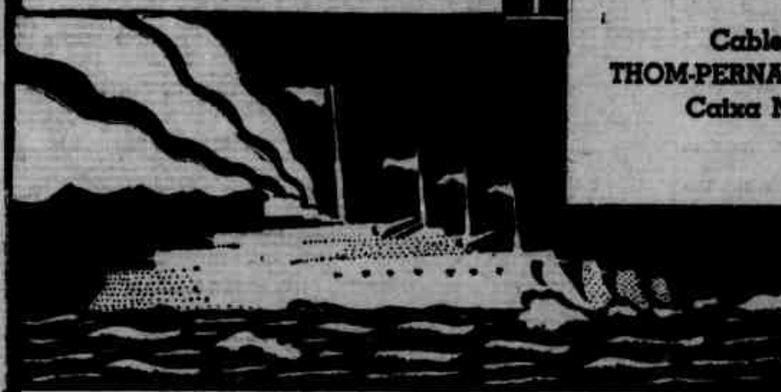
OF LONDON

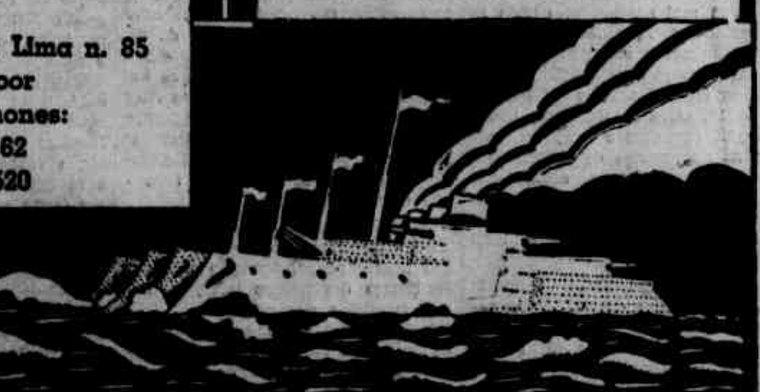
Insurance against Fire

Baggage Insurance

Cables
THOM-PERNAMBUCO
Caixa N. 46

Av. Barbosa Lima n. 85
1st. Floor
Telephones:
Office: 9162
Residence: 2520





BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FUNDADO EM 1862

Capital Realizado e Fundo de Reserva £5.040.000

CAIXA MATRIZ — 6, 7 e 8 TOKENHOUSE YARD, LONDRES

FILIAES NO BRASIL

Manaos, Pará, Maranhão, Ceará, Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Santos, São Paulo, Curityba, Pelotas e Porto Alegre

O Banco é filiado ao

LLOYDS BANK LIMITED

Capital Realisado e Fundo de Reserva £24.310.252

ao qual é tambem filiado

THE NATIONAL BANK OF SCOTLAND LIMITED

Capital Realisado e Fundo de Reserva £2.650.000

Os tres Bancos manteem mais de 2.100 filiaes e teem Correspondentes em toda parte do Mundo

THE ROYAL BANK OF CANADÁ

INC. 1869

Capital .. .. Can. $ 35,000,000.00

Reservas .. .. Can. $ 21,506,804.90

MANTEM UMA SECÇÃO ESPECIAL PARA CONTAS PARTICULARES NAS QUAES SÃO ABONADOS JUROS A RAZÃO 3% AO ANNO SOBRE SALDOS ACIMA DE RS. 500$000

FILIAES NO BRASIL

Rio de Janeiro, **RECIFE**, São Paulo, Santos